

ESCRITÓRIO BERRA BRITO
ADVOCACIA EM GERAL

Doc.
001515

Belém, 10 de fevereiro de 1993

A
EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS
A/C DR. CAUBY PARANHOS GUIMARÃES
NESTA

Prezado Senhor,

Encaminhamos a V.Sa. original do acordo firmado entre essa r. empresa e MAURÍCIO MARINHO e ELIZABETH RODRIGUES MADY nos autos do Proc. nº 002-00154/93, no último dia 01/02/93, bem como o respectivo termo de audiência, a fim de que V.Sa. possa tomar as medidas que entender necessárias.

Outrossim, colocamo-nos a seu inteiro dispor para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Sem mais para o momento, renovamos protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente,



José Claudio Monteiro de Brito Filho
OAB-PA 5098

(not29ect.mon)

RQS nº 03/2005 - CN -
CPML - CORREIOS
Fls. 0444
3631
Doc.

ESCRITÓRIO BARRA BRITO
ADVOCACIA EM GERAL

EXMO. SR. JUIZ DO TRABALHO PRESIDENTE DA MM. 2a. JCU DE BELEM

2ª Vara do Trabalho e Juizado de Pequenas Causas
PROT. GERAL
Nº: _____
Livro: _____
Em 03 de fevereiro de 1993.
Assinado: _____
Tessalier

MAURÍCIO MARINHO e ELIZABETH RODRIGUES MADY e
EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS - ECT,
respectivamente reclamantes e reclamada, nos autos do processo
no. 002-00154/93, vêm, perante V.Exa., os reclamantes
pessoalmente e a reclamada por seu Diretor Regional, ambos
assistidos de seus advogados, dizer que resolveram CONCILIAR, nas
seguintes bases:

I- A reclamada readmitirá os reclamantes, a partir de
03 de fevereiro de 1993, sendo o reclamante MAURÍCIO MARINHO
readmitido no cargo de ADMINISTRADOR POSTAL, referência salarial
S-11, e a reclamante ELIZABETH RODRIGUES MADY no cargo de
ADMINISTRADOR, referência salarial S-10, garantindo-lhes todos os
direitos oferecidos nos respectivos cargos a partir da data de
suas readmissões.

II- Os reclamantes, por sua vez, dão plena, geral e
irrevogável quitação de toda e qualquer verba ou direito,
trabalhista ou previdenciário, relativos ao período anterior às
readmissões, concordando com o reinício da relação de emprego.

ROD. 02/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls.: 0445
3631
Dom

ESCRITÓRIO DEBORA BRITO
ADVOCACIA EM GERAL

partir da data acordada, nada mais sendo devido a qualquer título, em relação a direitos preteritos a 03 de fevereiro de 1993, inclusive encargos previdenciários.

III- As CTPS dos reclamantes serão anotadas na forma da lei, espelhando a readmissão a partir da data acordada, nas condições descritas no presente acordo.

IV- O presente acordo é feito por conveniência administrativa da ECT, não implicando em reconhecimento de qualquer direito aos reclamantes, salvo os constantes nos itens I e III, da presente conciliação.

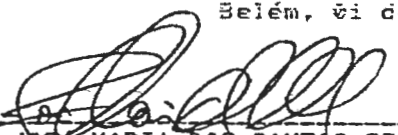
V- As custas serão de plena e total responsabilidade dos reclamantes, que requerem isenção, por não poderem arcar com as mesmas sem prejuízo de seu sustento.


São os termos em que desejam CONCILIAR.

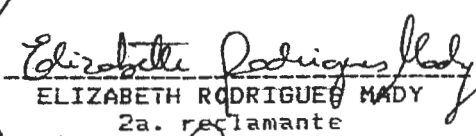
Requerem a competente HOMOLOGAÇÃO.

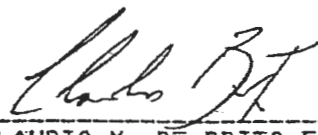
Pedem deferimento.

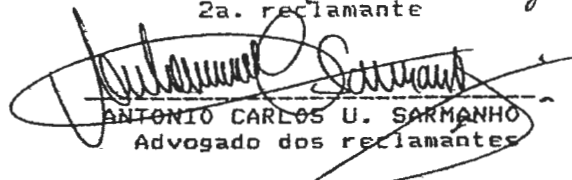
Belém, 01 de fevereiro de 1993


JOSE MARIA DOS SANTOS SILVA
Diretor Regional da ECT em exercício
p/ reclamada

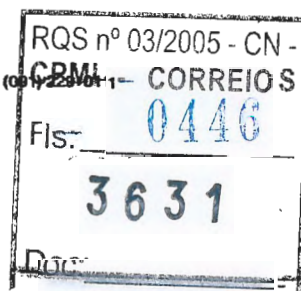

MAURÍCIO MARINHO
1o. reclamante


ELIZABETH RODRIGUES MADY
2a. reclamante


JOSÉ CLAUDIO M. DE BRITO FILHO
Advogado da ECT


ANTÔNIO CARLOS U. SARMIENTO
Advogado dos reclamantes

(acordo2.ect)





PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO DA 8ª REGIÃO

T-E-R-M-O D-E A-U-D-I-Ê-N-C-I-A

JUSTIÇA DO TRABALHO
PROCESSO No. 2a.JCJ- 154/93
JUIZA PRESIDENTE
JUIZ CLASSISTA EMPREGADOR
JUIZ CLASSISTA EMPREGADO

- TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO.
- 2a. JCJ DE BELÉM-PARÁ.
- Dra. RUTH VALLE SIZO FIDALGO.
- Dr. LISIO DOS SANTOS CAPELA.
- Sr. MARCUS ANTÔNIO C. GONÇALVES.

RECLAMANTE(S)

- MAURÍCIO MARINHO E OUTRA.

RECLAMADO(S)

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E
TELEGRAFOS.

BELÉM-PARÁ

- 09 de fevereiro de 1993, às 14:50 h.

OBJETO DA AÇÃO



Aberta a audiência, e apregoadas as partes,

foi verificada a presença do recte pessoalmente, e da Reclamante pessoalmente, assistido pelo Dr. ANTONIO CARLOS URBANO SAR MANHO, habilitado. Presente a Recda através de seu Preposto Sr. SERGIO DOUGLAS REPOIHO NEGRI, que junta carta de preposição, assistido por seu Advogado Dr. PEDRO RAIMUNDO MAIA MILEO, habilitado. AS PARTES RESOLVERAM CONCILIAR NAS SEGUINTE BASES: DIGO A JUNTA HOMOLOGA O ACORDO DE FLS; 34/35 dos Autos. PARA QUE PRODUZA SEUS EFEITOS LEGAIS. CUSTAS PELO RECTE NO VALOR DE Cr\$-100.238,04 SOB O VALOR ARBITRADO DE Cr\$-5.000.000,00 DOS QUAIS FICA ISENTO POR EQUIDADE. NADA MAIS. XXX
XXXVr.

Lisio dos Santos Capela
Dr. Lisio dos Santos Capela
Juiz de Trabalho

Ruth Valle Sizo Fidalgo
Ruth Valle Sizo Fidalgo
Juiz de Trabalho

Marcus Antonio C. Gonçalves
Sr. Marcus Antonio C. Gonçalves
Preposto da Recda

[Assinatura]

[Assinatura]

Elisabete Rodrigues Medy

1

RQS nº 03/2005 - CN - CPMI - -CORREIOS
0447
3631
Doc:



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO DA 8ª REGIÃO

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 8ª. REGIÃO

NOI - 0029300758

NOTIFICACAO

Sr(a). EMPRESA BRASILEIRA DE CONCRETO E ALUMINIO
AV. PRESIDENTE VARGAS 498

CENTRO
66017-000

BELEM
PA

Fica V.Sa. notificado, pela presente, a comparecer perante esta Justiça, no endereço, data e hora abaixo mencionados para audiência relativa a repletação constante do termo anexo.

Nessa audiência deverá V.Sa. apresentar as provas que julgar necessárias, constantes de documentos ou testemunhas, estas no máximo de 3 (três). Devendo apresentar também, o número de inscrição do estabelecimento no Cadastro Geral de Contribuintes (CNPJ) ou o número do Cadastro de Inscrição de Contribuintes (CIEI).

O não comparecimento de V.Sa. à referida audiência importará o julgamento da questão a ser decidida e na aplicação da pena de confissão quanto a matéria de fato.

Nessa audiência deverá V.Sa. estar presente, independentemente do comparecimento de seus representantes, sendo-lhe facultado fazer-se substituir pelo agente ou qualquer outro preposto que tenha conhecimento do fato cujas declarações obrigarão o proponente.

Solicitamos V.Sa. manter seu endereço atualizado durante o decorrer do processo, na Secretaria da Junta abaixo.

Solicita-se também organizar os documentos apresentados como prova da ordem cronológica e reunidos em pastas com até 50 documentos ou folhas por pasta.

002 JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE BELEM
ENDEREÇO: RUA DUM PEDRO 1, 746
PRAÇA BRASIL

PROCESSO 002-00154/93 - REPLETACAO ESCRITA

Data audiência: 19/03/93 hora audiência: 17:00

Emitido em: 12/03/93

Carlos Xavier de Almeida Torres
Diretor da Justiça do Trabalho

Diretoria: do Serviço de Distribuição

ROS nº 03/2005 - CN -
CEMI - CORREIOS
Fis- 0448
3631
Doc:

Antonio Sarmiento

Assessoria Jurídica - Contábil - Administrativa

Exmo. Sr. Dr. Juiz Presidente da MM. Junta de Conciliação e Julgamento de Belém a quem esta for distribuída.//

MAURICIO MARINHO, brasileiro, casado, Administrador Postal, portador da CI nº 023.570 SEGUP/MS, inscrito no CPF/MF sob o nº 126.695.711-15, residente e domiciliado à Av. Conselheiro Furtado, 958 Aptº 905, bairro Batista Campos, nesta cidade, e ELIZABETH RODRIGUES MADY, brasileira, casada, portadora da CI nº 472.386 SESEG/AM, inscrita no CPF/MF sob o nº 140.394.432-68, residente e domiciliada à Av. Alcindo Cacela, 995 Aptº 1503, bairro Umarizal, nesta cidade, vêm por seu procurador judicial, instrumentos de procuração inclusos, propor a presente

RECLAMAÇÃO TRABALHISTA

contra a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, com endereço à Av. Presidente Vargas, 498, nesta cidade, pelos motivos e fundamentos a seguir delineados.

DOS FATOS

I - MAURÍCIO MARINHO.

1. Que o Reclamante em 1976, submeteu-se a Concurso Público ou Seletivo, promovido pela Reclamada em âmbito nacional, para preenchimento de vagas ao quadro de Administrador Postal, cumprindo todos os requisitos constantes do Edital que tratava da seleção de candidatos ao Curso de Administração Postal, turma V e após sua aprovação, firmou com a Reclamada um "Contrato Particular de Concessão de Bolsa de Treinamento", cópia em anexo, que lhe confere

2005 - CN -
CPM - CORREIOS
Fis: 0449
3631
Doc:

- riu direito a freqüentar às expensas da Aciônada, na Pontifícia Universidade de Católica do Rio de Janeiro, por um período de 02 (dois) anos, o curso de Administração Postal;
2. Que o Reclamante, após aprovação no curso, foi contratado pela Reclamada, em 11 de dezembro de 1978, pela Diretoria Regional do Rio de Janeiro, no cargo de Administrador Postal I e, imediatamente transferido para a Diretoria Regional de Mato Grosso do Sul (anexo Contrato de Trabalho), na qual exerceu funções de confiança até 09/07/80;
 3. O Reclamante se encontrava no início da estruturação de sua vida familiar e profissional, quando foi desligado da Diretoria Regional de Mato Grosso do Sul, a partir de 09/07/80, sendo transferido para a Diretoria Regional do Pará por "necessidade de serviço", Port. - DR/MTS-301/80, Processo 1365/80, juntamente com o Dr. Vilson Correa (designado para exercer a função de Diretor Regional-DR/PA);
 4. Na DR/PA, o Reclamante foi lotado inicialmente no GAB/DR, exercendo posteriormente as funções de Chefia da Assessoria de Planejamento e Controle, Gerência de Serviços Gerais, bem como designado para responder pela Diretoria Regional do Pará, no impedimento do titular e, para presidir diversas comissões, conforme dados constantes do Curriculum Vitae em anexo;
 5. O Reclamante, além de participar do Concurso/Curso de Administração Postal - PUC/RJ, participou do Curso Gerencial (Módulo Técnico), destinado a Chefes de Assessoria de Planejamento e Controle - ECT/Brasília e do "Curso de Formação de Executivos", realizado na Escola Superior de Administração Postal-Brasília/DF (500 horas-aula);
 6. Decorrido aproximadamente 02 (dois) anos da transferência da DR/MTS para a DR/PA, "por necessidade de serviço" e de efetivo trabalho desenvolvido em diversas áreas da DR/PA, ocorreu a transferência do então Diretor Regional (Dr. Vilson Correa) para a DR/PR;
 7. A partir do fato anteriormente exposto, o Reclamante efetuou diversas tentativas no sentido de que fosse liberada sua transferência à Diretoria Regional de origem, com sede na cidade de Campo Grande/MS. Porém, por necessidade de serviço", o Reclamante permaneceu na DR/PA até dezembro/84;
 8. Face a problemas familiares, aliados a impossibilidade de concessão

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls: 0450
3631
Doc:

ESCRITÓRIO

Antonio Sermanho

Assessoria Jurídica - Contábil - Administrativa

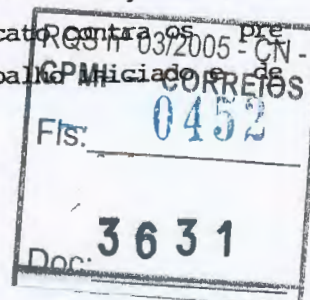
transferência, apesar das substituições (02) ocorridas a nível de Diretoria . não restou alternativa ao Reclamante na época senão a rescisão do Contrato de Trabalho, a pedido, em 31/12/84. O referido pedido foi acatado pelo Di retor Regional da época (Dr. José Eduardo Rezek Ajub) que, conhecedor das necessidades, liberou o Reclamante do cumprimento ou pagamento do Aviso Prévio.

RQS nº 03/2005 - CN -	
CPIV	CORREIOS
Fis.	0451
3631	
Doc.	

DOS FATOS

II - ELIZABETH RODRIGUES MADY

1. Que a Reclamante foi admitida pela Reclamada em 21 de dezembro de 1987, no cargo de Administrador I, sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho, através de Concurso Público, na Diretoria Regional do Amazonas, cumprindo todos os requisitos de que tratava o Edital, conforme documentos em anexo;
2. Sua relação com a Reclamada foi sempre pautada na dedicação total, zelo e responsabilidade, em razão disso foi merecedora da confiança de seus superiores e colegas, tendo, mesmo num curto espaço de tempo em que trabalhou, ou seja, aproximadamente 30 meses, exercido diferentes e importantes funções, a saber: Chefe da Seção de Acompanhamento Operacional/GOP/DR/AM; Subgerente de Operações/GEOPE/DR/AM; interinamente Gerente de Operações/DR/AM, conforme cópias das Portarias de designação e Curriculum Vitae em anexo;
3. Em razão de seu excelente desempenho profissional, a Reclamante, no ano de 1989, foi promovida por merecimento, sendo a faixa salarial acrescida de mais dois níveis;
4. Toda a trajetória profissional da Reclamante na Diretoria Regional do Amazonas foi sempre revestida de muito entusiasmo, dinamismo e desejo de fazer o melhor para a Reclamada, até porque a sua primeira e única experiência na Empresa foi na área operacional, mais conhecida como o "coração" da Empresa, onde foram vivenciadas pela mesma experiências grandiosas e que permitiram sedimentar sua formação profissional, podendo tais afirmativas serem comprovadas junto aos seus superiores e colegas de trabalho da época;
4. No particular, o motivo que levou a Empresa a rescindir o Contrato de Trabalho da Reclamante sem justa causa, sem reavaliar toda a trajetória funcional da mesma, supõe-se tenha sido provocado pelas constantes manifestações do Sindicato, pois à época de sua rescisão reinava um clima de sucessivas disputas de espaço junto aos funcionários pela Empresa e Sindicato, uma vez que a Reclamante se portava como legítima defensora das políticas traçadas pela Empresa, existindo naquele momento uma campanha do Sindicato contra os postos da Empresa, no sentido de desarticular todo o trabalho desenvolvido.



ESCRITÓRIO

Antônio Sarmiento

Assessoria Jurídica - Contábil - Administrativa

DO PEDIDO

Diante do exposto e considerando que os Reclamantes são habilitados e de elevada qualificação profissional como demonstram seus Currículos, preenchendo todos os pré-requisitos fixados pela Reclamada, no seu Regulamento de Pessoal, normatizado pela DEL- 038785, em seus Artigos 37 e 38 conforme material incluso, devem se constituir de grande valia à Reclamada, esperam e confiam que seja acolhida suas reclamações, que por sentença seja ordenada suas readmissões aos cargos de Administrador Postal e Administrador, respectivamente, sem ônus para a ECT, abrindo mão de outros direitos, exceto o enquadramento na faixa/nível salarial correspondente à época de desligamento.

DA CITAÇÃO

A Reclamada deverá ser citada no endereço supra para vir responder aos termos da presente.

DAS PROVAS

Os Reclamantes protestam provar o alegado por todos os meios de prova de direito admitidos, maxime o depoimento pessoal do preposto da Reclamada, pena de confesso, oitiva de testemunhas e juntada posterior de documentos.

Dá-se a presente o valor de Cr\$ 2.000.000,00 (Dois milhões de cruzeiros) para os efeitos fiscais e de alçada.

T. em que

P. E. Deferimento

Belém, 21 de Janeiro de 1992


Antônio Carlos Urbano Sarmiento
OAB 3515 PA

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS

Fls: 0453

3631

Doc:

PROCURAÇÃO

OUTORGANTE(s) MAURICIO MARINHO, brasileiro, casado, residente e
domiciliado à Av. Conselheiro Furtado Nº958, nesta
cidade, RG: 023570 - SEGUP/MS e CPF. 126 695 711-15.

OUTORGADO(s) ANTONIO CARLOS URBANO SARMIANHO - Brasileiro,
casado, residente no Conj. Stos. Dumont II, Nº59
Bairro do Marco, nesta cidade, CT - OAB/PA
CIC 0002931802/53

PODERES - De representação para o foro em geral, em conjunto ou separadamente com a cláusula "ad iudicia" e a "extra" inclusive os poderes executados pelo art. 38 do Código de Processo Civil, menos o de receber citação inicial, podendo propor contar quem de direito as ações competentes e defender nas contrárias, seguindo-se até final decisão, usando os recursos legais e acompanhando-os, conferindo-lhe ainda poderes especiais para confessar, desistir, transigir, firmar compromissos e acordos, receber e dar quitação, requerer falências e habilitar-se em créditos, enfim praticar todos os atos úteis e necessários ao bom e fiel cumprimento do presente mandato, podendo ainda substabelecer no todo ou em parte com ou sem reservas.

CARTÓRIO
CONDURU
1º OFÍCIO DE NOTAS

Recebeu (s) 01
firmas com o selo.

18 JAN 1993

ANA CARAUJO
Escrevente



Belém, 18 de janeiro de 1993

BOB 1993/2005 - CN -

CPM CORREIOS

Fis. - 145

3631

PROCURAÇÃO

OUTORGANTE(s) ELIZABETH RODRIGUES MADY, brasileira, natural de Manaus/AM, portadora do RG nº 472.386/SEGUP/AM, inscrita no CIC, sob o nº 140394432/68, com registro no CREA/SP nº 40510, residente à Av. Alcindo Cacela nº 995, Apto. 1503, Belém/PA.

OUTORGADO(s) ANTONIO CARLOS URBANO SARMAHO - Brasileiro, casado, residente no conj. Santos Dumont II, nº 59 - Marco, nesta cidade, CI - OAB/PA e CIC nº 0002931802/53

PODERES - De representação para o foro em geral, em conjunto ou separadamente com a cláusula "ad iudicia" e a "extra" inclusive os poderes executados pelo art. 38 do Código de Processo Civil, menos o de receber citação inicial, podendo propor contar quem de direito as ações competentes e defender nas contrárias, seguindo-se até final decisão, usando os recursos legais e acompanhando-os, conferindo-lhe ainda poderes especiais para confessar, desistir, transigir, firmar compromissos e acordos, receber e dar quitação, requerer falências e habilitar-se em créditos, enfim praticar todos os atos úteis e necessários ao bom e fiel cumprimento do presente mandato, podendo ainda substabelecer no todo ou em parte com ou sem reservas.

**CARTÓRIO
CONDURU**
4º OFÍCIO DE NOTAS

Reconheço a(s)
firma(s) com o selo

18 JAN 1993

ANA C. ARAÚJO
Escritor

Manoel Barata nº 801
Belém - Pará



Belém, 18 de Janeiro de 1993.

Elizabeth Rodrigues Mady

RQS nº 08/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS

FIS: 0455

3631



SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE COMISSÕES

**SUBSECRETARIA DE APOIO ÀS COMISSÕES ESPECIAIS E
PARLAMENTARES DE INQUÉRITO**

**27ª REUNIÃO DA SUB-RELATORIA DE CONTRATOS - COMISSÃO
PARLAMENTAR MISTA DE INQUÉRITO, CRIADA PELO
REQUERIMENTO Nº 3, DE 2005 – CN, PARA INVESTIGAR AS CAUSAS
E CONSEQÜÊNCIAS DE DENÚNCIAS E ATOS DELITUOSOS
PRATICADOS POR AGENTES PÚBLICOS NOS CORREIOS –
EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS.**

PRESIDENTE:	SENADOR DELCÍDIO AMARAL
VICE-PRESIDENTE:	DEPUTADO ASDRÚBAL BENTES
RELATOR:	DEPUTADO OSMAR SERRAGLIO
SUB-RELATOR:	DEPUTADO JOSÉ EDUARDO CARDOZO

PAUTA

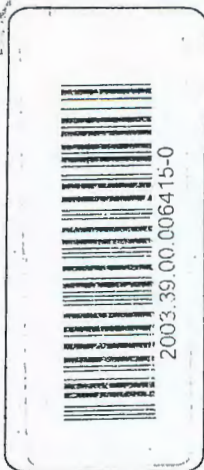
Oitivas: 11h00

→ **Waldemir Freire Cardoso**
Mauro Castro Lucas de Souza

LOCAL: Ala Senador Alexandre Costa, sala 13
DATA: 02/02/2006 – QUINTA-FEIRA
SECRETÁRIO: Wanderley Rabelo da Silva - ■ 3311.4854

Secretaria da Comissão, 01 de janeiro de 2006.

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls: 0456
3631
Doc:



Doc. 516.
1515.

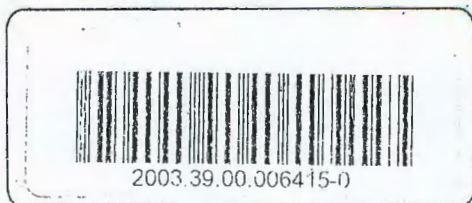
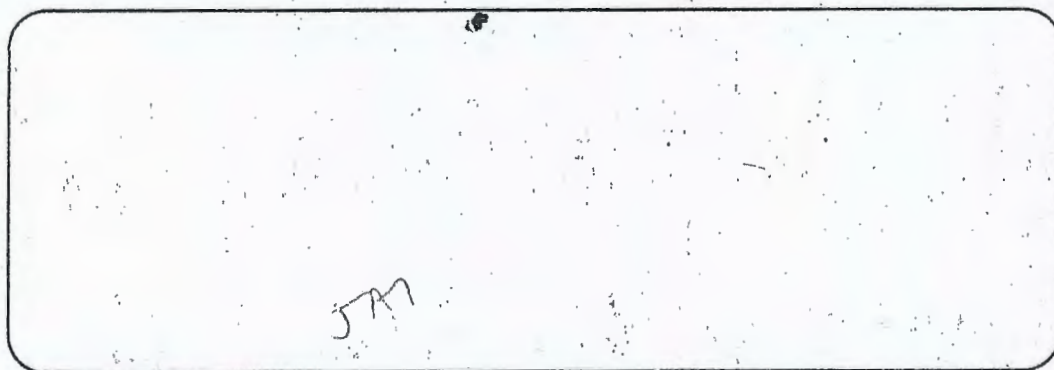


PODER JUDICIÁRIO

JUSTIÇA FEDERAL

Processo: 2003.39.00.006415-0 Protocolado em 12/06/2003
Classe : 15900 CRIMINAIS DIVERSAS/OUTROS
Objeto : OUTROS
Regto. : MINISTERIO PUBLICO FEDERAL
Adv. : UBIRATAN CAZETTA
Reqdo. : PEDIDO DE ARQUIVAMENTO
Vara : 42 VARA FEDERAL DISTRIBUICAO AUTOMATICA em
12/06/2003
Compl. : PEDIDO DE ARQUIVAMENTO - PROCEDIMENTO
ADMINISTRATIVO Nº 249/2002-PR/PA

TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 1ª REGIÃO



RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls. 0457
3631
Doc.



2003.39.00.006415-0

**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL**

Procuradoria da República no Estado do Pará

EXMO. SR. JUIZ FEDERAL DA VARA PENAL DA SEÇÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO DO PARÁ.

Proc. Administrativo nº 269/2002-PR/PA

O **MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL**, atuando neste feito o Procurador da República que ao final subscreve, vem, escudado no artigo 28 do Código de Processo Penal, requerer o **ARQUIVAMENTO** da peça informativa acima mencionado, pelas razões a seguir expendidas.

Trata-se de Procedimento Administrativo iniciado por Representação da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos visando apurar indícios de irregularidades na concessão de benefício de auxílio doença ao ex-empregado Waldemir Freire Cardoso.

Narram os autos que Waldemir Freire Cardoso foi afastado do quadro de funcionários da ECT em 08.10.2002, porém, visando a reintegração, o ingressou com solicitação de benefício perante o INSS e, paralelamente, com uma reclamação trabalhista pleiteando a anulação do ato demissionário com consequente reintegração. O Órgão Previdenciário, após realização de perícia, entendeu pela existência de incapacidade em virtude de lombalgia.

Os Correios alegam que a perícia médica foi realizada sem que a documentação exigível para a concessão do benefício estivesse de acordo, visto que o empregado não havia sido encaminhado pela empresa, segundo determina o art. 60, § 4º da Lei nº 8213/91 e que o empregado permaneceu laborando até a data de sua demissão.

Verificando a irregularidade, o INSS indeferiu o benefício, porém o processo teve continuidade com a realização de nova perícia, sendo fixada a data de início da incapacidade como 08.10.02.

Ao tomar conhecimento destas informações, este órgão solicitou ao INSS a revisão minuciosa de todo processo para a concessão do benefício previdenciário e a



JUSTIÇA FED. INST. PARA 03/966 12/JUN/2003 17:31

RQS nº 03/2005 - CN -
CPM - CORREIOS
FIS: 0458
3631
Doc:



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
Procuradoria da República no Estado do Pará

realização de novo exame pericial com o devido acompanhamento de médico do quadro da ECT/PA. Em resposta, foi informado que, além da revisão administrativa, realizou-se nova avaliação clínica através de junta médica que concluiu pela incapacidade de Waldemir Cardoso para o trabalho, comprovando-se a legalidade da concessão do benefício.

Em virtude do exame anterior ter sido realizado sem a presença de médico dos Correios, o Ministério Público Federal solicitou novo exame pericial, tendo este sido realizado por junta médica acompanhada pelo médico do trabalho da ECT Florêncio Yukihiro Sinzato.

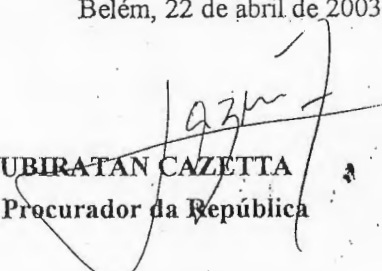
O laudo pericial concluiu pela incapacidade de Waldemir para o trabalho. Ressalte-se que o laudo foi assinado pelo médico designado pela ECT demonstrando sua concordância com o resultado da avaliação.

Desta forma não há que se falar em ilícito penal cometido por Waldemir Freire Cardoso.

Pelo exposto, e ante a ausência de elementos que comprovem a materialidade de qualquer crime, requer o **MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL** o **ARQUIVAMENTO** da peça informativa em anexo.

Termos em que,
Pede deferimento.

Belém, 22 de abril de 2003.


UBIRATAN CAZETTA
Procurador da República

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls. 0459
3631
Doc:



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA

PROCESSO Nº 2003.39.00.006415-0
CLASSE : 15600 – INQUÉRITOS POLICIAIS
REQUERENTE: MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

DECISÃO

O Ministério Público Federal requer o arquivamento do presente Inquérito Policial, instaurado com o fim de apurar indícios de irregularidades na concessão de benefício de auxílio doença em favor de Waldemir Freire Cardoso, ex-empregado da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafo.

Narram os autos que Waldemir Freire Cardoso foi afastado do quadro de funcionários da ECT em 08.10.2002, porém, visando a reintegração, o ingressou com solicitação de benefício perante o INSS e, paralelamente, com reclamação trabalhista pleiteando a anulação do ato demissionário com consequente reintegração.

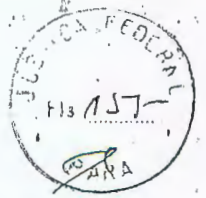
O INSS, após realização de perícia, entendeu pela existência de incapacidade em virtude de lombalgia. Os Correios, porém, alegam que tal perícia foi realizada sem que a documentação exigível para a concessão do benefício estivesse de acordo, visto que o empregado não havia sido encaminhado pela empresa, segundo determina o art. 60, § 4º da Lei 8.213/91 e que o empregado permaneceu laborando até a data de sua demissão.

Verificando a irregularidade, o INSS indeferiu o benefício, porém, o processo teve continuidade com a realização de nova perícia, sendo fixada a data de início da incapacidade como 01.10.02.

END: RUA DOMINGOS MARREIROS, 598, 4º ANDAR, BAIRRO UMARIZAL, BELÉM/PA
CEP: 66055-210 Fone: (091) 242-0055 – Fax: 222-4710

1

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls. 0460
Doc: 3631



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA

Aduz, o MPF, que ao tomar conhecimento destas informações, este órgão solicitou ao INSS a revisão minuciosa de todo processo para a concessão do benefício previdenciário e a realização de novo exame pericial com o devido acompanhamento de médico do quadro da ECT/PA.

Sustenta que o novo laudo pericial, o qual foi devidamente assinado pelo médico da ECT, concluiu pela incapacidade de Waldemir Freire Cardoso para o trabalho. Desta forma não há que se falar em ilícito penal cometido por Waldemar.

Por fim, requer o arquivamento dos autos, sem prejuízo da aplicação do artigo 18, do CPP.

Brevemente relatados.

Decido.

Verifico que o novo laudo pericial (fl. 150-v) concluiu que o segurado Waldemir Freire Cardoso está incapacitado para o trabalho, ficando, assim, comprovada a legalidade da concessão do seu benefício.

Posto isso, acolho a promoção ministerial e determino o arquivamento dos autos, com as cautelas do artigo 18, do CPP.

Providencie, a Secretaria, as comunicações e anotações de estilo.

P. I.

Belém, 18 de junho de 2003.

ANTONIO CARLOS ALMEIDA CAMPELO
Juiz Federal Substituto da 4ª Vara,
no exercício da titularidade plena

END: RUA DOMINGOS MARREIRO, 598, 4º ANDAR, BAIRRO UMARIZAL, BELÉM/PA
CEP: 66055-210 Fone: (091) 242-0055 – Fax: 222-4710

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI CORREIOS
Fls: 0461
3631
Doc:



ASSESSORIA JURÍDICA REGIONAL
DIRETORIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO
EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

REF: CONTRATO N.º 10641/2001.

Doc. 1515.

NOTA TÉCNICA/ASJUR/DR/RJ 92 /2001.

EMENTA – Ordem de Serviço elaborada pelo gestor dos serviços, prevista em contrato originado de concorrência pública realizada pela Administração Central da ECT para execução de serviços na própria Central e nas Regionais – não há óbice a assinatura pelo Diretoria Regional, visto que prevista no anexo III do Edital da Licitação.

Sr. Chefe da ASJUR,

Trata-se de consulta do Senhor Diretor desta Regional quanto a competência para **assinatura da Ordem de Serviço n.º 002**, que dá “**Suporte Operacional e de Rede ao Ambiente UNISYS**”, nessa Regional do Rio de Janeiro, vinculada ao contrato n.º 10641 celebrado entre a ECT (**Diretoria Central**) e o Consórcio Brasil Post, para Prestação de Serviços Técnicos Especializados na Área de Tecnologia e Infra-estrutura para manutenção de ambientes.

O objeto do contrato abrange a prestação dos referidos serviços pela contratada Consórcio Brasil Post, nas dependências da Administração central ou em qualquer sede de Diretoria Regional.

A Ordem de Serviço foi elaborada pelo gerente da GESIT/DR/RJ/ECT como “Gestor da Ordem de Serviço” e submetida à assinatura da Diretoria desta Regional que a submete ao parecer e orientação desta jurídica com a ressalva do entendimento de que a competência para a emissão da mesma caberia à Administração Central em razão de ter sido essa a responsável pelo processo da licitação e celebração do contrato.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N.º 3077/27.º ANDAR
CENTRO - CIDADE NOVA - CAPITAL - RJ
CEP : 20202-900 - TELEFONE : 503-8081

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls. 0462
3631
Doc.



ASSESSORIA JURÍDICA REGIONAL
DIRETORIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO
EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

Cumpre analisarmos em face da legislação pertinente, bem como em face das cláusulas contratuais, edital de licitação e respectivos anexos, no sentido de extrair-se uma conclusão que ofereça suporte legal ao decisório administrativo para assinatura da “**Ordem de Serviço**” pela Diretoria Regional ou viabilização de sua emissão pelo gestor do contrato ou o que seja competente na Administração Central.

Examinando o contrato n.º 10641/2004 verificamos que o mesmo prevê nos itens 3.3.6.1, 3.3.6.2 e 3.3.6.3 de sua cláusula terceira a elaboração, emissão e aprovação da Ordem de Serviço, embora em redação pouco elucidativa que mereceria clareza e especificidade na identificação e local de atuação dos gestores competentes para assinaturas da mesma, o que entendemos não ter havido.

No item 3.3.6.1 o contrato prevê: “**as ORDENS DE SERVIÇOS serão elaboradas pelo Gestor da Ordem de Serviço, em articulação com o órgão gestor técnico do contrato por parte da contratante...**”; (grifamos).

No item 3.3.6.2: “...serão emitidas pelo órgão gestor do contrato, da contratante...” (grifamos).

E no item 3.3.6.3: “... serão aprovadas pelo Diretor de Tecnologia (DITEC) da CONTRATANTE...” (grifamos)

Subsiste inclareza no contrato quanto a definição de quem seja o “gestor da ordem de serviço”

Buscando subsídio na Lei 8.666/93 para o necessário esclarecimento da questão em análise, encontramos no seu capítulo “dos contratos” o art. 67 dispondo: “**A execução do contrato deverá ser acompanhada e fiscalizada por um representante da Administração especialmente designado, permitida a contratação de terceiros para assisti-lo e subsidiá-lo de informações pertinentes a essa atribuição**”.

E por seu turno, o § 2º do referido dispositivo, dispondo: “**As decisões e providências que ultrapassarem a competência do representante deverão ser solicitadas a seus superiores em tempo hábil para a adoção das medidas convenientes**”.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS Nº 3077/27º ANDAR
CENTRO - CIDADE NOVA - CAPITAL - RJ
CEP : 20202-900 - TELEFONE : 503-8081

RQS nº 03/2005 - CN - CPMI - CORREIOS
Fts: 0463
3631
Doc: _____



**ASSESSORIA JURÍDICA REGIONAL
DIRETORIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO
EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS**

Entendemos que tem aplicabilidade ao caso o caput do dispositivo susomencionado, assim como por evidência e lógica é de se concluir que o Gestor da Ordem Serviço seja o representante da Administração Regional que acompanhará e fiscalizará a execução do contrato, subsidiando o Gestor do Contrato na administração central, com as informações pertinentes.

Ademais disso, verifica-se que o contrato n.º 10641 originou-se da licitação processada na Administração central, pela modalidade concorrência sob n.º 021/2000 cujo edital recebeu instrumentos de anexos dentre os quais o anexo III trazendo modelo da **Ordem de Serviço** em análise com os respectivos procedimentos e signatários competentes para assinatura.

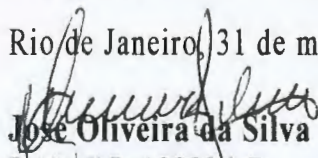
Na folha 5 (última folha do anexo III) que serviu de instrução ao Edital da Licitação, verifica-se abaixo do traço destinado à assinatura, a designação dos gestores e diretores responsáveis pela assinatura, na ordem de serviço e entre elas a designação "**Nome do Gestor da Ordem de Serviço**" e logo abaixo: **Diretor Regional/ Chefe do Departamento**" com a observação entre parênteses (ou órgão do mesmo nível, quando este não for o próprio gestor da Ordem de serviço).

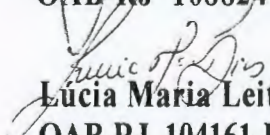
Pelo expendido, a conclusão de que a "Ordem de Serviço" só terá eficácia e validade a partir de apostas todas as assinaturas do corpo de gestores e diretores envolvidos na sua elaboração, emissão e aprovação. Sendo que a aprovação se dará pelo Diretor de Tecnologia, na Administração Central, naturalmente após firmadas as respectivas assinaturas.

Desta forma, S.M.J. o nosso parecer é no sentido de que não há óbice legal ou administrativo à assinatura da "**Ordem de Serviço**" por esta Diretoria Regional, em vista de haver essa previsão do anexo III do Edital de Licitação que a originou, devendo a mesma subir à Administração Central para complemento das demais assinaturas dos gestores competentes e aprovação pelo Diretor de Tecnologia, visando a aquisição de validade.

É o que nos cumpria analisar, sub censura.

Rio de Janeiro, 31 de maio de 2001.


José Oliveira da Silva
OAB-RJ 108824-B


Lucia Maria Leite de Almeida Dias
OAB-RJ 104161-E

**AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N° 3077/27° ANDAR
CENTRO - CIDADE NOVA - CAPITAL - RJ
CEP : 20202-900 - TELEFONE : 503-8081**

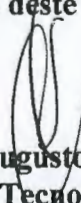
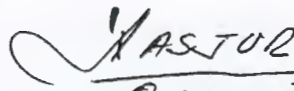
*Se. Diretor
De Apoio
Legal
02/06/01*

Christianne M. W. Rodrigues
RGPS nº 03/2005 - CN -
CPM - CORREIOS
FIS: 0464
Doc: 3631



SUMÁRIO EXECUTIVO Nº 01

Rio de Janeiro, 16 de maio de 2.001

1-DESTINO: DIRETOR REGIONAL.**2-ASSUNTO: Assinatura da OS-002 do Consórcio Brasil Post.****3-REFERÊNCIA: Contrato 10641/2001 – Concorrência 021/2000 CEL/AC – homologação 15ª REDIR.****4-SITUAÇÃO ATUAL: A operação da Plataforma Computacional Unisys esteve sob exclusiva responsabilidade do Consórcio Postal de 01/03/99 a 01/05/01. A partir de 02/05/01 assumiu o Consórcio Brasil Post, conforme contrato acima mencionado.****5-FUNDAMENTAÇÃO: O objetivo desta OS é dar sustentação ao ambiente computacional Unisys (Grande Porte), abrangendo todos os procedimentos de suporte, assistência aos usuários e garantia das rotinas de produção, até sua completa migração para a Baixa Plataforma e conseqüente desativação.****6-PARECER DA GESIT: A necessidade técnica deste serviço é a terceirização do processamento em computadores de Grande Porte na Administração Central e Diretorias Regionais onde estão instalados, enquanto se processa sua desativação na ECT, permitindo aos técnicos da Empresa dedicarem-se exclusivamente à Nova Plataforma Computacional.****Os preços praticados nesta OS estão de acordo com o contrato e o valor total é resultante do volume de trabalho, perfil dos profissionais e número de horas para o atingimento das obrigações contratuais.****O modelo desta OS faz parte do anexo III do contrato acima mencionado, onde consta a assinatura do Diretor Regional ou do Chefe de Departamento, quando estes não forem os próprios Gestores da OS.****Esta OS está de acordo com o contrato e foi submetida ao DPROD e CIPRO.****A despesa é da Administração Central, sem rateio.**
Williams Júlio da Silva
GesitAo Diretor Regional,
Com o de acordo deste Coordenador
Fernando Augusto Alves da Silva
Coordenador de Tecnologia e Infra-estrutura
O presente caso refere-se
a viatagem realizada na Adm.
Central. Por conseguinte, deixo
imprópria a emissão e as-
sinatura do ~~processo~~ de ser-
vico por este ~~setor~~.
Devo a análise desta
área para o ~~assunto~~ ~~processo~~
sendo um ~~na~~ ~~processo~~ de ~~trânsito~~.
Desp. 21/5/01
RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS 0465

**CONTRATO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS
ESPECIALIZADOS NA ÁREA DE TECNOLOGIA E INFRAESTRUTURA,
PARA MANUTENÇÃO DE AMBIENTES**

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS, NA ÁREA DE TECNOLOGIA E INFRAESTRUTURA, QUE CELEBRAM ENTRE SI A EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS, DORAVANTE DENOMINADA DE **CONTRATANTE** E A CTIS INFORMÁTICA LTDA, LÍDER DO CONSÓRCIO BRASIL POST CONSTITUÍDO PELAS EMPRESAS: CTIS INFORMÁTICA LTDA, POLITEC INFORMÁTICA LTDA E MONTREAL INFORMÁTICA LTDA, DORAVANTE DENOMINADA DE **CONTRATADA**, NA FORMA ABAIXO:

DEPARTAMENTO JURÍDICO
E C T

24^a ABR 2001

Contrato nº **10641**

BRASÍLIA - DF

CONTRATANTE: EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

CGC.....: 34.028.316/0001-03
INSCRIÇÃO.....: 07.061.903-4
ENDEREÇO.....: SBN, Q. 01, Conj. 03, Bl "A", Ed. Sede da ECT
CEP.....: 70002-900 - BRASÍLIA/DF
TELEFONE/FAX.....: (061) 317-2797/317-2807

REPRESENTANTES:

PRESIDENTE.....: **HASSAN GEBRIM**
IDENTIDADE.....: 164.093/SSP-DF
CPF.....: 004.062.281-91

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO.....: **AFRANIO RODRIGUES JUNIOR**
IDENTIDADE.....: 099319 SSP/DF
CPF.....: 001841101-06

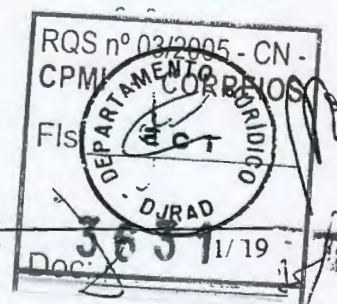
CONTRATADA: CTIS INFORMÁTICA LTDA.

(Líder do Consórcio Brasil Post, constituído pelas empresas: CTIS, Politec e Montreal)

CGC.....: 00.713.107/0001-87
INSCRIÇÃO ESTADUAL.....: 07.322.675/001-87
ENDEREÇO.....: SCN Q. 04 Ed. Varig, 4º andar - Brasília-DF
CEP.....: 70710-500
TELEFONE.....: (061) 328-2844
FAX.....: (061) 327-2229

REPRESENTANTE:

DIRETOR GERAL.....: **AVALDIR DA SILVA OLIVEIRA**
IDENTIDADE.....: 356.831 - SSP-DF
CPF.....: 102.252.261-20



ÍNDICE

CLÁUSULA	ASSUNTO	PÁGINA
PRIMEIRA	OBJETO	03
SEGUNDA	PARTICIPAÇÃO DO CONSÓRCIO	04
TERCEIRA	EXECUÇÃO	04
QUARTA	OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE	07
QUINTA	OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA	07
SEXTA	SIGILO E DIREITO DE PROPRIEDADE	09
SÉTIMA	ALTERAÇÕES CONTRATUAIS	10
OITAVA	PREÇOS	11
NONA	VALOR GLOBAL	12
DÉCIMA	DA REPACTUAÇÃO	12
DÉCIMA-PRIMEIRA	PAGAMENTOS	12
DÉCIMA-SEGUNDA	PENALIDADES	13
DÉCIMA-TERCEIRA	RESCISÃO	14
DÉCIMA-QUARTA	RECURSOS ADMINISTRATIVOS	16
DÉCIMA-QUINTA	GARANTIA FINANCEIRA	17
DÉCIMA-SEXTA	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	17
DÉCIMA-SÉTIMA	VIGÊNCIA	17
DÉCIMA-OITAVA	CONDIÇÕES GERAIS	18
DÉCIMA-NONA	ORIGEM E FUNDAMENTAÇÃO LEGAL	19
VIGÉSIMA	FORO	19

0467

DEPARTAMENTO JURÍDICO

RQS nº 03/2003 - C/ST

MI - CORREIOS

Fls:

3631

Doc:

2410

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1. Este contrato tem por objeto a contratação de serviços técnicos especializados, para **MANUTENÇÃO DE AMBIENTES**, para atendimento as demandas da **CONTRATANTE**, conforme o escopo a seguir, em conformidade com as especificações contidas no item 2 do objeto do Edital de Concorrência n.º 021/2000 e seus respectivos anexos:

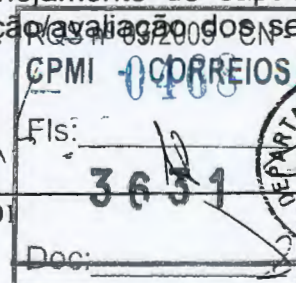
a) Operação e Produção dos Centros de Dados (CD)

- Planejamento, programação e controle de produção em Centros de Dados e, acompanhamento e intervenção nas requisições de sistemas operacionais; (*back up, restore*, dentre outras)
- Suporte aos sistemas na área de banco de dados, integração de informações, administração de bases de dados; realização de monitoramento, auditoria dos dados, avaliação de performance e planejamento de capacidade.

b) Suporte, Administração e Gerência de Redes, compreendendo:

- Controle de tráfego, administração de redes, implantação, instalação, configuração e parametrização de ferramentas de gerência de rede, instalação de softwares, manutenção de softwares de rede, parametrização, segurança da informação, operação de rede e auditoria técnica de rede;
- Elaboração de planos de telecomunicações, de mudanças, de contingência (rede e serviços), de migração, análise e proposta de soluções de otimização e racionalização de recursos de rede e telecomunicações, elaboração de especificações técnicas de recursos/serviços de rede e telecomunicações, elaboração de especificações, customização e implantação de softwares de ensaios, dimensionamento, redimensionamento de enlaces de dados, modernização e expansão do parque de telefonia;
- Instalação, manutenção e evolução de todo o ambiente de software básico/rede e equipamentos de rede existentes, requerendo a realização de estudos comparativos, testes e homologação de configurações;
- Manutenção da estrutura de telecomunicações da **CONTRATANTE**; padronização, mensuração e avaliação do desempenho dos recursos de telecomunicações, elaboração de metodologias para coleta e tratamento de dados de desempenho da rede, implantação de ferramentas de qualidade na rede, especificação técnica, customização e implantação de ferramenta de contabilização dos recursos compartilhados da rede e acompanhamento de contratos.
- Elaboração de estudos comparativos, testes, homologação e implantação de novas soluções de serviços de rede, de novas funcionalidades e *releases* dos atuais serviços de rede, administração e manutenção dos serviços de rede, instalação, operacionalização e parametrização dos serviços de rede, planejamento de capacidade de servidores de serviços de rede, planejamento de capacidade de servidores de serviços, auditoria técnica e mensuração/avaliação dos serviços de rede.

c) Suporte à computação pessoal, compreendendo:



- Apoio aos usuários nas operações básicas em microcomputadores, impressoras, acessórios e periféricos;
- Apoio na configuração e customização de software para acesso à Internet/Intranet;
- Instalação, configuração e customização de correio eletrônico em estações de trabalho;
- Apoio à configuração de ambientes operacionais em microcomputadores;
- Apoio aos usuários finais, envolvendo a instalação de aplicativos e suporte à computação pessoal em estações de trabalho e parametrização de software;
- Suporte, diagnóstico e solução de problemas físicos de hardware de estações de trabalho.

1.2. Os serviços a serem prestados pela **CONTRATADA**, deverão estar em conformidade com as especificações técnicas e funcionais ofertadas nas propostas técnica e comercial, bem como atender a Legislação vigente no País.

CLÁUSULA SEGUNDA – PARTICIPAÇÃO DO CONSÓRCIO

2.1. Cada empresa consorciada está individualmente capacitada a prestar todos os serviços objeto deste Contrato, sendo sua distribuição efetuada por percentual do valor global, com o seguinte percentual de participação na execução da prestação dos serviços ora contratados:

2.1.1 CTIS Informática Ltda. 50% (cinquenta) por cento;

2.1.2. Politec Informática Ltda. 35% (trinta e cinco) por cento;

2.1.3 Montreal Informática Ltda. 15% (quinze) por cento.

2.2. Cabe a **CONTRATADA**, empresa líder, responsável pelo consórcio, atender as seguintes condições de liderança:

2.2.1 Representar o Consórcio perante à **CONTRATANTE** na execução do Contrato;

2.2.2 Manter todos os entendimentos com a **CONTRATANTE** durante a execução deste Contrato.

2.2.3 Responder solidariamente com os outros consorciados pelos atos praticados bem como pelo fiel e completo cumprimento deste Contrato;

2.2.4 Garantir que o Consórcio não terá a sua composição ou constituição alterada ou sob qualquer forma modificada, sem prévia e expressa anuência da **CONTRATANTE**, até a conclusão dos serviços ora contratados.

CLÁUSULA TERCEIRA – EXECUÇÃO

3.1. Os serviços contratados serão executados na forma de execução indireta, sob o regime de empreitada por preços unitários.

3.2.1. Os serviços referente aos objetos mencionados no Objeto deste Contrato serão prestados nas dependências da **CONTRATANTE**, na Administração Central ou em qualquer sede de Diretoria Regional.

Objeto deste Contrato: 0469

Fls: 3631

Doc: 8



3.2.2. à Critério da **CONTRATANTE**, poderá ser solicitada à **CONTRATADA** a prestação desses serviços fora das cidades sedes das dependências acima mencionadas. Somente neste caso as despesas de deslocamento e hospedagem correrão por conta da **CONTRATANTE**. Nos demais casos tais despesas correrão por conta da **CONTRATADA**.

3.2.2.1. Para efetivação das despesas de deslocamento e hospedagem, mencionadas no subitem anterior, a **CONTRATANTE** deverá, preferencialmente, utilizar sua infra – estrutura de apoio (Contratos de Hospedagem e de Passagens Aéreas).

3.2.2.1.1. Deslocamento Aéreo (Passagens Aéreas) - Serão utilizadas de acordo com as categorias fornecidas aos empregados da **CONTRATANTE**;

3.2.2.1.2. Deslocamento Terrestre (Translados) - Será fornecida pela **CONTRATANTE** por meio de veículos próprios, ou por meio de táxis conveniados com a **CONTRATANTE**;

3.2.2.1.3. Hospedagem - Serão utilizadas de acordo com as fornecidas aos empregados da **CONTRATANTE**, nos hotéis conveniados com a **CONTRATANTE**.

3.3. Execução dos Serviços

3.3.1. Na execução dos serviços realizados nas instalações da **CONTRATANTE**, a **CONTRATADA** deverá se submeter as normas de segurança e acesso existentes na **CONTRATANTE**.

3.3.2. A **CONTRATADA** fica terminantemente proibida de utilizar qualquer empregado da **CONTRATANTE** na execução do serviço contratado, nos termos do que estabelece o Art. 9º., inciso III, da Lei no. 8.666/93, sob pena de imediata rescisão contratual.

3.3.3. A **CONTRATADA** deverá obedecer os critérios, padrões e normas existentes na **CONTRATANTE**.

3.3.4. Os profissionais a comporem as Equipes Técnicas para atendimento as demandas prevista no escopo do objeto deste contrato deverão atender, no mínimo, aos perfis profissionais definidos no **ANEXO I** deste contrato.

3.3.5. A **CONTRATADA** deverá obedecer os critérios, padrões e normas existentes na **CONTRATANTE**.

3.3.6. A execução dos serviços, objeto do presente contrato, será formalizada por **ORDENS DE SERVIÇO**, onde constarão, de forma detalhada, todas as informações de cada evento, conforme o modelo constante do **ANEXO III** deste contrato:

- a) A identificação do objeto a ser executado, vinculado ao objeto do contrato e seus elementos característicos;
- b) Justificativa da contratação;
- c) Local onde será realizado os serviços e a identificação do gestor da OS.
- d) Metas a serem atingidas;
- e) Etapas ou fases; previsão de início e fim de execução do objeto, bem como da conclusão das etapas ou fases programadas e do recebimento definitivo, com o perfil dos profissionais indicados, conforme o caso;

OS nº 08/2005, bem como da conclusão das etapas ou fases programadas e do recebimento definitivo, com o perfil dos profissionais indicados, conforme o caso;

Fls: 0470

3631

Doc:



- f) Preço e condições de pagamento;
- g) Cronograma físico-financeiro;
- h) Memória de cálculo;
- i) Justificativa do preço total por evento;
- j) Normas de sigilo, de restrições de uso e de divulgação de documentos, programas e demais bens, eventualmente postos à disposição das partes, durante a execução da OS.
- k) Penalidades
- l) Numeração seqüencial crescente, com vinculação ao contrato.

3.3.6.1. As **ORDENS DE SERVIÇOS** serão elaboradas pelo Gestor da Ordem de Serviço, em articulação com o órgão gestor técnico do contrato por parte da **CONTRATANTE** e a **CONTRATADA**, com a devida aprovação das áreas competentes.

3.3.6.2. As **ORDENS DE SERVIÇOS** serão emitidas pelo órgão gestor do contrato da **CONTRATANTE**, com base na proposta apresentada pela **CONTRATADA**.

3.3.6.3. As **ORDENS DE SERVIÇOS** serão aprovadas pelo Diretor de Tecnologia (DITEC) da **CONTRATANTE** e pelo Dirigente credenciado da **CONTRATADA**.

3.3.6.4. Uma vez aprovadas, as **ORDENS DE SERVIÇOS** serão implementadas pelo Gestor da OS nomeado pela **CONTRATANTE** para este fim.

3.3.6.4.1. As Ordens de Serviços deverão ser emitidas em duas vias, sendo uma via destinada ao órgão técnico gestor do contrato da **CONTRATANTE** e a outra à **CONTRATADA**. Caberá ao Gestor técnico do contrato da **CONTRATANTE**, enviar cópias para os órgãos: Departamento de Contratação e Administração de Material – **DECAM** e Departamento de Suporte à Administração Central – **DACEN**, da **CONTRATANTE**.

3.3.6.5. Havendo necessidade de alterações, em uma Ordem de Serviço já emitida, decorrentes de avaliações realizadas em etapas posteriores, estas correções deverão ser objeto de um Aditivo à Ordem de Serviço emitida, seguindo os mesmos procedimentos de elaboração, emissão e aprovação já citados.

3.3.6.6. O faturamento de cada etapa da Ordem de Serviço, deverá ser homologada e atestada pelo Gestor da OS da **CONTRATANTE**.

3.4. Fica assegurado à **CONTRATANTE** o direito de inspecionar as instalações da **CONTRATADA**, a fim de avaliar sua capacidade operacional, para prestação dos serviços, previstos no decorrer de toda vigência deste contrato.

3.5. Constitui encargo exclusivo da **CONTRATADA**, o pagamento de todos os impostos, taxas e emolumentos sobre eles incidentes, prêmios de seguro de responsabilidade civil, indenização devida a terceiros por fatos oriundos dos serviços e fornecimentos contratados, além de quaisquer outras despesas incidentes sobre este Contrato.

RQS nº 03/2005 - CN - CPMI - CORREIOS	
Fls: -	30311
Doc:	

DEPARTAMENTO JURIDICO
CT
JUN 19 2005



3.6. A **CONTRATANTE** poderá solicitar serviços, emitindo Ordens de Serviços até o limite de horas contratadas, conforme estabelecido na Planilha de Cotação de Preços, **ANEXO II** deste contrato.

CLÁUSULA QUARTA – OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

4.1 Efetuar o pagamento à **CONTRATADA** de acordo com as condições estabelecidas neste Contrato.

4.2. Fornecer, quando os serviços forem realizados nas dependências da **CONTRATANTE**, ou nas Diretorias Regionais, local, móveis (mesas, cadeiras e armários) e infra-estrutura de comunicação e equipamentos e ferramentas de informática, necessários à instalação dos componentes da equipe **CONTRATADA**.

4.3 Comunicar à **CONTRATADA** toda e qualquer ocorrência relacionada com a execução dos serviços.

4.4. Promover o acompanhamento e a fiscalização dos serviços, sob aspectos quantitativo e qualitativo, de acordo com os padrões de qualidade definidos pela **CONTRATANTE**, podendo sustar e recusar qualquer serviço que não esteja de acordo com as normas, especificações e técnicas usuais.

4.5. Prestar as informações e os esclarecimentos que venham a ser solicitados pela **CONTRATADA**.

4.6. Fornecer, quando for o caso, as informações relativas a seus sistemas, plataformas, processos, estruturas, recursos humanos e instalações físicas.

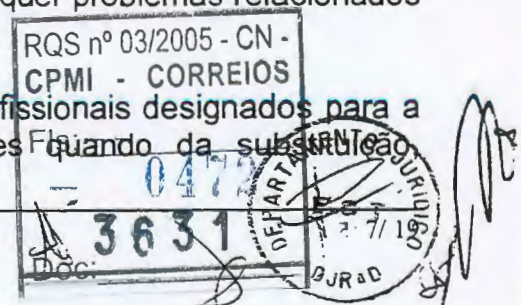
CLÁUSULA QUINTA – OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES DA CONTRATADA

5.1 - Em cumprimento às suas obrigações contratuais, cabe à **CONTRATADA**:

a) Responsabilizar-se integral e diretamente pelos serviços e fornecimentos contratados e mencionados em quaisquer dos documentos que integram o presente contrato, nos termos da legislação vigente e das normas e procedimentos internos da **CONTRATANTE**, citados no Edital, seus anexos e proposta da **CONTRATADA**. A **CONTRATADA** é a única e exclusiva responsável pelo objeto contratual, obrigando-se a responder pelo perfeito funcionamento da solução fornecida.

b) Comparecer, sempre que convocada, ao local designado pela **CONTRATANTE**, por meio de pessoa devidamente credenciada, no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas, para exame e esclarecimentos de quaisquer problemas relacionados com os serviços contratados;

c) Fornecer à **CONTRATANTE** relação nominal dos profissionais designados para a execução dos serviços, atualizando as informações quando da substituição.



admissão e demissão, para fins de controle de acesso nas instalações da **CONTRATANTE**;

- d) Substituir, sempre que exigido pela **CONTRATANTE**, e independente de justificação por parte desta, qualquer empregado cujo desempenho profissional e conduta sejam prejudiciais, inconvenientes ou insatisfatórios à disciplina da **CONTRATANTE** ou do interesse do serviço, no prazo máximo de 10 (dez) dias.
- e) Manter, durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições que culminaram em sua habilitação e qualificação na fase da licitação;
- f) Responsabilizar-se pelos danos causados diretamente à **CONTRATANTE** ou a terceiros decorrentes de sua culpa ou dolo na execução dos termos deste contrato, não excluindo ou reduzindo essa responsabilidade, a fiscalização da **CONTRATANTE** em seu acompanhamento;
- g) Proteger os direitos adquiridos pela **CONTRATANTE**, em razão deste contrato, das consequências de eventuais questionamentos de terceiros quanto a propriedade inclusive autoral e/ou industrial, bem como quanto ao direito de licenciar o uso de softwares, acompanhando e participando por intermédio de advogados de sua escolha, o andamento dos processos porventura iniciados pela propositura de ações judiciais contra a **CONTRATANTE**;
- h) Garantir e manter o sigilo comercial sobre toda e qualquer informação que vier a ter conhecimento durante a realização dos serviços;
- i) Reparar e corrigir, às suas expensas, no total ou em parte, o objeto do contrato em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução,
- j) Responder de maneira plena, absoluta, exclusiva e inescusável pela perfeita execução dos serviços previstos neste Contrato.
- k) Facilitar o acesso a todos os documentos e controles relacionados aos serviços do presente Contrato aos funcionários autorizados da **CONTRATANTE**.
- l) Mobilizar pessoal e demais recursos necessários à execução dos serviços, objetivando o integral cumprimento das atividades constantes do escopo estabelecido nas Ordens de Serviços, dentro dos prazos estabelecidos.
- m) Manter a **CONTRATANTE** permanentemente informada sobre os desvios de ordem física ou financeira detectados ao longo da evolução dos trabalhos, sugerindo medidas corretivas para os mesmos.
- n) Permitir que a **CONTRATANTE** realize, por intermédio de seus setores específicos, a fiscalização dos serviços.
- o) Apresentar, quando solicitado pela **CONTRATANTE**, o currículo vital dos profissionais indicados para a execução dos serviços, para análise e aprovação da **CONTRATANTE**.

RQS nº 03/2005 - CN -	
EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS	
Fis.:	3631
Doc.:	
8/8	
DJRAD	

- p) Manter os profissionais envolvidos nos serviços, sujeitos às normas disciplinares da **CONTRATANTE**, sem qualquer vínculo empregatício da **CONTRATANTE** com os mesmos.
- q) Responder por quaisquer ônus, despesas, obrigações trabalhistas, previdenciárias, fiscais, de acidente de trabalho, bem como alimentação, transporte ou outro benefício de qualquer natureza, decorrentes da relação de emprego do pessoal que for designado para execução dos serviços contratados, que incidam ou venham a incidir na prestação dos serviços, objeto deste Contrato. Sua inadimplência com referência a esses encargos, não transfere à **CONTRATANTE** a responsabilidade de seu pagamento, nem poderá onerar o objeto deste contrato, excluindo os casos descritos no item 3.2.2.
- r) Não transferir a outrem, no todo ou em parte, o objeto da presente contratação, sem anuência da **CONTRATANTE**.
- s) Ministrando treinamento de reciclagem dos técnicos alocados, objetivando o desempenho satisfatório dos serviços prestados, sem ônus adicional para a **CONTRATANTE**.
- t) Seguir os critérios, padrões e metodologia de desenvolvimento de sistemas definidos pela **CONTRATANTE**.

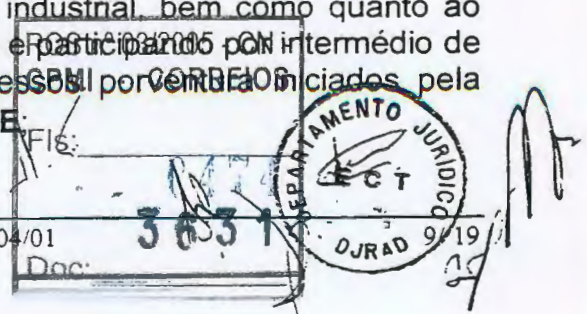
5.2. Caso haja ação judicial envolvendo serviços prestados à **CONTRATANTE**, a **CONTRATADA** adotará as providências necessárias no sentido de excluí-la da lide e, não o conseguindo, se houver condenação, reembolsará à **CONTRATANTE**, as importâncias que esta tenha sido obrigada a pagar, dentro do prazo improrrogável de **dez dias úteis** a contar da data do efetivo pagamento.

CLÁUSULA SEXTA - SIGILO E DIREITO DE PROPRIEDADE

6.1. A **CONTRATADA** obriga-se, por si e por seus empregados e prepostos, a tratar como "segredos comerciais e confidenciais", quaisquer informações, dados, processos, fórmulas, códigos, produtos de entrada ou saída relativos as fases do ciclo de vida dos sistemas de propriedade da **CONTRATANTE**, utilizando-os apenas para as finalidades previstas neste contrato, não podendo revelá-los ou facilitar sua revelação a terceiros.

6.2. A divulgação de Informações Confidenciais da **CONTRATANTE** não concede à **CONTRATADA** qualquer licença ou direitos a segredos comerciais ou a quaisquer patentes ou direitos autorais, exceto quando expressamente acordado com a **CONTRATANTE**.

6.3. A **CONTRATADA** deverá proteger os direitos adquiridos pela **CONTRATANTE**, em razão deste contrato, das consequências de eventuais questionamentos de terceiros quanto a propriedade inclusive autoral e/ou industrial, bem como quanto ao direito de licenciar o uso de softwares, acompanhando e participando por intermédio de advogados de sua escolha, o andamento dos processos porventura iniciados pela propositura de ações judiciais contra a **CONTRATANTE**.



6.3.1. Todos os produtos ou soluções desenvolvidos pela **CONTRATADA**, os programas fontes, assim como sua respectiva documentação, deverão ser entregues à **CONTRATANTE** que terá direito de propriedade sobre os mesmos, vedada qualquer comercialização por parte da **CONTRATADA**. Essa entrega deverá ser feita em mídia e software editor de texto, acordado oportunamente com a **CONTRATANTE** e especificados nas Ordens de Serviços.

6.4. A **CONTRATADA** obriga-se a instruir seus empregados e prepostos a respeito das presentes disposições, as quais deverão ser observadas mesmo após o término ou cancelamento deste Contrato.

6.5. As inscrições e avisos de direitos autorais e/ou demais avisos de direitos de propriedade contidos no software desenvolvido, não restringirão o caráter confidencial e proprietário do software desenvolvido.

6.6. O descumprimento das obrigações contidas nesta cláusula, sujeita a **CONTRATADA** a penalidade prevista no subitem 12.1.3, da Cláusula Décima - Segunda, deste contrato.

CLÁUSULA SÉTIMA – ALTERAÇÕES CONTRATUAIS

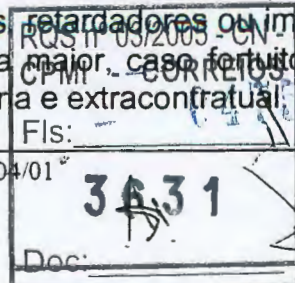
7.1. Este contrato poderá ser alterado, com as devidas justificativas nos seguintes casos:

7.1.1. Unilateralmente, pela **CONTRATANTE**, quando:

- a) Houver modificação das especificações para melhor adequação técnica dos seus objetivos;
- b) necessária a modificação do valor contratual em decorrência de acréscimo ou diminuição quantitativa de seu objeto, desde que limitado ao percentual legalmente permitido;

7.1.2. Por acordo entre as partes, quando:

- a) necessária a modificação do modo da prestação dos serviços, em face da verificação técnica da inaplicabilidade dos termos contratuais originários;
- b) necessária a modificação da forma de pagamento por imposição de circunstâncias supervenientes, mantido o valor inicial atualizado, vedada a antecipação e pagamento, com relação ao cronograma financeiro fixado, sem a correspondente contraprestação de fornecimento;
- c) para restabelecer a relação que as partes pactuaram inicialmente entre os encargos da **CONTRATADA** e a retribuição da **CONTRATANTE** para a justa remuneração do fornecimento, objetivando a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro inicial do Contrato, na hipótese de sobrevirem fatos imprevisíveis ou previsíveis, porém, de consequências incalculáveis, retardadores ou impeditivos da execução do ajustado, ou ainda em caso de força maior, caso fortuito ou fato do príncipe, configurando álea econômica extraordinária e extracontratual;



**CORREIOS**

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

7.2. A **CONTRATADA** fica obrigada a aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou supressões que se fizerem necessárias, até 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado deste contrato.

7.3. Quaisquer tributos ou encargos legais criados, alterados ou extintos, bem como a superveniência de disposições legais, quando ocorridas após a data da apresentação da proposta comercial, de comprovada repercussão nos preços contratados, implicarão a revisão destes para mais ou para menos, conforme o caso.

7.4. Havendo alteração unilateral deste contrato que aumente os encargos da **CONTRATADA**, a **CONTRATANTE** restabelecerá, por aditamento, o equilíbrio econômico-financeiro inicial.

7.5. As atualizações, compensações ou penalidades financeiras decorrentes das condições de pagamento, não caracterizam alteração deste contrato, podendo ser registrados por simples apostila, dispensando a celebração de aditamento.

7.6. As eventuais solicitações de reequilíbrio econômico-financeiro deverão fazer-se acompanhar de comprovação de superveniência do fato imprevisível ou previsível, porém de consequências incalculáveis, bem como de demonstração analítica de seu impacto nos custos.

7.7. A demonstração analítica será apresentada em conformidade com uma Planilha de Custos e Formação de Preços que deverá acompanhar a solicitação de revisão.

CLÁUSULA OITAVA – PREÇOS

8.1. A **CONTRATADA** obriga-se a executar os serviços, objeto deste contrato, pelo preço total de R\$ 4.179.990,00 (quatro milhões, cento e setenta e nove mil novecentos e noventa reais), de acordo com a proposta comercial apresentada, conforme a Planilha de Cotação de Preços ANEXO II deste contrato, no qual estão incluídos todos os custos diretos e indiretos inclusive seguro de transporte, bem como os encargos, benefícios e despesas indiretas, a margem operacional de **CONTRATADA** e demais despesas de qualquer natureza.

8.2 - A "data de referência dos preços" é 09/01/2001.

8.3. Os preços serão considerados fixos e irredutíveis, durante os 12 (doze) primeiros meses de vigência contratual, salvo se houver determinação do Poder Executivo em contrário e de acordo com as regras definidas à época.

8.4. Nos preços estipulados nesta Cláusula, estão incluídas todas as despesas necessárias à prestação dos serviços, tais como salários, encargos sociais, benefícios (auxílio alimentação e vale-transporte, seguro-saúde), impostos e taxas, não havendo nenhum vínculo com os valores praticados pela **CONTRATANTE** aos seus funcionários, excluindo os casos descritos no item 3.2.2.

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls: 40470
3631
Doc.



CLÁUSULA NONA – VALOR GLOBAL

9.1. Para efeitos legais, o valor global estimado do presente contrato é de R\$ 4.179.990,00 (quatro milhões cento e setenta e nove mil novecentos e noventa reais), para um total de 141.000 (cento e quarenta e uma mil) horas.

CLÁUSULA DÉCIMA – DA REPACTUAÇÃO

10.1. Os valores unitários, descritos no Anexo II do presente Contrato poderão ser repactuados a cada período de 12 (doze) meses, contados a partir da data de sua assinatura, mediante solicitação de uma das partes, e deverá ocorrer no primeiro dia do 13º (décimo - terceiro) mês de vigência, e em conformidade com o disposto na Resolução n.º 10/96 de 10/10/96, emitida pelo Conselho de Controle das Empresas Estatais – CCE.

10.1.1. O percentual de repactuação será apurado com base na qualidade e nos preços praticados no mercado para a prestação dos serviços contratados.

CLÁUSULA DÉCIMA-PRIMEIRA - PAGAMENTOS

11.1. Após a conclusão de cada Etapa/Serviço, de acordo com o Cronograma Físico-Financeiro das ORDENS DE SERVIÇOS, a **CONTRATADA** emitirá a Nota Fiscal/Fatura correspondente e encaminhará ao órgão gestor técnico do contrato da **CONTRATANTE**.

11.1.1. Acompanhando a Nota Fiscal/Fatura deverá vir o respectivo Relatório Gerencial de Atividades, que deve ser elaborado após a conclusão de cada Etapa/Serviço e assinado pelo Gestor da Ordem de Serviço e pelo responsável por parte da **CONTRATADA**.

11.1.1.1. O Relatório Gerencial de Atividades deverá ser elaborado de forma a espelhar, a situação da Ordem de Serviço no tocante ao previsto, o realizado e as principais pendências.

11.2. O órgão gestor técnico do contrato da **CONTRATANTE**, após obter o atesto do Gestor da Ordem de Serviço na Nota Fiscal/Fatura, fará a conferência, ratificará e a encaminhará ao **Departamento de Suporte à Administração Central – DACEN** para pagamento, com cópia ao **Departamento de Contratação e Administração de Material – DECAM**.

11.3. Os pagamentos serão liberados no 15º (décimo quinto) dia útil, após a entrega das faturas ao órgão gestor técnico do contrato. Caso não haja expediente na **CONTRATANTE**, no dia do vencimento, fica este prorrogado para o primeiro dia útil imediato.

11.3.1 Caso a fatura apresente alguma incorreção, a mesma será devolvida à **CONTRATADA** para os ajustes, contando-se novo prazo de pagamento (décimo quinto) dia útil após a reapresentação.

ROSP 03/2005 CM 5º
CPMI - CORREIOS
Fts: 0177
3631
Doc:



11.4. Os pagamentos, pela prestação dos serviços, serão feitos pela **CONTRATANTE** diretamente à cada consorciada, de acordo com os cronogramas físico-financeiros referidos em cada Ordem de Serviço, por crédito em conta corrente, conforme a seguir, devendo mencionar no documento fiscal o número deste contrato, o número da Ordem de Serviço a que se refere a descrição dos serviços e os dados bancários:

CTIS:	Banco do Brasil,	Agência: 2883-0,	Conta Corrente: 420.713-0;
Politec:	Banco do Brasil,	Agência: 0086-8,	Conta Corrente: 8.044-6 e
Montreal:	Banco do Brasil:	Agência: 1769-8,	Conta Corrente: 401.315-8.

11.4.1. A **CONTRATANTE** pagará tão somente pelas horas utilizadas, não havendo nenhuma responsabilidade e ônus sobre as horas que porventura não venham a ser utilizadas e, também não pagará por serviços prestados sem a emissão da Ordem de Serviço respectiva.

11.4.2. A **CONTRATANTE** não acatará cobrança por meio de duplicata ou qualquer outro título, em bancos ou outras instituições do gênero.

11.5. Ocorrendo atraso de pagamento, o valor devido estará sujeito à atualização entre as datas previstas e efetivas do pagamento, de acordo com a variação "*pro rata tempore*" do IGPM ou outro índice vigente.

11.6. Por ocasião da apresentação da fatura, a **CONTRATADA** deverá fazer prova do recolhimento mensal dos Encargos Sociais, por meio de cópias autenticadas das Guias de Recolhimento, devidamente quitadas, quais sejam: INSS nos termos do art. 31 da Lei n.º 8212, de 24.07.91 alterada pela Lei n.º 9032, de 28.04.95, e do FGTS.

11.7. Se por ocasião da apresentação da fatura ou do documento equivalente não haja decorrido o prazo legal para recolhimento dos Encargos Sociais (INSS e FGTS), poderão ser apresentadas cópias das Guias de Recolhimento referentes ao mês imediatamente anterior, devendo a **CONTRATADA** apresentar a documentação devida, quando do vencimento do prazo legal para o recolhimento.

11.7.1. A não apresentação dos documentos referidos anteriormente, assegura à **CONTRATANTE** o direito de sustar o pagamento respectivo e/ou os pagamentos seguintes.

11.8. No caso de transferência de valores para outra instituição bancária que não seja o Banco do Brasil, recairá para a **CONTRATADA** os custos e/ou prazos de compensação bancária.

CLÁUSULA DÉCIMA-SEGUNDA - PENALIDADES

12.1. Se a **CONTRATADA** se tornar inadimplente pela falta de execução total ou parcial deste Contrato, conforme detalhado nas Ordens de Serviços, a **CONTRATANTE** poderá aplicar uma ou mais das seguintes penalidades:

12.1.1. Advertência;

12.1.2. Multa Contratual;

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls: 047
3631
Doc:



12.1.3. Suspensão do direito de participar de licitação e impedimento de contratar com a **CONTRATANTE** por prazo de 06 (seis) meses a 02 (dois) anos;

12.1.4. Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, em todo território nacional, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição, ou até que seja promovida a reabilitação, perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a **CONTRATADA** ressarcir à **CONTRATANTE** pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da sanção aplicada com base no subitem anterior;

12.2. Se discordar das penalidades que porventura lhe tenham sido aplicadas, poderá a **CONTRATADA**, apresentar pedido de recurso, sem efeito suspensivo, à autoridade competente que lhe tenha dirigido a respectiva notificação, desde que o faça devidamente fundamentado e dentro de 05 (cinco) dias úteis a contar do recebimento da notificação.

12.3. As multas por inadimplência terão os seguintes valores:

12.3.1. Para faltas ou atrasos injustificados nas etapas de execução que comporão as Ordens de Serviços ou na conclusão dos serviços das mesmas, cujas justificativas sejam consideradas improcedentes pela **CONTRATANTE**: 10% (dez por cento) do valor da Ordem de Serviço correspondente;

12.3.2. Pelo não cumprimento de qualquer cláusula contratual não abrangida pela alínea anterior: 1% (um por cento) do valor global, previsto no item 9.1. da Cláusula Nona;

12.4. As multas previstas nos subitens 12.3.1., 12.3.2. não poderão ser aplicadas quando ocorrer caso fortuito ou de força maior, devidamente comprovados;

12.5. As multas previstas neste contrato são independentes entre si, podendo ser aplicadas isolada ou cumulativamente, ficando porém o seu total limitado a 20% (vinte por cento) do valor total do Contrato;

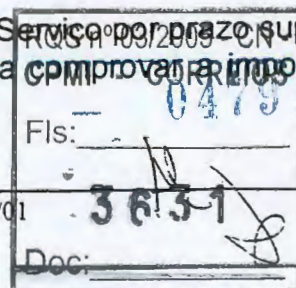
12.6. Os valores das multas aplicadas deverão ser recolhidos nas Agências da **CONTRATANTE**, por meio de Comprovante de Recolhimento (CR), no prazo de 05 (cinco) dias úteis, a contar da Notificação, podendo para isso a **CONTRATANTE**, descontar das Faturas, por ocasião de seu pagamento, se julgar conveniente, bem como recorrer aos meios judiciais;

CLÁUSULA DÉCIMA-TERCEIRA - RESCISÃO

13.1. O presente Contrato poderá ser rescindido:

13.1.1. por ato unilateral da **CONTRATANTE**, quando ocorrer:

- a) o não cumprimento ou o cumprimento irregular das Cláusulas Contratuais ou prazos;
- b) atraso na prestação do serviço previsto na Ordem de Serviço por prazo superior a 48 (quarenta e oito) horas, levando a **CONTRATANTE** a comprovar a impossibilidade da conclusão dos serviços nos prazos estipulados;



- c) o desatendimento das determinações regulares da autoridade designada para acompanhar e fiscalizar a sua execução, assim como as de seus superiores;
- d) o cometimento reiterado de faltas na sua execução, anotadas na forma do parágrafo 1º do artigo 67 da Lei 8.666/93, confirmada pela Lei 8.883/94;
- e) subcontratação total ou parcial do seu objeto, a associação da **CONTRATADA** com outrem, a cessão ou transferência, total ou parcial, bem como a fusão, cisão ou incorporação, sem expressa anuência da **CONTRATANTE**;
- f) a dissolução da sociedade da **CONTRATADA** e do Consórcio;
- g) a decretação de falência da **CONTRATADA**;
- h) a alteração social ou a modificação da finalidade ou da estrutura da **CONTRATADA**, que prejudique a execução deste Contrato;
- i) por razões de interesse público de alta relevância e amplo conhecimento, justificadas e determinadas pela autoridade competente a que está subordinada a **CONTRATANTE** e exaradas no processo administrativo a que se refere a este Contrato;
- j) caso fortuito ou de força maior, regularmente comprovado, impeditivo da execução deste Contrato;

13.1.2. Amigavelmente, por acordo entre as partes, reduzida a termo no processo de licitação, desde que haja conveniência para a **CONTRATANTE**;

13.1.3. Judicialmente, nos termos da legislação.

13.2. Está prevista a **rescisão**, ainda, para os seguintes casos:

- a) suspensão de sua execução, por ordem escrita da **CONTRATANTE**, por prazo superior a 120 (cento e vinte) dias, salvo em caso de calamidade pública, grave perturbação da ordem interna ou guerra, ou ainda por repetidas suspensões que totalizem mesmo prazo, independentemente do pagamento obrigatório de indenizações pelas sucessivas e contratualmente imprevistas desmobilizações e mobilizações e outras previstas, assegurado à **CONTRATADA**, nesses casos, o direito de optar pela suspensão do cumprimento de suas obrigações assumidas até que seja normalizada a situação;
- b) ocorrendo atraso superior a 90 (noventa) dias dos pagamentos devidos pela **CONTRATANTE**, decorrentes dos serviços já prestados, salvo em caso de calamidade pública, grave perturbação da ordem interna ou guerra, assegurado à **CONTRATADA** o direito de optar pela suspensão do cumprimento de suas obrigações até que seja normalizada a situação;
- c) supressão por parte da **CONTRATANTE**, acarretando modificação do valor inicial do Contrato além do limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicialmente contratado, estabelecido à época da celebração deste Instrumento, devidamente corrigido até a data da supressão.

13.3. Excetuando-se os casos previstos nas alíneas "i" e "j" do subitem 13.1.1., a rescisão do Contrato acarretará à **CONTRATADA**, além das penalidades cabíveis, as seguintes consequências:

ROS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS

Fls: 0480

3634

Doc:



- a) responsabilidade civil por eventuais prejuízos causados à **CONTRATANTE**;
- b) retenção dos créditos existentes até a apuração e o ressarcimento dos seus débitos para com a **CONTRATANTE**.

13.4. Os casos de rescisão contratual serão formalmente motivados nos autos do processo, assegurado o contraditório e a ampla defesa.

13.5. A rescisão administrativa ou amigável deverá ser precedida de autorização escrita e fundamentada da autoridade competente.

13.6. Quando a rescisão ocorrer com base nas alíneas "i" e "j" do subitem 13.1.1. e alíneas "a" e "b" do item 13.2. desta Cláusula, sem que haja culpa da **CONTRATADA**, será esta ressarcida dos prejuízos regularmente comprovados que houver sofrido.

CLÁUSULA DÉCIMA-QUARTA – RECURSOS ADMINISTRATIVOS

14.1. **No caso de aplicação de penalidades:** Se discordar das penalidades que porventura lhe tenham sido aplicadas, poderá a **CONTRATADA**, apresentar pedido de recurso, sem efeito suspensivo, à autoridade competente que lhe tenha dirigido a respectiva notificação, desde que o faça devidamente fundamentado e dentro de 05 (cinco) dias úteis a contar do recebimento da notificação.

14.2. **No caso de rescisão deste contrato** cabe, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, recurso, a contar da publicação do ato no Diário Oficial da União pela **CONTRATANTE**.

14.3. Dos atos da Administração cabe representação, no prazo de 05 (cinco) dias úteis da intimação da decisão relacionada com o objeto deste contrato, de que não caiba recurso hierárquico.

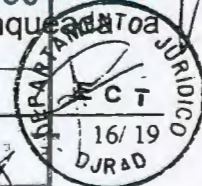
14.4. No caso específico da pena de declaração de inidoneidade, esta somente poderá ser aplicada pelo Ministro de Estado das Comunicações, dela cabendo o Pedido de Reconsideração, no prazo de 10 (dez) dias úteis, contado da publicação do ato no Diário Oficial da União.

14.5. A autoridade competente, superior àquela que praticou o ato recorrido, da **CONTRATANTE**, poderá, motivadamente, e presentes razões de interesse público, atribuir ao recurso interposto, quanto a aplicação de penalidades e rescisão deste contrato, eficácia suspensiva.

14.6. O recurso será dirigido à autoridade superior, por intermédio da que praticou o ato recorrido, a qual poderá reconsiderar sua decisão, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, ou, nesse mesmo prazo, fazê-lo subir, devidamente informado, devendo, neste caso, a decisão ser proferida dentro do prazo de 05 (cinco) dias úteis, contados do recebimento do recurso, sob pena de responsabilidade.

14.7. Nenhum prazo de recurso, representação ou pedido de reconsideração se inicia com vista franqueada à **CONTRATADA**.

RQS nº 03/2005 - CN -
de reconsideração se inicia
com vista franqueada à
Fls: 0481
3631
Doc: 3



CLÁUSULA DÉCIMA-QUINTA – GARANTIA FINANCEIRA

15.1. A garantia de execução deste contrato corresponde a 1% (um por cento) do seu valor global, que equivale a **R\$ 41.799,90** (quarenta e um mil setecentos e noventa e nove reais e noventa centavos), que deverá ser recolhido/apresentado até a data de início da vigência deste contrato.

15.1.1. A **CONTRATADA** garantirá a execução deste contrato mediante uma das seguintes modalidades:

- a) Caução em dinheiro (moeda corrente do País) ou Título da Dívida Pública;
- b) Seguro Garantia;
- c) Fiança Bancária.

15.2. A garantia será liberada, à **CONTRATADA**, no prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis, após o vencimento previsto na Cláusula Décima-Sétima deste contrato, desde que comprovado o cumprimento de suas obrigações.

15.2.1. No caso de prorrogação do prazo de vigência deste contrato, a **CONTRATANTE** exigirá a renovação da Garantia apresentada.

15.3. A garantia oferecida na modalidade de Carta de Fiança Bancária deverá conter expressa renúncia do fiador aos benefícios do Artigo 1500 do Código Civil Brasileiro.

15.4. A garantia apresentada, na modalidade de Seguro, somente será atendida as exigências, após a entrega das apólices à **CONTRATANTE**, de acordo com as regras estabelecidas pela SUSEP – Superintendência de Seguros Privados.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

16.1. As despesas decorrentes deste Instrumento correrão por conta da seguinte classificação orçamentária:

CONTA.....: 2.09 - Serviços Gerais

ATIVIDADE.....: 05.2.02 - Manutenção Tecnológica

CLÁUSULA DÉCIMA-SÉTIMA – VIGÊNCIA

17.1. O período de vigência do presente contrato é de 12 (doze) meses, a partir de **02/05/2001**, podendo ser prorrogado por iguais períodos até o limite de 60 (sessenta) meses.

17.2. A prorrogação deverá ser manifestada e formalizada pela **CONTRATANTE**, por meio de simples carta, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias antes do vencimento.

Fls: 0482
3631
Doc:





17.3. Ao término da vigência contratual e se não houver prorrogação, a **CONTRATADA** continuará a execução dos serviços sem interrupção até a contratação do seu substituto, pelo período de 60 (sessenta) dias, mantendo-se as mesmas condições estabelecidas no contrato.

17.4. O contrato poderá ser rescindido pela **CONTRATANTE** a qualquer momento, antes do prazo estabelecido, mediante Aviso Prévio, com 30 (trinta) dias de antecedência e coincidindo a comunicação no primeiro dia útil do mês.

CLÁUSULA DÉCIMA-OITAVA - CONDIÇÕES GERAIS

18.1. A **CONTRATADA** ao assinar o presente contrato assume total e integral responsabilidade perante a Justiça Trabalhista, no que se refere aos vínculos empregatícios dos técnicos envolvidos nos serviços, eximindo a **CONTRATANTE** de quaisquer responsabilidades diretas ou indiretas.

18.2. Ficarão a cargo da **CONTRATADA** os serviços complementares de recrutamento e seleção dos profissionais a serem envolvidos nos serviços, devendo os mesmos serem submetidos a **CONTRATANTE**, com antecedência, para aprovação, de acordo com os perfis profissionais exigidos para cada categoria de serviços.

18.3. A fiscalização dos serviços pela **CONTRATANTE** não exonera nem diminui a completa responsabilidade da **CONTRATADA**, por qualquer inobservância ou omissão às cláusulas contratuais.

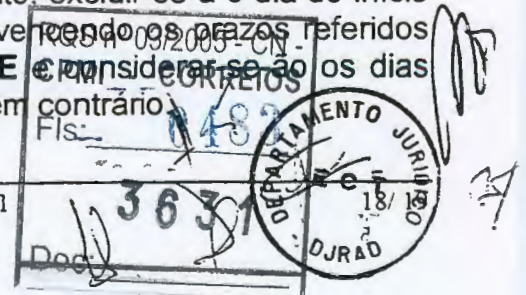
18.4. A **CONTRATANTE** paralisará os serviços quando constatado risco grave e iminente aos empregados da **CONTRATANTE**, da **CONTRATADA**, e terceiros, na conformidade dos parâmetros estabelecidos pela legislação vigente.

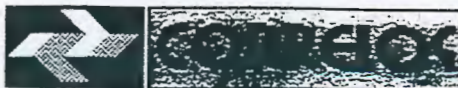
18.5. A **CONTRATANTE** se reserva o direito de fazer exigências à **CONTRATADA**, sempre que julgar necessário, para a proteção da integridade física dos trabalhadores durante o exercício das atividades e de terceiros, assim como dos seus bens, das suas propriedades e do meio ambiente.

18.6. Aplicam-se, subsidiariamente à esta Cláusula as disposições constantes do Capítulo III, Seção IV, da Lei 8666/93.

18.7. A declaração de nulidade do contrato opera retroativamente impedindo os efeitos jurídicos que ele, ordinariamente, deveria produzir, além de desconstituir os que porventura já tenha produzido. A nulidade não exonera a **CONTRATANTE** do dever de indenizar a **CONTRATADA** pelo que esta houver executado até a data em que ela for declarada e por outros prejuízos regularmente comprovados, contanto que não lhe seja imputável, promovendo-se a responsabilidade de quem lhe deu causa.

18.8. Na contagem dos prazos estabelecidos neste contrato, excluir-se-á o dia do início e incluir-se-á o dia do vencimento, só se iniciando e se vencendo os prazos referidos neste contrato em dia de expediente na **CONTRATANTE** e considerar-se-ão os dias consecutivos, exceto quando for explicitamente disposto em contrário.





CLÁUSULA DÉCIMA-NONA – ORIGEM E FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

19.1. O presente Instrumento é oriundo da Concorrência n.º 021/2000 CEL/AC, homologada na 15ª REDIR, realizada em 11/04/2001, conforme consta no RELATÓRIO/DIRAD-021/2001, fazendo parte integrante deste contrato, o Edital da Licitação com todos os seus anexos, a proposta técnica e a proposta comercial apresentadas pela **CONTRATADA**.

19.2. As partes contratantes submetem-se às condições ora acordadas e aos ditames da Lei 8.666, de 21/06/93, republicada no D.O.U. em 06/07/94, que aplicar-se-á inclusive aos casos omissos.


CLÁUSULA VIGÉSIMA – FORO

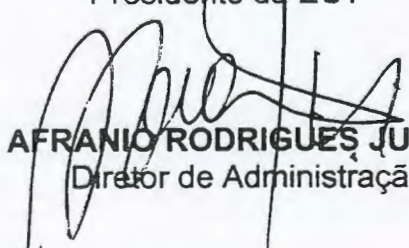
21.1. Fica eleito o Foro da Justiça Federal, do Distrito Federal – DF para dirimir quaisquer questões deste Contrato, com renúncia de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E, por estarem justas e contratadas, as partes assinam o presente Contrato 02 (duas) vias de igual teor e forma e para um só efeito na presença das testemunhas abaixo assinadas.

Brasília/DF, 24 de abril de 2001

PELA CONTRATANTE


HASSAN GEBRIM
Presidente da ECT


AFRANIO RODRIGUES JUNIOR
Diretor de Administração

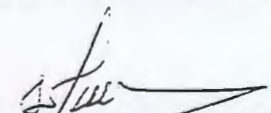
TESTEMUNHAS:

1-

CPF: 435429307/25

LUIZ ANTONIO DOS SANTOS

PELA CONTRATADA


AVALDIR DA SILVA OLIVEIRA
Diretor Geral da CTIS
Líder do Consórcio Brasil Post

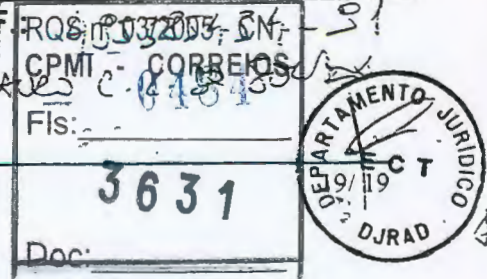
2-

CPF: 0032003-51

CPMI: CORREIOS

Fis: 3631

Doc:





ANEXO I

PERFIS PROFISSIONAIS

(Anexo I.7 do Edital)

RQS nº 03/2005
CPM - CORREIOS
FIS: 0485
Doc. 3631

DEPARTAMENTO JURÍDICO
DJRAD

Handwritten signature and initials are present next to the stamp.

PERFIS PROFISSIONAIS

1. ANALISTA DE REDE

1.1. - Descrição sumária das atividades:

Desenvolver estudos de capacidade, planejamento, implantação e operação de redes. Realizar estudos com vistas a expansão de estruturas existentes, com base em novas tecnologias de conectividade, segurança e interoperabilidade de sistemas; planejamento estratégico da informação, segurança em comunicação de dados.

1.2. - Pré-requisitos mínimos:

- a) formação de nível superior;
- b) domínio da língua inglesa;
- c) experiência mínima de 5 anos (Sênior) e 2 anos (pleno).
- d) Conhecimentos específicos nos itens abaixo:
- e) Arquitetura TCP/IP;
- a) dimensionamento, projeto e instalação de redes;

Atividades específicas para este perfil: Suporte, Administração e Gerência de Rede.

2. ANALISTA DE DESENVOLVIMENTO E DE BASES DE DADOS

2.1 – Descrição sumária das atividades:

Desenvolver atividades de análise, manutenção, construção, implantação, documentação e manutenção de sistemas de informações e bancos de dados, utilizando-se de metodologia para documentação de sistema, bem como das ferramentas disponíveis e ambiente operacional existente (Anexo I.2).

Efetivar atividades de administração de dados e operacionalização de modelagem de dados.

2.2 – Pré-requisitos mínimos:

- a) formação de nível superior e experiência de no mínimo 05 (cinco) anos exercendo as atividades descritas acima, para os profissionais candidatos ao nível Sênior;
- b) formação de nível superior e experiência mínima de 2(dois) anos exercendo as atividades citadas acima para os profissionais candidatos ao nível Pleno;
- c) conhecimento da língua inglesa;
- d) experiência em levantamento de informações, construção de sistemas, elaboração e análise de fluxo de dados e procedimentos ou administração de bases de dados.

2.3 – Conhecimentos específicos nos itens abaixo:

- a) aplicativos para construção de Sistemas;

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls: 0486
363
Doc:

DEPARTAMENTO SUMÁRIO
C.L.
DJRAD 2º 4º



- b) bancos de dados (Anexo I.2);
- c) linguagens de programação: (alguma do Anexo I.2)
- d) Experiência em levantamento de informações, construção de sistemas, elaboração e análise de fluxo de dados e procedimentos.

Atividades específicas para este perfil: Manutenção em Sistemas, Administração de Dados e Administração a Banco de Dados.

3. TÉCNICO PARA SUPORTE EM COMPUTAÇÃO PESSOAL

3.1 - Descrição sumária das atividades:

Instalar e avaliar equipamentos de informática instalados juntos aos usuários (microcomputadores e impressoras); prestar suporte a usuários para a boa utilização dos equipamentos e serviços instalados à sua disposição, cumprir as normas de segurança relativos à guarda e operacionalização dos recursos computacionais.

3.2 - Pré-requisitos mínimos:

- a) Segundo Grau completo, com formação complementar preferencialmente em eletrônica;
- b) Conhecimento da língua inglesa;
- c) Experiência mínima de 02 (dois) anos exercendo as atividades acima descritas.

3.3 - Conhecimentos específicos nos itens abaixo:

- a) operação de equipamentos de microinformática (micros e impressoras);
- b) instalação e assistência técnica preventiva a equipamentos de microinformática.

Atividade específica para este perfil: Suporte à computação pessoal

4 - OPERADOR DE CENTRO DE DADOS

4.1- Descrição sumária das atividades:

Operar os computadores centrais e sua periferia, acompanhar tarefas em execução e intervir, via console, a requisições do Sistema Operacional, relatar todas e quaisquer ocorrências verificadas em seu turno de operação, organizar e manter a fitoteca do Sistema Central, bem como proceder a rotinas de salvaguarda de arquivos; informar defeitos nos equipamentos centrais e sua periferia às empresas de manutenção técnica dos mesmos e acompanhar a correção dos problemas apresentados.

4.2 - Pré-requisitos mínimos:

- a) Segundo Grau completo;
- b) Experiência mínima de 03 (três) anos exercendo as atividades acima descritas.

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls: 0487
Doc: 3631





4.3 - Conhecimentos Específicos:

- a) Amplo conhecimento na Operação de Computadores com processadores RISC ou CISC;
- b) Sistemas operacionais: Windows-NT ou Unix.

Atividades específicas para este perfil: Operação de Centro de Dados e Sistemas.

5 - ENGENHEIRO DE TELECOMUNICAÇÕES

5.1. Descrição sumária das atividades:

- a) manutenção em estrutura de telecomunicações; padronização, mensuração e avaliação do desempenho dos recursos de telecomunicações; acompanhamento de contratos.

5.2. - Pré-requisitos mínimos:

- a) formação de nível superior e experiência de no mínimo 05 (cinco) anos para sênior e 02 (dois) anos para pleno, exercendo as atividades descritas acima.
- b) conhecimento da língua inglesa.

5.3. Conhecimentos Específicos:

- a) amplo conhecimento em manutenção da estrutura de telecomunicações; padronização, mensuração e avaliação do desempenho de recursos de telecomunicações; acompanhamento de contratos.

Atividades específicas para este perfil: Engenharia de Telecomunicações.

RQS nº 03/2005 - CN
CPMI - CORREIOS
Fls: 0488
3631
Doc:

DEPARTAMENTO JURÍDICO
D. IRAD

4/4



ANEXO II

PLANILHA DE COTAÇÃO DE PREÇOS (Anexo I.5-b do edital)



Planilha para Cotação de Preços - Item 02

Preço Total para o Item 02 =

4.179.990,00 (quatro milhões, cento e setenta e nove mil, novecentos e noventa reais)

Preço Anual para o Serviço de Manutenção de Ambientes

Perfil	Nível	Quantitativo de Horas Anuais	Valor da hora em Reais	Encargos - 70%	Montante A	Montante B	Preço Unitário Final	Total Anual
Analista de Rede	Sênior	8.000,00	20,83	14,58	35,41	15,97	51,38	R\$ 411.040,00
	Pleno	8.000,00	16,67	11,67	28,34	13,08	41,42	R\$ 331.360,00
Analista de Desenvolvimento de BD	Sênior	21.000,00	20,83	14,58	35,41	15,97	51,38	R\$ 1.078.980,00
	Pleno	21.000,00	16,67	11,67	28,34	13,08	41,42	R\$ 869.820,00
Técnico Suporte Computação Pessoal	Sênior	49.000,00	3,87	2,71	6,58	4,49	11,07	R\$ 542.430,00
Operador	Sênior	18.000,00	5,35	3,75	9,10	5,40	14,50	R\$ 261.000,00
Engenheiro de telecomunicações	Sênior	8.000,00	18,15	12,71	30,86	14,11	44,97	R\$ 359.760,00
	Pleno	8.000,00	16,37	11,46	27,83	12,87	40,70	R\$ 325.600,00
VALOR TOTAL ANUAL								R\$ 4.179.990,00

Justificativa / Memória de Cálculo do Montante B

	%	Analista de Rede		Analista BD		Técnico Suporte	Operador	Eng. de Telecomunicações	
		Sênior	Pleno	Sênior	Pleno	Sênior	Sênior	Sênior	Pleno
Taxa administrativa	6,00	3,08	2,49	3,08	2,49	0,66	0,87	2,70	2,44
Assistência Médica		0,55	0,55	0,55	0,55	0,55	0,55	0,55	0,55
Vale Refeição		0,52	0,52	0,52	0,52	0,52	0,52	0,52	0,52
Vale Transporte						0,18	0,09		
Impostos sobre Faturamento:						0,18	0,09		
ISS	0,50	0,26	0,21	0,26	0,21	0,06	0,07	0,22	0,20
PIS	0,65	0,33	0,27	0,33	0,27	0,07	0,09	0,29	0,26
COFINS	3,00	1,54	1,24	1,54	1,24	0,33	0,44	1,35	1,22
Lucro + Provisão de Impostos s/ Lucro		9,68	7,81	9,68	7,81	1,94	2,68	8,48	7,67

Doc:

3631



ANEXO III

ORDEM DE SERVIÇO (Modelo) (Anexo VII do edital)

RQS nº 03/2005 - C	
CPML - CORREIOS	
Fis:	0491
3631	
Doc:	





Ordem de Serviço

N.º XXX

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX (Síntese do Objeto)

ASSOCIADO AO CONTRATO : XXXXXX/XX

ENTRE A ECT E X XXXXXXXXXXXX

Coordenação de Integração de Projetos – CIPRO
Ordem de Serviço n.º XXX – Contrato XXXXX/XX

CONCORRÊNCIA Nº 021/2000

CONTRATO ITEM 02 – ANEXO III - 18/04/01

RQS nº 03/2000	
CPMI - CORREIOS	
FIS 0492	Nº 0492
3631	
Doc.	

DEPARTAMENTO JURIDICO

25

1. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Informar qual o objeto da Ordem de Serviço, descrevendo objetivamente qual o serviço a ser prestado.

2. JUSTIFICATIVA DA ORDEM DE SERVIÇO

Descrever o porque da contratação da OS e inseri-la no contexto global do projeto e da empresa.

3. LOCAL DE EXECUÇÃO

Especificar os locais nos quais serão prestados os serviços.

3.1. Gestor desta Ordem de Serviço: Informar o nome, matrícula, a função e o local de lotação do Gestor da OS, que deverá ser um funcionário da ECT.

4. METAS A SEREM ATINGIDAS

Definir as metas a serem atingidas de forma objetiva

5. ETAPAS DE EXECUÇÃO

Descrever as etapas de execução, especificando em cada etapa a data de início e fim, a descrição objetiva do serviço a ser desenvolvido e os produtos a serem apresentados no final de cada etapa e as pessoas envolvidas (quantidade de pessoas e quantidade de horas por profissional

6. PREÇO E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

Especificar a data de início dos trabalhos e a data final para a total conclusão da OS.

Início: XX/XX/XXXX

Término: XX/XX/XXXX

6.1 Valor da Ordem de Serviço

Os preços praticados para esta Ordem de Serviço seguem a tabela do contrato, no valor de R\$.XXXXXX (valor total por extenso).

Nestes valores estão incluídos os salários e encargos contratuais dos profissionais alocados, honorários, impostos e custos administrativos

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls: 0493 Nº Pag Total
Doc: 3031



6.2 Memória De Cálculo

O quadro abaixo descreve a equipe necessária para realização dos serviços.

Cargo	Qtdd h/h	Valor h/h	Total
			R\$ -
			R\$ -
Total	0		R\$ -

7.3 Condições de Faturamento e Pagamento

O pagamento será efetuado mediante apresentação de faturas e produtos correspondentes ao término de cada etapa. O pagamento será efetuado após o ateste do gestor da OS e a ratificação da CIPRO, dando o de acordo na fatura associada encaminhada pelo Contratado. O ateste do gestor da **OS** caracteriza que o trabalho foi entregue e é considerado em perfeitas condições em relação as especificações e necessidades da ECT.

8. CRONOGRAMA FÍSICO E FINANCEIRO

O cronograma físico financeiro apresentado a seguir é um cronograma de faturamento. Os desembolsos efetivos (pagamento) ocorrerão, conforme previsto no contrato, 15 dias após a entrega das respectivas faturas.

Mês	Etapa(s) a serem Concluída(s) conforme Item 5	Estimativa do Valor (R\$)
TOTAL		

9. JUSTIFICATIVA DO PREÇO TOTAL POR EVENTO

O número de horas e o perfil da equipe (os níveis dos consultores) a ser utilizada na execução desta Ordem de Serviço são efetivamente necessários para o atingimento das metas, considerando os parâmetros de qualidade e prazos estabelecidos.



10. NORMAS DE SIGILO, DE RESTRIÇÕES DE USO E DIVULGAÇÃO

Para que seja possível a conclusão dos trabalhos a ECT disponibilizará as informações de cada setor abrangidos pelas metas. Portanto a divulgação ou uso indevido de qualquer informação pertinente a esta OS será de total e completa responsabilidade da contratada que sofrerá as sanções previstas em legislação pertinente. Terá também suspenso o seu contrato e será considerada inidônea à prestação de serviços junto a Administração Pública Federal.

11. PENALIDADES

Pelo descumprimento de quaisquer condições previstas nesta Ordem de Serviço e, ainda, a existência de fatos que venham causar prejuízos à ECT, se comprovada a responsabilidade da Contratada, serão aplicadas as penalidades previstas na Cláusula décima-segunda do Contrato N.º ____.

Face ao exposto, estamos de acordo com os termos da presente Ordem de Serviço,

Brasília, de ____ de ____

Nome Gestor da Ordem de Serviço/ECT

Diretor Regional/ Chefe do Departamento
(ou órgão do mesmo nível, quando este não
for o próprio Gestor da Ordem de Serviço)

Nome do Gestor do Contrato / ECT

Nome Coordenador CIPRO / ECT

Nome Diretor de Tecnologia / ECT

Nome Dirigente credenciado da Contratada

Coordenação de Integração de Projetos – CIPRO
Ordem de Serviço n.º XXX – Contrato XXXXX/XX

CONCORRÊNCIA Nº 021/2000

CONTRATO ITEM 02 – ANEXO II - 18/04/01

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMH - CORREIOS
Fls: 0495 Nº Pág/Tot: 5/5
3631
Doc: _____



Doc. 8515.

CURRICULUM VITAE

Waldemir Freire Cardoso
Belém/PA

RQS nº 03/2005 - CN -	
CPMI - CORREIOS	
Fls:	0496
	3631
Doc:	

I – DADOS PESSOAIS

- **Matrícula: 8.450.130-8**
- **Data de Nascimento: 13/11/1954**
- **Nacionalidade: Brasileiro**
- **Naturalidade: Paraense**
- **Estado Civil: Casado**
- **Cargo na ECT: Administrador Postal Sênior**
- **Data de Admissão: 17/06/1970**
- **Função Atual: Diretor Regional**
- **Local de Trabalho: ECT/DR/PA**
- **Endereço: Av. 25 de setembro No. 1532, ap. 202**
- **Cidade: Belém/Pa**
- **Telefones: 091 – 226-4986 - 9983-8494**

II – FORMAÇÃO ESCOLAR

1- SUPERIOR

- **Diplomado em Administração Postal pela Pontifícia Universidade católica do Rio de Janeiro(PUC/RJ).**
- **Curso de Economia pela Universidade da Amazônia – UNAMA(Incompleto)**

2- CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO

- **Formação de Executivo – ESAP – Brasília 03/1982 a 11/1982**

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
ETs: 0497
Doc: 3631

2

- **MBA- AMANA KAY – São Paulo – Executivos Internacional – 1995**
- **MBA – AMANA KAY – São Paulo – Executivo Internacional – 1998**
- **Ciclo de Estudos de Políticas e Estratégias – ADESG – Associação dos Diplomados pela Escola Superior de Guerra – 1995**
- **Administração Empresarial Avançada – Universidade Federal do Pará – 1996/1997**

3- ESTUDOS ESPECIALIZADOS

- **Missão de Consultoria em Transportes no Correio Francês - 1993**
- **Missão de Consultoria em Atendimento, Informática e Administração Geral no Correio de Portugal - 1995**

4 – IDIOMAS

- **INGLÊS - CCBEU – Centro Cultural Brasil-Estados Unidos – (Proficiência escrita e conversação) – 1998/2000**
- **FRANCÊS – ESAP - Escola Superior de Administração Postal – 1976/1978**

III- EXPERÊNCIA PROFISSIONAL

1- EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

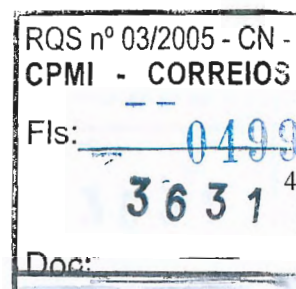
- ♦ **ADMITIDO NA EMPRESA EM 1970, TENDO EXERCIDO OS SEGUINTE FUNÇÕES:**
 - **Mensageiro - (17/06/1970 a 01/05/1973**
 - **Chefe da Agência Senador Lemos - (04/03/1976 a 26/03/1976)**
 - **Chefe da Seção de Organização Postal de Assessoria de Planejamento/DR/PA - (01/02/1980 a 15/09/1980)**

RQS 11/03/2005 - CN -	
CPMI -	CORREIOS
Fts:	0498
3631	
Doc:	

- Gerente de Operações DR/Pará - (16/09/1980 a 31/03/1985)
- Gerente de serviços Gerais DR/Pará – (01/04/1985 a 01/06/1987)
- Chefe da Assessoria de Planejamento e Controle DR/Pará (01/06/1987 a 16/12/1987)
- Gerente de Transportes DR/Paraíba – (19/08/1989 a 10/09/1989)
- Gerente de Operações DR/Paraíba – Cumulativamente com a Gerência de Serviços telemáticos - (11/09/1989 a 18/07/1990)
- Gerente Comercial DR/Paraíba – (19/07/1990 a 25/11/1990)
- Gerente de Operações DR/Pernambuco – (26/11/1990 a 22/04/1991)
- Diretor Regional DR/Pará e Amapá – (04/1991 a 02/2001)
- Diretor Regional DR/Rio de Janeiro – (03/2001 a 07/2001)
- Assessoria Comercial da DR/Pará – (a partir de 10/2001)

2 - OUTRAS EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS

- Membro do Conselho de Administração da Telecomunicações do Pará-TELEPARÁ (26/04/1991 A 27/04/1993)
- Membro do Conselho de Administração da Telecomunicações do Amapá-TELEAMAPÁ (26/04/1991 A 27/04/1993)
- Assessor da Comissão Executiva da ADESG – Pará – 1995



- **Membro do Conselho Consultivo do Instituto Ação para o Desenvolvimento Social – Pará – 1998**

IV - TÍTULOS HONORÍFICOS RECEBIDOS

- **Comendador da Ordem do Mérito Grão-Pará**
- **Amigo da Marinha do Brasil**
- **Brasão Comunitário “Jornalista Rômulo Maiorana”**
- **“Honra ao Mérito” da Câmara Municipal de Belém**
- **“Honra ao Mérito” da Assembléia Legislativa do Estado do Pará**
- **Título de Cidadão da Cidade de Santarém/PA**
- **Título de Cidadão da Cidade de Castanhal/PA**
- **“Honra ao Mérito” da Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro**

V- CURSOS/SEMINÁRIOS E CONGRESSOS

- **Seminário para Conselheiros da Administração e Fiscal do Sistema TELEBRÁS – Recife/1991**
- **Seminário “Influência Gerencial do Trabalho de Equipe” – DINSMORE ASSOCIATES – PEX-TEAL – Rio de Janeiro/1993**
- **Workshop “Construindo a Organização que Aprende” – EMCO – Belém/1997**
- **Seminário “Qualidade Total: Desafio e Compromisso” – Brasília/1997**
- **TRANS’98 – I Congresso Internacional de Transportes na Amazônia – CNT/SINDARPA – Belém/1998**



- **FITRAM – I Feira Internacional de Transportes na Amazônia – CNT/SINDARPA- Belém/1998**
- **Curso de Planejamento Integrado – Universidade Correios – DF - 08/2004 a 10/2004**
- **Curso de Qualidade Total nas Empresas – Universidade Correios – DF - 10/2004 a 12/2004**





PREVIDÊNCIA SOCIAL

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL
INSTITUTO NACIONAL DE SEGURO SOCIAL

**AGÊNCIA DA PREVIDÊNCIA
SOCIAL:**

Doc. 1515.

ANEXO - 20 20-23 P

SABI

SISTEMA DE ADMINISTRAÇÃO DE
BENEFÍCIOS POR INCAPACIDADE

**REQUERIMENTO DE BENEFÍCIO POR INCAPACIDADE
E MARCAÇÃO DE PERÍCIA MÉDICA
REQUERIMENTO Nº : 22028612**

Prezado (a) Sr(a)

WALDEMIR FREIRE CARDOSO

(NOME DO SEGURADO)

2662970

(RG/CERTIDÃO)

36979 / 12

(CTPS/SÉRIE)

10070967013

(NIT)

(NOME REPRESENTANTE LEGAL)

(NIT REP. LEGAL)

Informamos que nesta data foi habilitado o requerimento de Auxílio - Doença e que seu exame pericial foi marcado para a data, hora e local a seguir discriminado.

Data: 25/03/2003

Hora: 09:20

Endereço:

AV. NAZARÉ Nº 79

NAZARE

BELEM - PA

Compareça ao exame pericial levando RG(Carteira de Identidade) ou Carteira Profissional.
Caso o(a) Sr.(a) não possa comparecer no dia e hora marcados, solicitamos marcar novo exame pericial.

Belem, 30 de janeiro de 2003

Angelo Oliva
Médico Perito
Mat. 037.451

Nome/Cargo/Assinatura
(Atendente)

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS

Fls: _____

Doc. **3631**

TERMO DE RESPONSABILIDADE

Responsabilizo-me, sob as penas do Art. 171 do Código Penal, pela veracidade da documentação apresentada para a solicitação do benefício acima descrito.

Ciente em

30/01/03

Ass. do Requerente/ Rep. Legal

Waldemar Freire Cardoso

Carlos Roberto D'ippolito
Diretor Regional Adjunto ECT/DR/PA

Recebido em 04/02/03
às 09:20 horas

04/02/03



PREVIDÊNCIA SOCIAL
Ministério da Previdência e Assistência Social
Instituto Nacional de Seguro Social

SABI

SISTEMA DE ADMINISTRAÇÃO DE
BENEFÍCIOS POR INCAPACIDADE

AGÊNCIA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL:

COMUNICAÇÃO DE RESULTADO
REQUERIMENTO Nº 22028612
BENEFÍCIO Nº 1219901951

Prezado(a) Sr.(a)

WALDEMIR FREIRE CARDOSO

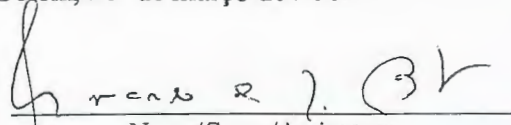
	(NOME)	
2662970	36979/12	10070967013
(RG/CERTIDÃO)	(CTPS/SÉRIE)	(NIT)
(NOME REPRESENTANTE LEGAL)		(NIT REP. LEGAL)

De acordo com o exame médico-pericial ao qual submeteu-se em 25/03/2003, ficou constatado que permanece a incapacidade laborativa, valendo a presente comunicação como "Atestado de Incapacidade" junto à empresa.

O não comparecimento na data prevista, para realização do exame médico agendado, acarretará na cessação dos pagamentos. No caso de impossibilidade do comparecimento, este fato deverá ser comunicado.

Atenciosamente

Belem, 25 de março de 2003


Nome/Cargo/Assinatura
(Atendente)

RECEBUE
11/03/2003
11/03/2003
11/03/2003

TERMO DE RESPONSABILIDADE

Responsabilizo-me, sob as penas do Art. 171 do Código Penal, pela veracidade da documentação apresentada para a solicitação do benefício acima descrito.

Ciente em ____/____/____

Assinatura do Requerente/Rep. Legal



AGÊNCIA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL:

COMUNICAÇÃO DE RESULTADO
REQUERIMENTO Nº 22028612
BENEFÍCIO Nº 1219901951

Prezado(a) Sr.(a)

WALDEMIR FREIRE CARDOSO

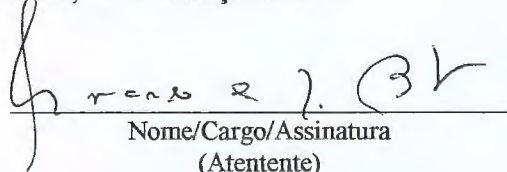
(NOME)		
2662970	36979/12	10070967013
(RG/CERTIDÃO)	(CTPS/SÉRIE)	(NIT)
(NOME REPRESENTANTE LEGAL)		(NIT REP. LEGAL)

De acordo com o exame médico-pericial ao qual submeteu-se em 25/03/2003, ficou constatado que permanece a incapacidade laborativa, valendo a presente comunicação como "Atestado de Incapacidade" junto à empresa.

O não comparecimento na data prevista, para realização do exame médico agendado, acarretará na cessação dos pagamentos. No caso de impossibilidade do comparecimento, este fato deverá ser comunicado.

Atenciosamente

Belem, 25 de março de 2003


Nome/Cargo/Assinatura
(Atendente)

Armando de Moura Brito
CRM nº 565
Médico Perito APS Belém Nazaré

TERMO DE RESPONSABILIDADE

Responsabilizo-me, sob as penas do Art. 171 do Código Penal, pela veracidade da documentação apresentada para a solicitação do benefício acima descrito.

Ciente em ____/____/____

Assinatura do Requerente/Rep. Legal

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls: 0504
Doc: 3631



PREVIDÊNCIA SOCIAL
Ministério da Previdência e Assistência Social
Instituto Nacional de Seguro Social

19

SABI
SISTEMA DE ADMINISTRAÇÃO DE
BENEFÍCIOS POR INCAPACIDADE

AGÊNCIA DA PREVIDÊNCIA
SOCIAL:

**REQUERIMENTO DE BENEFÍCIO POR INCAPACIDADE
E MARCAÇÃO DE PERÍCIA MÉDICA
REQUERIMENTO Nº : 22028612**

Prezado (a) Sr(a)

WALDEMIR FREIRE CARDOSO

(NOME DO SEGURADO)

2662970

(RG/CERTIDÃO)

36979 / 12

(CTPS/SÉRIE)

10070967013

(NIT)

(NOME REPRESENTANTE LEGAL)

(NIT REP. LEGAL)

Informamos que nesta data foi habilitado o requerimento de Auxílio - Doença e que seu exame pericial foi marcado para a data, hora e local a seguir discriminado.

Data: 20/05/2003

Hora: 09:00

Endereço:

AV. NAZARÉ Nº 79

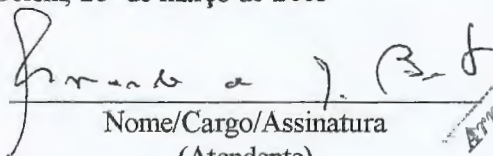
NAZARE

BELEM - PA

Compareça ao exame pericial levando RG(Carteira de Identidade) ou Carteira Profissional.

Caso o(a) Sr.(a) não possa comparecer no dia e hora marcados, solicitamos marcar novo exame pericial.

Belem, 25 de março de 2003

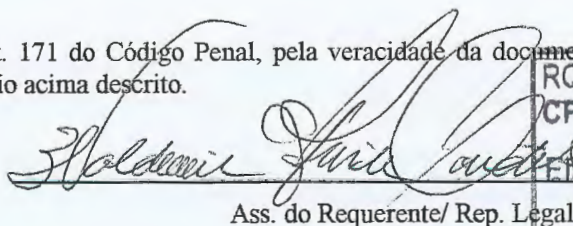

Nome/Cargo/Assinatura
(Atendente)

Armando de Souza Brito
Cadastrado nº 565
Médico Perito APS Belem Nazare

TERMO DE RESPONSABILIDADE

Responsabilizo-me, sob as penas do Art. 171 do Código Penal, pela veracidade da documentação apresentada para a solicitação do benefício acima descrito.

Ciente em 25/03/2003


Ass. do Requerente/ Rep. Legal

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
0505
3631
Doc:

Recebi em
25/03/03
Parques/POSTALIS

Doc. 1515.



MARUPIARA DUARTE GUERRA

CONSULTÓRIO

Av. Al. Wandenkolk, 1243/1306

66055-280, BELÉM, PARÁ

Cons: 223-6598

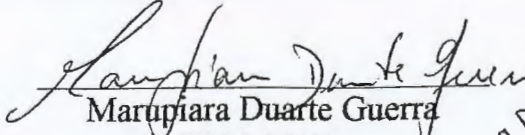
Res: 222-7764

ATESTADO MÉDICO

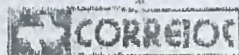
Atesto para os devidos fins que o Sr. Waldemir Freire Cardoso permanece sob meus cuidados profissionais, necessitando de acompanhamento psicoterápico e medicamentoso sistemático.

Recomendo que sejam evitadas situações e ambientes que possam, pela lembrança dos constrangimentos vividos, vir a oportunizar o recrudesimento dos sintomas depressivos que, apesar de atualmente controlados, são suscetíveis de recaída frente a stress.

Belém, 30 de outubro de 2003


Marupiara Duarte Guerra
CRM 3497
Dr. Marupiara D. Guerra
Pelo Dr. Freire
CRM 3497





EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS

Ofício 0242 /PR

Brasília, 22 de abril de 2003

Doc. 1515.

Senhor Chefe,

Reportamo-nos ao Ofício GP-C/451/03, de 13 de março de 2003, pelo qual V.Exa. solicita a requisição do empregado WALDEMIR FREIRE CARDOSO, para ficar à disposição dessa Câmara Federal, nos termos do Decreto nº 4.050/2001, pelo prazo de um ano, a partir de sua data de apresentação.

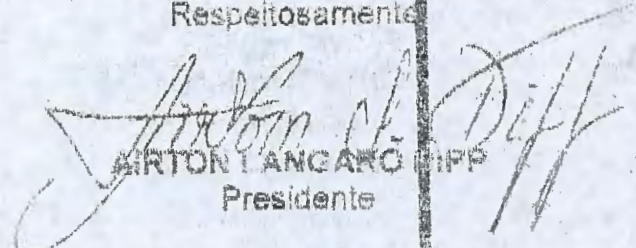
Sobre o assunto, informamos que o Ministério das Comunicações pelo Ofício nº 524/2003/SE-MC, de 10 de abril de 2003, autorizou a cessação do empregado com fulcro no Decreto nº 4.050/2001.

Nesse sentido, apresentamos o Sr. WALDEMIR FREIRE CARDOSO para ficar à disposição dessa Câmara Federal.

Encaminhamos, anexas, não só as informações sobre o empregado, mas também os procedimentos que deverão ser observados por esse órgão cessionário.

Colocamo-nos à disposição da V.Exa. para quaisquer informações que se fizerem necessárias.

Respeitosamente,


Ailton Langaço Riff
Presidente

A Sua Excelência o Senhor
JOSE UMBERTO ALMEIDA
Chefe do Gabinete da Presidência da Câmara dos Deputados
Praça dos Três Poderes
70160-900 Brasília - DF

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS

Fls.

0507

3631

Doc.

**CORREIOS****EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS**

Ofício 0225/PR


Brasília, 08 de abril de 2003.

Senhor Secretário-Executivo,

Reponho-me ao fac-símile de 17/03/2003, por meio do qual V.Exª solicitou a análise da possibilidade de cessão do empregado **WALDEMIR FREIRE CARDOSO**, para ficar à disposição da Câmara dos Deputados, para prestar serviço àquela Casa do Congresso Nacional, na liderança do Partido Trabalhista Brasileiro - PTB, onde exercerá o cargo em comissão de natureza especial de Assessor Técnico Adjunto C, CNE - 12

Sobre o assunto, informo a V.Exª que esta Empresa manifesta-se favoravelmente ao atendimento do pleito, com apresentação do empregado tão logo o mesmo retorne do afastamento por motivo de saúde. Entretanto faz-se necessário esclarecer que, conforme o disposto nos art. 5º e 6º do Decreto 4.050/2001, o ônus pela remuneração do empregado e os respectivos encargos são de responsabilidade do órgão requisitante, aspecto pelo qual deve haver a prévia concordância do mencionado órgão.

Respeitosamente,


AIRTON LANGARO DIRP
Presidente

A Sua Excelência o Senhor
JOSÉ GUIMARÃES PALÁCIO NETO
Secretário-Executivo do Ministério das Comunicações
Esplanada dos Ministérios - Bloco B - 8º andar
70044-900 Brasília, DF

RQS.nº 03/2005 - CN -
CPMI 12 CORREIOS

Fls. 0283.0508

3631

A. 112 / 90

**MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES
SECRETARIA EXECUTIVA**

Edifício dos Ministérios, Bloco R, Sala 812

70044-900 Brasília-DF

Tel: (61) 311-6310 - Fax: (61) 311-6737

Ofício nº 524 /2003/SE-MC

Brasília, 10 de abril de 2003.

Ao Senhor

JOSÉ UMBERTO ALMEIDA

Chefe do Gabinete da Presidência da Câmara dos Deputados

70160-900 Brasília-DF

Assunto: Cessão de empregado da ECT

Senhor Chefe de Gabinete.

1. Em atenção ao solicitado no Ofício GP-0/451/03, de 13 de março de 2003, comunico a Vossa Senhoria que autorizei a cessão do empregado **WALDEMIR FREIRE CARDOSO**, do Quadro de Pessoal da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, para, sem prejuízo dos vencimentos, direitos e vantagens a que faz jus, ser colocado à disposição dessa Casa do Congresso Nacional, para exercer o cargo em comissão de natureza especial de Assessor Técnico, Adjunto C, CNE-12, na Liderança do Partido Trabalhista Brasileiro - PTB, nos termos da legislação pertinente.

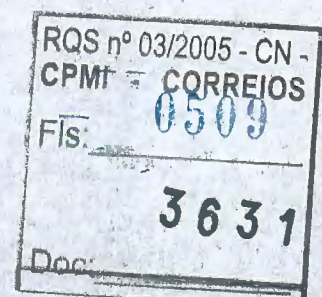
2. Entretanto, de acordo com o disposto no art. 6º do Decreto nº 4.050 de 12 de dezembro de 2001, caberá ao órgão cessionário, no caso a Câmara dos Deputados, o ônus pela remuneração ou salário do empregado cedido, acrescido dos respectivos encargos sociais definidos em lei.

3. Por oportuno, encaminho, em anexo, cópia do Ofício 0228/PR, de 8 de abril de 2003, do Presidente da ECT

Atenciosamente,

JOSÉ GUIMARÃES PALÁCIO NETO
Secretário-Executivo

1050-01/COMUNICAÇÃO/0390010133



Doc. 1515.

CURRICULUM VITAE

Waldemir Freire Cardoso
Belém/PA

RQS nº 03/2005 - CN -	
CPMI - CORREIOS	
Fis:	0510
1	
Doc:	3631

I – DADOS PESSOAIS

- **Matrícula: 8.450.130-8**
- **Data de Nascimento: 13/11/1954**
- **Nacionalidade: Brasileiro**
- **Naturalidade: Paraense**
- **Estado Civil: Casado**
- **Cargo na ECT: Administrador Postal Sênior**
- **Data de Admissão: 17/06/1970**
- **Função Atual: Diretor Regional**
- **Local de Trabalho: ECT/DR/PA**
- **Endereço: Av. 25 de setembro No. 1532, ap. 202**
- **Cidade: Belém/Pa**
- **Telefones: 091 – 226-4986 - 9983-8494**

II – FORMAÇÃO ESCOLAR

1- SUPERIOR

- **Diplomado em Administração Postal pela Pontifícia Universidade católica do Rio de Janeiro(PUC/RJ).**
- **Curso de Economia pela Universidade da Amazônia – UNAMA(Incompleto)**

2- CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO

- **Formação de Executivo – ESAP – Brasília 03/1982 a 11/1982**

RQS nº 03/2005 - CN -	
CPMI - CORREIOS	
Fis: 0511	2
3-631	

- **MBA- AMANA KAY – São Paulo – Executivos Internacional – 1995**
- **MBA – AMANA KAY – São Paulo – Executivo Internacional – 1998**
- **Ciclo de Estudos de Políticas e Estratégias – ADESG – Associação dos Diplomados pela Escola Superior de Guerra – 1995**
- **Administração Empresarial Avançada – Universidade Federal do Pará – 1996/1997**

3- ESTUDOS ESPECIALIZADOS

- **Missão de Consultoria em Transportes no Correio Francês - 1993**
- **Missão de Consultoria em Atendimento, Informática e Administração Geral no Correio de Portugal - 1995**

4 – IDIOMAS

- **INGLÊS - CCBEU – Centro Cultural Brasil-Estados Unidos – (Proficiência escrita e conversação) – 1998/2000**
- **FRANCÊS – ESAP - Escola Superior de Administração Postal – 1976/1978**

III- EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

1- EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

♦ ADMITIDO NA EMPRESA EM 1970, TENDO EXERCIDO OS SEGUINTE FUNÇÕES:

- **Mensageiro - (17/06/1970 a 01/05/1973)**
- **Chefe da Agência Senador Lemos - (04/03/1976 a 26/03/1976)**
- **Chefe da Seção de Organização Postal de Assessoria de Planejamento/DR/PA - (01/02/1980 a 15/09/1980)–**

*Assimilado
Supremo*

*Recine
Ass. nom.*

→

→

76 = Rito de Início

RQS nº 03/2005 - CN -
CPML - CORREIOS
Fts: 0512
3631
Doc:

- Gerente de Operações DR/Pará - (16/09/1980 a 31/03/1985)
- Gerente de serviços Gerais DR/Pará – (01/04/1985 a 01/06/1987)
- Chefe da Assessoria de Planejamento e Controle DR/Pará (01/06/1987 a 16/12/1987)
- Gerente de Transportes DR/Paraíba – (19/08/1989 a 10/09/1989) *P*
- Gerente de Operações DR/Paraíba – Cumulativamente com a Gerência de Serviços telemáticos - (11/09/1989 a 18/07/1990)
- Gerente Comercial DR/Paraíba – (19/07/1990 a 25/11/1990)
- Gerente de Operações DR/Pernambuco – (26/11/1990 a 22/04/1991) *= R. H. M. V. 10 C. M. P. 0*
- Diretor Regional DR/Pará e Amapá – (04/1991 a 02/2001) *Serv. Ass. Adm. Fin. e*
- Diretor Regional DR/Rio de Janeiro – (03/2001 a 07/2001)
- Assessoria Comercial da DR/Pará – (a partir de 10/2001)

2 - OUTRAS EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS

- Membro do Conselho de Administração da Telecomunicações do Pará-TELEPARÁ (26/04/1991 A 27/04/1993)
- Membro do Conselho de Administração da Telecomunicações do Amapá-TELEAMAPÁ (26/04/1991 A 27/04/1993)
- Assessor da Comissão Executiva da ADESG – Pará – 1995

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls: 0513
4
3631
Doc:

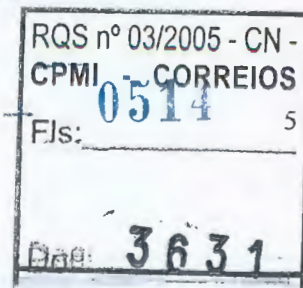
- **Membro do Conselho Consultivo do Instituto Ação para o Desenvolvimento Social – Pará – 1998**

IV - TÍTULOS HONORÍFICOS RECEBIDOS

- **Comendador da Ordem do Mérito Grão-Pará**
- **Amigo da Marinha do Brasil**
- **Brasão Comunitário "Jornalista Rômulo Maiorana"**
- **"Honra ao Mérito" da Câmara Municipal de Belém**
- **"Honra ao Mérito" da Assembléia Legislativa do Estado do Pará**
- **Título de Cidadão da Cidade de Santarém/PA**
- **Título de Cidadão da Cidade de Castanhal/PA**
- **"Honra ao Mérito" da Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro**

V- CURSOS/SEMINÁRIOS E CONGRESSOS

- **Seminário para Conselheiros da Administração e Fiscal do Sistema TELEBRÁS – Recife/1991**
- **Seminário "Influência Gerencial do Trabalho de Equipe" – DINSMORE ASSOCIATES – PEX-TEAL – Rio de Janeiro/1993**
- **Workshop "Construindo a Organização que Aprende" – EMCO – Belém/1997**
- **Seminário "Qualidade Total: Desafio e Compromisso" – Brasília/1997**
- **TRANS'98 – I Congresso Internacional de Transportes na Amazônia – CNT/SINDARPA – Belém/1998**



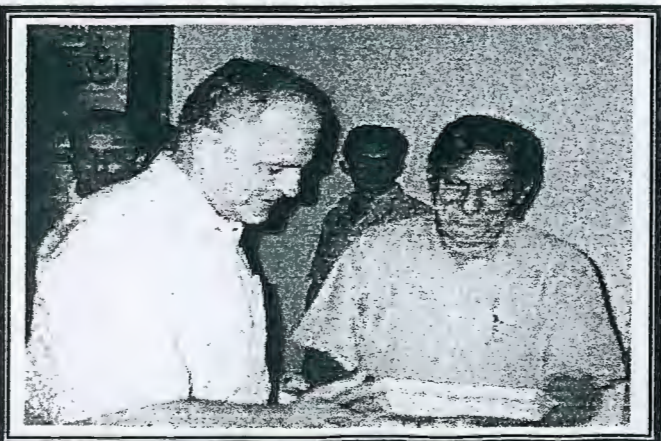
- **FITRAM – I Feira Internacional de Transportes na Amazônia – CNT/SINDARPA- Belém/1998**
- **Curso de Planejamento Integrado – Universidade Correios – DF - 08/2004 a 10/2004**
- **Curso de Qualidade Total nas Empresas – Universidade Correios – DF - 10/2004 a 12/2004**

RQS nº 03/2005 - CN -	
CPMI - CORREIOS	
Fls:	0515
Doc:	3631

Doc. 1515.

RELATÓRIO

**VIAGEM DO SR.
MINISTRO DAS COMUNICAÇÕES
PIMENTA DA VEIGA
E DO SR. PRESIDENTE DA ECT
HASSAN GEBRIM
PELA BR - 163
- CUIABÁ - SANTARÉM -**



RG 05/2000 CN
CPMI-- CORREIOS
FIS: 0516
Doc: 3631

Assunto: Viagem do Exmo. Sr. Ministro das Comunicações às localidades do Estado do Pará, situadas ao longo da BR-163 (Cuiabá-Santarém).

Período: 27/11/2000 a 02/12/2000

Participantes:

- Exmo. **Sr. JOÃO PIMENTA DA VEIGA**
Ministro das Comunicações
- Exmo. **Sr. ALMIR GABRIEL**
Governador do Estado do Pará
- Exmo. Sr. **LUIZ OTÁVIO CAMPOS**
Senador/Pará
- **NICIAS RIBEIRO** – Deputado Federal/Pará
- **NILSON PINTO** – Deputado Federal/Pará
- **ANIVALDO VALE** – Deputado Federal/Pará
- **WELLINGTON FAGUNDES** – Deputado Federal/Mato Grosso
- **HASSAN GEBRIM** – Sr. Presidente da ECT
- **CÉZAR COLARES** – Deputado Estadual/Pará
- **PEDRO SATÉLITE** – Deputado Estadual/Mato Grosso
- **ÉDER PINHEIRO** – Diretor da ECT
- **CARLOS AUGUSTO SENA** – Diretor da ECT
- **WALDEMIR FREIRE CARDOSO** – Diretor Regional da ECT/Pará
- **FERNANDO AUGUSTO ALVES** – Gerente da ECT/Pará
- **OTONIEL PEREIRA** – Gerente da ECT/Pará
- **EDILSON CAMPOS RÊGO** – Chefe da Região Operacional da ECT - Santarém

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMH = CORREIOS
Fis. 0517
3631
Doc:

SUMÁRIO

. INTRODUÇÃO

- 1- Castelo Dos Sonhos
- 2- Alvorada Da Amazônia
- 3- Novo Progresso
- 4- Riozinho das Arraias
- 5- Moraes Almeida
- 6- Trairão
- 7- Itaituba
- 8- Divinópolis
- 9- Rurópolis
- 10- Belterra
- 11- Santarém (Alter-do-Chão)
- 12- Monte Alegre
- 13- Jacareacanga

. CONCLUSÃO

RQS nº 03/2005 - CN - CPMI - CORREIOS
Fls: 0318
Doc: 3631

INTRODUÇÃO



A Diretoria Regional do Pará e Amapá procurou oferecer à Comitiva do Sr. Ministro das Comunicações e do Sr. Presidente da ECT uma visão clara da realidade dos serviços dos CORREIOS nas localidades e Sedes Municipais situadas ao longo da BR-163, no trecho que vai desde a fronteira com o Mato Grosso (Serra do Cachimbo) até Santarém.

No presente relatório, apresentamos os principais registros das atividades desenvolvidas, iniciadas em Castelo dos Sonhos, passando por uma série de eventos que tiveram conclusão na Vila Alter do Chão, em Santarém.

Em diversos itens constam os compromissos do Sr. Ministro das Comunicações e do Presidente da ECT, no que tange às atividades dos CORREIOS.

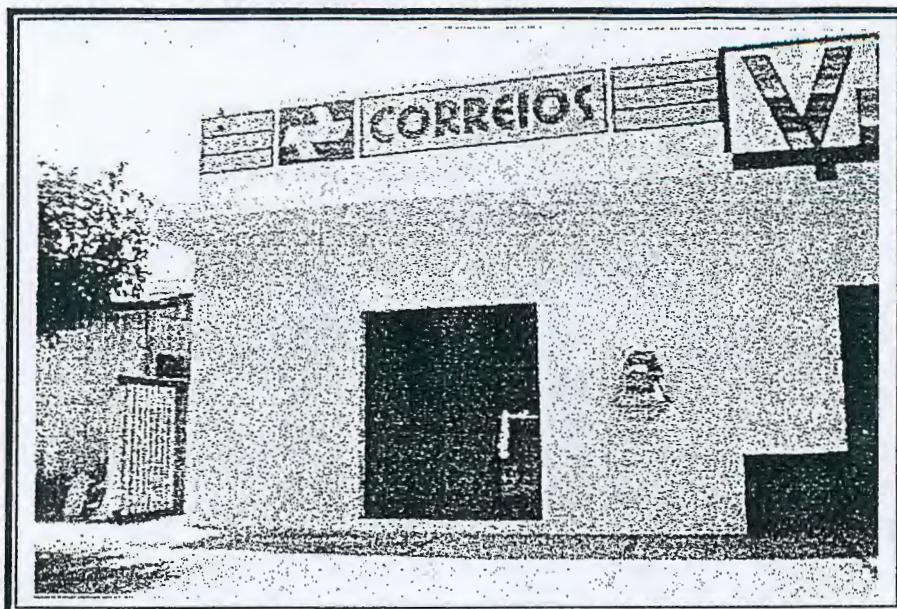
RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS

Fls: 0519

3631

Doc:

1- CASTELO DOS SONHOS



- Distrito do município de Altamira, situado às margens da Rodovia BR-163, distando cerca de 1.000 km de sua sede municipal, 150 KM da fronteira do Mato Grosso e 150 KM de Novo Progresso.
- Nessa localidade, procedeu-se a instalação da Agência de Correios, em substituição a Agência de Correios Social que funcionava sob a administração da Prefeitura Municipal.



- Em Castelo dos Sonhos, a comitiva do Sr. Ministro Pimenta da Veiga acompanhada do Sr. Presidente da ECT foi recepcionada pelo Sr. Governador do Estado do Pará Almir Gabriel e pelo Diretor Regional dos Correios no Pará e Amapá Waldemir Freire Cardoso e comitivas.

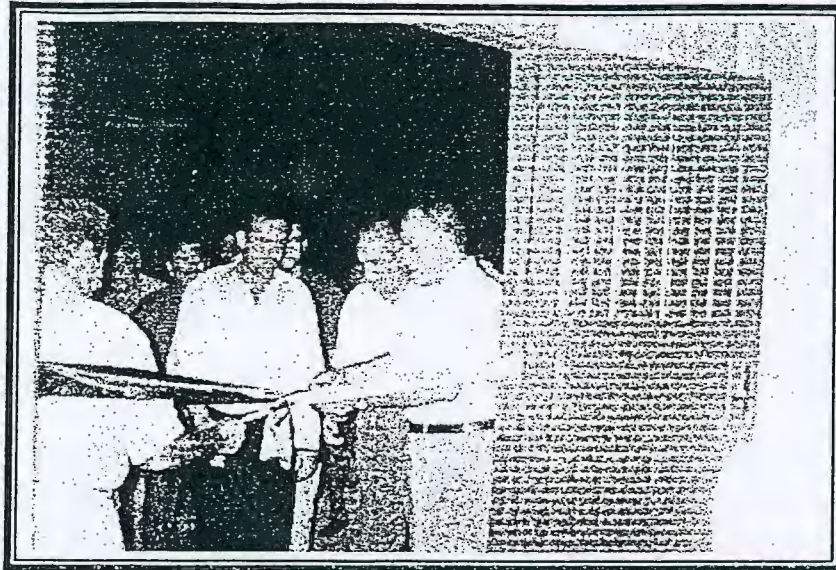
- Em seguida, aconteceu a solenidade de entrega das novas instalações da Agência de Correios Castelo dos Sonhos à

Comunidade, havendo pronunciamentos do Sr. Ministro e do Sr. Governador do Estado.

- Durante o evento em questão, o Sr. Ministro Pimenta da Veiga, realizou a entrega de livros do Programa Nacional do Livro Didático, operacionalizado pela ECT em convênio com o FNDE.
- A Unidade instalada, funcionará com o efetivo de 01 (um) Atendente Comercial, cuja vaga precisa ser liberada para a DR, conforme entendimentos mantidos com o Sr. Presidente da ECT.

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fis: 0520
3631
Doc:

2- ALVORADA DA AMAZÔNIA



- Distrito do município de Novo Progresso, localizado às margens da Rodovia BR-163, distando cerca de 40 km de sua sede.
- Nessa localidade, houve a instalação da Agência de Correios Comunitária e da Caixa Postal Comunitária, através de Convênio celebrado com a Prefeitura Municipal de Novo Progresso

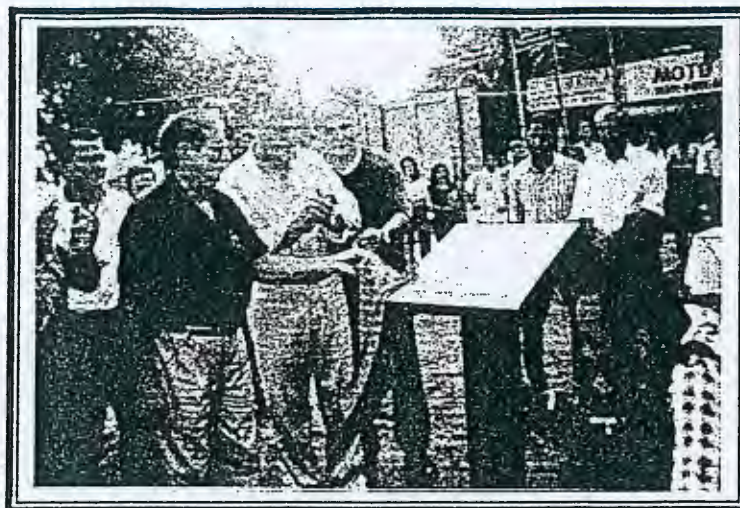
- Durante a permanência da comitiva em Alvorada, foram instalados os Projetos "Luz no Campo" e "Sistema de telefonia urbana comunitária".

- Após esses atos, foi realizada reunião da comitiva com a comunidade local quando ocorreram as manifestações do Prefeito Municipal, do Sr. Ministro Pimenta da Veiga, do Sr. Governador Almir Gabriel e de Deputados Federais do Pará e Mato Grosso que integraram a comitiva.



RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls: 0521
Doc: 3631

3- NOVO PROGRESSO



- Município criado há apenas 8 anos, apresentando o maior crescimento populacional de toda aquela região, graças ao acentuado fluxo migratório decorrente da intensa atividade agrícola e extrativa. No período de 1996 a 2000, a população desse município passou de 15.568 habitantes para cerca de 30.000.
- O primeiro ato realizado pela comitiva ministerial em Novo Progresso consistiu no lançamento da **pedra fundamental** da obra do prédio próprio da ECT na localidade, em terreno de 20,00 x 35,00 m, doado pela Prefeitura Municipal através da Lei nº 099/00.

- Na ocasião, o Sr. Ministro Pimenta da Veiga assinou o **Termo de Compromisso** assegurando a realização da referida obra. Esse Termo, foi ainda assinado pelo Sr. Presidente da ECT Hassan Gebrin e pelo Prefeito Municipal Juscelino Rodrigues (vide anexo 1).



- Na sequência as autoridades presentes, reuniram-se com os membros da Associação Comercial e com a comunidade de Novo Progresso, oportunidade em que foi assegurada pelo Sr. Ministro, entre outros compromissos do Governo, a construção do prédio já referido para abrigar a Unidade dos Correios, bem como a ampliação do sistema telefônico residencial, além de ter sido anunciada a conclusão da construção da BR-163.
- A Agência de Novo Progresso, em função do expressivo crescimento, precisa ter aumentado o seu efetivo em 2 (duas) pessoas, ficando definida a contratação em entendimento com o Sr. Presidente da ECT.

ROST 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
FIS: 0522
3631
Doc:

4- RIOZINHO DAS ARRAIAS



- Distrito localizado em região de fronteira entre os Municípios de Novo Progresso e Trairão. Situado a cerca de 80 Km da sede municipal, do qual faz parte.
- Durante a visita, identificou-se a necessidade de instalação nessa localidade do sistema de Caixa Postal Comunitária, cujas providências já estão sendo tomadas pela Diretoria Regional da ECT para atendimento no prazo de 30 dias.
- Nessa localidade, o Sr. Ministro Pimenta da Veiga inaugurou a telefonia urbana comunitária colocando a disposição daquela comunidade a facilidade de comunicação que esse sistema proporciona.

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fis: 0523
Doc: 3631

5- MORAES ALMEIDA

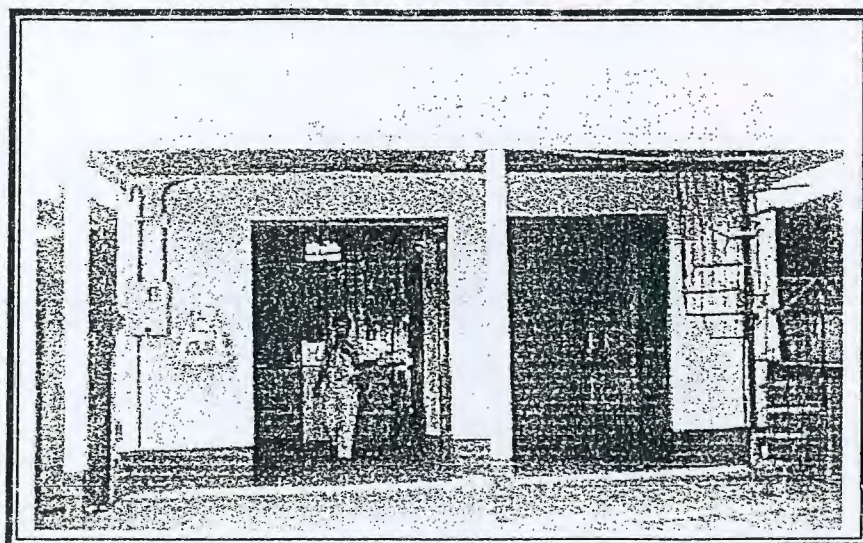
- Distrito pertencente ao município de Itaituba, situado a cerca de 200 km de sua sede municipal.
- Os líderes locais pleitearam a instalação de uma Unidade dos Correios ficando definida, por solicitação do Sr. Ministro a implantação num prazo máximo de 15 dias, de uma Agência de Correios Comunitária, em convênio com a Associação dos Madeireiros ali instalada.
- Todas as providências nesse sentido, já foram adotadas pela Diretoria Regional da ECT e, seguramente, dentro do referido prazo a Unidade será implantada.

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS

Fls: 0584

Doc: 3631

6- TRAIRÃO



- O Município de Trairão foi criado há apenas 7 anos, contando atualmente com uma população de aproximadamente 10.322 habitantes.
- Nessa localidade a comitiva ministerial realizou visita às instalações da ECT, ocasião em que o Sr. Ministro Pimenta da Veiga assinou **Termo de Compromisso**, assegurando a realização da obra de construção da prédio próprio para os Correios, que será edificada em terreno de 20,00 x 30,00m, doado pela Prefeitura Municipal por meio do Decreto nº 05/2000. (Vide anexo 2)
- Destaca-se a real necessidade da construção, uma vez que não há prédios disponíveis para locação e a Unidade tem significativa demanda de serviços de cunho social, como pagamento de INSS.
- Na seqüência, aconteceu a entrega de livros do Programa Nacional de Livros Didáticos feita pelo Sr. Ministro Pimenta da Veiga ao Secretário de Educação de Trairão.



7- ITAITUBA

- A sede do município fica localizada à margem do Rio Tapajós, distante 30 km da Rodovia Santarém-Cuiabá. Possui 130.000 habitantes e retoma o caminho



do desenvolvimento, após a intensa época de exploração do ouro nas décadas 70/80.

- Hoje Itaituba, detém um pólo joalheiro, voltado à confecção artesanal de jóias, exporta calcário, exerce fortes atividades pecuária, extrativista e de comércio varejista.

- Foi lançada nessa localidade, com a presença do Sr. Ministro Pimenta da Veiga, do Sr. Governador Almir Gabriel e do Sr. Presidente da ECT Hassan Gebrim, além de outras autoridades, a **pedra fundamental** da construção das novas instalações da Agência de Correio.
- Na oportunidade, o Sr. Ministro juntamente com o Sr. Presidente da ECT, assinaram o **Termo de Compromisso** assegurando a realização da referida obra (Ver anexo 3).
- No mesmo evento, aconteceu a entrega de livros do Programa Nacional de Livros Didáticos feita pelo Sr. Ministro Pimenta da Veiga a Diretora de uma escola Municipal.



RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS

Fls: 10

Doc 3631

8- DIVINÓPOLIS



- Distrito do município de Rurópolis, com população de aproximadamente 500 habitantes, situado a 70 km da sede municipal.

- Durante a visita da comitiva ministerial a essa localidade, as lideranças locais pleitearam a instalação de uma Unidade dos Correios. Na ocasião foi esclarecido que essa necessidade ainda não tinha sido atendida em razão da impossibilidade de ser firmado o convênio com a Prefeitura local pela indisponibilidade de parte da Prefeitura, da documentação exigida para o **"convênio"**.

- Já foram retomados os contatos para tentarmos a instalação da Unidade, através de parceria com a Prefeitura ou outra empresa ou instituição.
- A conclusão do assunto será alcançada no prazo de 30 (trinta) dias.

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls: 0527
11
3631
Doc:

9- RURÓPOLIS



- Município emancipado há 11 anos, contando atualmente com população de aproximadamente 25.000 habitantes, situado no cruzamento das rodovias Transamazônica e Cuiabá-Santarém.
- Nessa localidade, as instalações da ECT que passavam por obra de reforma e ampliação, tiveram os serviços concluídos recentemente estando a Unidade em perfeitas condições de apresentação e funcionamento, havendo em decorrência dessa reforma, uma ampliação da área da Agência de 70m² para 100 m². A passagem da comitiva ministerial pela localidade não ensejou quaisquer outros registros com relação ao funcionamento das atividades de Correios, havendo tão somente a necessidade da contratação de mais 1 (um) Atendente Comercial para suprir a demanda dos serviços, o que foi objeto de entendimento com o Sr. Presidente da ECT:

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
FIS: 0528
3631
Doc: _____

10- BELTERRA



- Município recém emancipado, com população de aproximadamente 10.000 habitantes, situado a 40km da cidade de Santarém

Essa localidade, caracteriza-se pelo predomínio de edificações históricas, construídas em madeira, originárias do antigo projeto implantando por Henry Ford no início do século.

- A comitiva ministerial foi recepcionada pelo Sr. Vice - Prefeito Municipal, acompanhado da comunidade, ocasião em que foi solicitada a construção de prédio próprio para a ECT.
- A Agência da ECT vinha funcionando até poucos dias numa das tradicionais edificações. No entanto, dadas as condições de precariedade em que se encontrava o prédio, foi feita a transferência da Unidade para um imóvel provisório, cedido temporariamente pela Prefeitura, já que a oferta de prédios é irrisória.
- O prédio desocupado após completo registro fotográfico foi desmontado por não haver nenhuma condição ou possibilidade de reaproveitamento. Em seu lugar será reconstruída uma nova edificação que observará rigorosamente as mesmas características arquitetônicas do prédio original, conforme recomendação do Sr. Presidente da ECT.

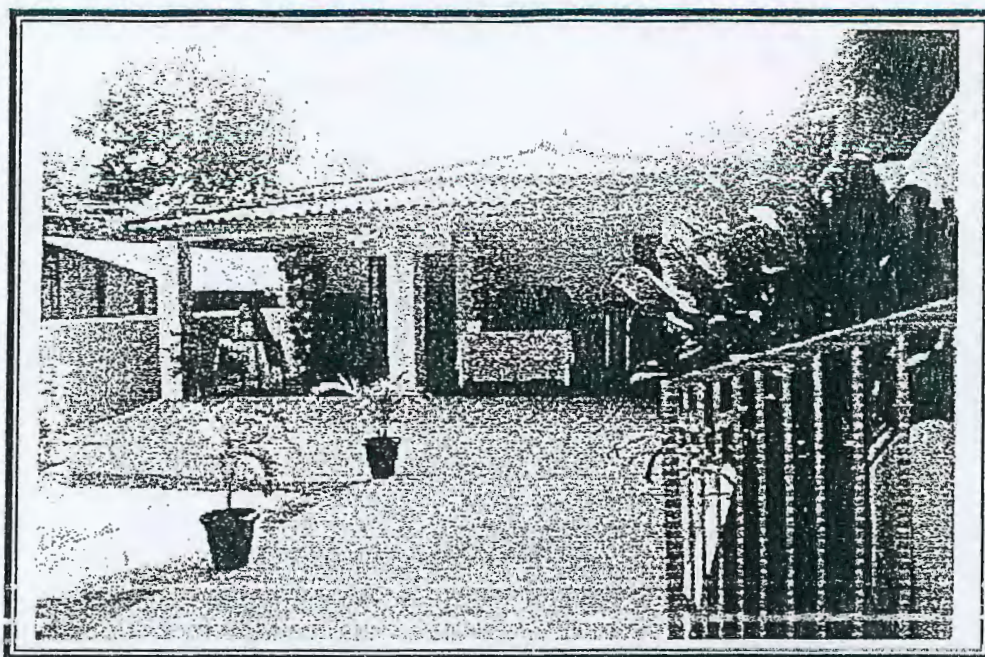
RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS

Fls: 0529

3631

Doc:

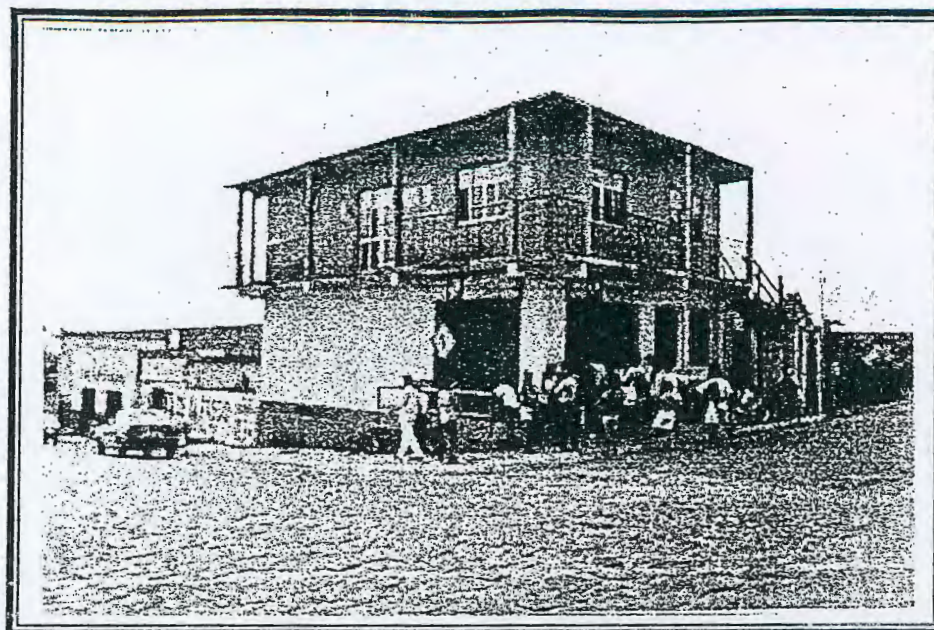
11- SANTARÉM (Alter-do-Chão)



- O município de Santarém , localiza-se no Médio Amazonas, na confluência do Rio Amazonas com o Rio Tapajós. Seu território contém 24.422.50 Km2 e possui 300.000 habitantes. A sede do município fica a 1.696 Km. de Belém. Por via rodoviária é ligada, através da Rodovia Santarém Cuiabá e, através dessa à Rodovia Transamazônica.
- Por sua importância , Santarém é o grande fomentador do desenvolvimento da Região Oeste do Pará e representa o pólo catalizador do progresso, a partir da captação de recursos estaduais, federais e a através de grandes investimentos aplicados em projetos como a ligação Centro - Oeste - Norte, através da construção da Hidrovia Teles - Pires – Tapajós; a exploração dos recursos hídricos com a construção de uma nova hidrelétrica; Construção do Porto , para escoamento de grãos, produzidos na região e recuperação da Rodovia Santarém - Cuiabá
- A atividade turística começa a ganhar destaque, graças à beleza inigualável das praias de Alter - do - Chão, no rio Tapajós, conhecido como "Caribe Brasileiro".
- Nessa localidade, mais precisamente na Vila de Alter do Chão, distante 37 km da sede municipal a comitiva ministerial realizou os últimos eventos de todo o percurso iniciado em Cuiabá.
- Inicialmente foi implantada uma Agência de Correios Comunitária em Convênio realizado com empresário local. Em seguida foi assinado Convênio entre a ECT e o Governo do Estado, referente ao Projeto " Polícia Cidadã".

RQS nº 03/2005 - CN -
CPM - CORREIOS
Fls: 0530
14
3631
Doc:

12- MONTE ALEGRE



- A comitiva do Sr. Ministro das Comunicações e do Sr. Presidente da ECT foi procurada por diversas personalidades da região, especialmente em Santarém, onde as caravanas se concentraram.
- Uma dessas caravanas, composta pelo Deputado Federal Nilson Pinto e pelo Prefeito e Vereadores de Monte Alegre, apresentou reclamação de que os Correios de sua cidade não estariam funcionando adequadamente, sendo muito precário, especialmente as instalações físicas, que obrigam as pessoas a fazerem fila fora do prédio, no sol ou na chuva.
- Quanto ao funcionamento, temos a convicção de que não há precariedade. Ao contrário, nossas avaliações e acompanhamento revelam ótima performance da ECT em Monte Alegre, não havendo reclamações de qualquer espécie. O efetivo é composto por 01 Monitor Postal (Chefe), 2 Atendentes Comerciais e 2 carteiros.
- No que tange ao prédio, estamos utilizando imóvel alugado, o qual apesar de não oferecer uma situação ótima/ideal, atende satisfatoriamente à demanda local, uma vez que recebeu adaptações antes de ser utilizado.
- A simples observação das fotografias apresentadas pelo Prefeito ao Sr. Ministro, permite a óbvia constatação de que a situação não é precária e, de fato, as pessoas estavam fora do prédio porque este se encontrava fechado.
- De qualquer forma, o Sr. Ministro das Comunicações e o Sr. Presidente da ECT assumiram o compromisso de examinar o assunto, determinando à Diretoria Regional providências para a construção do prédio próprio no local onde havia o prédio pré - fabricado, além da avaliação geral do funcionamento da Agência.
- NO prazo de 15 (quinze) dias estaremos concluindo as avaliações e providências pertinentes ao assunto.

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls: 0531
15
Doc: 3631

13- JACAREACANGA



- Município criado a apenas 7 anos, faz fronteira com o estado do Mato Grosso e com o estado do Amazonas.
- Sua população é estimada pelo IBGE (Censo de 1996) em 18.277 habitantes.
- O município está distante de Belém. 2.017 Km e sua área territorial soma 53.531 Km². Tem como principal grupo populacional, os índios Mundurucu, num contingente avaliado em 6.000 pessoas pela Fundação Nacional de Saúde, que atua na região.
- Nessa cidade, como é a regra geral, não há prédio adequado para aluguel e os serviços dos Correios são principalmente os de interesse social como pagamento do INSS, entrega de livros recebimento de contas, etc.
- A Agência de Correios Comunitária que havia no município foi substituída pela Agência de Correios criada recentemente, fato este anunciado pelo Sr. Ministro das Comunicações e pelo Sr. Presidente da ECT.
- A unidade estalada funcionará com o efetivo de 01 (um) Atendente Comercial, cuja vaga precisa ser liberada para a DR, conforme entendimentos mantidos com o Sr. Presidente da ECT.
- É efetivamente necessária a construção de instalações próprias da ECT, já tendo sido acordada com a Prefeitura uma parceria que nos permitirá dar melhor atendimento à população fixa e também aos itinerantes, que inclui a equipe do **SIVAN** que tem em JACAREACANGA uma de suas bases.

ROS 11/09/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fts: 0522
10 3631
Doc:

CONCLUSÃO

Ao término da viagem, em pronunciamentos proferidos pelo Sr. Ministro das Comunicações e por membros da grande comitiva, como o senador Luis Otávio e Deputados presentes, ficou a constatação de que todos viveram uma grande e rica experiência que jamais será esquecida, em razão de fatores diversos, como: o ineditismo da ação ministerial; o conhecimento de extraordinárias riquezas e belezas naturais e, acima de tudo, a coragem, o arrojo, a persistência e determinação do povo brasileiro em tomar conta daquela imensa e próspera parcela do território nacional.

Pelas determinações do Governo Federal, transmitidas pelo Sr. Ministro das Comunicações com absoluta convicção e entusiasmo, dedicando atenção especial para a região, no que tange às Comunicações, estrutura de educação, saúde e transporte, o que encontra consonância na vontade de desenvolvimento acalentado pelo Governo do Estado e pelos principais municípios, é inexorável o grande progresso que a região experimentará nos próximos anos, permitindo ao país exportar sua produção agrícola a preços mais competitivos, através do porto de Santarém, e até mesmo implantar importante pólo industrial na Amazônia.

Em consequência, as ações decididas e determinadas pelo Sr. Ministro das Comunicações e pelo Sr. Presidente da ECT, no que diz respeito aos serviços dos CORREIOS, são absolutamente necessários, viáveis e certamente permitirão se oferecer melhores condições para os cerca de 900.00 habitantes residentes na área da Região Operacional /PA- 08 – Santarém, atingindo a principal meta governamental no setor que é a universalização dos serviços postais.

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls: 0533
17
3631
Doc:

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES



TERMO DE COMPROMISSO

Por meio do presente Termo, o Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado das Comunicações, **Pimenta da Veiga**, manifesta o compromisso da **Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos** em iniciar, as obras de construção da Agência de Correio de Trairão-Pa, que será edificada em terreno doado pela Prefeitura do Município, com área de 600m², compatível com o projeto elaborado para a obra.

Trairão-Pa, de novembro de 2000


PIMENTA DA VEIGA
Ministro de Estado das Comunicações


HASSAN GEBRIN
Presidente da ECT


VALDECY JOSÉ DE MATOS
Prefeito Municipal





Estado do Pará
PREFEITURA MUNICIPAL DE TRAIRÃO

DECRETO N.º 05, de 28 de Novembro de 2000.

Regula a Concessão de Direito Real
de uso de Imóvel Urbano com áreas
superior ao previsto em Lei.

O Prefeito Municipal de Trairão-Pa, no uso de sua atribuição que lhe confere o Art. 53 inciso XXVI da Lei Orgânica Municipal, resolve **DECRETAR**.

Art. 1.º - De acordo com o Regimento do Legislativo Municipal, de 24 de Novembro de 1997, e na atribuição conferida pelo inciso XXV do art. 53 da Lei Orgânica Municipal.

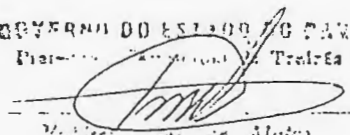
Art. 2.º - Fica a área situada à Avenida Tancredo Neves, esquina com a rua 28 de Outubro, Bairro Bela Vista, lote 17, Quadra 10, medindo 20/30, perfazendo uma área de 600 m² (seiscentos metros quadrados) com sua Concessão de Direito Real de Uso, de forma gratuita cedido a empresa de direito privado, "**Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos**".

Art. 3.º - Não sendo observado a sua verdadeira distinção, fica sob pena de perda de concessão do imóvel, conforme previsto na Lei Municipal n.º 58, de 25 de agosto de 1998.

Art. 4.º - Possui este decreto força de prova junto ao cartório de registro e imóvel a cessão da área para efeitos de registro e escrituração pública.

Art. 5.º - Este Decreto estará em vigor na data de sua publicação, revogada as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Trairão-Pa, em 28 de Novembro de 2000.

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
Prefeitura Municipal de Trairão

Valério José de Mello
PREFEITO MUNICIPAL
CPF: 060.208.602-01

C/Cópia ~~Empresa~~ **Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.**



DE :

NO. DE FAX :

11 MAY. 1999 11:01AM P1



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO PROGRESSO
BR-163 CUIABÁ-SANTARÉM - KM 1085 - NOVO PROGRESSO - PARÁ

PROJETO DE LEI N.º 099/2000.

NOVO PROGRESSO, 01 DE NOVEMBRO DE 2000

**AUTORIZA A PREFEITURA MUNICIPAL, DOAR
TERRENO AO CORREIO E TELÉGRAFOS PARA
INSTALAÇÃO E CONSTRUÇÃO PRÉDIO PRÓPRIO EM
NOSSO MUNICÍPIO.**

O Prefeito Municipal de Novo Progresso-Pa, no uso de suas atribuições faço saber que a Câmara Municipal aprovou e sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica a Prefeitura Municipal de Novo Progresso, Autorizada a Doar um Terreno retangular, medindo 20,00 m (vinte metros) X 35 m (trinta e cinco metros), ao Correio e Telégrafos, sito, rua 15 de novembro s/n.º, Bairro Santa Luzia, na cidade de Novo Progresso Estado do Pará.

Art. 2º - Este Terreno destina-se à Construção Prédio Oficial do Correio e Telégrafos na cidade de Novo Progresso-Pará.

Art. 3º - Esta Lei entrará em vigor, revogada todas as disposições em contrárias, na data de publicação em local de costume.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE NOVO PROGRESSO
NOVO PROGRESSO, 01 DE NOVEMBRO DE 2000.

Prefeitura Municipal de Novo Progresso

Juscelino Alves Rodrigues

Prefeito

Câmara M. de Novo Progresso

CGC 10.221.740/0001-25




MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES



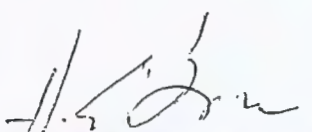
TERMO DE COMPROMISSO

Por meio do presente Termo o Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado das Comunicações, **Pimenta da Veiga**, manifesta o compromisso da **Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos** em iniciar, as obras de construção da Agência de Correio de Novo Progresso-PA, que será edificada em terreno doado pela Prefeitura Municipal, através da Lei Nº 099/2000, com área de 700m², compatível com o projeto elaborado para a obra.

Novo Progresso-PA, 29 de novembro de 2000



PIMENTA DA VEIGA
Ministro de Estado das Comunicações



HASSAN GEBRIN
Presidente da ECT



Juscelino Alves Rodrigues
Prefeito Municipal





Estado do Pará
Prefeitura Municipal de Monte Alegre
CGC: 04.838.496/0001-28

Ofício-AM Nº 1014/2000

Monte Alegre (PA), 01 de dezembro de 2000.

Ilustríssimo Senhor Ministro,

O Município de Monte Alegre, localizado na Calha Norte do Estado do Pará, possui 51.477 habitantes que necessitam de uma infraestrutura de serviços públicos que funcione de forma digna no atendimento ao cidadão.

Apesar de estar enquadrado como município de médio porte, Monte Alegre não possui uma sede própria dos Correios. Todo atendimento é feito numa sala alugada, sem o mínimo conforto para os usuários, que pelo grande movimento são obrigados a aguardar do lado de fora do prédio, pois as acomodações do mesmo são pequenas e o número de funcionários reduzido.

Certos de seu interesse.

Cordialmente,


JARDEL VASCONCELOS CARMO
Prefeito Municipal

VEREADORES:

- 1 - *Marcelino Figueiredo de Jesus*
- 2 - *Edson R. de Aguiar*
- 3 - *Cláudio*
- 4 - *João Batista de S. Oliveira*
- 5 - *Stênio (TUC)*
- 6 - *Helio Benício Santos Alvarado*
- 7 - *SPDY P. de Aguiar*
- 8 - *Haroldo R. Santana*
- 9 - *João de Deus - P. de Aguiar*
- 10 - *João Batista de S. Oliveira*
Luiziano Xavier da Costa
Wendel de Aguiar

Exmo. Sr.
DR. PIMENTA DA VEIGA
DD. Ministro das Comunicações
Brasília - DF



Doc. 1515. ANEXOS 01 e 02

ECT News



INFORMATIVO SOCIAL DA DR/PA - Nº003 - 19/04/2001

**ASSUME NOVO DIRETOR:
AGOSTINHO TRINDADE**



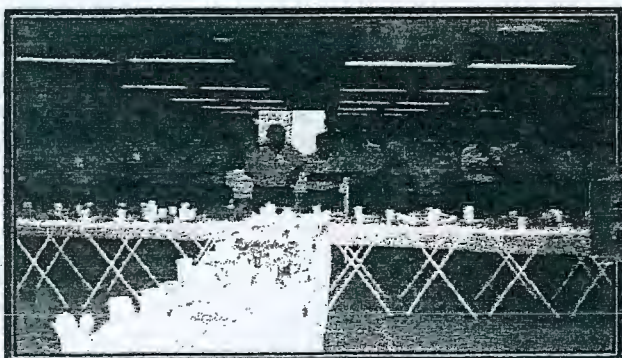
**CDD'S DR/PA
ADOTAM
PADRONIZAÇÃO**



**LANÇAMENTO
CARIMBO SEJU E FCAP**



**CDD PEDREIRA
RECEBE CERTIFICAÇÃO**



**CDD BELÉM
CERTIFICADO!**

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls: **0539**
3631
Doc: _____

ECT EMPOSSA NOVO DIRETOR

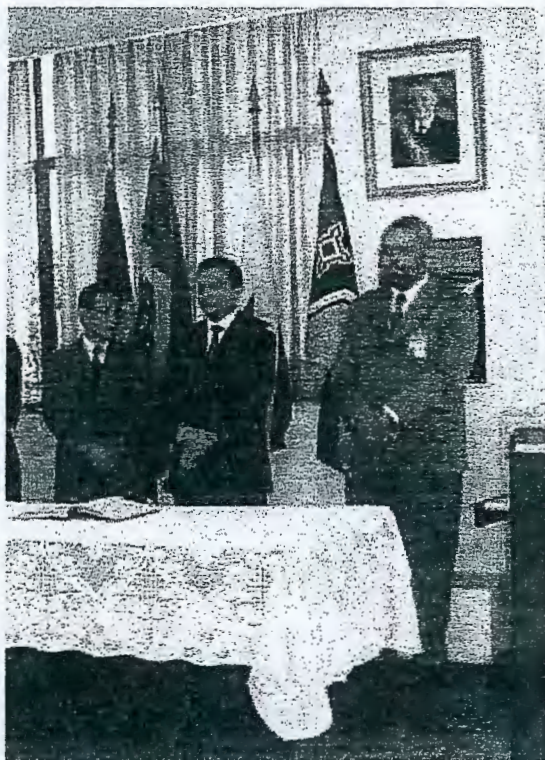
Em solenidade presidida pelo Diretor de Operações da ECT Carlos Augusto de Lima Sena, foi empossado na segunda-feira (16.04), o Diretor Regional do Pará e Amapá, Dr. Agostinho Andersen Trindade. O ato solene realizado no prédio sede, foi prestigiado por empregados das Gerências, Assessorias, Regiões Operacionais e das Unidades sediadas em Belém.

A leitura do texto da Portaria da Presidência de Nº. 096/2001 de designação ao exercício da função de confiança e assinaturas do Termo de Posse, precederam os pronunciamentos:

O Diretor Regional Adjunto José Maria dos Santos Silva, respondendo anteriormente pelo DR/PA, em sua manifestação, expôs em síntese, as realizações e conquistas da Regional nos dez anos de administração do Diretor Waldemir Freire Cardoso, enfocando os aspectos de modernização da rede de atendimento, contratação de pessoal, infraestrutura, logística e sobretudo o destaque maior do período, o soerguimento financeiro ocorrido nos últimos anos, dos quais tanto ele como o Diretor empossado foram co-participes.

Agostinho Trindade no uso de sua nova missão, agradeceu a designação a Deus,

dizendo da honra e distinção em exercer tão importante função na ECT, onde foi admitido em 1989, através de concurso público. A partir daí se dedicou de corpo e alma a sua nova carreira funcional, somando a experiência e trabalho para o progresso da Organização. "Durante minha convivência na Empresa recebi muitos conhecimentos e os professores foram todos os meus colegas com os quais tive oportunidade de trocar experiências profissionais. Da Área Operacional retirei a raça e a fibra



RA 003/2005 - CN -
CPM - CORREIOS
Fts: 05/10
3631
Doc:

para conquista dos objetivos. Do Atendimento e Vendas, vieram a perseverança e persistência para o atingimento das metas. O equilíbrio e o controle da Administrativa. Dos supervisores, chefes de seção e gerentes, a harmonia e a coordenação. Foi dessa maneira que aprendi sobre a máquina ECT, funcionando de uma forma ordenada e obtendo ano após ano, o reconhecimento da população brasileira". Dirigindo-se aos empregados presentes, disse "Foram vocês, os responsáveis pela minha ascensão a função de Diretor Regional dos Correios e podem ter absoluta certeza que cresceremos juntos. Minha forma de trabalho é participativa. Conclamo a todos que de mãos juntas possamos elevar cada mais o nome de nossa Diretoria Regional e de seus profissionais. Nossa meta inicial será um investimento na valorização profissional do empregado e na qualidade, através do Programa Nacional de Qualidade, visando a certificação ISO 9000 pela Sociedade Científica de Qualidade.

Ao se dirigir ao Diretor de Operações da ECT, disse " Peço que transmita ao nosso Presidente, Hassan Gebrim, que a DR/PA estará realizando seus trabalhos, baseados nos seguintes pontos: Ampliação de novos negócios aliados às tecnologias; valorização da ética profissional, baseado na honestidade e tendo como alicerce a lealdade às diretrizes estratégicas da Diretoria e do Presidente da Empresa.



Continuando sua oração, o novo Gestor Regional destacou "Rendo justa e especial homenagem ao nosso Ex-Diretor Waldemir Freire Cardoso que com seu entusiasmo empreendedor buscou novas fronteiras, e por mais trabalho que tenha realizado, achava sempre que deveríamos fazer muito mais. Foi sem dúvida um maestro que conduziu esta DR ao patamar que se encontra. Quando me refiro a isso, vejo que o peso nos meus ombros é cada vez maior e todos deveremos dividi-lo e carregá-lo juntos."

Ao finalizar, agradeceu aos pais, irmãos e amigos sua formação moral e intelectual, a esposa e filhos a paciência pela divisão com as atividades profissionais, ao Presidente dos Correios, Hassan Gebrim, pela confiança a si depositada, ao Diretor de Operações Carlos Augusto Sena, por ter prestigiado sua designação, ao Senador Jarbas Passarinho e ao Deputado Zenaldo Coutinho pelo apoio e confiança, ao Diretor Regional Adjunto José Maria dos Santos Silva, pelos ensinamentos, profissionalismo e companheirismo e a todos os colegas da ECT que ajudaram a crescer profissionalmente.

O Diretor de Operações Carlos Augusto Sena, naquele ato representando o Presidente da ECT, Hassan Gebrim, encerrou os pronunciamentos realizando um breve painel a respeito da realidade da ECT, abordando os avanços tecnológicos com vistas a um futuro promissor. Ao final parabenizou o Diretor Regional empossado, desejando-lhe sucesso na missão de gerir uma Diretoria que tem se destacado no cenário nacional.

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls: 0541
3631
Doc:

CDD BELÉM É CERTIFICADO

No dia 03/04/2001 às 09:00h, foi realizado no CDD/BELÉM, as comemorações concernentes à Consolidação de Distribuição Domiciliária, avaliada criteriosamente por um rigoroso processo de aferição constituído pela equipe: Roberto Magalhães-GEOPE, Clariosvaldo Freitas-CTD e Ulisses Jean-SUDIS.

Estiveram presentes ao evento, os representantes da Gerência de Recursos Humanos (SRTE, SIEE e STDG).



O CDD/BELÉM atingiu a auto-suficiência na questão de Qualidade de Serviços e Otimização de seu sistema produtivo. Diante da conquista exemplar, as homenagens por merecimento tiveram início com as palavras proferidas pelo Gerente de Operações Roberto Magalhães, Feliciano Reis (Chefe do CDD/BELÉM), Ranolfo Sacramento Caldas (Chefe da SRET), e pelo Carteiro Carlos Daniel Dias. Dando prosseguimento aquela solenidade, foram feitas declarações de incentivo pelo representante do Diretor Regional Adjunto, Antônio José Menezes Vieira.

O evento contou com a participação do coral Tambatajá que entoou um repertório composto de 3 peças musicais da MPB.

O Café-da-Manhã servido aos participantes encerrou a vitoriosa conquista da qualidade, produtividade e organização.

A Diretoria Regional do Pará e Amapá, parabeniza toda equipe do COI envolvida diretamente no processo de padronização dos CDD's e todos aqueles que de forma direta ou indireta contribuíram para o atingimento do objetivo proposto.

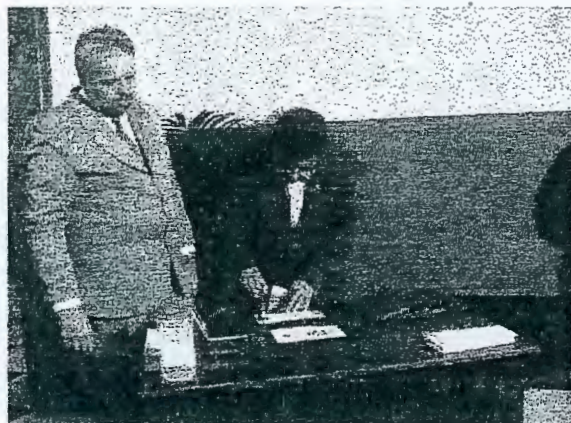
PADRONIZAÇÃO NOS CDD'S/DR/PA

Dando prosseguimento ao Cronograma de certificações de CDD's, onde as Unidades são avaliadas nos itens definidos na implantação da padronização em 03/03/1999, visando a otimização do processo produtivo, aconteceu, no dia 21/03/2001, a certificação do CDD/SOUZA, aumentando para 4 (quatro) as Unidades já avaliadas e aprovadas.

A cerimônia que contou com a presença da equipe da GEOPE, chefias de CDD's e representantes da GERECE e AC/Cabanagem, bem como os Carteiros da Unidade homenageada, que teve o seu ponto alto na entrega do diploma de certificação aos colaboradores do CDD. Após a cerimônia, foi servido um café da manhã, encerrando a solenidade e dando um clima festivo e de integração ao evento.

RQS nº 03/2005 - CN -
CPM - CORREIOS
FIS: 0542
Doc: 3631

CORREIOS PRESENTES NOS 100 ANOS DA SEJU E 50 ANOS DA FCAP



O último dia 16 de abril foi movimentado para a filatelia da DR/PA. Pela manhã aconteceu, na sede da Secretaria Executiva de Justiça o lançamento do Carimbo Comemorativo e Envelope Pré-selado Personalizado, em homenagem ao centenário daquela instituição. À noite o palco foi o prédio central da Faculdade de Ciências Agrárias do Pará, onde também foram lançados Carimbo e Envelopes alusivos aos 50 anos de Fundação da FCAP.

Com a presença de funcionários, convidados, Diretores dos Correios e

autoridades, a solenidade em comemoração aos 100 anos da SEJU, foi aberta com o relato do histórico da entidade, feito pela Secretária Executiva de Justiça, Dr^a Maria de Lourdes Silva Silveira. Em seguida o Vice-Governador Hildegardo Nunes fez o pronunciamento em nome do Governo do Estado, destacando as ações em prol da cidadania do povo paraense que têm sido realizadas na atual gestão.

A obliteração dos Envelopes Pré-selados, conduzida pelo Dr. Agostinho Andersen Trindade, foi realizada pela Dr^a Maria de Lourdes, Dr. Hildegardo Nunes e pelo Dr. Paulo Sette Câmara, Secretário Especial de Estado de Proteção Social.

Na Comemoração dos Cinquentenário da Faculdade de Ciências Agrárias do Pará, realizada às 19h no prédio central da FCAP, o lançamento do Carimbo Comemorativo e do Envelope Pré-selado aconteceu juntamente com a abertura da exposição de fotografias históricas da instituição e contou com a presença de alunos, convidados e corpo docente da Faculdade.

Após obliteração, conduzida pelo Diretor Regional Agostinho Trindade, o Diretor da FCAP Prof. Manoel Malheiros Tourinho expôs aos presentes, a importância das peças filatélicas lançadas, que levarão, para onde forem destinadas, a mensagem histórica do cinquentenário.

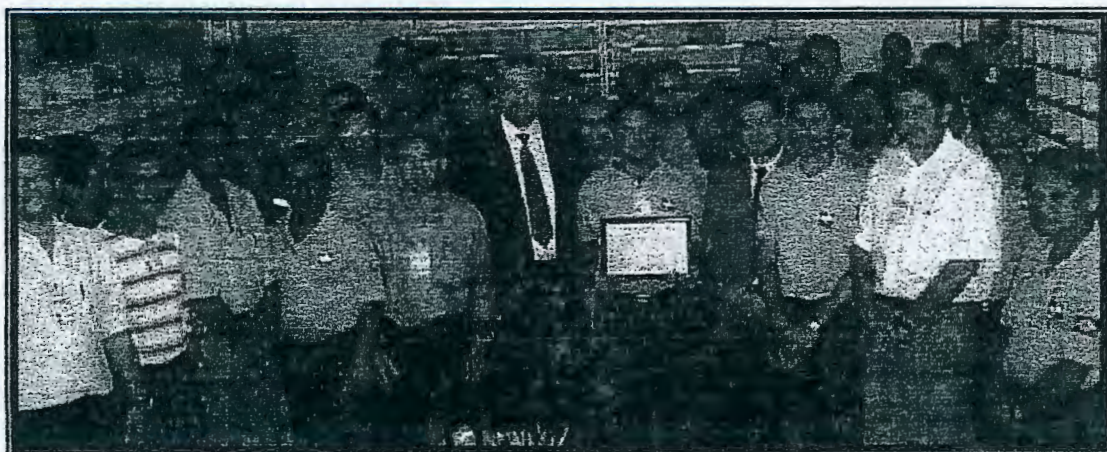


RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI -- CORREIOS
Fts: 0543

Doc: 3631

CDD PEDREIRA

RECEBE CERTIFICAÇÃO



Mais um Centro de Distribuição Domiciliária obteve o seu Certificado de Padronização, desta feita, o mérito coube ao CDD Pedreira que após esforço, empenho e dedicação de seus membros, conseguiu obter o padrão de qualidade que é a meta da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos na área operacional.

O evento, aberto pelo Coral Tambatajá entoando a peça musical "O que é o que é" de autoria do saudoso Gonzaguinha, aconteceu na quarta-feira (18.04) com um Café-da-Manhã e teve a participação do Diretor Regional Agostinho Trindade, acompanhado do Diretor Regional Adjunto, José Maria dos Santos Silva e do corpo gerencial, chefes de seções e toda a equipe daquele Centro, liderado pelo seu chefe, Francisco Nilzomar Rosário.

Após os pronunciamentos do Chefe do CDD, Gerente de Operações e Diretor Regional Adjunto, o Diretor Regional ao usar da palavra citou que as diretrizes de sua administração participativa, será alicerçada na visão comercial. Como encontrava-se no CDD, tomou como exemplo a força de vendas a ser explorada através do sistema de distribuição domiciliária, tomando como agente de negócios o próprio Carteiro, pela abrangência de sua atuação diante da sociedade.

Ao encerrar seu pronunciamento, elogiou a equipe do CDD Pedreira por ter obtido a padronização de suas atividades.

Ao final da solenidade o DR/PA entregou o Certificado de Padronização ao Carteiro Padrão do CDD Pedreira, Romero Sampaio da Silva e ao Chefe do CDD Francisco Nilzomar Lima do Rosário. Após a entrega foi servido o Café-da-Manhã.

Agostinho Trindade
AGOSTINHO ANDERSEN TRINDADE
DIRETOR REGIONAL

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls: 0544
Doc: 3631

BOLETIM

E S P E C I A L



DIRETORIA REGIONAL DO
PARÁ E AMAPÁ

23/02/2001

Carta de *Doc. 1515* Agradecimento



RQS nº 03/2005 - CN-
CPMI - CORREIOS
Fls: <u>0545</u>
3631
Doc:

Belém, 23 de fevereiro de 2001

CARTA DE AGRADECIMENTO

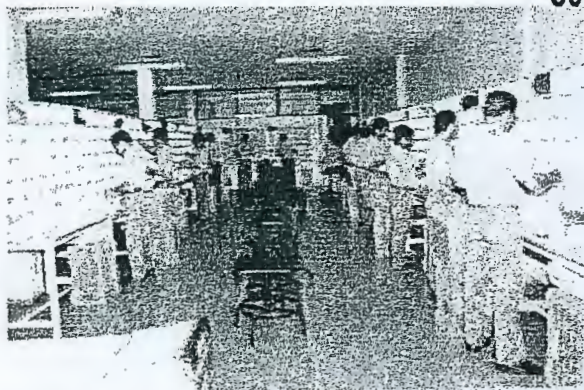


Em 22 de abril de 1991, há quase 10 anos portanto, eu tive a imensa emoção de retornar a Diretoria Regional do Pará e Amapá, assumindo naquela oportunidade a função de Diretor Regional.

Aquele fato decorreu da ação de vários colegas desta DR, que me convidaram a esse desafio e do apoio de amigos parlamentares que adotaram a minha designação como uma causa do Pará e do Amapá, defendida de forma intensa e determinada.

Ao assumir a nova função, encontrei técnicos, administradores, gerentes, carteiros, motorista, atendentes e enfim empregados da Empresa em geral, um tanto incrédulos, desiludidos e desconfiados, mas com uma chama contida no peito e na mente, uma réstia de confiança na possibilidade de vivermos novos dias, com respeito, valorização, confiabilidade, brilho, projeção e resultados que nos assegurassem o reconhecimento que é devido a esta região, ao povo da Amazônia. Essa chama foi estimulada, o incêndio foi tomando conta pouco a pouco de todos os espaços desta Diretoria e foi possível enfrentarmos imensos desafios no desenvolvimento de pessoal, na ampliação do efetivo, na reforma e construção de prédios administrativos, operacionais e de atendimento, na informatização das diversas atividades, na projeção dos nossos profissionais a nível nacional, na implantação de serviços revolucionários e inéditos no Brasil como os Correio Híbrido, que entre outras ações viabilizam a evolução da nossa receita.

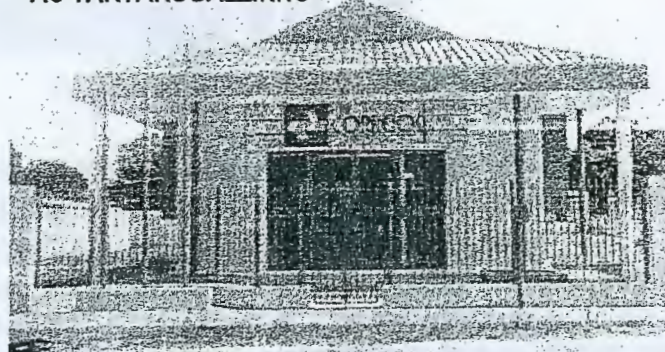
50



tão servidos por Agências de Correios, em sua maioria. Algumas têm as obras em franco desenvolvimento como Itaituba, Tucuruí, Novo Progresso, Trairão, Belterra, Monte Alegre, entre outras. Merecem igual destaque a construção do Centro de Operações de Veículos, a renovação e ampliação da frota de veículos leve e pesados e motos, a implantação e desenvolvimento da Associação Recreativa dos Empregados dos Correios em ambiente próprio, a ampliação e descentralização do Serviço Médico e Odontológico em Belém, em Macapá e no interior e a instalação do Centro de Trei-

O trabalho de atendimento a sociedade merece especial destaque. Em Belém havia apenas um Centro de Distribuição Domiciliária (entrega de cartas). Hoje, dispomos de 12 (doze) Centros, congregando carteiros nos bairros polarizadores, além dos que existem em Santarém e Macapá, Ananindeua e Marabá (construção autorizada). Todos os municípios es-

AC TARTARUGALZINHO



CENTRO OPERACIONAL



88

nais, tendo como destaque o fato de termos evoluído de uma situação de 50% de prejuízo mensal, para uma média de 10% de lucro, nos últimos dois anos. O resultado não poderia ser outro!

ramento dos empregados da Diretoria Regional, em Benfica-Benevides.

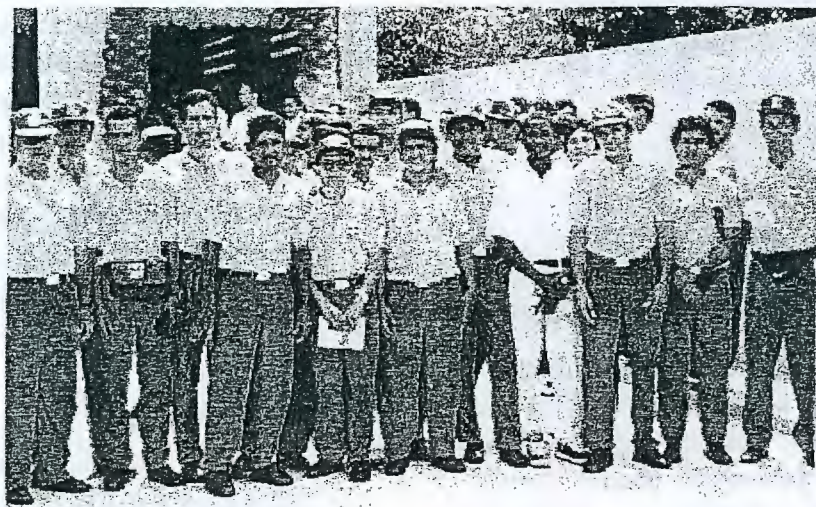
Sabemos que muito há por fazer, até porque ampliamos imensamente o leque de serviços, demandando constantemente evolução da estrutura. As parcerias empresariais e institucionais nos permitiram aprimorar a qualidade dos serviços prestados e elevar os resultados econômicos da Diretoria, de tal modo que atingimos algumas das melhores posições nacionais,

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMT - CORREIOS

Fís: 0546

3631

Doc:



O time dos Correios, tendo como CENTRO-AVANTE os carteiros, os motoristas e os atendentes, encarou os desafios, mostrou o valor que tem.

Os governos dos Estados do Pará e Amapá confiaram no nosso talento, nas nossas propostas, da mesma forma que as prefeituras da maioria dos municípios.

Os deputados estaduais e federais e os nossos senadores e a imprensa de um modo geral, estiveram sempre presentes e dispostos a nos apoiar.

Por tudo isso, no momento em que deixo esta Diretoria para assumir a função de Diretor Regional do Rio de Janeiro, vejo-me novamente tomado pela emoção e inquietação provocados pelo desafio. Depois de ter sido Mensageiro, Motorista, Supervisor, Gerente e Diretor aqui no Pará e Amapá, sinto-me envaidecido e grato a todos quantos me apoiaram e contribuíram para o sucesso da jornada concluída e para o surgimento de tão nobre oportunidade profissional que me é concedida.

O sucesso é de todos! Não tenho queixas! Pude conhecer muitos valores e qualidades de muitas pessoas dentro e fora dos Correios, os quais certamente foram mais expressivos do que qualquer outra coisa.

Estou orgulhoso, feliz e serei eternamente grato a todos os que, comigo, construíram estes resultados e honraram a função pública, elevando esta Diretoria ao nível jamais atingido

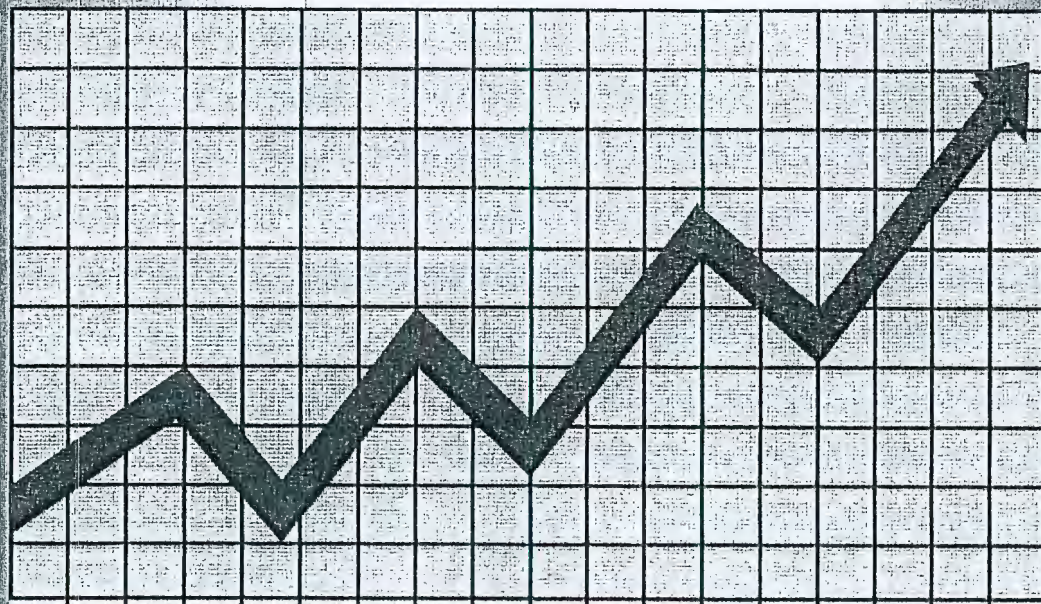
Muito obrigado e contem sempre comigo e que Deus continue a nos proteger.



WALDEMIR FREIRE CARDOSO
DIRETOR REGIONAL DR/PA

01-b

Diretoria Regional do Pará e Amapá



DEMONSTRATIVO

ECONÔMICO

FINANCEIRO

RESULTADOS 2000

RQS 11-09/2005 - CN -
CPM - CORREIOS
FIS. 163
Doc: 1515

ANEXO-01-6



EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS
DIRETORIA REGIONAL DO PARÁ E AMAPÁ
ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E QUALIDADE

RQS nº 03/2005 - CN -	CORREIOS	3631	Doc:
CPMI	0546		
Fis:			

SUMÁRIO

GESTÃO ECONÔMICA

EVOLUÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO PERÍODO DE 1998 - 2000	1
• GRÁFICO.....	1
DEMONSTRATIVO DO R/D REGIONAL, CONSOLIDADO E COM GASTOS TERMINAIS	2
EVOLUÇÃO DA RECEITA E DESPESA (1995 – 2000)	3
COMPARATIVO DO R/D X META MENSAL - ENG (2000)	4
COMPARATIVO DO R/D X META MENSAL REGIONAL (2000).....	5

GESTÃO OPERACIONAL

OBJETO DISTRIBUIDO POR EMPREGADO (2000).....	6
PESQUISA NO ATENDIMENTO.....	7
PESQUISA COM CONTRATO.....	8
PESQUISA NA DISTRIBUIÇÃO.....	9

DESEMPENHO DA PRODUTIVIDADE	10
CORREIO HÍBRIDO	11

INFRA ESTRUTURA OPERACIONAL

UNIDADES DE ATENDIMENTO	12
FROTA DE VEÍCULOS	13

GESTÃO DE PESSOAL

EFETIVO PERMANENTE E TEMPORÁRIO	14
DEMONSTRATIVO DO EFETIVO	15
TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO.....	16

METAS E OBJETIVOS GOVERNAMENTAIS

AGÊNCIA COMUNITÁRIA	17
CAIXA POSTAL COMUNITÁRIA.....	18
ENCONTRO NACIONAL DE GESTÃO - ENG.....	19

RQS nº 03/2005 - CN - CPMI - CORREIOS	Fls. 0549	Doc. 3631
--	-----------	-----------

OBRAS E CONSERVAÇÃO

CONSUMO DE TELEFONE.....	20
CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA.....	21

RQS nº 03/2005 - CN -
CPM - CORREIOS
Els: 0550

Doc 3631

GESTÃO ECONÔMICA
EVOLUÇÃO DA RECEITA E DESPESA CONSOLIDADAS
 (Jan a Dezembro / 2000 - 1998)



EVOLUÇÃO DAS RECEITAS EM %

Pos	DR	1.998	1.999	99-98	2.000	00-99
1	SPMI			0,00%	342.602.424	#DIV/0!
2	NO	20.120.586	22.724.313	12,94%	32.072.146	41,14%
3	GT	55.893.924	57.319.549	2,55%	74.103.310	29,28%
4	PA	45.290.784	57.359.611	26,65%	73.169.756	27,56%
5	PR	164.043.777	181.671.597	10,75%	228.667.571	25,87%
6	ES	38.113.750	41.067.285	7,75%	50.219.926	22,29%
7	RS	206.162.289	212.173.874	2,92%	259.058.594	22,10%
8	MG	283.110.290	287.947.988	1,71%	348.630.157	21,07%
9	MT	29.473.237	31.245.875	6,01%	37.725.751	20,74%
10	SC	86.959.263	84.427.993	-2,91%	100.761.321	19,35%
11	PI	20.297.066	22.535.173	11,03%	26.298.633	16,70%
12	RJ	392.660.528	402.223.636	2,44%	468.737.923	16,54%
13	PB	25.465.967	28.077.574	10,26%	32.666.640	16,34%
14	BA	105.707.898	122.368.210	15,76%	139.946.315	14,36%
15	CE	59.359.235	65.618.556	10,54%	74.982.341	14,27%
16	PE	79.006.358	83.333.226	5,48%	95.056.187	14,07%
17	MS	31.968.463	35.275.531	10,34%	39.704.029	12,55%
18	SE	16.187.718	17.345.929	7,15%	19.145.704	10,38%
19	MA	27.911.896	30.676.679	9,91%	32.629.072	6,36%
20	RN	22.260.520	28.096.708	26,22%	29.395.574	4,62%
21	AL	20.505.195	22.895.825	11,66%	23.209.889	1,37%
22	BSB	123.043.469	121.919.242	-0,91%	121.043.762	-0,72%
23	SPM	1.405.870.795	1.376.169.801	-2,11%	1.242.318.668	-9,73%
24	AM	27.288.976	32.387.468	18,68%	28.487.001	-12,04%
	AC	43.037.352	122.509.957	184,66%	8.116.924	-93,37%
	ECT	3.329.739.338	3.487.371.600	4,73%	3.522.335.350	1,00%

EVOLUÇÃO DAS DESPESAS EM %

Pos	DR	1.998	1.999	99-98	2.000	2000-99
1	PB	34.830.656	36.531.804	4,88%	45.526.101	24,62%
2	PA	53.992.782	55.139.344	2,12%	66.524.646	20,65%
3	PR	133.769.548	146.394.091	9,44%	175.218.462	19,69%
4	MA	35.085.548	37.024.837	5,53%	43.995.048	18,83%
5	NO	21.490.499	22.663.565	5,46%	26.795.074	18,23%
6	GT	56.584.324	61.524.106	8,73%	71.913.677	16,89%
7	MG	230.841.156	244.205.659	5,79%	285.318.026	16,84%
8	RS	177.052.451	182.615.243	3,14%	212.939.780	16,61%
9	ES	39.383.147	41.670.073	5,81%	48.397.518	16,14%
10	AM	30.568.506	32.495.609	6,30%	37.686.389	15,97%
11	PI	29.212.824	30.839.292	5,57%	35.575.354	15,36%
12	SE	18.108.696	19.692.935	8,75%	22.429.897	13,90%
13	RN	27.310.937	29.151.284	6,74%	33.174.612	13,80%
14	MS	29.151.058	31.523.516	8,14%	35.732.560	13,35%
15	SC	76.307.284	78.706.703	3,14%	88.997.004	13,07%
16	RJ	391.441.581	411.857.289	5,22%	464.362.269	12,75%
17	PE	87.227.190	89.430.121	2,53%	100.099.331	11,93%
18	MT	27.159.938	29.855.980	9,93%	33.039.290	10,66%
19	BA	107.669.396	115.399.867	7,18%	127.680.013	10,64%
20	BSB	98.496.251	103.324.562	4,90%	113.436.371	9,79%
21	CE	64.085.344	71.105.032	10,95%	77.216.596	8,60%
22	AL	24.995.514	27.956.718	11,85%	29.052.992	3,92%
23	SPMI			0,00%	302.267.570	0,00%
24	SPM	857.785.126	938.794.576	9,44%	818.371.055	-12,83%
	AC	447.859.096	404.557.729	-9,67%	445.673.364	10,16%
	ECT	3.100.408.854	3.242.459.935	4,58%	3.342.687.639	3,09%

GESTÃO ECONÔMICA
EVOLUÇÃO DA RECEITA E DESPESA CONSOLIDADAS
 (Jan a Dezembro / 2000 - 1998)

RQS nº 03/2005 - CN -
 CPMI - CORREIOS
 Fls: 0552
 DR/PA
 Doc: 3631

GRÁFICO DE EVOLUÇÃO DA RECEITA CONSOLIDADA
 98/99 e 2000/99

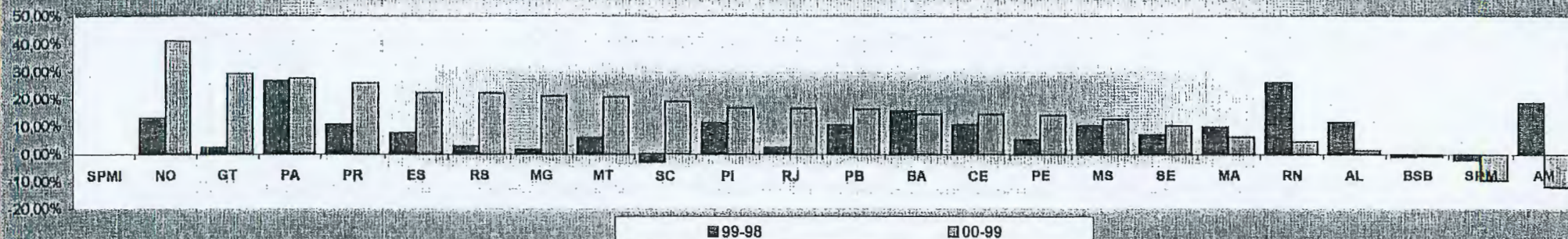
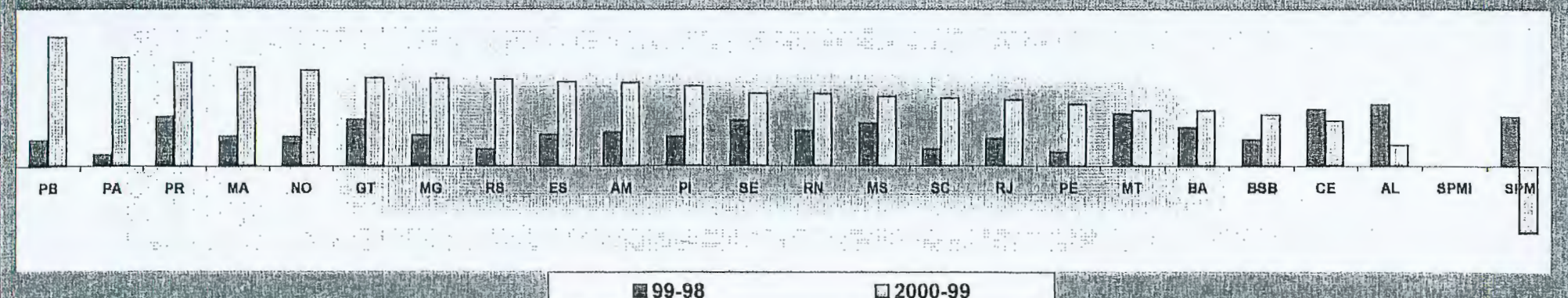


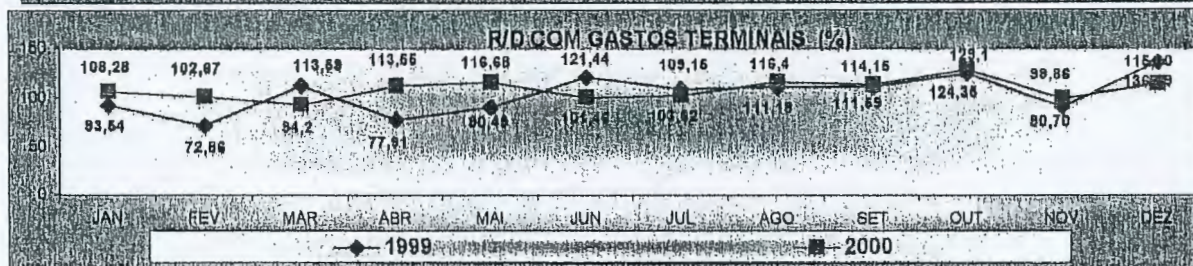
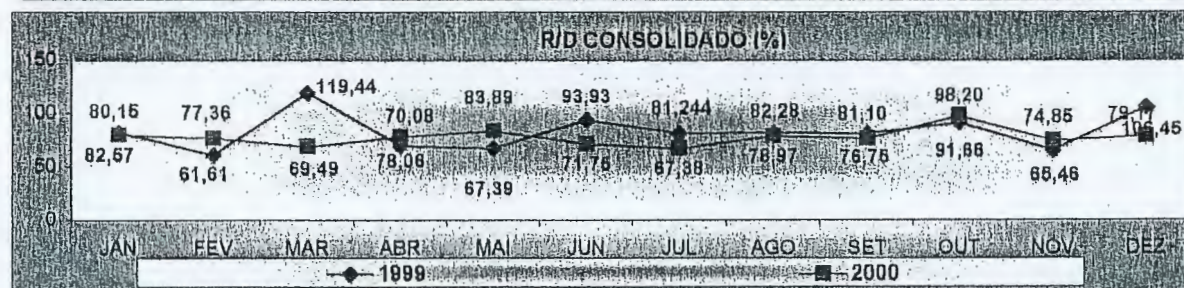
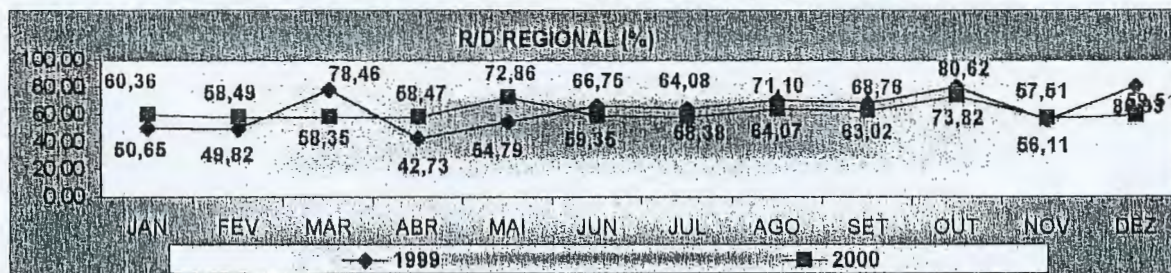
GRÁFICO DE EVOLUÇÃO DA DESPESA CONSOLIDADA
 98/99 e 2000/99



GESTÃO ECONÔMICA

DEMONSTRATIVO DO R/D: REGIONAL, CONSOLIDADO E COM GASTOS TERMINAIS 1999 - 2000

MÊS	R/D (%) REGIONAL		R/D (%) CONSOLIDADO		R/D (%) C/GASTOS TERM	
	1999	2000	1999	2000	1999	2000
JAN	50,65	60,36	82,57	80,15	93,54	108,28
FEV	49,82	58,49	61,61	77,36	72,86	102,67
MAR	78,46	58,35	119,44	69,49	113,59	94,2
ABR	42,73	58,47	70,08	78,06	77,91	113,55
MAI	54,79	72,86	67,39	83,89	90,49	116,68
JUN	66,75	59,35	93,93	71,75	121,44	101,46
JUL	64,08	58,38	81,244	67,38	109,15	103,62
AGO	71,10	64,07	82,28	78,97	111,18	116,4
SET	68,76	63,02	81,10	76,75	111,59	114,15
OUT	80,62	73,82	91,66	98,20	124,35	129,1
NOV	56,11	57,51	65,46	74,85	90,70	99,86
DEZ	80,93	59,51	106,45	79,17	136,49	115,00



DR/PA

RQS nº 03/2005 - CN

CPMI - CORREIO

0553

Fls.

3631

Doc.

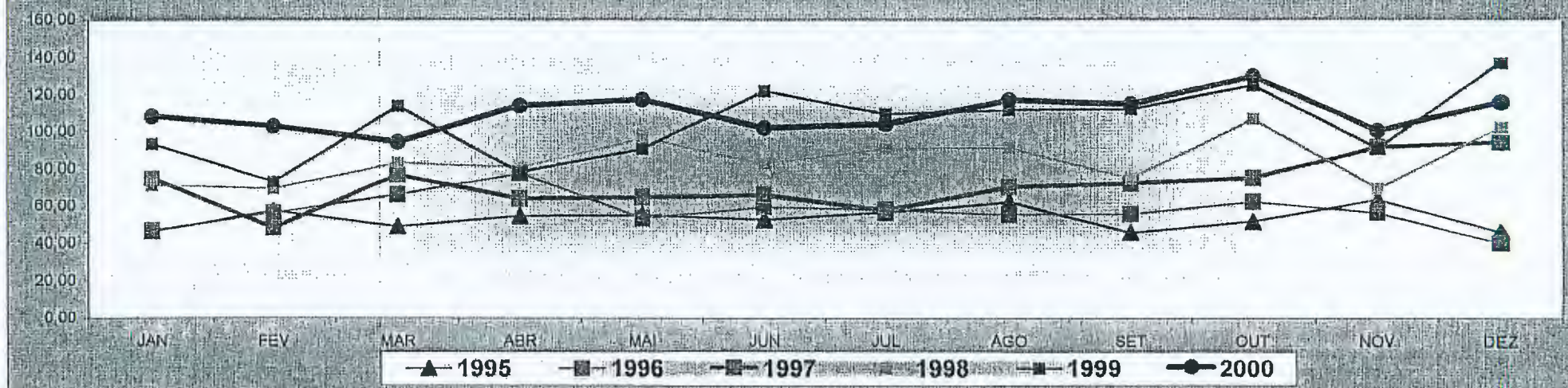
MÊS	1995	1996	1997	1998	1999	2000
JAN	46,70	47,46	74,69	70,81	93,54	108,28
FEV	57,26	56,38	48,29	69,10	72,86	102,67
MAR	49,31	65,84	76,21	83,05	113,59	94,23
ABR	54,60	76,94	63,43	80,40	77,91	113,55
MAI	55,07	53,40	64,34	96,15	90,49	116,68
JUN	52,73	59,43	65,71	82,20	121,44	101,46
JUL	56,62	58,00	57,69	90,22	109,15	103,62
AGO	61,88	55,34	69,86	91,28	111,18	116,40
SET	45,84	55,80	71,59	74,28	111,59	114,15
OUT	51,70	62,20	74,38	106,57	124,35	129,10
NOV	63,33	56,48	91,20	68,96	90,70	99,86
DEZ	46,21	40,38	93,45	102,09	136,49	115,00
MÉDIA ANUAL	53,44	57,30	70,90	84,59	104,44	109,58

RQS nº 03/2005 - CN -
CPM - CORREIOS
Fls: 0554

Doc 3631

FONTE: RELATÓRIOS DO DCONT/ BRASÍLIA/DF.

DEMONSTRATIVO DE R/D - 1995/2000



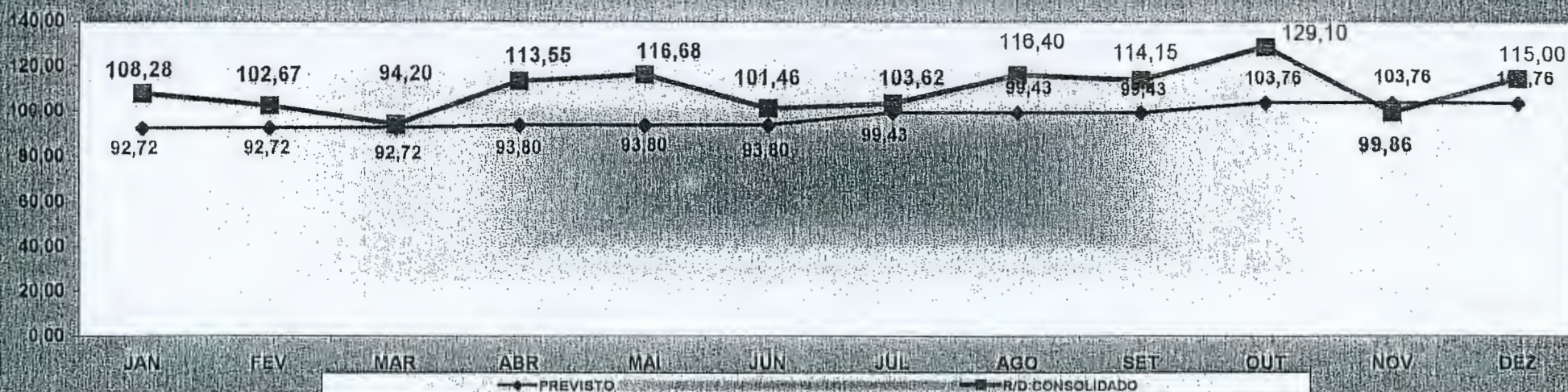
COMPARATIVO DO R/D X META ENG - 2000

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls: 0555
DR/PA
3631

Em %

MESES/99	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
PREVISTO	92,72	92,72	92,72	93,80	93,80	93,80	99,43	99,43	99,43	103,76	103,76	103,76
R/D CONSOLIDADO	108,28	102,67	94,20	113,55	116,68	101,46	103,62	116,40	114,15	129,10	99,86	115,00

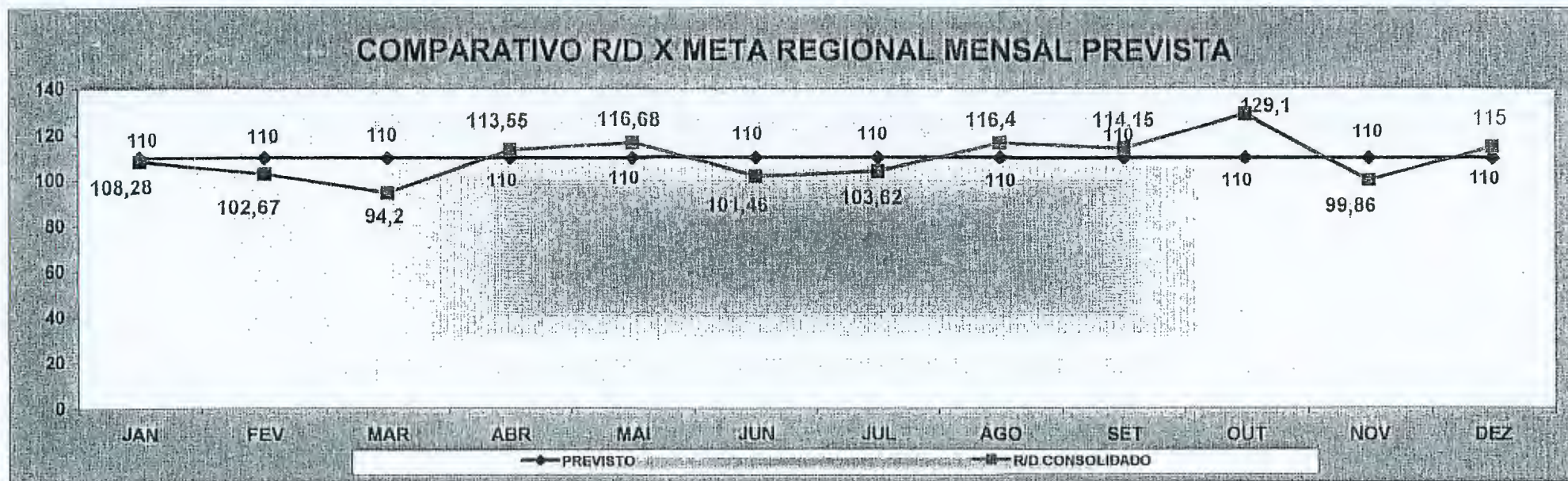
COMPARATIVO R/D XPREVISÃO ENG MENSAL



COMPARATIVO DO R/D X META REGIONAL PREVISTA - 2000



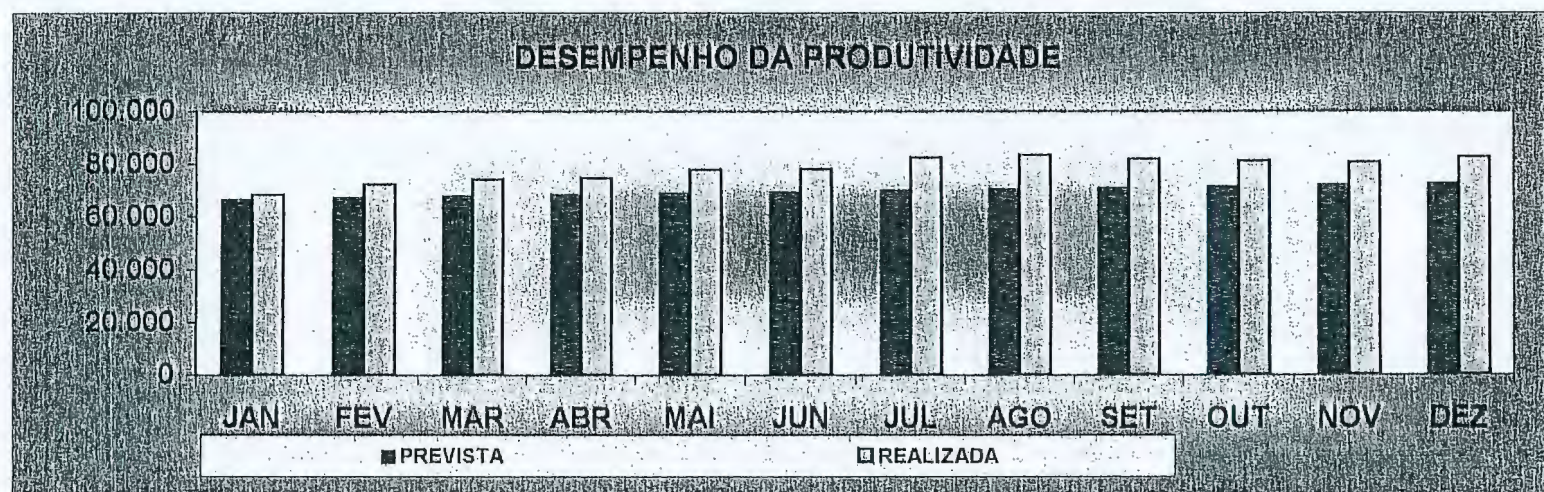
MESES/99	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
PREVISTO	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110	110
R/D CONSOLIDADO	108,28	102,67	94,2	113,55	116,68	101,46	103,62	116,4	114,15	129,1	99,86	115



GESTÃO OPERACIONAL
OBJETO DISTRIBUIDO POR EMPREGADO - 2000

EM UNIDADE

MESES	PREVISTA	REALIZADA	VARIAÇÃO
JAN	66.997	68.500	102,24
FEV	67.542	72.208	106,91
MAR	68.088	74.129	108,87
ABR	68.634	74.473	108,51
MAI	69.180	77.598	112,17
JUN	69.725	77.852	111,66
JUL	70.271	82.441	117,32
AGO	70.817	83.227	117,52
SET	71.363	81.779	114,60
OUT	71.908	81.127	112,82
NOV	72.454	80.643	111,30
DEZ	73.000	82.715	113,31

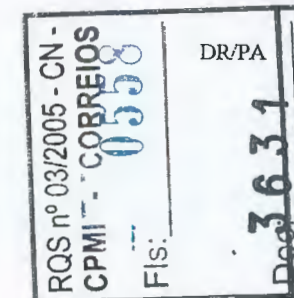
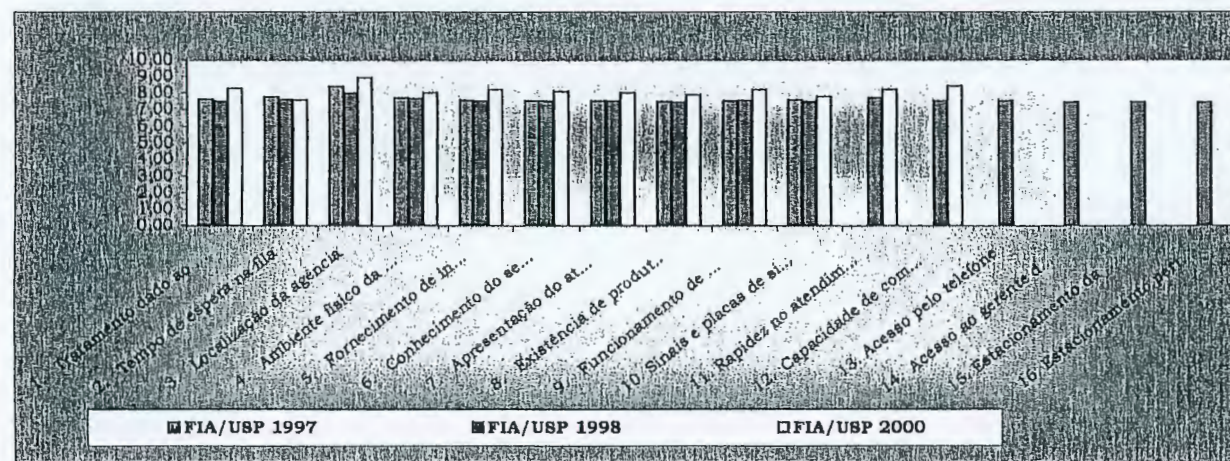


RQS nº 03/2005 - CN -
 CPM CORREIOS
 0557
 Fls.:
 DR/PA
 3631
 Doc:

GESTÃO OPERACIONAL
PESQUISA NO ATENDIMENTO

Meta: Atingir NOTA 9,0 em todos os Atributos.

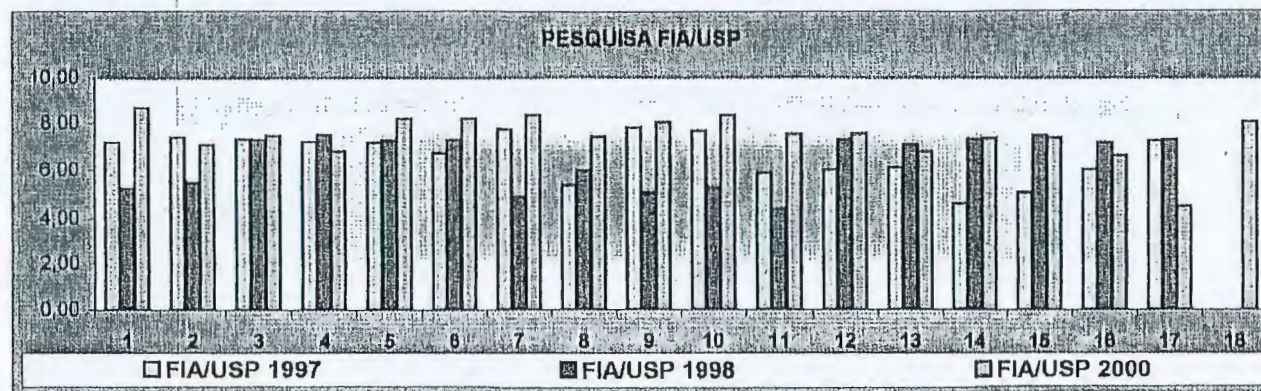
Atributos do Atendimento	FIA/USP 1997	FIA/USP 1998	FIA/USP 2000
1. Tratamento dado ao cliente pelo Atendente	7,62	7,50	8,30
2. Tempo de espera na fila	7,77	7,61	7,60
3. Localização da agência	8,39	8,02	8,90
4. Ambiente físico da agência	7,71	7,65	8,00
5. Fornecimento de informações	7,55	7,52	8,20
6. Conhecimento do serviço pelo atendente	7,52	7,51	8,10
7. Apresentação do atendente	7,51	7,51	8,00
8. Existência de produtos e serviços na agência	7,47	7,45	7,90
9. Funcionamento de máquinas e equipamentos	7,50	7,53	8,20
10. Sinais e placas de sinalização	7,60	7,49	7,80
11. Rapidez no atendimento	0,00	7,71	8,20
12. Capacidade de comunicação do atendente	0,00	7,52	8,40
13. Acesso pelo telefone	0,00	7,50	0,00
14. Acesso ao gerente da Agência	0,00	7,45	0,00
15. Estacionamento da Agência,	0,00	7,45	0,00
16. Estacionamento perto da Agência.	0,00	7,45	0,00
RESULTADO DA DR	7,66	7,55	8,13



GESTÃO OPERACIONAL PESQUISA COM CONTRATO

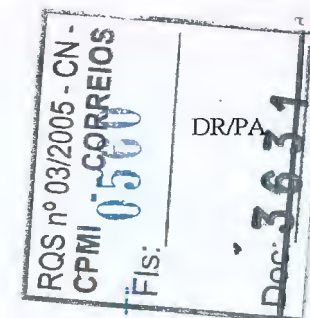
META: ATINGIR A NOTA 9,0 NOS ATRIBUTOS PESQUISADOS

Atributos da Pesq. com Contrato	FIA/USP	FIA/USP	FIA/USP
	1997	1998	2000
1. Regularidade nos serviços de Coleta	7,20	5,29	8,70
2. Apresentação do rep. comercial.	7,45	5,50	7,10
3. Atendimento questões comerciais	7,34	7,33	7,50
4. Interação rep.com. e cliente	7,24	7,53	6,80
5. Condições contratuais.	7,18	7,27	8,20
6. Flexibilidade na prestação do serviço.	6,73	7,31	8,20
7. Confiabilidade na entrega.	7,76	4,89	8,40
8. Informação nas faturas.	5,36	5,97	7,50
9. Não extravio das correspondências.	7,85	5,04	8,10
10. Estado de preservação da correspond.	7,71	5,25	8,40
11. Recebimento das fat. Em tempo hábil.	5,86	4,35	7,60
12. Atend. Localização de objetos.	6,03	7,34	7,60
13. Condições com.com os Correios.	6,12	7,12	6,80
14. Prazo de entrega compatível.	4,58	7,34	7,40
15. Pontualidade na entrega.	5,06	7,50	7,40
16. Sistema de localização de objetos.	6,03	7,18	6,60
17. Freq. Visitas rep. Comercial.	7,27	7,33	4,50
18. Acesso via INTERNET			8,10
MÉDIA PONDERADA	6,63	6,44	7,94

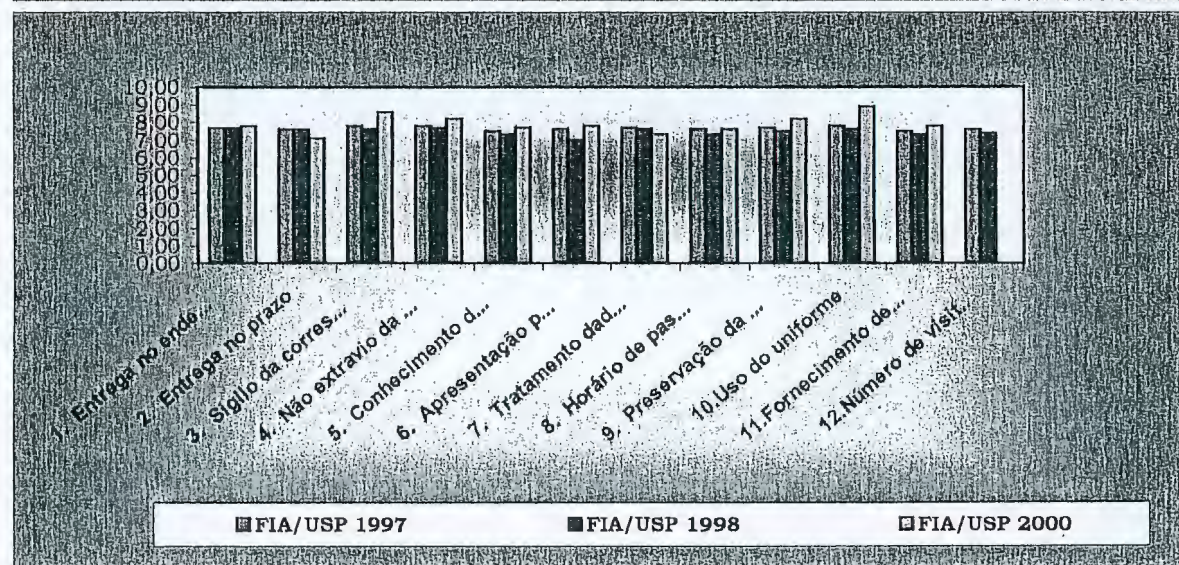


RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls.: 0559
DR/PA
Doc. 3631

GESTÃO OPERACIONAL PESQUISA NA DISTRIBUIÇÃO



Atributos da Distribuição	FIA/USP	FIA/USP	FIA/USP
	1997	1998	2000
1. Entrega no endereço correto	7,70	7,70	7,80
2. Entrega no prazo	7,60	7,60	7,10
3. Sigilo da correspondência	7,80	7,60	8,60
4. Não extravio da correspondência	7,80	7,70	8,20
5. Conhecimento do serviço	7,50	7,30	7,70
6. Apresentação pessoal	7,60	7,00	7,80
7. Tratamento dado ao morador	7,70	7,60	7,30
8. Horário de passagem do carteiro	7,60	7,30	7,60
9. Preservação da correspondência	7,70	7,50	8,20
10. Uso do uniforme	7,80	7,60	8,90
11. Fornecimento de informações	7,50	7,30	7,80
12. Número de visitas semanais	7,60	7,40	
MÉDIA PONDERADA	7,66	7,47	7,25



DISTRIBUIÇÃO	META	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
LC Capital	95,20	99,60	97,60	96,50	96,70	72,50	67,20	34,30	34,30	43,80	74,30	84,13	90,50
LC Interior	95,00	97,60	99,50	99,30	98,60	96,50	97,40	95,80	95,80	97,00	98,00	99,40	96,20
Sedex Capital	99,20	99,20	99,90	99,70	99,50	99,60	100,00	98,10	98,10	99,90	99,80	99,90	98,70
Sedex Interior	98,60	99,60	99,20	98,70	99,20	99,30	99,10	98,70	98,70	98,50	99,90	99,50	100,00
Malote	98,00	99,60	99,30	99,80	99,70	100,00	99,90	99,80	99,80	99,40	98,70	97,90	99,80
Telegrama Simples	98,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	99,50	99,30	100,00	100,00
Telegrama Urgente	98,00	99,80	99,80	99,90	100,00	99,90	99,10	99,70	99,70	100,00	99,30	99,00	99,70

Fonte: GEOPE

LC e SEDEX INTERIOR:

D+1 - objetos da sede + da cidade da p

D+2 - objetos do interior da própria DR

D+3 - objetos de outras capitais

D+4 - objetos do interior de outras DR's

MALOTES:

D+1 - dentro da própria DR e enti

D+2 - do interior de uma DR para a sede de

outra

TELEGRAMA SIMPLES:

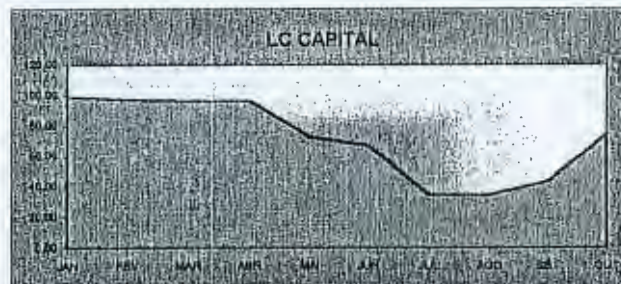
entrega mesmo dia da transmissão

TELEGRAMA URGENTE:

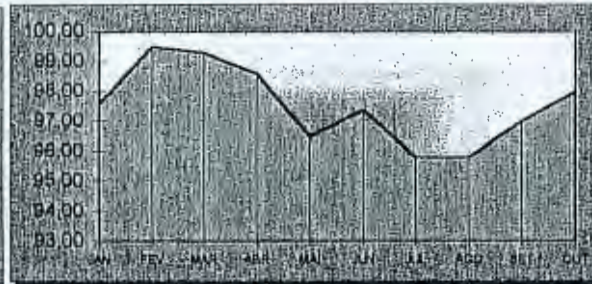
entrega até 4 horas da transmissão

LC = Carta, Cartão e Aerograma

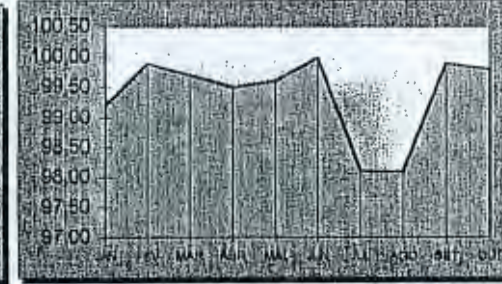
LC Capital



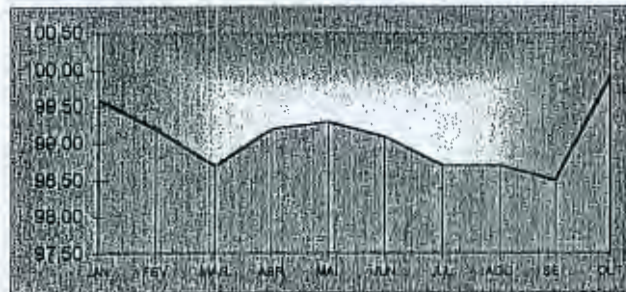
LC Interior



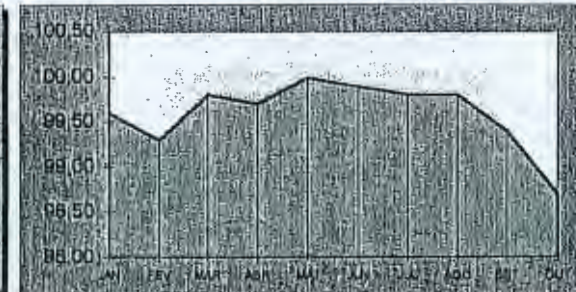
Sedex Capital



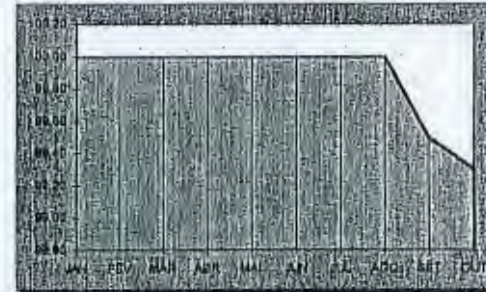
Sedex Interior



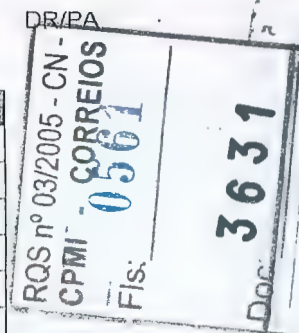
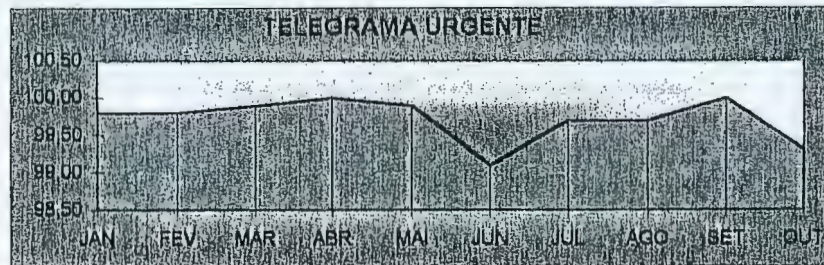
Malote



Telegrama Simples



TELEGRAMA URGENTE



GESTÃO OPERACIONAL CORREIO HÍBRIDO

	JAN a DEZ/1999		JAN a DEZ/2000	
	RECEITA	QUANTIDADE	RECEITA	QUANTIDADE
Amazon Informática	4.651,40	17.890	15.115,30	58.136
Amazonia Celular	286.202,76	2.305.906	592.042,92	4.933.691
CMT Anápolis	379,32	1.897	884,40	5.448
COHAB/PA	0,00	0	4.736,60	21.530
Companhia Vale do Rio Doce	1.030,64	4.685	0,00	0
CRE/Pa.	2.008,00	10.040	0,00	0
CTBEL	0,00	0	856,80	5.712
DECLARAÇÃO DE ISENTOS	0,00	0	157.523,76	1.750.264
DETRAN - ANANINDEUA	0,00	0	459,91	1.243
DETRAN - CASTANHAL	0,00	0	982,72	2.656
DETRAN - BELÉM	0,00	0	5.432,58	67.907
DETRAN - PARAGOMINAS	0,00	0	109,89	297
Distribuidora Mundo	4.678,04	16.707	0,00	0
Frente Prod.Trab. (DR/PE)	63.021,75	315.109	165.728,95	828.645
Formosa	0,00	0	284,24	2.584
Impacto	0,00	0	61.457,80	614.578
INSS	0,00	0	34.455,63	626.466
IPASEP	5.617,80	37.452	12.588,00	83.920
Magazan	28.959,00	289.590	41.837,20	418.372
Marcos Marcelino	0,00	0	11.618,40	96.820
Prefeitura Municipal Benevides	1.248,28	5.674	0,00	0
Prefeitura Munipal Santana	3.029,40	13.770	9.088,20	41.310
Prefeitura Municipal Castanhal	13.223,54	18.000	5.964,86	27.113
Prefeitura Municipal Marabá	0,00	0	14.678,14	31.909
Prefeitura Municipal Marituba	3.080,00	32.000	0,00	0
Prefeitura Municipal Salinas	0,00	0	2.290,40	11.452
Prefeitura Municipal de Capanema	6.145,70	23.411	0,00	0
Prefeitura Municipal Paragominas	13.170,00	36.808	5.658,96	8.322
Prefeitura Municipal Altamira	3.740,00	0	0,00	0
Prefeitura Municipal S. José Rib.	676,00	2.600	0,00	0
PELC	1.763,58	2.838	5.239,00	16.890
SAAEB	0,00	0	19.557,34	177.794
SEDUC	0,00	0	33.600,00	210.000
UNIMED	12.924,60	0	30.530,85	203.539
UEPA	0,00	0	14.080,00	64.000
Visão	94.179,00	941.790	96.729,50	967.295
Y. Yamada	214.378,01	3.062.543	236.975,41	3.385.363
TOTAL	764.106,82	7.138.710	1.580.507,76	14.663.256
RECEITAS DIRETAS	764.106,82		1.580.507,76	
RECEITAS INDIRETAS	1.065.310,00		1.279.989,75	
TOTAL	1.829.416,82		2.860.497,51	
DESPESAS	-782.214,00		1.586.116,38	

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS

Fis: 0562

3631

Doc:

Em unidade

TIPO DE UNIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV
Agência de Correio Unipessoal -a	48	48	48	48	48	48	48	48	48	48	48
Agência de Correio Pluripessoal-b	116	116	116	116	116	116	116	117	117	117	117
Agência de Correio - Total (a+b)	164	164	164	164	164	164	164	165	165	165	165
Agência Filatélica	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Agência de Correio Franqueada	32	32	32	31	31	31	31	31	31	31	31
Agência de Correio Satélite	24	24	24	24	22	22	22	22	22	22	22
Agência de Correio Comunitária	75	79	79	79	85	85	85	84	84	86	86
Total de Agências	296	300	300	299	303	303	303	303	303	305	305
Posto de Correio	19	19	19	19	17	17	17	16	16	16	16
Posto de Venda de Produtos	122	125	125	125	63	66	66	45	45	46	46
Total de Postos	141	144	144	144	80	83	83	61	61	62	62
Caixa de Coleta	422	430	430	430	462	464	464	466	466	485	485
Máq de Venda de Selos e Produtos	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
TOTAL	869	884	884	883	855	860	860	840	840	862	862

Fonte: GERAT

Rede de Unidades Operacionais - Mensal - 2000

Em unidade

TIPO DE UNIDADE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV
Centro de Triagem	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0
Centro de Distribuição Domiciliária	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13
Centro Operacional	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0
Centro de Operações Integradas	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Centro de Serviços Telemáticos	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Centro de Operações de Veículos	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Terminal de Carga Aérea	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Caixa Postal Comunitária	8.894	8.899	8.933	8.949	8.954	8.954	8.954	8.954	10.872	10.872	10.872
TOTAL	8.913	8.918	8.952	8.968	8.973	8.973	8.973	8.973	10.891	10.891	10.889

Fonte: GEOPE

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls: 0363
Doc: 3631

Frota Própria de Veículos Mensal - 2000

Em Unidades

TIPO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Motos	105	105	105	245	245	245	139	139	139	146	152	152
Bicicletas	792	792	792	792	792	792	792	792	792	792	1.009	1.009
Veículos Leves	85	85	85	86	86	86	54	54	54	70	67	67
Veículos Pesados	15	15	15	26	26	26	16	16	16	22	20	20
TOTAL	997	997	997	1.149	1.149	1.149	1001	1001	1001	1030	1248	1248

Fonte: GEOPE

Rede Postal Noturna - Mensal - 2000

Em Unidades e em R\$

TIPO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Quantidade de Linhas	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Carga Gerada - ton	72	75	66	53	75	66	82	91	82	83	91	98
Carga Transportada - ton	72	75	78	80	88	86	107	350	107	326	354	376
Custo - R\$1.000	98	152	294	388	388	693	917	1146	1337	1557	1.917	2.112

Fonte: GEOPE

Viação Aérea Comercial - Mensal - 2000

Em Unidades e em R\$

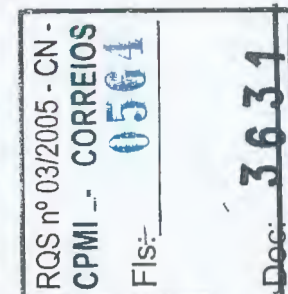
TIPO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Carga Despachada - ton	37	34	57	35	36	46	24	24	24	21	24	18
Custo - R\$ 1.000	83	123	263	351	351	610	676	899	1032	1167	1.471	1.621

Fonte: GEOPE

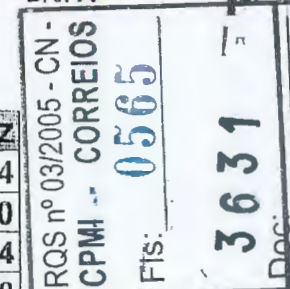
Linhas de Superfície - Mensal - 2000

Em Unidades e em R\$

TIPO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Quantidade de Linhas	120	109	185	192	132	131	249	256	249	251	251	251
Carga Transportada - ton	1206	1202	980	1095	801	734	901	953	901	1223	604	678
Custo - R\$ 1.000	274	589	802	1.080	1.080	1499	1602	1862	2031	2474	2.826	3.231

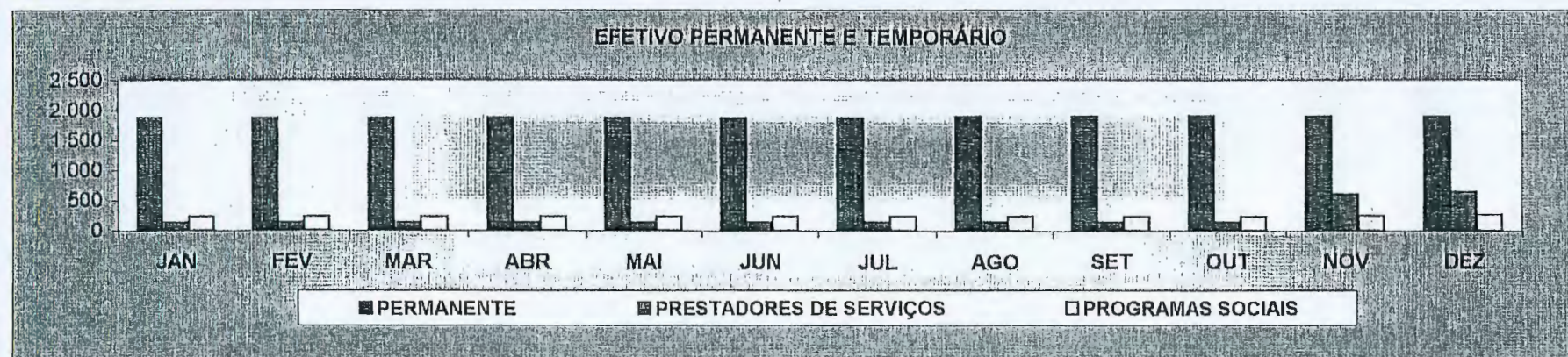


GESTÃO DE PESSOAL Efetivo de Pessoal permanente e Temporário - 2000



ITENS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
PERMANENTE	1.888	1.877	1.875	1.879	1.872	1.873	1.872	1.893	1.912	1.914	1.916	1.914
Administrativo	364	360	359	358	357	357	359	363	364	421	420	290
Operacional	1.524	1.517	1.516	1.521	1.515	1.516	1.513	1.530	1.548	1.493	1.496	1.624
PRESTADORES DE SERVIÇOS	148	148	148	148	148	148	148	148	148	148	618	658
Autônomo	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	10	10
Serviços de Terceiros	119	119	119	119	119	119	119	119	119	119	134	134
Temporários	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	110	110
Polícia Militar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	348	388
Emprestados	27	27	27	27	27	27	27	27	27	27	16	16
PROGRAMAS SOCIAIS	243	243	243	243	243	243	243	243	243	243	260	272
Estágio Curricular	80	80	80	80	80	80	80	80	80	80	69	69
Adolescente	57	57	57	57	57	57	57	57	57	57	51	52
Deficiente Físico(APPD)	106	106	106	106	106	106	106	106	106	106	140	151
Apenado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	2.279	2.268	2.266	2.270	2.263	2.264	2.263	2.284	2.303	2.305	2.794	2.844

Fonte: GEREC/GERAD

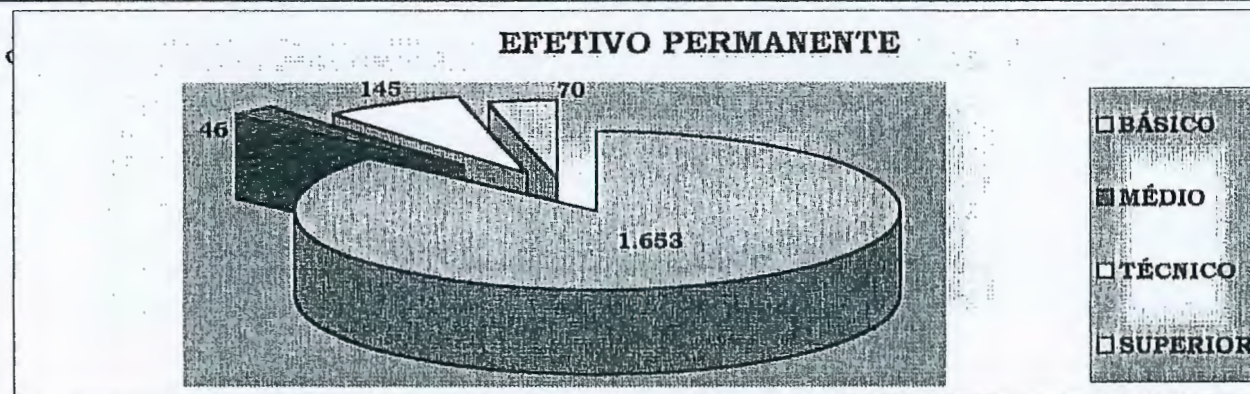


GESTÃO DE PESSOAL

Demonstrativo do efetivo - 2000

ÓRGÃO	NÍVEL	BÁSICO	NÍVEL	MÉDIO	NÍVEL	TÉCNICO	NÍVEL	SUPERIOR	TOTAL
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	
GABINETE	2	28,57	0	0,00	0	0,00	5	71,43	7
APLAQ	1	25,00	0	0,00	0	0,00	3	75,00	4
ASJUR	3	37,50	1	12,50	0	0,00	4	50,00	8
GINSP	8	42,11	0	0,00	9	47,37	2	10,53	19
GERAD	30	62,50	8	16,67	3	6,25	7	14,58	48
GECOF	25	47,17	5	9,43	16	30,19	7	13,21	53
GEREC	15	30,61	10	20,41	11	22,45	13	26,53	49
GETEC	38	58,46	3	0,00	15	23,08	9	13,85	65
GEOPE	752	93,07	10	1,24	37	4,58	9	1,11	808
GEVEN	14	37,84	4	10,81	13	35,14	6	16,22	37
REOP-01	107	95,54	0	0,00	2	1,79	3	2,68	112
REOP-02	63	96,92	0	0,00	2	3,08	0	0,00	65
REOP-03	74	94,87	1	1,28	3	3,85	0	0,00	78
REOP-04	77	93,90	2	2,44	3	3,66	0	0,00	82
REOP-05	119	93,70	1	0,79	6	4,72	1	0,79	127
REOP-06	52	92,86	0	0,00	4	7,14	0	0,00	56
REOP-07	38	90,48	0	0,00	4	9,52	0	0,00	42
REOP-08	115	94,26	0	0,00	6	4,92	1	0,82	122
REOP-09	120	90,91	1	0,76	11	8,33	0	0,00	132
TOTAL	1.653	86,36	46	2,40	145	7,58	70	3,66	1.914

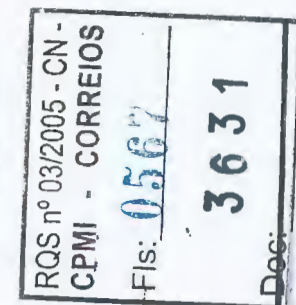
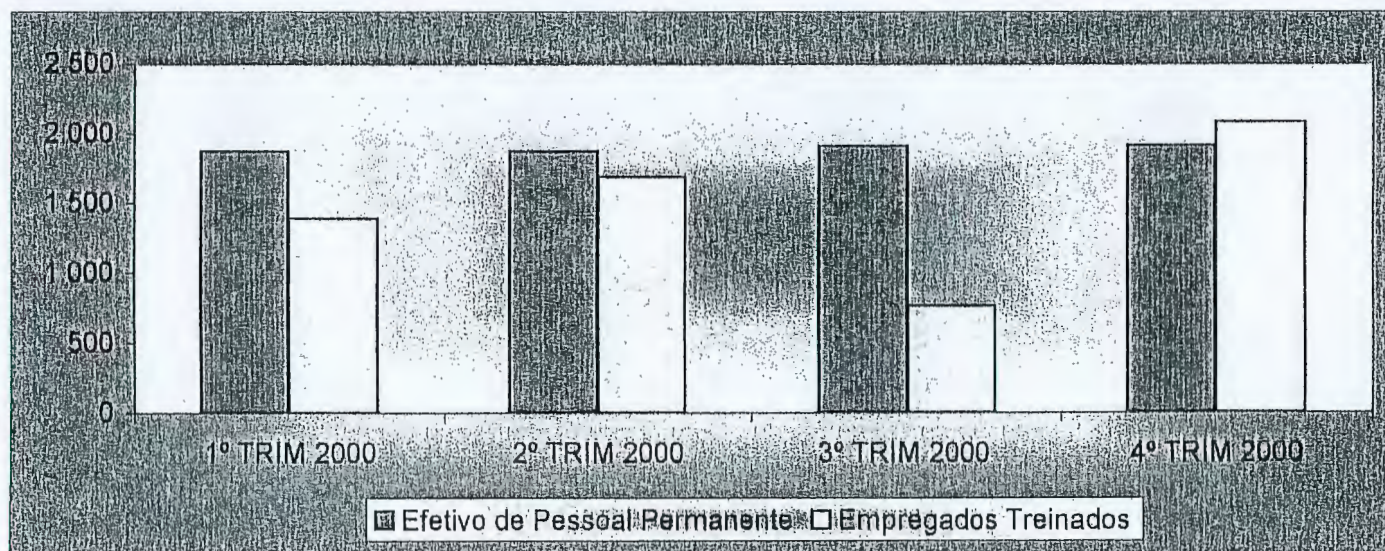
Fonte: GEREC



RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI 0300
Fis: 3631
Doc:

Em unidades e R\$ 1.000

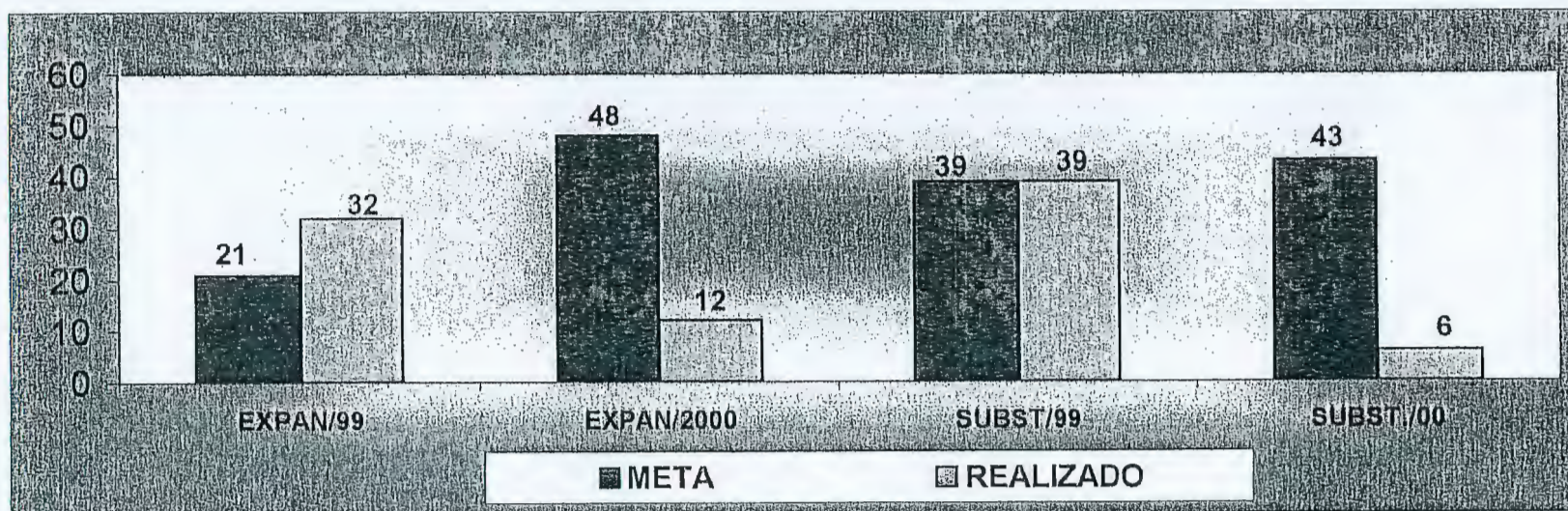
	1º TRIM 2000	2º TRIM 2000	3º TRIM 2000	4º TRIM 2000	ANO DE 2000
Efetivo de Pessoal Permanente	1.875	1.873	1.912	1.914	1.914
Empregados Treinados	1.394	1.689	767	2.086	5.936
Verba da ECT	64,80	45,18	9,18	44,21	163,37
Verba do SENAI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Verba Total	64,80	45,18	9,18	44,21	163,37



Agência de Correio Comunitária - 2000

S nº 03/2005 - CN -
MI - CORREIOS
0568
DR/PA
3631
Doc:

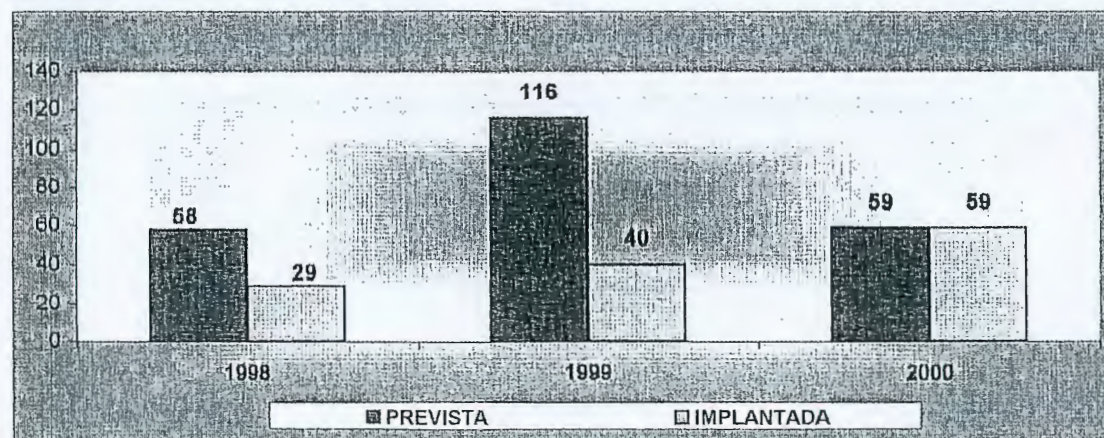
	EXPANSÃO - QTDDE		% DE REALIZAÇÃO	SUBSTITUIÇÃO - QTDDE		% DE REALIZAÇÃO
	META	REALIZADO		META	REAL.	
1999	21	32	152,38	39	39	100
2000	48	12	25,00	43	06	13,95



METAS E OBJETIVOS GOVERNAMENTAIS
Caixa Postal Comunitária - 2000

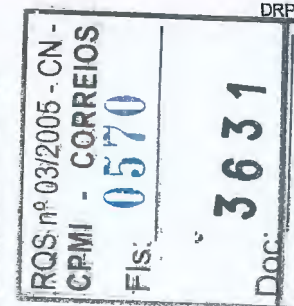


PERÍODO	PREVISTA	IMPLANTADA	% DE REALIZAÇÃO
1998	58	29	50
1999	116	40	34,48
2000	59	59	100,00
TOTAL	233	128	54,94



METAS E OBJETIVOS GOVERNAMENTAIS
ENCONTRO NACIONAL DE GESTÃO - ENG SETEMBRO A NOVEMBRO/2000

Metas	Freq	Setembro			Outubro			Novembro		
		Estipulado	Resultado	% R / E	Estipulado	Resultado	R / E	Estipulado	Resultado	R / E
1. Pagamento de Fornecedores dentro do prazo de vencimento (em %)	Mensal	100	100	0,00	100	100	0,00	100	100	0,00
2. Faturamento a Receber: atingir o índice máximo estabelecido (em %)	Trimestral	12,0	54,83	-42,83	10	58,50	-48,50	10,0	59,55	-49,55
3. Débito de ACF: atingir o índice máximo estabelecido (em %)	Trimestral	5,0	83,63	-78,63	5,0	55,52	-50,52	5,0	57,21	-52,21
4. Remessa de Balancete até o 7º dia útil ou dia 10 do mês subsequente (em %)	Mensal	100	100	0,00	100	100	0,00	100	100	0,00
5. Remessa do Resumo da Despesa Orçamentária (RDO) até o dia 10 (em %)	Mensal	100	100	0,00	100	100	0,00	100	100	0,00
6. Remessa da Conciliação Contábil-Orçamentária até o dia 10 (em %)	Mensal	100	100	0,00	100	100	0,00	100	100	0,00
7. Regularização dos pontos de auditoria: relatados no ano 2000 (em dias)	Mensal Acumul	60	36,00	66,67	60	62,00	3,23	60,0	82,00	26,83
8. Receitas Operacionais (em mil R\$)	Trimestral Acumul	35.415,00	32.064,69	9,46	49.838,00	37.918,56	23,92	49.838,00	42.953,01	13,81
9. Desempenho econômico (% R/D)	Trimestral Acumul	99,43	108,16	8,73	103,76	110,76	7,00	103,76	109,71	5,95
10. Realização de treinamento (horas/empregados)	Mensal Acumul	85,16	59,47	-30,17	85,16	76,29	-10,42	85,16	87,12	2,30
11. Treinamento - Gestor (% mínimo de empregados treinados)	Mensal Acumul	70,00	23,85	-46,15	70,00	24,16	-45,84	70,00	34,53	-35,47
12. Treinamento - Não Gestor (% mínimo de empregados treinados)	Mensal Acumul	70,00	38,70	-31,30	70,00	38,76	-31,24	70,00	44,43	-25,57
13. Limite máximo de Horas Extras (em horas)	Trimestral Acumul	6.021	17.329	187,81	14.853	20.450	37,68	14.853	9.905	33,31
14. Redução de Prejuízo com Delitos (em R\$)	Mensal Acumul	303.294,48	507.150,49	67,21	334.643,35	507.150,49	51,55	351.949,02	526.458,14	49,58
15. Desempenho da Produtividade (em objetos distribuídos por empregado)	Mensal Acumul	71.363	81.779	14,60	71.908	81.127	12,82	72.454	80.643	11,30
16. Índice Geral de Qualidade (em %)	Mensal	97,7	84,10	-13,60	97,7	93,80	-3,90	97,7	95,60	-2,10
17. Distribuição de LC na Capital (carga própria + inter-regional) (em %)	Mensal	93,0	43,80	-49,20	93,0	74,30	-18,70	93,0	84,30	-8,70
18. Distribuição de Sedex na Capital (carga própria + inter-regional) (em %)	Mensal	99,5	99,90	0,40	99,5	99,80	0,30	99,5	99,90	0,40
19. Encaminhamento de EMS para Permutantes (em %)	Mensal	100	100	0,00	100	100	0,00	100	99,10	-0,90
20. Encaminhamento de LC Internacional para Permutantes (em %)	Mensal	99,4	100	0,60	99,4	99,80	0,40	99,4	99,80	0,40
21. Tempo médio de Distribuição de EMS (em dias)	Mensal	1,0	0,80	20,00	1,0	0,70	30,00	1,0	0,70	30,00
22. Tempo médio de Encaminhamento de LC Internacional para DRs (em dias)	Mensal									
23. Tempo médio de Distribuição de LC Internacional (em dias)	Mensal	0,0	0,80	0,60	0,0	0,60	0,60	0,0	0,60	0,60

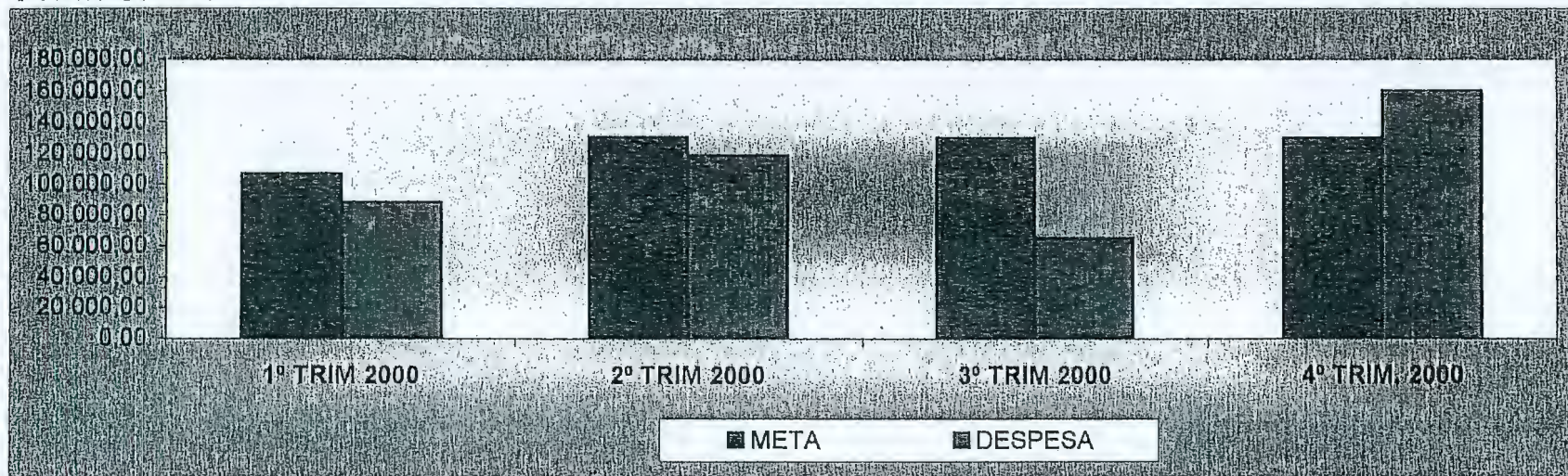


Consumo de Telefone
Racionalização de Despesa

Em 03/03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls: 0571
3631

	1º TRIM 2000	2º TRIM 2000	3º TRIM 2000	4º TRIM 2000	TOTAL
META	106.809,00	130.048,00	129.735,00	129.735,00	496.327,00
DESPESA	88.300,25	118.533,00	65.168,13	160.035,41	432.036,79
DIFERENÇA	18.508,75	11.515,00	64.566,87	30.300,41	64.290,21

Fonte: GETEC



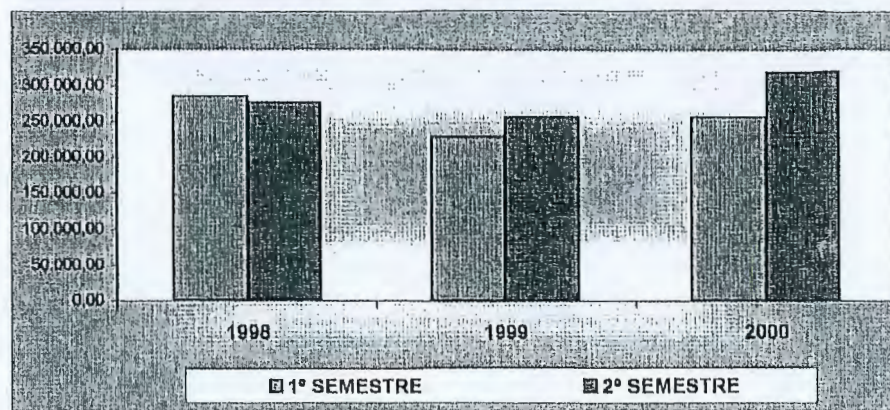
OBRAS E CONSERVAÇÃO

Consumo de Energia Elétrica
Racionalização da Despesa

DR/PA

RQS nº 03/2005 - CN -
CPM - CORREIOS
Fls: 057
Doc: 3631

	1998	1999	2000	DIFERENÇA
1º SEMESTRE	285.929,16	228.494,52	255.647,60	111,88
2º SEMESTRE	277.265,73	255.771,88	320.000,00	125,11
TOTAL	563.194,89	484.266,40	575.647,60	118,87



Doc. 1515.

CARTA DE AGRADECIMENTO E INCENTIVO À DR-RJ

Há cerca de 5 (cinco) meses recebi o convite do Sr. Presidente da ECT para assumir a Diretoria Regional do Rio de Janeiro. Já tendo 31 (trinta e um) anos de trabalho na ECT, com passagem por diversas funções técnicas, gerenciais e de Direção entre as quais a de Diretor Regional do Pará e Amapá por 10(dez) anos, senti-me extremamente honrado e aceitei o que considerava-se um DESAFIO em toda a Empresa. Confesso que, após ouvir tantas manifestações sobre as condições, resultados e comportamentos vigentes nesta DR, fiquei apreensivo e até preocupado.

Contudo, decorrido esse tempo (curto mas intenso), percebo felizmente que muitas das impressões e informações que se divulgam sobre a DR/RJ não são as mais fidedignas, principalmente por não guardarem coerência com a realidade por serem mal formadas e frutos de preconceitos indevidos.

Não se pode esperar resultados em tão curto tempo, mas considero fundamental, principalmente para que se busque incentivar a evolução, destacar algumas ações iniciadas ou em desenvolvimento, que já mostram ou mostrarão a curto prazo efeitos significativos:

- **Estrutura da DR**

Foram implantadas coordenadorias compostas de uma equipe técnica capaz de oferecer à DR um melhor suporte, de tal modo que se elimine o procedimento de deixar as gerências e setores administrativos e operacionais à própria sorte, respondendo pelos resultados e problemas, sem dispor do necessário apoio, acompanhamento e principalmente recursos para atingimento das metas.

- **Planejamento integrado**

Apoiado pela nova estrutura e mobilizando de forma sistêmica e sistemática todas as áreas da DR, é o ponto fundamental para a sua condução equilibrada e a evolução consistente.

Foi, assim, desenvolvido um Plano de Trabalho, que não é uma peça irretocável mas completa as ações, metas e projetos que, com o suporte de um orçamento realista, dinâmico e responsável, é capaz de elevar os resultados da DR, não só nos índices financeiros, mas na QUALIDADE, nas CONDIÇÕES DE TRABALHO, na QUALIFICAÇÃO DAS PESSOAS, etc.

- **Organização Operacional**

Não é possível produzir sem condições. A DR/RJ tem possibilidades de melhorar sua performance e para isso foi iniciada a reformulação da estrutura de coordenação e controle da área operacional, que certamente deverá ser continuada, buscando-se manter atualizados os DISTRITAMENTOS, realizar a reformulação do sistema de transportes e criar condições adequados para as unidades operacionais que experimentam expansão e exigências cada vez maiores dos clientes.

ROS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
0573
Fls: _____
3631
Doc: _____

É oportuno ressaltar, que a despeito das dificuldades existentes, os trabalhos em desenvolvimento, voltados especialmente às atividades de Planejamento e controle operacionais, já permitiam à DR atingir, pela primeira vez, nos últimos 12 meses, a meta do Índice Geral da Qualidade estabelecida pela Empresa, conforme demonstrativo na tabela a seguir:

META	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
97,7	95,5	97,6	97,6	97,6	96,2	92,5	97,6	97,5	97,2	96,3	96,8	98,0

- Sistema de Vendas

Foi desencadeado um Plano de Vendas que integra as ações de todas as áreas, tendo as REOP's como instrumento voltado para as ações comerciais, juntamente com a GEVEN.

Do mesmo modo, definiu-se os principais projetos a serem desenvolvidos, a fim de fazer face a demandas importantíssimas como o RECEBIMENTO DE CONTAS, DIVERSOS PROGRAMAS DE VAREJO, GRANDES CLIENTES, CORREIO HÍBRIDO, etc.

Para essa finalidade foi definida a sistematização da avaliação e atendimento às necessidades de recursos humanos, físicos/materiais e de informática para as Agências, o que está em plena execução.

- Resultados alcançados e esperados

A DR/RJ não é e nem poderá jamais ser deficitária ou tratada como tal.

Todos sabemos e comprovamos nesse curto espaço de tempo, que é absolutamente indispensável que se tenha uma ação comercial consistente, sem entraves e apoiada pela viabilização de recursos que permitam a DR atingir o seu nível adequado de resultados.

Vê-se que com as ações iniciais adotadas, seguindo a tendência que já se fazia sentir, foi possível dar continuidade à evolução dos resultados, conforme se verifica a seguir, tendo-se a expectativa de chegar ao final do ano com performance muito superior à meta definida pela Empresa:

RECEITA/DESPESA

PERÍODO	PREVISTO	REALIZADO
1º Trimestre	103,41 %	107,33 %
2º Trimestre	106,15 %	110,02 %

- Lucro acumulado I semestre R\$ 19.230.000,00

Para que esses resultados sejam consolidados e se perenizem, é indispensável que se realizem os investimentos que a DR necessita, em todas as áreas, mas com ênfase nas Agências

RQS# 09/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls: 0574
3631
Doc:

CDD's e Unidades produtivas de suporte, conforme apresentado no levantamento oferecido à Diretoria da ECT.

No citado documento são identificadas as principais necessidades da DR, importando em cerca de 10% da receita anual, o que é perfeitamente factível, principalmente com um desempenho superavitário.

Esse relato sucinto tem o objetivo de transmitir a todos uma mensagem de confiança e otimismo.

Em face de problemas de ordem pessoal e familiar e também devido à inexistência de algumas condições indispensáveis, a permanência nesta DR tornou-se inviável, levando-me a solicitar à Direção Nacional a minha saída. Entretanto, estou absolutamente convencido do sucesso da DR/RJ.

Encontrei pessoas simples, outras um tanto mais vaidosas, mas todas com uma marca extraordinária, caracterizada pela boa vontade, a competência, a disciplina e acima de tudo a capacidade de reconhecer a necessidade de mudar e a possibilidade de superar os desafios traçados.

Essa é a maior lembrança que estou levando da DR/RJ. O meu desejo e a minha confiança é de que esta DR haverá de, unida, superar todos os desafios e ocupar o lugar que é seu no cenário nacional, em termos de qualidade, resultados e respeitabilidade.

Muito obrigado a todos que nos ajudaram a dar uma singela contribuição à DR/RJ, em especial aos COORDENADORES DE ÁREA, Srs. PAULO MAURÍCIO, CARLOS MONTENEGRO, MAURÍCIO MARINHO e FERNANDO ALVES, cuja colaboração foi absolutamente espontânea e desinteressada e com certeza foi indispensável para essa jornada.

Grato e sempre ao dispor.

Rio de Janeiro, 08 de agosto de 2001.

WALDEMIR FREIRE CARDOSO
ADMINISTRADOR POSTAL DA ECT

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls: 0575
Doc: 3631



CT/GAB/DR/RJ- 051/2001-GABDR/RJ

Rio de Janeiro, 8 de agosto de 2001.

Ilmº. Senhor
Hassan Gebrim
M.D. Presidente da ECT
SBN Conjunto 03 Q. 01 Bloco A
70002-900 Brasília-DF

Doc 1515.

Prezado Senhor Presidente,

Foi com imenso orgulho que aceitei o convite de V. sa. para assumir o Cargo de Diretor Regional dos Correios no Rio de Janeiro, em março deste ano.

Minha história profissional certamente influenciou na decisão de V. Sa., havendo absoluto interesse da minha parte em levar a bom termo essa missão, a fim de que a DR, a Empresa, a sociedade e os profissionais desta Regional possam atingir plenamente seus objetivos e necessidades, dentro das diretrizes da ECT, do Ministério e do Governo, em uníssima voz.

Mercê dessas decisões, a DR/RJ alcançou no 2º trimestre as metas operacionais e superou as comerciais, confirmando a eficiência das ações de vendas e racionalização de despesas desencadeadas de acordo com a orientação dessa Presidência.

Dentre as diversas ações desenvolvidas, a implantação do planejamento Integrado, definindo ações comerciais, operacionais e de coordenação orçamentária é sem dúvida a linha mestra da gestão desta DR.

Contudo, Sr. Presidente, fatores alheios à minha vontade e creio que também à de V.Sa., estão a dificultar e até mesmo a inviabilizar minha atuação nesta DR.

Fatores como a impossibilidade de transferência da minha família, por inaceitação das universidades públicas da transferência dos meus filhos e questões relacionadas à estrutura e funcionamento da DR e ao imponderável, tomam inevitável minha saída da função em apreço.

Assim sendo, venho agradecer a V.Sa., a confiança e o apoio oferecidos para minha gestão, destacando a imensa colaboração recebida dos Coordenadores de Área, Gerentes e empregados desta DR e peço minha substituição nesta função, a fim de assegurar o bom andamento dos serviços e o atendimento à população do Rio de Janeiro.

Atencioso e cordialmente,

WALDEMIR FREIRE CARDOSO
DIRETOR REGIONAL DO RJ





DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

PRT/DAREC-401/2001

EMI: 03/08/2001

VIG: 03/08/2001

1

ASSUNTO: Transferência de Empregado - Retorno

Doc. 1515.

DISTRIBUIÇÃO: GABPR, DIREC e DR/RJ

REFERÊNCIA: MANPES - MÓDULO 23 - PRT/DAREC -227/2001

A partir da data de vigência desta Portaria, retorna com a movimentação da respectiva vaga, o Administrador Postal Pleno **MAURÍCIO MARINHO**, matrícula 8.453.128-2, da DR/RJ para a Administração Central.

MARIA CLEIDE VIEIRA

Chefe do Departamento de Administração de Recursos Humanos

/kstl.

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS

FIS: 0577

3631



DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

PRT/DAREC-400 /2001

EMI: 03/08/2001

VIG: 03/08/2001

1

ASSUNTO: Transferência de Empregado - Retorno**DISTRIBUIÇÃO:** GABPR, DR/PA e DR/RJ**REFERÊNCIA:** MANPES - MÓDULO 23 - PRT/DAREC -232/2001

A partir da data de vigência desta Portaria, retorna à DR de origem, com a movimentação da respectiva vaga, o Engenheiro Sênior **FERNANDO AUGUSTO ALVES DA SILVA**, matrícula 8.452 761-7, da DR/RJ para DR/PA.

MARIA CLEIDE VIEIRA

Chefe do Departamento de Administração de Recursos Humanos

/kstl.

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS

Fls:

0578

Doc:

3631



DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

PRT/DAREC-398 /2001

EMI: 03/08/2001

VIG: 03/08/2001

1

ASSUNTO: Transferência de Empregado - Retorno**DISTRIBUIÇÃO:** GABPR, DR/PA e DR/RJ**REFERÊNCIA:** MANPES - MÓDULO 23 - PRT/DAREC -231/2001

A partir da data de vigência desta Portaria, retorna à DR de origem, com a movimentação da respectiva vaga, o Advogado Pleno **PAULO MAURÍCIO SALES CARDOSO**, matrícula 8.009.772-3 da DR/RJ para DR/PA.

MARIA CLEIDE VIEIRA

Chefe do Departamento de Administração de Recursos Humanos

/kstl.

RQS nº 03/2005 - CN-
CPMI - - CORREIOS

Fts: 0579

3631

Doc:



DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

PRT/DAREC-399 /2001

EMI: 03/08/2001

VIG: 03/08/2001

1

ASSUNTO: Transferência de Empregado - Retorno

DISTRIBUIÇÃO: GABPR, DR/PB e DR/RJ

REFERÊNCIA: MANPES - MÓDULO 23 - PRT/DAREC -228/2001

A partir da data de vigência desta Portaria, retorna à DR de origem, com a movimentação da respectiva vaga, o Administrador Postal Sênior **CARLOS DE SOUSA MONTENEGRO**, matrícula 8.010.970-5, da DR/RJ para DR/PB.

MARIA CLEIDE VIEIRA

Chefe do Departamento de Administração de Recursos Humanos

/kstl.

RQS nº 03/2005 - CN -
CPM - CORREIOS
FIS: 0580
3631
Doc:

EMI: 18.05.2001

VIG: 01.05.2001

1

ASSUNTO DESIGNAÇÃO DE FUNÇÃO DE CONFIANÇA**DISTRIBUIÇÃO:** GABDR, GAREC, APEGE, ASJUR, GINSP e REOPs**REFERÊNCIA:** MANPES – Mód. 34 e REDIR-014/2001

1. Designo PAULO MAURÍCIO SALES CARDOSO, Advogado Pleno, 8.009.772-3, para exercer a função de Coordenador Regional de Suporte.

2. Compete ao Coordenador Regional de Suporte a coordenação das atividades relativas aos seguintes órgãos:

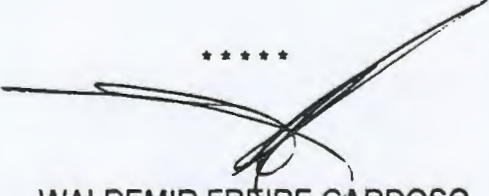
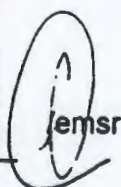
- a) Assessoria de Planejamento e Gestão – APEGE
- b) Gerência de Inspeção – GINSP
- c) Assessoria Jurídica – ASJUR
- d) Regiões Operacionais – REOPs

2.1. A coordenação das atividades da GINSP e ASJUR dizem respeito àquelas que têm participação direta da Diretoria Regional do Rio de Janeiro.

M

3. Ao designado subdelego competência de acordo com o Anexo 0, Módulo 2, Capítulo 4 do Manual de Organização, bem como para substituir o Diretor Regional e o Diretor Regional Adjunto em seus impedimentos.

4. Nos impedimentos, o Coordenador Regional de Suporte será substituído pelo Coordenador Regional de Tecnologia e Infra Estrutura.


WALDEMIR FREIRE CARDOSO
Diretor Regional
Jemsr

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - -CORREIOS
Fls. 0581
3631
Doc.



CORREIOS

EMI: 18.05.2001

VIG: 01.05.2001

1

ASSUNTO DESIGNAÇÃO DE FUNÇÃO DE CONFIANÇA**DISTRIBUIÇÃO:** GABDR, GAREC, APEGE, ASJUR, GINSP e REOPs**REFERÊNCIA:** MANPES – Mód. 34 e REDIR-014/2001

1. Designo PAULO MAURÍCIO SALES CARDOSO, Advogado Pleno, 8.009.772-3, para exercer a função de Coordenador Regional de Suporte.

2. Compete ao Coordenador Regional de Suporte a coordenação das atividades relativas aos seguintes órgãos:

- a) Assessoria de Planejamento e Gestão – APEGE
- b) Gerência de Inspeção – GINSP
- c) Assessoria Jurídica – ASJUR
- d) Regiões Operacionais – REOPs

2.1. A coordenação das atividades da GINSP e ASJUR dizem respeito àquelas que têm participação direta da Diretoria Regional do Rio de Janeiro.

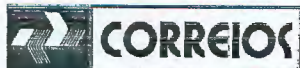
M

3. Ao designado subdelego competência de acordo com o Anexo 0, Módulo 2, Capítulo 4 do Manual de Organização, bem como para substituir o Diretor Regional e o Diretor Regional Adjunto em seus impedimentos.

4. Nos impedimentos, o Coordenador Regional de Suporte será substituído pelo Coordenador Regional de Tecnologia e Infra Estrutura.

WALDEMIR FREIRE CARDOSO
Diretor Regional

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls. 0582
3631
Doc.



De: DIRETOR REGIONAL – DR/RJ (RIO DE JANEIRO)

Ao: CHEFE DO DEPARTAMENTO JURÍDICO

CI/GABDR/DR/RJ-0092 /2001

REF.:

Doc. 1515.

PROTOCOLO

Assunto: ASJUR – RJ

Rio de Janeiro, 11 de junho de 2001.

A avaliação inicial efetuada sobre o desempenho da Assessoria Jurídica Regional da DR/RJ – ASJUR/RJ, demonstra um desempenho insatisfatório, consubstanciado na ausência de um plano de trabalho consistente, voltado para os reais interesses da ECT e da Regional.

Além das graves denúncias de irregularidades no processo de terceirização da cobrança jurídica, objeto de apuração em andamento, a qualidade do trabalho desenvolvido e o próprio clima organizacional no órgão deixam a desejar, não conferindo a este Diretor Regional a necessária e indispensável confiança no trato das questões jurídicas.

Assim é que o processo de cobrança jurídica está totalmente desestruturado e desorganizado, os pareceres solicitados se avolumam e não raramente se apresentam superficiais, a conciliação contábil não é consistente e o controle de processos não oferece segurança nos dados obtidos.

Devido a gravidade da situação, recomendei ao Coordenador Regional de Suporte que acompanhe de perto o problema e adote um programa de correção emergencial do rumo, de sorte a evitar maiores prejuízos à ECT e à DR/RJ.

Assim, de forma concreta, um grupo de trabalho está atuando inicialmente sobre o sistema de cobrança e, posteriormente, fará a varredura de todas as contas cuja conciliação demonstra-se inconsistente.

O Assessor Jurídico Regional, Dr. Ronald Flávio Pereira Faro, está em gozo de benefício previdenciário por motivo de doença, sem previsão de retorno. Sua eventual, Dr^a. Christiane M. W. Rodrigues, não tem demonstrado a segurança e a habilidade necessárias para condução do órgão. Para ilustrar o exposto, apresentamos duas situações:

- 1) MANDADO DE SEGURANÇA 2001.51.01.011426-0: Apesar de alertada pelo Coordenador Regional de Suporte, a titular da ASJUR insistiu em manter informação desatualizada, o que deu sustentação à medida liminar deferida, inclusive com a menção expressa no despacho de má-fé por parte da Autoridade Impetrada;
- 2) SOLICITAÇÃO DE APOIO AO TRABALHO DA COMISSÃO DE SINDICÂNCIA: em que pese a simplicidade da informação solicitada pelo Coordenador Regional de Suporte, a resposta, totalmente ineficaz, somente foi obtida após reiteração.

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls: 0583
3631
Doc:

No nosso entendimento, torna-se indispensável a designação de um novo gestor para conduzir o processo de reorganização da ASJUR/RJ, a partir das premissas traçadas pelo Sr. Presidente e por V.S^a, de sorte a oferecer à equipe diretiva da DR/RJ a segurança jurídica necessária e indispensável à condução dos trabalhos.

O caso foi tratado formalmente com o Sr. Presidente e, na oportunidade, estamos aguardando a adoção das medidas necessárias para solucionar o problema.

Pelo exposto, submetemos o caso a sua apreciação, com nosso parecer no sentido de que é indispensável substituir o atual gestor da ASJUR/RJ, para viabilizar a reorganização do órgão, indicando, na oportunidade, o Advogado HERCILIO MOREIRA DE SANT'ANNA, cujo *curriculum vitae* segue em anexo, para ocupar a Função de Confiança de Assessor Jurídico da DR/RJ.

Atenciosamente,

WALDEMIR FREIRE CARDOSO
Diretor Regional do Rio de Janeiro

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - - CORREIOS
Fts: 0584
Doc: 3631

**CORREIOS****De: DIRETOR REGIONAL – DR/RJ (RIO DE JANEIRO)****Ao: PRESIDENTE****CI/GABDR/DR/RJ-0091/2001****REF.:****Doc. 1515.**

PROTOCOLO

Assunto: Auditoria Interna

Rio de Janeiro, 11 de junho de 2001

O encargo de Diretor Regional, transmite ao ocupante da respectiva Função de Confiança uma responsabilidade muito grande, tanto no âmbito interno como no externo, consubstanciada no próprio Regimento Interno da ECT.

É que, como gestor de orçamento próprio, o Diretor Regional é um ordenador de despesas, atraindo as conseqüências e responsabilidades de que trata a Lei de Responsabilidade Fiscal, além das auditorias regulares do Tribunal de Contas da União.

Assim é que, conforme já tive oportunidade de tratar pessoalmente com V.S^a, a DR/RJ apresenta uma série de problemas de reconhecida gravidade, que merecem e estão recebendo uma atenção especialíssima por parte desta Administração.

Entretanto, não há como desconsiderar o risco de que, numa auditoria futura, este profissional venha a ser arrolado como responsável direto por alguns desses problemas, com todas as implicações decorrentes.

De fato, questões relativas ao sistema de cobrança, à conciliação de contas, à administração do orçamento, à gestão de contratos, aos índices de qualidade operacional, aos gastos com horas extras, à manutenção de móveis e imóveis, entre outros, têm sua origem na gestão passada e merecem o devido registro, de sorte a definir claramente a situação encontrada pela atual Administração da DR/RJ.

Pelo exposto, Sr. Presidente, solicito a V.S^a que verifique a possibilidade de obter a necessária autorização para que seja realizada uma auditoria interna extraordinária, no âmbito da DR/RJ, com a maior brevidade possível.

Atenciosamente,

WALDEMIR FREIRE CARDOSO
Diretor Regional do Rio de Janeiro

PMSC/

RQS nº 03/2005 - CN -
CPM - CORREIOS
Fts: 0585
3631
Doc:



De: DIRETOR REGIONAL – DR/RJ (RIO DE JANEIRO)

Ao: PRESIDENTE DA ECT

CI/GABDR/DR/RJ- 0093 /2001

REF.:

PROTOCOLO

Assunto: DR/RJ – Resultados

Rio de Janeiro, 11 de junho de 2001

A avaliação inicial efetuada sobre a estrutura e as dificuldades encontradas na DR/RJ, foi objeto de Relatório que lhe foi entregue em reunião específica realizada nos primeiros dias após minha designação.

Decorridos 03 (três) meses, urge seja apresentada uma primeira avaliação do trabalho que vem sendo desenvolvido, de sorte a mantê-lo informado dos resultados alcançados e das principais carências ainda existentes.

Considerando a estrutura do mencionado relatório, apresentaremos a seguir um posicionamento sucinto dos tópicos elencados:

PRESIDÊNCIA

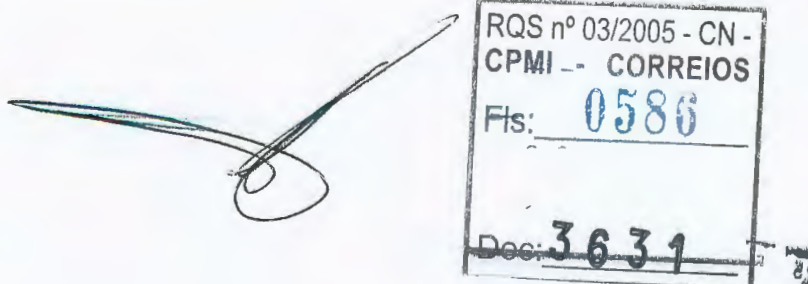
A estrutura organizacional proposta foi aprovada e as Coordenações Regionais criadas estão todas implantadas e em pleno funcionamento, oferecendo as condições necessárias de coordenação e controle das atividades desenvolvidos no âmbito da DR/RJ.

Sobre a movimentação de pessoal, já estamos atuando de forma integrada com todos os órgãos sistêmicos, de forma que a participação de nossos técnicos nos projetos corporativos estão merecendo a devida avaliação, de sorte a evitar prejuízos à condução do Plano Regional de Trabalho da DR/RJ.

Com relação às despesas corporativas, ainda estamos avaliando as situações existentes, que será objeto de relatório específico a ser encaminhado aos órgãos competentes.

Na Área de Planejamento, estamos desenvolvendo nosso trabalho com base no projeto de gestão participativa e integrada do orçamento, cujos resultados já se fazem sentir, seja na padronização dos procedimentos, seja na priorização das despesas em atividades lucrativas, seja na contenção dos gastos de conformidade com a receita prevista. De forma prática, o R/D alcançado está acima da meta estabelecida com índice acumulado até abril/2001 de 107,89%. Para o mês de maio/2001 as previsões apontam para a obtenção de um índice em torno de 109%, o que demonstra uma tendência de crescimento.

ÁREA COMERCIAL



A criação do site de impressão, continua sendo considerado um projeto absolutamente prioritário.

Tendo em vista os novos dados foram coletados, a previsão para o efetivo funcionamento do site foi ajustada para out/2001, os quantitativos de despesa, receita e lucratividade foram ajustados, sendo:

a) Despesa mensal estimada: R\$ 760.000,00

b) Receita Mensal estimada: R\$ 3.378.000,00

c) Lucratividade em 2001: R\$ 7.854.000,00

Ao mesmo tempo, foi ultimada a modelagem de novos projetos, sendo:

a) Criação da Agência Industrial de Postagem Afonso Cavalcanti, dotando-a de estrutura comercial e condições físicas/operacionais capazes de atendimento às necessidades imediatas e latentes dos grandes clientes, implicando em investimento estimado em **R\$635.000,00**.

a.1) Obras: R\$ 390.000,00

a.2) Pallet Truck: R\$ 21.000,00

a.3) 12 micros/impressoras: R\$ 36.000,00

a.4) Sistema de controle/rastreamento: R\$ 188.000,00

b) Criação da Agência Industrial Benfica, no Complexo de Benfica, para dar atendimento aos clientes da atual agência Rua Bela (a ser desativada) ao custo total previsto de **R\$207.000,00**.

b.1) Obras: R\$ 140.000,00

b.2) Móveis/equipamentos: R\$ 21.000,00

b.3) 4 micros/impressoras: R\$ 12.000,00

O reaparelhamento da Gerência Comercial – GECOM foi parcialmente contemplado, estando previsto para os próximos três meses o fornecimento de equipamentos de informática, restando pendente o mobiliário tipo estação de trabalho.

O desempenho econômico/financeiro, conforme já ressaltado, até o mês de abril/2001 apresenta o R/D acumulado de 107,89%, ou seja, superior à meta estabelecida para o segundo trimestre deste mesmo ano (106,15%).

Em relação ao SAC, do efetivo projetado originalmente para 70 (setenta) empregados, conta atualmente com 62 (sessenta e dois) colaboradores. Há ainda filas em alguns horários. Devido ao racionamento, foi solicitada também a redução do horário de funcionamento em duas horas diárias.

As dificuldades ainda enfrentadas envolvem basicamente a complementação do efetivo e a intensificação do processo de atualização das informações



RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fis: 0587
3631
Doc:

disponibilizadas aos atendentes, viabilizando a complementação dos dados procurados pelos clientes e que ainda não constam da base de dados do sistema.

ÁREA DE OPERAÇÕES

No item produtividade operacional, mesmo com o acréscimo previsto de 300 (trezentas) vagas de carteiro recentemente aprovado, o índice deve permanecer acima da meta estipulada.

Com relação aos índices de qualidade operacional, de distribuição de LC na capital e de distribuição de SEDEX na capital, urge sejam destacados os seguintes tópicos:

a) Quanto à triagem (Cidade Nova) - Tal situação exigirá da Regional uma especial atenção nos próximos meses em função do desligamento do sistema NEC (para instalação de uma quarta máquina) em julho e agosto. Quando do retorno destes sistemas, pretende-se ativá-lo com os postos de vídeo codificação preenchidos, possibilitando escoamento de 100% da carga no prazo.

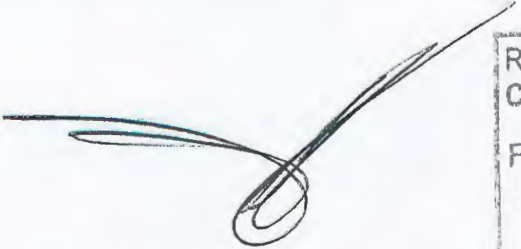
b) Quanto à triagem (Benfica) - Pendente ainda, como agravante deste mesmo problema está o funcionamento do sistema SIEMENS em Benfica. Pretende-se neste caso incrementar a produtividade da triagem manual enquanto o sistema automático é resolvido pela GEPAL.

c) Quanto à triagem (Nova Iguaçu) - Com a instalação e funcionamento de duas máquinas NEC previstas para operar ao final dos próximos três meses, pretende-se aprimorar ainda mais a qualidade e produtividade da triagem.

d) Quanto ao encaminhamento - Revisão da malha da RPN e da ponte rodoviária Rio - São Paulo. Neste caso, já concluído o trabalho da Regional RJ, inclusive com providências domésticas que resultaram em melhorias da produtividade do sistema, estando pendente uma revisão mais abrangente e estrutural sob coordenação do DEGEO.

Para solução dos problemas, urge sejam contratados digitadores para os postos de vídeo codificação de acordo com o esquema a seguir:

UNIDADE	NECESSIDADE PRESENTE	NECESSIDADE FUTURA	TOTAL
CIDADE NOVA	59	12	71
BENFICA	89	-	89
CTCE NOVA IGUAÇU	25		25
TOTAL	173	12	185



RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls: 0588
3631
Doc:

No que tange aos índices de encaminhamento de EMS, a recuperação ainda não pode ser obtida, pois envolve a conciliação dos horários de chegada dos vôos internacionais com os da RPN.

Outro aspecto a ser levado em consideração é a necessidade de atualização de efetivo no CTCI/GECEI-RJ, frente ao aumento de Carga (tratamento de objetos) de 41,2% em relação ao 1º trimestre de 99 e 23,3% em relação ao mesmo 2000, respectivamente, atrelada a atuação no período vespertino a fim de escoar a carga LC que chega nos vôos internacionais, após as 13:00hs.

Os estudos até agora realizados apontam para a necessidade de 47 (quarenta e sete) OTT's. Nesse contexto, com os atuais níveis de crescimento da carga internacional, o nivelamento do efetivo não somente buscará atingir a meta de qualidade operacional, como também resgatará a demanda de postos de trabalho presentemente administrada no HUB Internacional (CTCI-RJ), cujo quadro apresentou cerca de 17.000 (dezesete mil) horas extras em 2000, 6.312 horas/jan-abril/2001, além de 45 (quarenta e cinco) empregados temporários e 7 (sete) menores. Cabe ainda ressaltar que tal efetivo não pode vir a se caracterizar mais por mão de obra terceirizada em função de virem a atuar no CTCI, recinto alfandegário em zona primária aduaneira, além de ser área operacional da INFRAERO.

Quanto à mecanização postal, urge seja viabilizado o cumprimento do contrato de aquisição das máquinas por parte dos fornecedores. Além disso, os CTC's terão de ser dotados dos recursos humanos necessários à utilização plena dos sistemas de triagem automatizados.

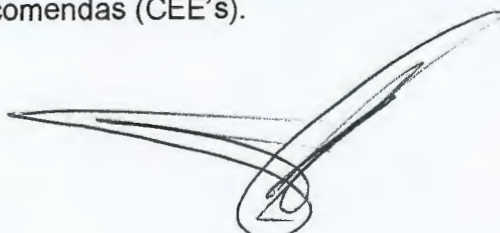
Assim é que são necessários 185 (cento e oitenta e cinco) digitadores para os postos de vídeo-codificação das máquinas NEC (assunto já abordado anteriormente) e 137 (cento e trinta e sete) OTT's para atuarem nas linhas Siemens e Manesman do CTC Benfica, quando de suas ativações.

No que se refere à RPN, também urge seja viabilizado o efetivo cumprimento dos contratos vigentes, enquanto não ocorre a implantação da nova malha.

A Ponte Rodoviária RJ x SP, foi objeto de projeto específico, sendo que as medidas de caráter doméstico já foram implementadas nas DR's RJ e SPM, enquanto que as de cunho estrutural encontram-se em análise no DEGEO.

A reformulação da logística de encomendas está em fase de estudos, sendo a DR/RJ favorável à centralização do tratamento de encomendas da Capital no CTE Benfica, entretanto defende a permanência das unidades de tratamento do interior para atender a demanda daquelas áreas, além da criação de unidade na cidade de Macaé, devido ao significativo tráfego de objetos especiais e o seu atual crescimento industrial acelerado. A centralização total em Benfica, além de comprometer o espaço físico da unidade, provocaria uma perda de prazo para diversas regiões do Estado.

No caso da distribuição, defende-se a substituição dos atuais CO's pelos Centros de Entrega de Encomendas (CEE's).



RQS nº 03/2005 - CN -	
CPMI	CORREIOS
Fls:	0589
3631	
Doc:	

Especificamente em relação à infra-estrutura física, os recursos necessários foram parcialmente alocados.

ÁREA DE RECURSOS HUMANOS

O Plano de Treinamento foi aprovado e está em pleno desenvolvimento, absorvendo as necessidades de todos os órgãos da DR/RJ. Os resultados até aqui alcançados, entretanto, estão abaixo das metas estabelecidas.

Em relação às metas de horas extras e absenteísmo, as medidas até agora adotadas ainda não foram suficientes para viabilizar o atingimento das metas estabelecidas. Estamos intensificando ações nesse sentido.

Quanto ao quadro de lotação pessoal, as necessidades apontadas foram parcialmente atendidas, tendo sido alterado o limite máximo da DR/RJ para 11.656 vagas.

Na Área da Saúde, o plano de trabalho está em pleno desenvolvimento e os primeiros reflexos das medidas adotadas se farão sentir a partir do corrente mês de junho. Há uma avaliação preliminar no sentido de que as metas estabelecidas para a DR/RJ precisam ser revistas. Relatório específico sobre o assunto será oportunamente levado à apreciação do DESAU.

O reaparelhamento das respectivas Gerências foi parcialmente contemplado, estando previsto para os próximos três meses o fornecimento de equipamentos de informática.

ÁREA FINANCEIRA

Os problemas relacionados ao pagamento de fornecedores foram equacionados com a sistematização da rotina de pagamento entre as Áreas Sistêmicas e a GECONF. A partir de fevereiro/2001 a meta estabelecida vem sendo atingida.

Os índices de faturamento a receber ainda estão aquém do esperado. Um grupo de trabalho está desenvolvendo estudos de reavaliação do sistema de cobrança (administrativa e jurídica), com o estabelecimento de uma rotina de suspensão dos serviços à crédito (órgãos públicos e privados), a monitoração dos pagamentos efetuados por grandes clientes em outras DR's ou via depósito em conta, a revisão do banco de dados do sistema de cobrança, a sistematização da baixa de faturas com valor inferior a R\$5.000,00, o estabelecimento de uma rotina de controle das faturas baixadas em cobrança jurídica, a estruturação de uma equipe de cobrança administrativa, a utilização de um sistema de cadastro de pessoas físicas e jurídicas como condição prévia para formalização de contratos, a revisão das rotinas de concessão de crédito sem contrato prévio (telexograma e vendas em balcão) e a inscrição dos devedores (pessoas físicas e jurídicas) no CADIN.



RQS nº 03/2005 - CN -
CPM - CORREIOS
Fis: 0590
3631
Doc:

Os resultados já se fazem sentir. Com a adoção das medidas mencionadas anteriormente, o saldo devedor ao final de maio/2001 estava em R\$16.724.183,53, significando uma redução de 19,81%. Com a continuidade dos trabalhos esse valor tende a diminuir e ficar de conformidade com as metas estabelecidas.

A questão dos débitos de ACF também foi objeto de estudos, com a conciliação das contas entre as GECOF e ASJUR, a revisão da sistemática de cobrança jurídica do débito de ACF's, o funcionamento pleno da Comissão de Negociação de Débitos de ACF's e a agilização do descredenciamento de ACF's inadimplentes.

Com isso, o saldo devedor ao final de maio/2001 estava em R\$5.349.038,28 significando uma redução de 21,64%. A continuidade dos trabalhos propiciará queda dos débitos e a manutenção do atingimento da meta estabelecida.

Especificamente em relação aos pontos de auditoria, a meta estabelecida vem sendo atingida no exercício de 2001

ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO


A questão relacionada aos imóveis ociosos vem sendo conduzida de conformidade com as orientações emanadas da AC, não tendo havido nenhuma referência importante a ser destacada.

Quanto ao Almoxarifado, em recente trabalho do DINSP, foi apontado problema no armazenamento de papéis, decorrente das instalações físicas, onde se confirmam perdas no processo produtivo devido à umidade e más condições do local.

Estamos buscando regularizar o problema. Foram realizadas pesquisas de imóveis para locação de galpão para instalação do Almoxarifado, sendo que para todos os imóveis visitados seria necessário a realização de obras de adaptações em imóveis de terceiros para funcionamento provisório do Almoxarifado até que seja providenciado a instalação definitiva em imóvel próprio. O valor médio de aluguel foi de R\$ 70.000,00 (setenta mil reais), com período mínimo de permanência de 3 (três) anos. A despesa de locação e o investimento em imóveis de terceiros foi considerado elevado. A outra alternativa, que consideramos a mais indicada e de aplicação imediata é a instalação do Almoxarifado na área de estacionamento do COPV/BENFICA até que seja construído as instalações definitivas do Almoxarifado que possibilitará a prestação dos serviços de logística integrada aos clientes potenciais e aumento de receita da DR/RJ.

Com relação à Gráfica, o caso está sendo conduzido de conformidade com as orientações emanadas da AC, no que se refere à terceirização de tal atividade.

Finalmente, quanto ao mobiliário administrativo, os recursos necessários não foram ainda liberados.



RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls: 0591
3631
Doc:

ÁREA TÉCNICA

Com relação ao Plano de Obras 2001, do total de R\$47.346.000,00 estimados para o atendimento das necessidades de obras da DR/RJ, os recursos programados pelas áreas operacional (DEPLA) e de atendimento (DEREV), foi de apenas R\$3.569.393,00, o que representa apenas 7,5% do que fora requisitado. Com esses recursos que ainda não estão efetivamente liberados, estarão sendo contemplados 21 imóveis. Cabe ressaltar que na área administrativa nenhuma obra foi liberada, apesar do registro de algumas situações bastante críticas e urgentes.

O projeto de automação das Agências, de acordo com a programação de distribuição de equipamentos definida de forma conjunta com o DCAMP, a DR/RJ, estará recebendo a partir do próximo mês de julho/2001, um total de 469 microcomputadores, que se destinarão a substituição de todos os equipamentos 386 e 486 instalados nas unidades de atendimento, além das necessidades mais prementes de ampliação, bem como 306 scanners e 145 autenticadoras, atendendo, dessa forma, às necessidades existentes. Esse fornecimento estará sendo viabilizado por intermédio das aquisições provenientes das CC-023/2000 e CC-026/2000.

Na área operacional, de acordo com a programação de distribuição de equipamentos definida de forma conjunta com o DCAMP, a DR/RJ estará recebendo a partir do próximo mês de julho, um total de 24 microcomputadores que se destinarão a substituição dos antigos teleimpressores instalados no CST/RJ. Esse fornecimento estará sendo viabilizado por intermédio da aquisição proveniente da CC-026/2000 devendo, conforme entendimento mantido com o citado Departamento, ser complementado com a aquisição específica dos emuladores que possibilitarão o funcionamento desses micros como teleimpressores.

Com relação à ampliação do backbone, o DEINF autorizou, por meio da CI/DINF/DEINF-4.0436/2001 de 07/06/01, a DR/RJ a licitar o fornecimento e instalação dos equipamentos. A licitação correspondente encontra-se em andamento.

Atenciosamente,

WALDEMAR FREIRE CARDOSO
Diretor Regional do Rio de Janeiro

RQS nº 03/2005 - CN -	
CPMI - CORREIOS	
Fls:	0592
3631	
Doc:	

PRESIDÊNCIA

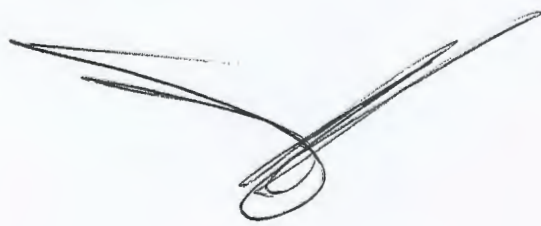
IDENT.	ASSUNTO	POSIÇÃO
PR1.	Estrutura da DR/RJ	Solucionado.
PR2.	Movimentação de Pessoal	Solucionado.
PR3.	Despesas Corporativas	Em fase de estudo.

ÁREA DE NEGÓCIOS

IDENT.	ASSUNTO	POSIÇÃO
CO1.	Receita Operacional	Meta ainda não atingida.
CO2.	Desempenho econômico (R/D)	Meta atingida.
CO3.	SAC	Necessário ajuste do efetivo e do sistema.
CO4.	Infra-estrutura física	Recursos parcialmente liberados.

ÁREA DE OPERAÇÕES

IDENT.	ASSUNTO	POSIÇÃO
OP1.	Produtividade Operacional	Meta atingida.
OP2.	Índices de Qualidade	Necessária a contratação de 185 digitadores.
OP3.	Distribuição LC Capital	Recursos fornecidos.
OP4.	Distribuição SEDEX Capital	Recursos fornecidos.
OP5.	Encaminhamento EMS e LC's	Necessária a contratação de 47 OTT's.
OP6.	Mecanização Postal	Necessária a contratação de 137 OTT's.
OP7.	RPN	Pendente.
OP8.	Ponte Rodoviária RJ x SP	Parcialmente atendido.
OP9.	Reformulação Log. Encomenda	Pendente.
OP10.	Estruturas Organizacionais	Pendente.
OP11.	infra-estrutura física	Parcialmente atendido.



RQS nº 03/2005 - CN - CPMI - CORREIOS
Fls: 0593
Doc: 3631

ÁREA DE RECURSOS HUMANOS

IDENT.	ASSUNTO	POSIÇÃO
RH1.	Treinamento	Parcialmente atendido.
RH2.	Horas Extras	Meta não atingida.
RH3.	Absenteísmo	Meta não atingida.
RH4.	Pessoal	Parcialmente atendido.
RH5.	Saúde	Em fase de estudo.

ÁREA FINANCEIRA

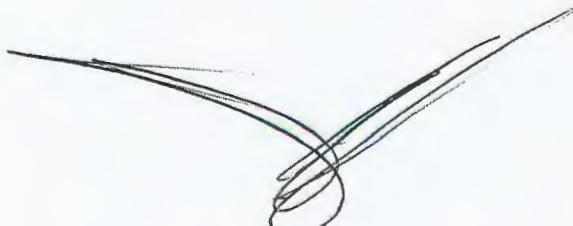
IDENT.	ASSUNTO	POSIÇÃO
FI1.	Pagamento de Fornecedores	Meta parcialmente atingida.
FI2.	Faturamento a Receber	Meta não atingida.
FI3.	Débito de ACF	Meta parcialmente atingida.
FI4.	Pontos de Auditoria	Meta atingida.

ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO

IDENT.	ASSUNTO	POSIÇÃO
AD1.	Imóveis Ociosos	Aguardando orientação.
AD2.	Gráfica e Almoxarifado	Em fase de estudo.
AD3.	Mobiliário Administrativo	Pendente.

ÁREA TÉCNICA

IDENT.	ASSUNTO	POSIÇÃO
TE1.	Plano de Obras	Parcialmente atendido.
TE2.	Automação	Atendido.
TE3.	Ampliação do Backbone	Atendido.



RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fis: 0594
3631
Doc:



De: DIRETOR REGIONAL DO RIO DE JANEIRO

Ao: PRESIDENTE DA ECT

CI/GAB/DR/RJ-0206/2001

REF.:

Doc. 1515.

Assunto: Diretor Adjunto – DR/RJ

Rio de Janeiro, 02 de julho de 2001.

Em função das dificuldades de poder falar pessoalmente com V.Sa., face a compreensível sobrecarga de sua agenda, vejo-me na necessidade de tratar por meio desta CI do assunto a seguir, para que não haja problemas referente ao decurso de prazo.

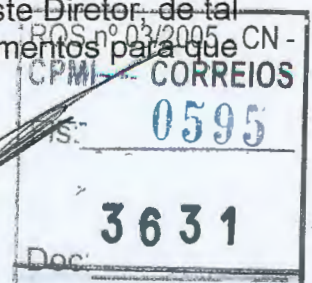
Por ocasião de minha designação para a função de Diretor Regional do Rio de Janeiro, foi também designado o Administrador Postal Celso da Silva Carvalho, que havia sido indicado a V.Sa. por outros dirigentes da ECT. Naquela ocasião assumi o compromisso de avaliar o comportamento e a performance gerencial do citado profissional.

Conforme pude informar pessoalmente a V.Sa., após os primeiros 30 (trinta) dias de trabalho conjunto, percebi uma certa desafinação da forma de agir do Adjunto em relação ao plano de trabalho desta DR, sob minha coordenação. Empenhado em buscar a compatibilização desejada, me propus a continuar tentando ajustar a situação, de modo a assegurar o atendimento dos interesses da ECT e da sociedade.

Hoje, após decorridos 4 (quatro) meses do início dessa convivência, estou absolutamente convencido da incompatibilidade de procedimentos entre este Diretor e o Adjunto, de modo que é perceptível a falta de sintonia em termos de modo de pensar, agir e produzir, gerando prejuízos ao desempenho da DR e ao ambiente empresarial, o que pouco a pouco se torna do domínio público.

Como se sabe, o modelo gerencial da ECT atribui ao Diretor Regional a responsabilidade administrativa e fiscal de todos os atos e resultados da DR, sendo objeto de avaliação e controle por vários órgãos internos e externos no cumprimento da legislação em vigor, como tem sido constatado em várias oportunidades, inclusive na gestão que tive à frente da DR/PA.

Assim sendo Sr. Presidente, convencido de que a garantia de minha responsabilidade pelos atos praticados nesta DR, a partir da nomeação que recebi dessa Presidência, depende de decisões e atos praticados também pelo Adjunto (que é o substituto oficial do Diretor), exercendo constantemente esse papel inclusive em ausências rotineiras no dia a dia, viagens e férias deste titular, é indispensável que o ocupante daquela função seja pessoa absolutamente identificada com este Diretor, de tal modo que esteja assegurada a confiança mútua e a disciplina de procedimentos para que a gestão se faça dentro da legalidade, da eficiência e da transparência.



Ante ao exposto, solicito a atenção e apoio de V.Sa. no sentido de viabilizar com a urgência necessária, a substituição do Adjunto desta Diretoria Regional, a fim de evitar os prejuízos e riscos naturais decorrentes da situação reinante.

Atenciosamente

WALDEMIR FREIRE CARDOSO
DIRETOR REGIONAL DO RIO DE JANEIRO

WFC/

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMT - CORREIOS
Fis: 0596
3631
Doc:



EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

PROTOCOLO

704.
1515.

De: DIRETOR REGIONAL – DR/RJ

Ao: PRESIDENTE DA ECT - **RESERVADO**

CI/GABDR/DR/RJ-0073/2001

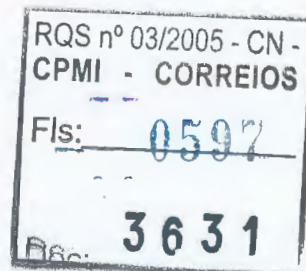
Ref: CI/GABDR/RJ-0037/2001

Assunto: Concessão de transferência

Rio de Janeiro(RJ), 10 de abril de 2001

Em complementação ao expediente referenciado, em que lhe foi exposta a necessidade de obter a transferência de alguns colaboradores, cujos conhecimentos e capacidade técnico-gerencial se apresentam como indispensáveis para auxiliar no processo de condução desta Diretoria Regional, de conformidade com as políticas e diretrizes estabelecidas por V.S^a, bem como a decisão emanada na REDIR 014/2001, de 04/04/2001, conforme Relatório PR-031/2001, que criou 4 (quatro) Funções de Confiança de Coordenadores Regionais na estrutura da DR/RJ, apresentamos os nomes dos seguintes empregados:

- CARLOS DE SOUSA MONTENEGRO, Administrador Postal Sênior, matrícula nº 8.010.970-5, atualmente lotado na DR/PB;
- FERNANDO AUGUSTO ALVES DA SILVA, Engenheiro Sênior, matrícula nº 8.452.761-7, atualmente lotado na DR/PA;
- MAURICIO MARINHO, Administrador Postal Pleno, matrícula nº 8.453.128-2, atualmente lotado no DETED; e
- PAULO MAURICIO SALES CARDOSO, Advogado Pleno, matrícula nº 8.009.772-3, atualmente lotado na DR/PA.



A escolha dos retro citados empregados levou em consideração as respectivas experiências profissionais e estão em absoluta consonância com o plano de trabalho a ser desenvolvido, de atingimento das metas comerciais, operacionais e administrativas, bem como o aperfeiçoamento dos sistemas de controle das atividades aqui desenvolvidas.

Diante do exposto, Sr. Presidente, conforme já exposto na CI da referência, propomos que a transferência dos aludidos empregados seja processada por necessidade de serviço, com pagamento do Auxílio de Transferência Provisória (ATP), de sorte a lhes conferir a necessária tranquilidade para realizar a mudança e a manutenção de suas famílias na cidade do Rio de Janeiro.

Na oportunidade, ressalto novamente os termos da nossa conversa quando me foi oficializado o convite para assumir a função de Diretor Regional do Rio de Janeiro, quando lhe asseverei como indispensável para o êxito do trabalho, o auxílio de colaboradores com experiência e conhecimento técnico-gerencial, para somar aos da nossa equipe, a fim de que os resultados esperados sejam atingidos na velocidade que se deseja.

Atenciosamente,

WALDEMIR FREIRE CARDOSO
DIRETOR REGIONAL DO RIO DE JANEIRO



INFORME CONFIDENCIAL

Do: Chefe do DINSP
Ao: Presidente da ECT

Doc. 1515.

Assunto: Indícios de deterioração do clima interno na Diretoria Regional do Rio de Janeiro.

Prioridade: ALTA

- O Diretor Regional do Rio de Janeiro, **ROBERTO DIAS FRAGA**, ultimamente, tem se enclausurado, literalmente, no seu gabinete de trabalho, sempre circundado por um mesmo grupo de gerentes/assessores.
- O Diretor Regional, nos últimos meses, já vinha sendo alvo de várias denúncias de subordinados, motivadas pela participação da Regional nas decisões administrativas da Associação Recreativa dos Correios – ARCO/RJ (pelos estatutos atuais, a DR/RJ, de fato, participa legalmente da gestão desse clube).
- Todavia, após essa série de denúncias, a capacidade de comando do Diretor Regional ficou visivelmente afetada. O mesmo deixou de circular pelos principais setores e pelas unidades operacionais mais importantes da Regional, como fazia anteriormente.
- Um outro grupo de gerentes/assessores, que não desfruta do mesmo grau de proximidade junto ao diretor Regional, passou a buscar orientações/apoio junto ao Diretor Adjunto, **NÉLSON DE ANDRADE JR.**, o qual exerce essa função há vários anos. O Diretor Adjunto, atualmente, tem poder de liderança sobre esse grupo.
- Há uma espécie de terceiro grupo, os **independentes**, que, aparentemente, não se alinham nem com o Diretor Regional, nem com o Diretor Adjunto. Esse grupo é freqüentemente "orientado" por outros segmentos, inclusive por dois ex-Diretores da ECT que hoje atuam no quadro gerencial da DR/RJ: **ANTONIO JOSÉ VEIGA ROLDÃO** (Assessor de Planejamento, Qualidade e Ouvidoria) e **JOSÉ ALBERTO FRÓES CRUZ** (Assessor com atribuições pouco conhecidas, cuidando, ao que parece, de assuntos gerais).

PRINCIPAIS CONSEQÜÊNCIAS:

1. A autoridade central, dia-a-dia, está declinando.
2. Caiu o nível de integração no âmbito da equipe gerencial. cada qual está cuidando mais de fortalecer as suas próprias implementando os projetos da organização.

Aparentemente,
ROS nº 03/2005 - CN -
CPMP - CORREIOS
0599
Fls.:
3631
Doc:

3. Há um clima de visível apatia entre as principais chefias.
4. A desmotivação, captada a partir da equipe gerencial, está começando a contaminar as chefias intermediárias. Os serviços estão desorganizados e com falta de coordenação efetiva. Muitas chefias, nas atividades de ponta, simplesmente "desaparecem" dos seus postos.
5. A qualidade operacional está ruim e a distribuição, particularmente, vem apresentando muitos pontos críticos, com a ocorrência freqüente de "restos de objetos a distribuir" ao final das atividades (este problema está sendo levantado e apurado por uma equipe técnica do DEGEO, na Diretoria de Operações).
6. As chefias superiores, de um modo geral, têm permanecido **distantes** da operação. Caso essa tendência continue, haverá risco concreto de graves perdas de receita, de mercado e de qualidade nas atividades exercidas pela DR/RJ.

PRINCIPAIS GRUPOS DE INFLUÊNCIA:

1. Sob a influência do **Diretor Regional**, ROBERTO DIAS FRAGA:

- Chefe do Departamento Regional de Coordenação das Atividades Operacionais (Marçal);
- Assessora Técnica (Lígia Rezende);
- Assessor para atividades da Área de Administração (Silvério);
- Gerente de Relações do Trabalho/Sindicais (Jarbas);
- Gerente de Operações (Francisco);
- Gerente Comercial;
- Assessora de Comunicação Social (Maria José).

2. Sob a influência do **Diretor Adjunto**, NÉLSON ANDRADE JR:

- Gerente de Sistemas e Telemática (Williams);
- Gerente de Engenharia e Manutenção (Walker);
- Centro de Treinamento e Desenvolvimento (Sílvia);
- Gerente de Transportes (Felipe);
- Ex-Gerente de Relações do Trabalho (Sérgio Maurício);
- Gerente de Processamento - Gráfica (Faustino).

3. **Independentes** (Sob a influência, eventual, dos Assessores **Roldão** ou **Fróes**):

- Gerente de Suprimento;
- Gerente de Controle Financeiro;
- Gerente de Encomendas;

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls: 0600
3631
Doc:

- Gerente de Saúde;
- Assessoria da Qualidade;
- Assessoria Filatélica;
- Comissão Permanente de Licitação (CPL).

CONCLUSÃO:

1. Esses sintomas de desagregação administrativa e deterioração das atividades são considerados preocupantes, já que a Diretoria Regional do Rio de Janeiro é a segunda dependência regional mais importante da ECT no país, abrigoando, hoje, cerca de 12.000 colaboradores diretos.
2. Embora as causas do problema sejam variadas e complexas, a crise atual, no nosso entender, está sendo precipitada por dois fatores vitais: a perda da autoridade e o isolamento crescente do Diretor Regional.
3. Se a autoridade central e a capacidade de comando do gestor principal estivessem preservadas, cremos que os grupos de influência não prosperariam, nem haveria esse clima de crescente apatia e marasmo.
4. A maioria desses profissionais já trabalha na DR/RJ há vários anos. Não há registros, em períodos anteriores, da presença visível de segmentos diferenciados, o que implica, fatalmente, em prejuízos para a harmonia do clima interno e para a qualidade/regularidade das operações.
5. A situação, como um todo, carece de uma verificação profunda e abrangente. No entanto, somos de parecer que o primeiro aspecto a ser enfrentado, com prioridade sobre os demais, é o restabelecimento da autoridade do Diretor Regional.

Brasília, 9 de outubro de 2.000

José Carlos Pereira Oviedo
Chefe do Departamento de Inspeção Geral - DINSP



FOFONE: 061-32155381
FAX: 061-32152341

Rodrigo Pinto Cardoso

De: "Rodrigo Pinto Cardoso" <rodrigoc@amazon.com.br>
Para: <dep.asdrubalbentes@camara.gov.br>
Cc: <dep.joseeduardocardozo@camara.gov.br>
Enviada em: domingo, 23 de outubro de 2005 20:43
Assunto: CPI dos Correios

Doc. 1515.

Prezado Deputado Asdrubal Bentes

Ha poucos dias assisti o depoimento do Sr Hassan Gebrin na CPI, quando tentou se livrar das acusações graves que surgiram sobre sua gestão nos Coirreios, falando que demitiu "quadrilha" por min comanda no Rio de Janeiro. Refere-se à minha curta estada como Diretor Regional do Rio de Janeiro, de MARÇO a SETEMBRO DE 2001.

Esse cidadão de fato é muito perigoso, me perseguiu fortemente porque percebeu que com minha presença no Rio de Janeiro, não seria possível fazer suas trapaças. Aí inventou "auditoria" no Correio do Pará, após 8 meses de haver me transferido para o Rio de Janeiro, devido ao excelente trabalho que desenvolvi no Pará. Embora minha ida para o Rio tivesse sido "carimbada" como de caráter técnico, na verdade atendia também à indicação do Deputado Roberto Jefferson, que é meu amigo e havia acertado com o Pimenta da Veiga a indicação do Diretor do Rio de Janeiro. Contudo, em minha gestão no Rio não houve nunca qualquer problema ou apuração. De fato Hassan me impediu de todas as formas de trabalhar, porque no Rio haviam muitos assuntos do interesse desse cidadão, e a minha presença incomodou, pois comecei a aplicar as mesmas providências que adotei no Pará, voltadas para: Reduzir despesas imensas com o transporte operacional; Implantação do sistema de Correio Híbrido (bem sucedido no Pará a baixíssimos custos); Reestruturação do transporte entre o Rio e São Paulo (75% do mercado postal brasileiro mas era o único trecho atendido por via rodoviária para cargas urgentes tornando a qualidade dos Correios pouco atraente, favorecendo aos concorrentes); Revisão do tratamento e da relação com os detentores de Agências Franquiadas (estes também acabavam por realizar concorrência à ECT devido aos itens anteriores), entre outras.

Prova desses fatos são as conclusões do Tribunal de Contas da União no dia 28/9/2005, atravez do Processo TC-016.556/2005, no qual os auditores concluíram que em apenas dois contratos de transporte aéreo (envolvendo o Rio e SP) celebrados pelo Sr Hassan, justamente no período em que me encontrava no Rio, sofrendo suas perseguições, tiveram um SUPERFATURAMENTO DE R\$70.373.995,92 (setenta milhões, trezentos e setenta e tres mil, novecentos e noventa e cinco reais e noventa e dois centavos), tendo o TCU concluído, também, pela responsabilidade desse cidadão e seus "auxiliares prediletos", além de determinar a reabertura das Contas da ECT para os exercícios de 2001 e 2002, quando esse aventureiro ocupava a Presidência da ECT.

A intenção desse elemento, é confundir os componentes da CPI e a opinião pública, pois afirmando que em sua gestão afastou Diretores para evitar discutir casos graves da sua administração, ele tenta sair ileso. De fato a corrupção se verificou fortemente na ECT na gestão do Sr Hassan, bastando verificar o Processo do TCU acima citado. Na sua gestão, foi o único momento em que nos meus 36 anos de trabalho nos Correios, ocorreu a CENTRALIZAÇÃO EM BRASÍLIA DE TODAS AS CONTRATAÇÕES DE SERVIÇOS, COMPRAS DE MATERIAIS, EQUIPAMENTOS e a eliminação de qualquer autonomia das Diretorias Regionais. Ele ameaçou e aterrorizou a todos que de alguma maneira apresentavam resistência à sua sanha pelo poder, punindo, encomendando "auditorias direcionadas" e processando demissões arbitrárias genericamente.

Eu me opuz a ele, não aceitei a nomeação de um seu protegido como Diretor Adjunto no Rio de Janeiro (os Diretores Adjuntos nos Correios têm autonomia para decidirem o que lhes convier na ausência do Diretor titular, cabendo a este a responsabilidade perante os tribunais), deixando-me inseguro porque eu sabia que o Sr Hassan queria era decidir o que bem entendesse em relação ao Rio de Janeiro, com a parceria e cumplicidade do dito Adjunto, deixando-me com as responsabilidades. Por isso, oficializei a solicitação de substituição do adjunto, por pessoa que se afinasse melhor tecnica e moralmente à minha administração. Ao invéz de me atender, o Sr Hassan demitiu todos os Assessores que eu havia levado para o Rio, escolhidos tecnicamente e com sua aquiescência, fazendo com que eu também pedisse para sair daquela função em Agosto de 2001 . Este fato também coincidiu com a saída do PTB da base do Govêrno Fernando Henrique, passando a apoiar o então candidato Ciro Gomes. Assim sendo, como o apoio político à minha designação tinha sido o Roberto Jefferson, nesse momento o Sr Hassan se sentiu a vontade para me perseguir.

Antes de retornar ao Pará, com a promessa de ser reconduzido ao cargo de Diretor Adjunto (pelo menos), fui procurado por um grupo de empregados da ECT do Rio e de SP e pelo ex-Presidente da ECT José Carlos Rocha Lima (ligado ao PFL), me sondando sobre o interesse de vir a ser indicado pelo PFL de São Paulo, através do Deputado Gilberto Cassab, para a função de Diretor Comercial dos Correios, pois havia muita

Fls. 23/10/2005

3631

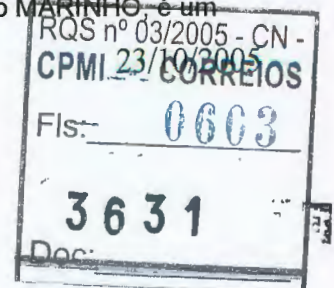
insatisfação no meio empresarial e político com o Sr Hassan e com o seu principal "colaborador" que ocupava a Diretoria em questão, o Sr Roberval Borges Correa. Ora, eu estava saindo de uma situação extremamente desgastante para mim, na qual não recebi apoio de ninguém, nem mesmo do PTB, que teria sido o pivô da perseguição que eu estava sofrendo, me surgiu oportunidade tão expressiva, inclusive de reagir contra o tal Hassan, não exitei e aceitei de imediato o novo desafio. Me desloquei para o Pará, após reunião em São Paulo com o então Deputado Federal Gilberto Cassab, e fiquei aguardando os acontecimentos.

No início de Outubro de 2001, fui informado pelos proponentes da minha indicação para a Diretoria Comercial, de que o então Ministro Pimenta da Veiga havia sido comunicado que o grupo político já havia escolhido o meu nome e que o Ministro, após reconhecer que a escolha era tecnicamente boa, orientou para que o Presidente da ECT na época fosse procurado e que a nomeação fosse acertada. Devido a todas essas querelas eu estava adoentado e me afastei por alguns dias, com licença médica. No dia 8/10/2001, ainda em licença, fui informado que o Presidente da ECT havia determinado minha DEMISSÃO SEM JUSTA CAUSA. O Sr Hassan não aceitou em hipótese nenhuma minha indicação para a Diretoria Comercial e mandou me demitir. Quando soube que eu estava afastado para tratamento de saúde, ficou pocado, ameaçou a todo mundo e mandou 10 (dez) auditores/inspetores para Belém, a fim de "vasculhar" minha administração no Pará, ocorrida entre Abr/1991 e Fev/2001 (encerrada 8 meses antes, quando fui para o Rio e que sempre passou por todas as avaliações e auditorias da ECT, do TCU, da Ciset, sem maiores problemas fora a rotina de impropriedades de ordem formal que qualquer administração tem). Os auditores, então, sob forte pressão passaram a gerar um relatório que levou mais de seis meses para ser "montado", questionando licitações de conserto de bicicletas, regularização de veículos, serviços de conservação em agências, transporte de cargas no interior do Pará, etc. Esse "relatório", sem que eu em momento algum tenha sido sequer informado do que havia sido averiguado, sem nunca ser ouvido e sem qualquer apuração de fato, foi enviado para o Ministério Público Federal, denunciando "fraudes em licitações e crimes contra a administração pública", justificando a necessidade do Ministério Público atuar, pelo fato de se tratar de "ex-empregado" (queriam fazer prevalecer a tal demissão arbitrária a que me referi). O Processo foi autuado em 13/3/2003, sendo que até esta data não fui ouvido, não fui notificado e nada me foi questionado, apesar de eu ter enviado à Polícia Federal (por minha livre vontade) toda a documentação que pude angariar sobre as questões registradas no "relatório de sindicância", me colocando também à disposição para quaisquer colaborações ou esclarecimentos. Destaca-se também o fato de a grande maioria dos registros desse "relatório de sindicância" referir-se a problemas ocorridos após Fev/2001, portanto após o encerramento da minha gestão no Pará. A demissão também não prosperou. Ganhei em todas as instâncias, inclusive em duas oportunidades no TST.

Sobre tudo o que aqui foi dito, eu disponho de documentos, o que garante a veracidade. Portanto, podemos assegurar que o Sr Hassan Gebrin MENTIU EM VÁRIAS AFIRMAÇÕES FEITAS PERANTE A CPI, obstruindo e desviando a atenção dos senhores parlamentares de forma enganosa para fatos de menor significado acerca da CORRUPÇÃO OCORRIDA NOS CORREIOS DURANTE A SUA GESTÃO, e que é de sua responsabilidade pessoal com a participação de alguns colaboradores, empregados efetivos da ECT ou não. As MENTIRAS DO SR HASSAN são indiscutíveis nos seguintes casos:

- Que o Diretor que ele indicou para o Rio me levou com assessor. Não é verdade, fui nomeado para Diretor do Rio, após a Diretoria do Pará ter atingido a terceira melhor performance nacional,
- Que as transferências de Diretores foram apenas técnicas. Não é verdade, minha nomeação para a DR-Rio foi submetida e atendeu à recomendação do Deputado Roberto Jefferson, que já conhecia o meu trabalho e desejava que os resultados dos Correios no Rio melhorassem, em face de muitas reclamações que recebia de empresários e amigos dele que trabalham nos Correios do Rio.
- Que teria me demitido no Rio, após constatar a formação de "quadrilha". Nunca se ouviu falar dessa "quadrilha", não aconteceu nenhuma apuração, formação de processo ou coisa parecida. O Presidente não me "demitiu". Eu pedi minha dispensa da Diretoria, após conversar com o Deputado Roberto Jefferson, o qual também tratou do assunto com o então Ministro das Comunicações, Pimenta da Veiga, que nunca cumpriu com nenhuma de suas promessas.
- Descobriu "quadrilha" e não apurou e não responsabilizou ? Mentiu novamente, do contrário teria se omitido e deixado de cumprir sua obrigação de administrador.

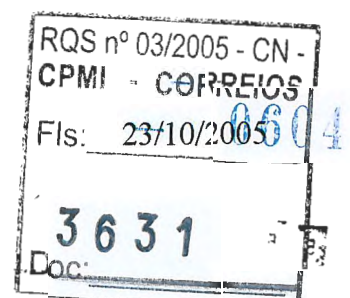
Prezado Deputado. O Sr me conhece e conhece o meu trabalho e a minha atuação pública. Peço que leve a todos os componentes da CPI estas minhas informações. Saiba e diga a todos que estarei à disposição para qualquer apuração, esclarecimento e oferecimento de documentos porventura necessários e que sejam do meu conhecimento. Desejo também que essas perseguições sejam esclarecidas e eu enfim possa ter os meus direitos e a minha imagem devidamente reparada pela justiça, que haverá de condenar esse bandido pelas atrocidades e roubalheiras que exercitou em nome da ECT que é uma instituição séria, honrada e formada à custa da dedicação e o trabalho sério de mais 100.000 empregados, entre os quais eu me incluo desde os meus 15 (quinze) anos de idade. Eu posso comprovar que A CORRUPÇÃO NOS CORREIOS NÃO COMEÇOU AGORA E TAMBÉM NÃO É PRATICADA REGULARMENTE POR EMPREGADOS. O caso MARINHO é um



fato isolado, de um empregado competente e produtivo, que de uma hora para outra deixou-se levar pela ambição desenfreada.

Atenciosamente e ao inteiro dispor de Vas Exas - Waldemir Freire Cardoso - Administrador Postal Matrícula 8.450.130-8

Fones - 091 99023514 - 091 32834850 - 091 32264986



Rodrigo Pinto Cardoso*WALDEMIR FREIRE CARDOSO*

De: "Rodrigo Pinto Cardoso" <rodrigoc@amazon.com.br>
 Para: <dep.asdrubalbentes@camara.gov.br>
 Cc: <dep.joseeduardocardoso@camara.gov.br>
 Enviada em: domingo, 23 de outubro de 2005 20:43
 Assunto: CPI dos Correios

Doc. 15/15.

Prezado Deputado Asdrubal Bentes

Ha poucos dias assisti o depoimento do Sr Hassan Gebrin na CPI, quando tentou se livrar das acusações graves que surgiram sobre sua gestão nos Coirreios, falando que demitiu "quadrilha" por min comanda no Rio de Janeiro. Refere-se à minha curta estada como Diretor Regional do Rio de Janeiro, de MARÇO a SETEMBRO DE 2001.

Esse cidadão de fato é muito perigoso, me perseguiu fortemente porque percebeu que com minha presença no Rio de Janeiro, não seria possível fazer suas trapaças. Aí inventou "auditoria" no Correio do Pará, após 8 meses de haver me transferido para o Rio de Janeiro, devido ao excelente trabalho que desenvolvi no Pará. Embora minha ida para o Rio tivesse sido "carimbada" como de caráter técnico, na verdade atendia também à indicação do Deputado Roberto Jefferson, que é meu amigo e havia acertado com o Pimenta da Veiga a indicação do Diretor do Rio de Janeiro. Contudo, em minha gestão no Rio não houve nunca qualquer problema ou apuração. De fato Hassan me impediu de todas as formas de trabalhar, porque no Rio haviam muitos assuntos do interesse desse cidadão, e a minha presença incomodou, pois comecei a aplicar as mesmas providências que adotei no Pará, voltadas para: Reduzir despesas imensas com o transporte operacional; Implantação do sistema de Correio Híbrido (bem sucedido no Pará a baixíssimos custos); Reestruturação do transporte entre o Rio e São Paulo (75% do mercado postal brasileiro mas era o único trecho atendido por via rodoviária para cargas urgentes tornando a qualidade dos Correios pouco atraente, favorecendo aos concorrentes); Revisão do tratamento e da relação com os detentores de Agências Franquiadas (estes também acabavam por realizar concorrência à ECT devido aos itens anteriores), entre outras.

Prova desses fatos são as conclusões do Tribunal de Contas da União no dia 28/9/2005, através do Processo TC-016.556/2005, no qual os auditores concluíram que em apenas dois contratos de transporte aéreo (envolvendo o Rio e SP) celebrados pelo Sr Hassan, justamente no período em que me encontrava no Rio, sofrendo suas perseguições, tiveram um SUPERFATURAMENTO DE R\$70.373.995,92 (setenta milhões, trezentos e setenta e tres mil, novecentos e noventa e cinco reais e noventa e dois centavos), tendo o TCU concluído, também, pela responsabilidade desse cidadão e seus "auxiliares prediletos", além de determinar a reabertura das Contas da ECT para os exercícios de 2001 e 2002, quando esse aventureiro ocupava a Presidência da ECT.

A intenção desse elemento, é confundir os componentes da CPI e a opinião pública, pois afirmando que em sua gestão afastou Diretores para evitar discutir casos graves da sua administração, ele tenta sair ileso. De fato a corrupção se verificou fortemente na ECT na gestão do Sr Hassan, bastando verificar o Processo do TCU acima citado. Na sua gestão, foi o único momento em que nos meus 36 anos de trabalho nos Correios, ocorreu a CENTRALIZAÇÃO EM BRASÍLIA DE TODAS AS CONTRATAÇÕES DE SERVIÇOS, COMPRAS DE MATERIAIS, EQUIPAMENTOS e a eliminação de qualquer autonomia das Diretorias Regionais. Ele ameaçou e aterrorizou a todos que de alguma maneira apresentavam resistência à sua sanha pelo poder, punindo, encomendando "auditorias direcionadas" e processando demissões arbitárias genericamente.

Eu me opuz a ele, não aceitei a nomeação de um seu protegido como Diretor Adjunto no Rio de Janeiro (os Diretores Adjuntos nos Correios têm autonomia para decidirem o que lhes convier na ausência do Diretor titular, cabendo a este a responsabilidade perante os tribunais), deixando-me inseguro porque eu sabia que o Sr Hassan queria era decidir o que bem entendesse em relação ao Rio de Janeiro, com a parceria e cumplicidade do dito Adjunto, deixando-me com as responsabilidades. Por isso, oficializei a solicitação de substituição do adjunto, por pessoa que se afinasse melhor tecnica e moralmente à minha administração. Ao invéz de me atender, o Sr Hassan demitiu todos os Assessores que eu havia levado para o Rio, escolhidos tecnicamente e com sua aquiescência, fazendo com que eu também pedisse para sair daquela função em Agosto de 2001 . Este fato também coincidiu com a saída do PTB da base do Govêrno Fernando Henrique, passando a apoiar o então candidato Ciro Gomes. Assim sendo, como o apoio político à minha designação tinha sido o Roberto Jefferson, nesse momento o Sr Hassan se sentiu a vontade para me perseguir.

Antes de retornar ao Pará, com a promessa de ser reconduzido ao cargo de Diretor Adjunto (pelo menos), fui procurado por um grupo de empregados da ECT do Rio e de SP e pelo ex-Presidente da ECT José Carlos Rocha Lima (ligado ao PFL), me sondando sobre o interesse de vir a ser indicado pelo PFL de São Paulo, através do Deputado Gilberto Cassab, para a função de Diretor Comercial dos Correios, pois havia muita

RQS nº 032995/10/2005
CPI - CORREIOS
Fls. 0605
3631
Doc.

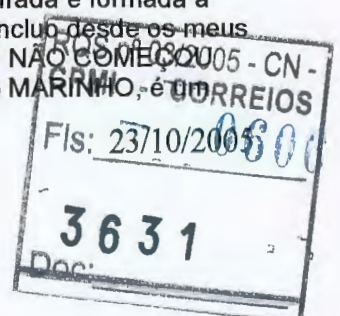
insatisfação no meio empresarial e político com o Sr Hassan e com o seu principal "colaborador" que ocupava a Diretoria em questão, o Sr Roberval Borges Correa. Ora, eu estava saindo de uma situação extremamente desgastante para mim, na qual não recebi apoio de ninguém, nem mesmo do PTB, que teria sido o pivô da perseguição que eu estava sofrendo, me surgiu oportunidade tão expressiva, inclusive de reagir contra o tal Hassan, não exitei e aceitei de imediato o novo desafio. Me desloquei para o Pará, após reunião em São Paulo com o então Deputado Federal Gilberto Cassab, e fiquei aguardando os acontecimentos.

No início de Outubro de 2001, fui informado pelos proponentes da minha indicação para a Diretoria Comercial, de que o então Ministro Pimenta da Veiga havia sido comunicado que o grupo político já havia escolhido o meu nome e que o Ministro, após reconhecer que a escolha era tecnicamente boa, orientou para que o Presidente da ECT na época fosse procurado e que a nomeação fosse acertada. Devido a todas essas querelas eu estava adoentado e me afastei por alguns dias, com licença médica. No dia 8/10/2001, ainda em licença, fui informado que o Presidente da ECT havia determinado minha DEMISSÃO SEM JUSTA CAUSA. O Sr Hassan não aceitou em hipótese nenhuma minha indicação para a Diretoria Comercial e mandou me demitir. Quando soube que eu estava afastado para tratamento de saúde, ficou pociço, ameaçou a todo mundo e mandou 10 (dez) auditores/inspetores para Belém, a fim de "vasculhar" minha administração no Pará, ocorrida entre Abr/1991 e Fev/2001 (encerrada 8 meses antes, quando fui para o Rio e que sempre passou por todas as avaliações e auditorias da ECT, do TCU, da CISET, sem maiores problemas fora a rotina de impropriedades de ordem formal que qualquer administração tem). Os auditores, então, sob forte pressão passaram a gerar um relatório que levou mais de seis meses para ser "montado", questionando licitações de conserto de bicicletas, regularização de veículos, serviços de conservação em agências, transporte de cargas no interior do Pará, etc. Esse "relatório", sem que eu em momento algum tenha sido sequer informado do que havia sido averiguado, sem nunca ser ouvido e sem qualquer apuração de fato, foi enviado para o Ministério Público Federal, denunciando "fraudes em licitações e crimes contra a administração pública", justificando a necessidade do Ministério Público atuar, pelo fato de se tratar de "ex-empregado" (queriam fazer prevalecer a tal demissão arbitrária a que me referi). O Processo foi autuado em 13/3/2003, sendo que até esta data não fui ouvido, não fui notificado e nada me foi questionado, apesar de eu ter enviado à Polícia Federal (por minha livre vontade) toda a documentação que pude angariar sobre as questões registradas no "relatório de sindicância", me colocando também à disposição para quaisquer colaborações ou esclarecimentos. Destaca-se também o fato de a grande maioria dos registros desse "relatório de sindicância" referir-se a problemas ocorridos após Fev/2001, portanto após o encerramento da minha gestão no Pará. A demissão também não prosperou. Ganhei em todas as instâncias, inclusive em duas oportunidades no TST.

Sobre tudo o que aqui foi dito, eu disponho de documentos, o que garante a veracidade. Portanto, podemos assegurar que o Sr Hassan Gebrin MENTIU EM VÁRIAS AFIRMAÇÕES FEITAS PERANTE A CPI, obstruindo e desviando a atenção dos senhores parlamentares de forma enganosa para fatos de menor significado acerca da CORRUPÇÃO OCORRIDA NOS CORREIOS DURANTE A SUA GESTÃO, e que é de sua responsabilidade pessoal com a participação de alguns colaboradores, empregados efetivos da ECT ou não. As MENTIRAS DO SR HASSAN são indiscutíveis nos seguintes casos:

- Que o Diretor que ele indicou para o Rio me levou com assessor. Não é verdade, fui nomeado para Diretor do Rio, após a Diretoria do Pará ter atingido a terceira melhor performance nacional,
- Que as transferências de Diretores foram apenas técnicas. Não é verdade, minha nomeação para a DR-Rio foi submetida e atendeu à recomendação do Deputado Roberto Jefferson, que já conhecia o meu trabalho e desejava que os resultados dos Correios no Rio melhorassem, em face de muitas reclamações que recebia de empresários e amigos dele que trabalham nos Correios do Rio.
- Que teria me demitido no Rio, após constatar a formação de "quadrilha". Nunca se ouviu falar dessa "quadrilha", não aconteceu nenhuma apuração, formação de processo ou coisa parecida. O Presidente não me "demitiu". Eu pedi minha dispensa da Diretoria, após conversar com o Deputado Roberto Jefferson, o qual também tratou do assunto com o então Ministro das Comunicações, Pimenta da Veiga, que nunca cumpriu com nenhuma de suas promessas.
- Descobriu "quadrilha" e não apurou e não responsabilizou ? Mentiu novamente, do contrário teria se omitido e deixado de cumprir sua obrigação de administrador.

Prezado Deputado. O Sr me conhece e conhece o meu trabalho e a minha atuação pública. Peço que leve a todos os componentes da CPI estas minhas informações. Saiba e diga a todos que estarei à disposição para qualquer apuração, esclarecimento e oferecimento de documentos porventura necessários e que sejam do meu conhecimento. Desejo também que essas perseguições sejam esclarecidas e eu enfim possa ter os meus direitos e a minha imagem devidamente reparada pela justiça, que haverá de condenar esse bandido pelas atrocidades e roubalheiras que exercutou em nome da ECT que é uma instituição séria, honrada e formada à custa da dedicação e o trabalho sério de mais 100.000 empregados, entre os quais eu me incluo desde os meus 15 (quinze) anos de idade. Eu posso comprovar que A CORRUPÇÃO NOS CORREIOS NÃO COMEÇOU AGORA E TAMBÉM NÃO É PRATICADA REGULARMENTE POR EMPREGADOS. O caso MARINHO, é do



fato isolado, de um empregado competente e produtivo, que de uma hora para outra deixou-se levar pela ambição desenfreada.

Atenciosamente e ao inteiro dispor de Vas Exas - Waldemir Freire Cardoso - Administrador Postal Matrícula 8.450.130-8

Fones - 091 99023514 - 091 32834850 - 091 32264986



DOSSIÊ

ANEXO - 03
Doc.
15.15.

REFERÊNCIA: ORDENS DE SERVIÇO DO CONTRATO Nº 10640/2001

CONTRATADO: CONSÓRCIO POLITEC-CTIS-MONTREAL

ASSUNTO: MANUTENÇÃO/SUPORTE/DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS
DE INFORMÁTICA

OBS: SUBSTITUIÇÃO DE OS'S, COM RETIRADA DA ASSINATURA DO DR

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls: 0608
3631
Doc

Doc. N° 15.

-----Mensagem original-----

De: Williams Julio da Silva
Enviada em: sexta-feira, 15 de junho de 2001 09:42
Para: Fernando Augusto Alves da Silva
Assunto: ENC: OS 1_014/01

Fernando,

Em face das alterações havidas no conteúdo das OSs, conforme mensagem abaixo do Ribamar, favor não dar prosseguimento e devolver-me a que está em seu poder.

Grato

WILIAMS JÚLIO DA SILVA

GESIT-RJ

Telefones: (21) 503-8381 - 503-8382

Virtual: 440

Fax: (21)503-8348

e-mail: williams@correios.com.br

-----Mensagem original-----

De: José Ribamar Alves da Silva
Enviada em: Sexta-feira, 15 de Junho de 2001 09:01
Para: Williams Julio da Silva; SILVANA JACOB
Cc: 'alfredo@ctis.com.br'
Assunto: RES: OS 1_014/01

Caro Williams,

Desculpe-nos por não ter feito-lhe antecipadamente alguns esclarecimentos com relação a algumas mudanças que fizemos nas Ordens de Serviço, mais aí vão:

PORQUE DUAS OS:

- Devido a deficiência orçamentária no contrato 10.641 para comportar todas as OS de produção tivemos que transformar cada OS em duas, alocando os Analistas no contrato 10.640 (inserindo o serviço deles como manutenção).

PORQUE A DIFERENÇA NA QUANTIDADE DE HORAS DOS ANSLISTAS:

- Ocorre que no contrato 10.640, só prevê perfil de analista de Sistema Pleno e Sênior, sendo o valor da hora inferior aos valores do contrato 10.641, ou seja enquanto o valor da hora de Analista de Rede Pleno e Sênior valem R\$ 51,38 e 41,42, respectivamente, o valor da hora de Analista de Sistema Sênior e Pleno do contrato 10.640, valem R\$ 47,11 e 39,99 respectivamente.
- Dessa forma, para compensar o valor das 1008 horas do analista de rede sênior da OS original ($R\$ 51,38 \times 1008 = 51.791,04$), aumentamos a quantidade horas do analista de sistemas Sênior para compor o valor, ficando ($R\$ 47,11 \times 1098 = 51.726,78$). O mesmo critério segue para os dois analistas.

ALTERAÇÕES PROPOSTAS:

- Verifiquei uma a uma e estão sendo implementadas nestas novas versões de OS.

Peço desconsiderar as versões encaminhadas anteriormente, que tinha alguns erros e considerar esta que segue agora.

Retiramos a assinatura do Diretor Regional.

Peço assinar e mandar-me o mais breve possível.

Quanto a outra OS, que terá o número 2_002/01, dos Operadores e Técnicos estamos concluindo e em breve te mando.

<< Arquivo: Ordem de Serviço 014-10640.doc >>

Qualquer dúvida me ligue. Um abraço,

José Ribamar Alves da Silva

Assessor/CIPRO/ECT

ribamars@correios.com.br

PROQ nº 03/2005 - CN -
PMI - CORREIOS
Fls. 0609
Doc. 3631

426-2226

----- Mensagem original -----

De: Williams Julio da Silva
Enviada em: quarta-feira, 13 de junho de 2001 17:14
Para: SILVANA JACOB
Cc: José Ribamar Alves da Silva
Assunto: RES: OS 1_014/01

Silvana,
Solicito o favor de adequar os itens conforme acordado e aceito anteriormente com o Repinaldo, conforme abaixo.
Outra coisa: está faltando a OS 2_002/01. Favor enviá-la para se resolver tudo junto.

<< Arquivo: ALTERAÇÕES PROPOSTAS NA OS 002.doc >> << Arquivo: Ordem de Serviço 002-10641.doc >>

grato
WILIAMS JÚLIO DA SILVA
GESIT-RJ
Telefones: (21) 503-8381 - 503-8382
Virtual: 440
Fax: (21)503-8348
e-mail: wiliams@correios.com.br

-----Mensagem original-----

De: SILVANA JACOB
Enviada em: Quarta-feira, 13 de Junho de 2001 16:13
Para: Williams Julio da Silva
Cc: 'alfredo@ctis.com.br'; José Ribamar Alves da Silva
Assunto: ENC: OS 1_014/01
Prioridade: Alta

Sr. Williams,

Conforme contato telefônico segue a OS 1_014/01, para assinatura, pois novamente foi alterada.
Por favor encaminhá-la aos cuidados do Sr. José Ribamar Alves da Silva, Ed.
SEDE CIPRO - 15º Andar - Ala Norte.

Atenciosamente,

Silvana

----- Mensagem original -----

De: José Ribamar Alves da Silva
Enviada em: Quarta-feira, 13 de Junho de 2001 14:16
Para: SILVANA JACOB; 'alfredo@ctis.com.br'
Assunto: OS 1_014/01

Silvana,
segue a OS 1_014/01.
Favor imprimir e dar prosseguimento nas assinaturas.
<< Arquivo: Ordem de Serviço 014-10640.doc >>



Williams Julio da Silva

De: Williams Julio da Silva
Enviado em: Quarta-feira, 13 de Junho de 2001 17:14
Para: SILVANA JACOB
Cc: José Ribamar Alves da Silva
Assunto: RES: OS 1_014/01

Silvana,
Solicito o favor de adequar os itens conforme acordado e aceito anteriormente com o Repinaldo, conforme abaixo.
Outra coisa: está faltando a OS 2_002/01. Favor enviá-la para se resolver tudo junto.



ALTERAÇÕES
PROPOSTAS NA OS 002...

grato
WILIAMS JÚLIO DA SILVA
GESIT-RJ
Telefones: (21) 503-8381 – 503-8382
Virtual: 440
Fax: (21)503-8348
e-mail: wiliams@correios.com.br

-----Mensagem original-----

De: SILVANA JACOB
Enviada em: Quarta-feira, 13 de Junho de 2001 16:13
Para: Williams Julio da Silva
Cc: 'alfredo@ctis.com.br'; José Ribamar Alves da Silva
Assunto: ENC: OS 1_014/01
Prioridade: Alta

Sr. Williams,

Conforme contato telefônico segue a OS 1_014/01, para assinatura, pois novamente foi alterada.
Por favor encaminhá-la aos cuidados do Sr. José Ribamar Alves da Silva, Ed. SEDE
CIPRO – 15º Andar – Ala Norte.

Atenciosamente,

Silvana

----- Mensagem original -----

De: José Ribamar Alves da Silva
Enviada em: Quarta-feira, 13 de Junho de 2001 14:16
Para: SILVANA JACOB; 'alfredo@ctis.com.br'
Assunto: OS 1_014/01

Silvana,
segue a OS 1_014/01.
Favor imprimir e dar prosseguimento nas assinaturas.
<< Arquivo: Ordem de Serviço 014-10640.doc >>
José Ribamar Alves da Silva

RQS nº 03/2005 - CN - CPMI - CORREIOS Fls: 0011 Do: 3631

ALTERAÇÕES PROPOSTAS NA OS 002, COM RELAÇÃO AOS ÍTENS:

1. Só deverão permanecer os sistemas SCM e SGE. Os demais já foram desativados.
OK !!! Será providenciado !!!

- 3.1. Corrigir Gerência Técnica para Gerência de Sistemas.
OK !!! Será providenciado !!!

4. Acrescentar os sub-ítems:

- h) Conversão de fitas cartucho em arquivos TXT e vice-versa.
- i) Geração de informações (arquivos e/ou relatórios) a partir de dados existentes no sistema.
OK !!! Será providenciado !!!

- 6.2. Esclarecer porque a quantidade de horas por profissional não está compatível com a OS-184 anterior
Ressalto que a OS 002 em 06 meses de validade e a OS 184 tinha 2,5 meses. Fora isso, a única categoria que teve alteração foi o técnico de Processamento que reduziu de 07 para 06 profissionais. Em relação ao restante os quantitativos são exatamente iguais a da OS 184, isto é, 03 Analistas (Na OS 184 eram 02 Analistas Projetistas e 01 Analista de Suporte) e 08 operadores.

7. Acrescentar, conforme OS anterior: Na desativação de um dos equipamentos NX-4600 na DR/RJ, em função da redução de atividades, será retirado do faturamento mensal o valor correspondente a 300 h de Operador.
OK !!! Será providenciado !!!

No coluna "Valor estimado da Parcela", retirar a palavra "estimado".
A palavra "estimado" foi sugestão da CIPRO, pois o valor faturado poderá ser menor que o valor da OS (Nunca maior !!!).

OUTRAS OBSERVAÇÕES :

- Na página 6/6 corrigir na assinatura: de Gerente da GETEC para Gerente da GESIT.
- Na página 6/6 colocar o nome completo do Diretor Regional: Waldemir Freire Cardoso.
- No rodapé de todas as páginas ainda consta o nome do Consórcio Postal. Substituir para Consórcio Brasil Post.

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls: 0612
3631
Doc:

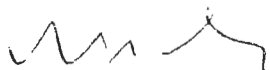
Doc. 1515.

AO COORDENADOR DE TECNOLOGIA

A necessidade técnica da prestação do serviço está exposta no sumário executivo nr. 1 anexo. A produção do parque computacional Unisys, com sistemas exclusivos em main-frames, está terceirizada na ECT desde março/99. No âmbito da DR/RJ os sistemas nesse ambiente são todos corporativos, tais como o SCM – Sistema Computadorizado de Mensagens que atende ao Serviço de Telegramas Fonados, acessos ao GES - Sistema de Gestão de Pessoal, ao MAT – Sistema de Material, ao PAT – Sistema de Patrimônio, etc. O contrato, do qual decorreu-se a presente OS, originou-se da Concorrência 021/2000 CEL/AC, em âmbito nacional, fazendo parte do Consórcio vencedor do certame uma empresa do Rio de Janeiro. A Concorrência especificou o perfil dos profissionais a serem alocados de acordo com o serviço a ser executado. O valor mensal desta OS é 19% menor que a anterior. Em face disso, entendemos que está compatível.

Os serviços prestados pelo Consórcio vem atendendo às necessidades no âmbito regional, considerando ainda que se trata de um ambiente em desativação, o que permite aos técnicos da empresa dedicarem-se exclusivamente ao ambiente da nova plataforma computacional, que é a definitiva e atual alicerce tecnológico de todos os projetos e negócios da ECT. Toda a despesa com os serviços prestados pelo Consórcio é da Administração Central, sem rateio.

12.06.2001



Wiliams Júlio da Silva
GESIT

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
FIS: 0613
3631
Doc:



EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

CONSÓRCIO BRASIL POST

Doc. 1515.

Ordem de Serviço

N.º 1_014/01

**Manutenção corretiva/adaptativa e suporte
do ambiente operacional na DR/RJ**

**ASSOCIADO AO CONTRATO 10640/2001
ENTRE A ECT E O CONSÓRCIO BRASIL POST
CTIS - POLITEC - MONTREAL**

Coordenação de Integração de Projetos – CIPRO

Ordem de Serviço n.º 1_014/01 – Contrato 10640/2001 Consórcio Brasil Post (CTIS – POLITEC –

RQS nº 03/2005^{1/5} - CN -
CPM - CORREIOS
Fls: 0614
3631
Data:



1. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Esta **Ordem de Serviço** tem como objetivo a realização das atividades de manutenção corretiva e adaptativa do ambiente operacional, bem como o suporte operacional e de rede (Rede BNA) do ambiente computacional da Diretoria Regional do Rio de Janeiro, visando a produção dos sistemas relacionados a seguir:

- SCM - Sistema Computadorizado de Mensagens;
- SGE - Sistema Gerador de Etiquetas.

2. JUSTIFICATIVA DA CONTRATAÇÃO

Esta OS visa dar o aporte e sustentação necessários a continuidade dos serviços relacionados ao ambiente da Plataforma UNISYS instalados na DR/RJ. Os serviços abrangem todos os procedimentos de manutenção corretiva e adaptativa, bem como o suporte operacional necessário visando conceder ganhos de produtividade e controle de qualidade dos sistemas, por meio de racionalização padronização, com o intuito de garantir a prestação de serviços de faturamento, e geração de receita para a DR/RJ, e da ECT.

3. LOCAL DE EXECUÇÃO

Os serviços descritos na cláusula primeira serão realizados no Rio de Janeiro – RJ.

3.1. Gestor desta Ordem de Serviço:

As metas descritas abaixo serão atestadas pelo Sr. Williams Júlio da Silva – Matrícula: 8310486-0 da GESIT / DR-RJ.

4. METAS A SEREM ATINGIDAS - PRODUTOS

A meta principal desta Ordem de Serviço é a realização, pelo Consórcio BRASIL POST, das atividades de suporte operacional e de rede (Rede BNA) e eventuais manutenções corretivas e adaptativas envolvendo o ambiente dos sistemas citados no item 01 (Identificação do Objeto). As atividades previstas nesta Ordem de Serviço e relacionadas aos sistemas citados acima, são as seguintes:

- a) Suporte operacional e de rede (Rede BNA) ao ambiente da Produção da DR/RJ;
- b) Atendimento a Usuários;
- c) Manutenção das rotinas de WFL'S para atendimento na transferência e controle de arquivos dos sistemas : SFI, SIF, REP, SDX, GES e novo sistema de catraca.

Algumas atividades específicas relativas ao objeto desta Ordem de Serviço, que também estarão abrangidas por esta Ordem de Serviço, são as seguintes:

- Atender todas as dúvidas de usuário dos produtos abrangidos por esta OS, tanto da ECT (suporte técnico) como clientes;

Coordenação de Integração de Projetos – CIPRO

Ordem de Serviço n.º 1_014/01 – Contrato 10640/2001 Consórcio Brasil Post (CTIS – POLITEC

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
MONTREAL
Fls: 0615
3631
Doc:



EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

- Manter os produtos operacionalmente ativos, realizando todas as manutenções corretivas que surgirem na vigência desta OS;
- Geração de informações (arquivos e/ou relatórios) a partir de dados existentes nos sistemas em questão;
- Manter atualizada a documentação dos produtos abrangidos por esta OS;
- Realização de ajustes nas bases de dados pertinentes aos produtos abrangidos por esta OS.

Todo o processo de negociação com os usuários, internos (ECT) e/ou externos, deverá ser realizado por meio do Gestor da ECT desta Ordem de Serviço, principalmente quanto a avaliação dos serviços propostos face ao escopo desta OS.

Eventuais recursos alocados para o cumprimento destas metas, serão gerenciados diretamente pelo Gestor desta Ordem de Serviço pela ECT.

5. ETAPAS DE EXECUÇÃO

Os serviços previstos nesta **OS** serão realizados no prazo de 06 (seis) meses, conforme o quadro abaixo, tendo como data de início o dia **02/05/2001** e o término em **31/10/2001**. Os serviços serão certificados e atestados em Relatórios Mensais de Acompanhamento das Atividades Efetuadas, mantidos os níveis de qualidade exigidos para a realização das tarefas.

Nº da ETAPA	DESCRIÇÃO DA ETAPA	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO
01	Cumprimento das metas/atividades estabelecidas no item 4 desta OS, referente ao mês de maio/2001.	02/05/2001	31/05/2001
02	Cumprimento das metas/atividades estabelecidas no item 4 desta OS, referente ao mês de junho/2001.	01/06/2001	30/06/2001
03	Cumprimento das metas/atividades estabelecidas no item 4 desta OS, referente ao mês de julho/2001.	01/07/2001	31/07/2001
04	Cumprimento das metas/atividades estabelecidas no item 4 desta OS, referente ao mês de agosto/2001.	01/08/2001	31/08/2001
05	Cumprimento das metas/atividades estabelecidas no item 4 desta OS, referente ao mês de setembro/2001.	01/09/2001	30/09/2001
06	Cumprimento das metas/atividades estabelecidas no item 4 desta OS, referente ao mês de outubro/2001.	01/10/2001	31/10/2001

6. PREÇO E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

6.1. Valor da Ordem de Serviço

Os preços praticados para esta ordem de serviço seguem a tabela do anexo III do contrato, no valor de **R\$ 135.225,90 (Cento e trinta e cinco mil, duzentos e vinte e cinco reais e noventa centavos)**

Nestes valores estão incluídos os salários e encargos contratuais dos profissionais alocados, honorários, impostos e custos administrativos.

Coordenação de Integração de Projetos – CIPRO

Ordem de Serviço n.º 1_014/01 – Contrato 10640/2001 Consórcio Brasil Post (CTIS – POLITEC –





6.2 Memória de Cálculo

O quadro abaixo descreve a equipe necessária para realização dos serviços de produção e suporte na DR/RJ.

Perfil	Qtd h/h	Valor h/h	Total R\$
Analista de Sistemas Sênior	1.098	47,11	51.726,78
Analista de Sistemas Pleno	2.088	39,99	83.499,12
Total	3.186		135.225,90

6.3. Condições de Faturamento e Pagamento

O pagamento será efetuado mediante apresentação de faturas e produtos correspondentes ao término de cada etapa. O pagamento de qualquer uma das etapas, somente será efetuado após o ateste do gestor da **OS** e a ratificação da equipe técnica e do coordenador da CIPRO, dando o de acordo na fatura associada encaminhada pelo Consórcio Brasil POST. O ateste do gestor da **OS** caracteriza que o trabalho entregue para a etapa correspondente foi considerada em perfeitas condições em relação as especificações e necessidades da ECT.

Está vedado o faturamento de quaisquer Produtos/Serviços dentro do seu prazo de garantia, cujo objeto se assemelhe ao objeto originário de tal condição.

7. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

As atividades desta Ordem de Serviço iniciarão em 02/05/2001 e a data final, 31/10/2001, corresponde a entrega do último produto/etapa. O primeiro "Relatório Gerencial de Acompanhamento", acompanhado do faturamento correspondente a parcela 001/006, será entregue no dia 31/05/2001. Os demais produtos relacionados no item 04 desta Ordem de Serviço serão entregues nos últimos dias úteis dos meses subsequentes, demonstrados nos respectivos Relatórios mensais. O valor previsto a ser faturado para cada um dos períodos serão os seguintes:

Etapas	Parcelas	Mês	Analista Sênior	Analista Pleno	Valor Estimado da Parcela (R\$)
01	001/006	05/2001	183	348	R\$ 22.537,65
02	002/006	06/2001	183	348	R\$ 22.537,65
03	003/006	07/2001	183	348	R\$ 22.537,65
04	004/006	08/2001	183	348	R\$ 22.537,65
05	005/006	09/2001	183	348	R\$ 22.537,65
06	006/006	10/2001	183	348	R\$ 22.537,65
TOTAL			1098	2.088	R\$ 135.225,90

Os desembolsos efetivos (pagamento) ocorrerão, conforme previsto no item 11.3 da cláusula décima-primeira do contrato, no 15º (décimo quinto) dia útil após a entrega das respectivas faturas.

8. JUSTIFICATIVA DO PREÇO TOTAL POR EVENTO

O preço total do evento é resultante do volume de trabalho para este tipo de serviço.

Coordenação de Integração de Projetos – CIPRO

Ordem de Serviço n.º 1_014/01 – Contrato 10640/2001 Consórcio Brasil Post (CTIS – POLITEC

RQS nº 03/2005 - CN - CPMI - CORREIOS FIS. MONTREAL) 0617 3631 Doc.



O número de horas e o perfil da equipe a ser utilizada na execução desta Ordem de Serviço são efetivamente necessários para o atingimento das metas, considerando os parâmetros de qualidade e prazos estabelecidos.

8. NORMAS DE SIGILO DE RESTRIÇÕES DE USO E DIVULGAÇÃO

Para que seja possível a execução dos serviços aqui descritos, a ECT disponibilizará as informações e o acesso aos equipamentos e sistemas da Empresa. Portanto a divulgação ou uso indevido de qualquer informação pertinente a esta OS, será de total e completa responsabilidade da contratada que sofrerá as sanções previstas em legislação pertinente. Terá também suspenso o seu contrato e será considerada inidônea a prestação de serviços junto a Administração Pública Federal.

9. PENALIDADES

Pelo descumprimento de quaisquer condições previstas nesta Ordem de Serviço e, ainda, a existência de fatos que venham causar prejuízos à ECT, se comprovada a responsabilidade do Consórcio BRASIL POST, serão aplicadas as penalidades previstas na Cláusula Décima-Segunda do Contrato 10.640/2001.

Face ao exposto, estamos de acordo com os termos da presente Ordem de Serviço,

Brasília, 02 de maio de 2001.

Williams Júlio da Silva
Gerente da GESIT / DR-RJ / ECT
Gestor da Ordem de Serviço

Waldimir Rosa da Silva
Chefe do Departamento de Operação e
Produção - DPROD

José Ribamar Alves da Silva
Assessor / CIPRO / ECT
Gestor do Contrato 10.640/2001

Vanine Vasconcelos Magalhães
Coordenador CIPRO / ECT

Eder Augusto Pinheiro
Diretor de Tecnologia e Infra-Estrutura/ECT

Marcelo Braconi Rocha de Oliveira
Diretor do Segmento de Serviços da CTIS



706.1515.

DEMONSTRATIVO DO CUSTO
(PARA ECT)

1. Analista Sênior
2. Analista Pleno
3. Operador de Sistema de Informática
4. Técnico Industrial - Telecomunicações

***Custo Total para ECT**

X (Média) do Cargo x 43.9% (Encargos)

1. Analista Sênior

(X) Média Salarial (R\$)	Encargos (43.9%) (R\$)	Total (R\$) (Média+Encargos)
3.574,59	1.569,24	5.143,83

2. Analista Pleno

(X) Média Salarial (R\$)	Encargos (43.9%) (R\$)	Total R\$ (Média+Encargos)
2.805,19	1.231,47	4.036,66

3. Operador de Sist.de Informática

(X) Média Salarial (R\$)	Encargos (43.9%) (R\$)	Total R\$ (Média+Encargos)
958,88	420,94	1.379,82

4. Técnico Industrial – Telecomunicações

(X) Média Salarial (R\$)	Encargos (43.9%) (R\$)	Total R\$ (Média+Encargos)
1.711,29	751,25	2.462,54

DAREC - DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

DPAE - DIVISÃO DE PAGAMENTOS E RECOLHIMENTOS

DIR/RJ

BASE DE CÁLCULO DOS ENCARGOS SOCIAIS

04/2000

Salário Mínimo.....	R\$	151,00
Salário Família (Remuneração até R\$ 376,60).....	R\$	9,05
Valor base para cálculo de Insalubridade.....	R\$	151,00
IPCR - janeiro a junho/95 (acumulado).....	%	10,84

ENCARGOS

EMPRESA.....	%	20,000
SEGURO ACIDENTE DO TRABALHO.....	%	1,000
* SEGURO ACIDENTE DO TRABALHO ESPECIAL	%	3,000
INCRA.....	%	0,200
SEBRAE.....	%	0,600
SENAI.....	%	1,000
SENAI (Contribuição Adicional).....	%	0,200
SESI.....	%	1,500
SALÁRIO EDUCAÇÃO.....	%	2,500
F G T S - (Recolher no máximo até o dia 07 do mês subsequente).....	%	8,000
POSTALIS PATROCINADOR - (Recolher no máximo até o dia 7 do mês subsequente).....	%	8,921

TOTAL DE ENCARGOS..... % 43,921

*45,921

AUTÔNOMOS..... % 20,000

INSS - (Recolher no dia 2 do mês subsequente,
ou no 1º dia útil imediatamente superior)Aliquota para
fins de
recolhimento
ao INSSAliquota para
fins de
cálculo do
Imposto de
Renda

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO

Até		376,60	7,65%	8,00%
De	376,61	a	450,00	8,65%
De	450,01	até	627,66	9,00%
De	627,67	a	1.255,32	11,00%

Limite Máximo..... R\$ 1.255,32

Salário de Benefício..... R\$ 1.255,32

Teto Postalís..... R\$ 3.765,96

IMPOSTO DE RENDA

(Recolher no dia quarta-feira da semana seguinte ao fato gerador)

	BASE DE CÁLCULO		ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR	
De	0,00	a	900,00	0,00%	0,00
De	900,01	a	1800,00	15,00%	135,00
Acima de			1.800,01	27,50%	360,00




**CORREIOS****DIRETORIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO**

Ao Coordenador de Tecnologia

Em face da alteração anexa,
 favor substituir a anterior
 por esta. Foi alterado também o
 nº do contrato no item 10.

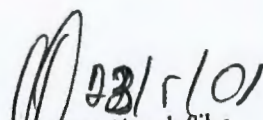
23.05-01


 Grésit

Doc
 1515.

Sérgio.

Fidel - uu.


 Orlando Augusto Alves da Silva
 Coordenador Regional de
 Tecnologia e Infra-Estrutura
 Mat. 8.452.761-7

RQS nº 03/2005 - CN -	
CPMI - CORREIOS	
Fis:	0621
Doc:	3631

Prezado Gestor,

Segue novamente a OS para assinatura, pois a CIPRO mudou a forma de numeração.

Por favor rubrique todas as páginas e envie ao Sr. Alexandre Repinaldo no Ed. Sede 15º andar CIPRO, Ala Norte.

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls: 06
3631
Doc:



EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

CONSÓRCIO BRASIL POST

Ordem de Serviço

N.º 2_002/01

Suporte Operacional e de Rede ao Ambiente UNISYS na DR/RJ

ASSOCIADO AO CONTRATO 10641/2001

ENTRE A ECT E O CONSÓRCIO BRASIL POST

CTIS - POLITEC - MONTREAL

Coordenação de Integração de Projetos - CIPRO

Ordem de Serviço n.º 2_002/01 – Contrato 10641/2001 Consórcio BRASIL POST (CTIS – POLITEC – MONTREAL)

RQS nº 03/2005 - CN - 1/5
CPM - CORREIOS
Fis: 0623
Doc: 3631



1. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

As atividades desta **Ordem de Serviço** abrangem: A realização da produção (operação, controle das fitas, controle das entradas e saídas, etc.) no âmbito da Diretoria Regional do Rio de Janeiro, como também o suporte operacional e de rede (Rede BNA) do ambiente computacional dos sistemas processados nesta DR. Os sistemas objetos desta Ordem de Serviço são os seguintes:

- SCM - Sistema Computadorizado de Mensagens;
- SGE - Sistema Gerador de Etiquetas.

2. JUSTIFICATIVA DA CONTRATAÇÃO

No momento em que a ECT se volta para atualizar todo o seu parque computacional, incorporando às suas rotinas a tecnologia que alavancará a sua competitividade na excelência de prestação de serviços, faz-se necessário o aporte para dar sustentação ao ambiente da Plataforma UNISYS (Grande Porte), que se encontra em processo de desativação, abrangendo todos os procedimentos de suporte, assistência aos usuários e garantia das rotinas de produção, no âmbito da DR/RJ. Esta OS visa dar o aporte e sustentação necessários a continuidade dos serviços e garantia de qualidade relacionado ao ambiente da Plataforma UNISYS instalado na DR/RJ.

3. LOCAL DE EXECUÇÃO

Os serviços descritos na cláusula primeira serão realizados no Rio de Janeiro – RJ.

3.1. Gestor desta Ordem de Serviço: As metas descritas abaixo serão atestadas pelo Sr. Williams Júlio da Silva – Matrícula: 8310486-0 da GESIT / DR-RJ.

4. METAS A SEREM ATINGIDAS

A meta principal desta Ordem de Serviço é a realização, pelo Consórcio BRASIL POST, das atividades de produção, suporte operacional e de rede (Rede BNA) envolvendo o ambiente dos sistemas citados no item 01 (Identificação do Objeto).

As atividades previstas nesta Ordem de Serviço e relacionadas aos sistemas citados acima, são as seguintes:

- a) Operação dos computadores;
- b) Controle dos backups e da fitoteca;
- c) Controle das entradas e saídas dos sistemas em produção;
- d) Controle da expedição dos produtos gerados pelos Sistemas em Produção;
- e) Suporte operacional e de rede (Rede BNA) ao ambiente da Produção;
- f) Atendimento a Usuários;
- g) Conversão de fitas cartucho em arquivos TXT e vice-versa;
- h) Geração de informações (arquivos e/ou relatórios) a partir de dados existentes no sistema;
- i) Execução de WFL'S para atendimento na transferência e controle de arquivos dos sistemas : SFI, SIF, REP, SDX, GES e novo sistema de catraca.

Coordenação de Integração de Projetos - CIPRO

Ordem de Serviço n.º 2_002/01 – Contrato 10641/2001 Consórcio BRASIL POST (CTIS – POLITEC – MONTREAL)

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls: 0021
3631



5. ETAPAS DE EXECUÇÃO

Os serviços previstos nesta OS serão realizados no prazo de 06 (seis) meses, conforme o quadro abaixo, tendo como data de início o dia **02/05/2001** e o término em **31/10/2001**. Os serviços serão certificados e atestados em Relatórios Mensais de Acompanhamento das Atividades Efetuadas, mantidos os níveis de qualidade exigidos para a realização das tarefas.

Nº da ETAPA	DESCRIÇÃO DA ETAPA	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO
01	Manutenção e suporte do ambiente operacional da Plataforma UNISYS na DR/RJ.	02/05/2001	31/05/2001
02	Idem a Etapa 01	01/06/2001	30/06/2001
03	Idem a Etapa 01	01/07/2001	31/07/2001
04	Idem a Etapa 01	01/08/2001	31/08/2001
05	Idem a Etapa 01	01/09/2001	30/09/2001
06	Idem a Etapa 01	01/10/2001	31/10/2001

6. PREÇO E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

6.1. Valor da Ordem de Serviço

Os preços praticados para esta ordem de serviço seguem a tabela do anexo III do contrato, no valor de **R\$ 306.645,12 (Trezentos e Seis Mil, Seiscentos e Quarenta e Cinco Reais e Doze Centavos)**.

Nestes valores estão incluídos os salários e encargos contratuais dos profissionais alocados, honorários, impostos e custos administrativos.

6.2. Memória de Cálculo

O quadro abaixo descreve a equipe necessária para realização dos serviços de produção e suporte na DR/RJ.

Perfil	Qtdd h/h	Valor h/h	Total
A. de Rede Senior	1008	51,38	R\$ 51.791,04
A. de Rede Pleno	1008	41,42	R\$ 41.751,36
A. de BD Pleno	1008	41,42	R\$ 41.751,36
Operador	7200	14,50	R\$ 104.400,00
Técnico de Suporte	6048	11,07	R\$ 66.951,36
Total	16272		R\$ 306.645,12

Na desativação de 01 (um) dos equipamentos NX-4600 existentes na DR/RJ será retirado do faturamento mensal o valor correspondente a 300 horas de Operador.

Coordenação de Integração de Projetos - CIPRO

Ordem de Serviço n.º 2_002/01 – Contrato 10641/2001 Consórcio BRASIL POST (CTIS – POLITEC

RQS nº 03/2005 - CN/5
CPM - CORREIOS
FIS: 0625
3631

**6.3. Condições de Faturamento e Pagamento**

O pagamento será efetuado mediante apresentação de faturas e produtos correspondentes ao término de cada etapa. O pagamento de qualquer uma das etapas, somente será efetuado após o ateste do gestor da OS e a ratificação da equipe técnica e do coordenador da CIPRO, dando o de acordo na fatura associada encaminhada pelo Consórcio Brasil POST. O ateste do gestor da OS caracteriza que o trabalho entregue para a etapa correspondente foi considerada em perfeitas condições em relação as especificações e necessidades da ECT.

7. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

As atividades desta Ordem de Serviço iniciarão em 02/05/2001 e a data final corresponde a entrega do último produto (31/10/2001). O primeiro "Relatório Gerencial de Acompanhamento", acompanhado do faturamento correspondente a parcela 001/006, será entregue no dia 31/05/2001. Os demais produtos relacionados no item 04 desta Ordem de Serviço serão entregues nos últimos dias úteis dos meses subsequentes, demonstrados nos respectivos Relatórios mensais. O valor previsto a ser faturado para cada um dos períodos serão os seguintes:

Etapa	Parcela	Mês	Valor Estimado da Parcela (R\$)
01	001/006	05/2001	R\$ 51.107,52
02	002/006	06/2001	R\$ 51.107,52
03	003/006	07/2001	R\$ 51.107,52
04	004/006	08/2001	R\$ 51.107,52
05	005/006	09/2001	R\$ 51.107,52
06	006/006	10/2001	R\$ 51.107,52
TOTAL			R\$ 306.645,12

Os desembolsos efetivos (pagamento) ocorrerão, conforme previsto no item 11.3 da cláusula décima-primeira do contrato, no 15º (décimo quinto) dia útil após a entrega das respectivas faturas.

8. JUSTIFICATIVA DO PREÇO TOTAL POR EVENTO

O preço total do evento é resultante do volume de trabalho para este tipo de serviço.

O número de horas e o perfil da equipe (os níveis dos consultores) a ser utilizada na execução desta Ordem de Serviço são efetivamente necessários para o atingimento das metas, considerando os parâmetros de qualidade e prazos estabelecidos.

9. NORMAS DE SIGILO DE RESTRIÇÕES DE USO E DIVULGAÇÃO

Para que seja possível a execução dos serviços aqui descritos, a ECT disponibilizará as informações e o acesso aos equipamentos e sistemas da Empresa. Portanto a divulgação ou uso indevido de qualquer informação pertinente a esta OS será de total e completa responsabilidade

Coordenação de Integração de Projetos - CIPRO

Ordem de Serviço n.º 2_002/01 - Contrato 10641/2001 Consórcio BRASIL POST (CTIS - POLITEC - MONITOR) CN -

4/5

CPMI - CORREIOS
Fis: 0626
3631
Doc:



EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

da contratada que sofrerá as sanções previstas em legislação pertinente. Terá também suspenso o seu contrato e será considerada inidônea a prestação de serviços junto a Administração Pública Federal.

10. PENALIDADES

Pelo descumprimento de quaisquer condições previstas nesta Ordem de Serviço e, ainda, a existência de fatos que venham causar prejuízos à ECT, se comprovada a responsabilidade do Consórcio BRASIL POST, serão aplicadas as penalidades previstas na Cláusula Décima-Segunda do Contrato 10.641/2001.

Face ao exposto, estamos de acordo com os termos da presente Ordem de Serviço,

Brasília, 02 de maio de 2001.

Wiliams Júlio da Silva
Gerente da GESIT / DR-RJ / ECT
Gestor da Ordem de Serviço

Waldemir Freire Cardoso
Diretor Regional do RJ

José Ribamar Alves da Silva
Assessor / CIPRO / ECT
Gestor do Contrato 10.032/98

Vanine Vasconcelos Magalhães
Coordenador CIPRO / ECT

Eder Augusto Pinheiro
Diretor de Tecnologia / ECT

Marcelo Braconi Rocha de Oliveira
Diretor do Segmento de Serviços da CTIS

Coordenação de Integração de Projetos - CIPRO

Ordem de Serviço n.º 2_002/01 – Contrato 10641/2001 Consórcio BRASIL POST (CTIS – POLITEC - MONTREAL) CN -

CPMI - CORREIOS
Fls: 0627
3631
Doc:



EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

CONSÓRCIO BRASIL POST

Ordem de Serviço

N.º 2_002/01

Suporte Operacional e de Rede ao Ambiente UNISYS na DR/RJ

ASSOCIADO AO CONTRATO 10641/2001

ENTRE A ECT E O CONSÓRCIO BRASIL POST

CTIS - POLITEC - MONTREAL

Coordenação de Integração de Projetos - CIPRO

Ordem de Serviço n.º 2_002/01 – Contrato 10641/2001 Consórcio BRASIL POST (CTIS – POLITEC – MONTREAL)

1/5

CONTRATO 10641/2001 - CN =
CPMI - CORREIOS
Fis: 0628
3631
Doc:



1. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

As atividades desta **Ordem de Serviço** abrangem: A realização da produção (operação, controle das fitas, controle das entradas e saídas, etc.) no âmbito da Diretoria Regional do Rio de Janeiro, como também o suporte operacional e de rede (Rede BNA) do ambiente computacional dos sistemas processados nesta DR. Os sistemas objetos desta Ordem de Serviço são os seguintes:

- SCM - Sistema Computadorizado de Mensagens;
- SGE - Sistema Gerador de Etiquetas.

2. JUSTIFICATIVA DA CONTRATAÇÃO

No momento em que a ECT se volta para atualizar todo o seu parque computacional, incorporando às suas rotinas a tecnologia que alavancará a sua competitividade na excelência de prestação de serviços, faz-se necessário o aporte para dar sustentação ao ambiente da Plataforma UNISYS (Grande Porte), que se encontra em processo de desativação, abrangendo todos os procedimentos de suporte, assistência aos usuários e garantia das rotinas de produção, no âmbito da DR/RJ. Esta OS visa dar o aporte e sustentação necessários a continuidade dos serviços e garantia de qualidade relacionado ao ambiente da Plataforma UNISYS instalado na DR/RJ.

3. LOCAL DE EXECUÇÃO

Os serviços descritos na cláusula primeira serão realizados no Rio de Janeiro – RJ.

3.1. Gestor desta Ordem de Serviço: As metas descritas abaixo serão atestadas pelo Sr. Williams Júlio da Silva – Matrícula: 8310486-0 da GESIT / DR-RJ.

4. METAS A SEREM ATINGIDAS

A meta principal desta Ordem de Serviço é a realização, pelo Consórcio BRASIL POST, das atividades de produção, suporte operacional e de rede (Rede BNA) envolvendo o ambiente dos sistemas citados no item 01 (Identificação do Objeto).

As atividades previstas nesta Ordem de Serviço e relacionadas aos sistemas citados acima, são as seguintes:

- a) Operação dos computadores;
- b) Controle dos backups e da fitoteca;
- c) Controle das entradas e saídas dos sistemas em produção;
- d) Controle da expedição dos produtos gerados pelos Sistemas em Produção;
- e) Suporte operacional e de rede (Rede BNA) ao ambiente da Produção;
- f) Atendimento a Usuários;
- g) Conversão de fitas cartucho em arquivos TXT e vice-versa;
- h) Geração de informações (arquivos e/ou relatórios) a partir de dados existentes no sistema;
- i) Execução de WFL'S para atendimento na transferência e controle de arquivos dos sistemas : SFI, SIF, REP, SDX, GES e novo sistema de catraca.

Coordenação de Integração de Projetos - CIPRO

Ordem de Serviço n.º 2_002/01 – Contrato 10641/2001 Consórcio BRASIL POST (CTIS – POLÍCIA NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO)

2/5

CPM - CORREIOS
Fls: 0629
3631
Doc:



5. ETAPAS DE EXECUÇÃO

Os serviços previstos nesta OS serão realizados no prazo de 06 (seis) meses, conforme o quadro abaixo, tendo como data de início o dia **02/05/2001** e o término em **31/10/2001**. Os serviços serão certificados e atestados em Relatórios Mensais de Acompanhamento das Atividades Efetuadas, mantidos os níveis de qualidade exigidos para a realização das tarefas.

Nº da ETAPA	DESCRIÇÃO DA ETAPA	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO
01	Manutenção e suporte do ambiente operacional da Plataforma UNISYS na DR/RJ.	02/05/2001	31/05/2001
02	Idem a Etapa 01	01/06/2001	30/06/2001
03	Idem a Etapa 01	01/07/2001	31/07/2001
04	Idem a Etapa 01	01/08/2001	31/08/2001
05	Idem a Etapa 01	01/09/2001	30/09/2001
06	Idem a Etapa 01	01/10/2001	31/10/2001

6. PREÇO E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

6.1. Valor da Ordem de Serviço

Os preços praticados para esta ordem de serviço seguem a tabela do anexo III do contrato, no valor de **R\$ 306.645,12 (Trezentos e Seis Mil, Seiscentos e Quarenta e Cinco Reais e Doze Centavos)**.

Nestes valores estão incluídos os salários e encargos contratuais dos profissionais alocados, honorários, impostos e custos administrativos.

6.2. Memória de Cálculo

O quadro abaixo descreve a equipe necessária para realização dos serviços de produção e suporte na DR/RJ.

Perfil	Qtdd h/h	Valor h/h	Total
A. de Rede Senior	1008	51,38	R\$ 51.791,04
A. de Rede Pleno	1008	41,42	R\$ 41.751,36
A. de BD Pleno	1008	41,42	R\$ 41.751,36
Operador	7200	14,50	R\$ 104.400,00
Técnico de Suporte	6048	11,07	R\$ 66.951,36
Total	16272		R\$ 306.645,12

Na desativação de 01 (um) dos equipamentos NX-4600 existentes na DR/RJ será retirado do faturamento mensal o valor correspondente a 300 horas de Operador.

Coordenação de Integração de Projetos - CIPRO

Ordem de Serviço n.º 2_002/01 – Contrato 10641/2001 Consórcio BRASIL POST (CTIS – POLITEC

3/5

RGS - 02/05/2001 - CN -
CPMI - CORREIOS
FTS: 0630
3631
Doc:



EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

6.3. Condições de Faturamento e Pagamento

O pagamento será efetuado mediante apresentação de faturas e produtos correspondentes ao término de cada etapa. O pagamento de qualquer uma das etapas, somente será efetuado após o ateste do gestor da OS e a ratificação da equipe técnica e do coordenador da CIPRO, dando o de acordo na fatura associada encaminhada pelo Consórcio Brasil POST. O ateste do gestor da OS caracteriza que o trabalho entregue para a etapa correspondente foi considerada em perfeitas condições em relação as especificações e necessidades da ECT.

7. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

As atividades desta Ordem de Serviço iniciarão em 02/05/2001 e a data final corresponde a entrega do último produto (31/10/2001). O primeiro "Relatório Gerencial de Acompanhamento", acompanhado do faturamento correspondente a parcela 001/006, será entregue no dia 31/05/2001. Os demais produtos relacionados no item 04 desta Ordem de Serviço serão entregues nos últimos dias úteis dos meses subsequentes, demonstrados nos respectivos Relatórios mensais. O valor previsto a ser faturado para cada um dos períodos serão os seguintes:

Etapa	Parcela	Mês	Valor Estimado da Parcela (R\$)
01	001/006	05/2001	R\$ 51.107,52
02	002/006	06/2001	R\$ 51.107,52
03	003/006	07/2001	R\$ 51.107,52
04	004/006	08/2001	R\$ 51.107,52
05	005/006	09/2001	R\$ 51.107,52
06	006/006	10/2001	R\$ 51.107,52
TOTAL			R\$ 306.645,12

Os desembolsos efetivos (pagamento) ocorrerão, conforme previsto no item 11.3 da cláusula décima-primeira do contrato, no 15º (décimo quinto) dia útil após a entrega das respectivas faturas.

8. JUSTIFICATIVA DO PREÇO TOTAL POR EVENTO

O preço total do evento é resultante do volume de trabalho para este tipo de serviço.

O número de horas e o perfil da equipe (os níveis dos consultores) a ser utilizada na execução desta Ordem de Serviço são efetivamente necessários para o atingimento das metas, considerando os parâmetros de qualidade e prazos estabelecidos.

9. NORMAS DE SIGILO DE RESTRIÇÕES DE USO E DIVULGAÇÃO

Para que seja possível a execução dos serviços aqui descritos, a ECT disponibilizará as informações e o acesso aos equipamentos e sistemas da Empresa. Portanto a divulgação ou uso indevido de qualquer informação pertinente a esta OS será de total e completa responsabilidade

Coordenação de Integração de Projetos - CIPRO

Ordem de Serviço n.º 2_002/01 - Contrato 10641/2001 Consórcio BRASIL POST (CTIS - POLITEC





EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

da contratada que sofrerá as sanções previstas em legislação pertinente. Terá também suspenso o seu contrato e será considerada inidônea a prestação de serviços junto a Administração Pública Federal.

10. PENALIDADES

Pelo descumprimento de quaisquer condições previstas nesta Ordem de Serviço e, ainda, a existência de fatos que venham causar prejuízos à ECT, se comprovada a responsabilidade do Consórcio BRASIL POST, serão aplicadas as penalidades previstas na Cláusula Décima-Segunda do Contrato 10.641/2001.

Face ao exposto, estamos de acordo com os termos da presente Ordem de Serviço,

Brasília, 02 de maio de 2001.

Williams Júlio da Silva
Gerente da GESIT / DR-RJ / ECT
Gestor da Ordem de Serviço

Waldemir Freire Cardoso
Diretor Regional do RJ

José Ribamar Alves da Silva
Assessor / CIPRO / ECT
Gestor do Contrato 10.032/98

Vanine Vasconcelos Magalhães
Coordenador CIPRO / ECT

Eder Augusto Pinheiro
Diretor de Tecnologia / ECT

Marcelo Braconi Rocha de Oliveira
Diretor do Segmento de Serviços da CTIS

Coordenação de Integração de Projetos - CIPRO

Ordem de Serviço n.º 2_002/01 – Contrato 10641/2001 Consórcio BRASIL POST (CTIS – POLITEC)



**CORREIOS**

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS

PROTOCOLO

DE : DIRETOR REGIONAL DO RIO DE JANEIRO**AO : DCAMP****CI/GESIT- /01****Ref.: CI/CIPRO – 257/2001 – Circular - 25/5/2001****Doc
1515****ASSUNTO: Contrato 10. 641/2001 – Tecnologia de Informação
Suporte à Computação Pessoal**

Rio de Janeiro, de junho de 2001.

Com foco nas diretrizes enunciadas através do documento em referência e considerando a situação desta Regional, no que diz respeito ao atendimento das atuais demandas impostas pelos sistemas, plataforma instalada de estações de trabalho e projetos em andamento, identificados com intensa utilização de recursos de microinformática integrados à Tecnologia da Informação, nos é imposto o estabelecimento de uma equipe especializada e atualizada tecnologicamente, para fazer frente ao Suporte à Computação Pessoal dos usuários desta DR.

Assim, apresentamos, em anexo, as nossas necessidades para o segmento supramencionado, requerendo a sua aprovação com vistas a melhoria da qualidade no atendimento técnico exigido pelos Sistemas Corporativos e Regionais, em produção e em fase de implantação, para as Áreas de Negócio e Operacional.

Atenciosamente,

**WALDEMIR FREIRE CARDOSO
DIRETOR REGIONAL**

C/ANEXO



**CORREIOS**

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS

PROTOCOLO

DE : DIRETOR REGIONAL DO RIO DE JANEIRO**AO : DCAMP****CI/GESIT- /01****Ref.: CI/CIPRO – 257/2001 – Circular - 25/5/2001****ASSUNTO: Contrato 10. 641/2001 – Tecnologia de Informação
Suporte à Computação Pessoal**

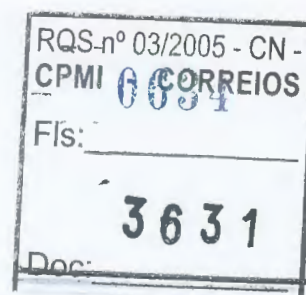
Rio de Janeiro, de junho de 2001.

Com foco nas diretrizes enunciadas através do documento em referência e considerando a situação desta Regional, no que diz respeito ao atendimento das atuais demandas impostas pelos sistemas, plataforma instalada de estações de trabalho e projetos em andamento, identificados com intensa utilização de recursos de microinformática integrados à Tecnologia da Informação, nos é imposto o estabelecimento de uma equipe especializada e atualizada tecnologicamente, para fazer frente ao Suporte à Computação Pessoal dos usuários desta DR.

Assim, apresentamos, em anexo, as nossas necessidades para o segmento supramencionado, requerendo a sua aprovação com vistas a melhoria da qualidade no atendimento técnico exigido pelos Sistemas Corporativos e Regionais, em produção e em fase de implantação, para as Áreas de Negócio e Operacional.

Atenciosamente,

(Original assinado pelo Diretor Regional/RJ)

**WALDEMIR FREIRE CARDOSO
DIRETOR REGIONAL**C/ANEXO
C/C: GESIT - SSRE
JJGF/mgv

**CORREIOS**

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS

PRCTOCOLO

DE : DIRETOR REGIONAL DO RIO DE JANEIRO**AO : DCAMP****CI/GESIT- /01****Ref.: CI/CIPRO – 257/2001 – Circular - 25/5/2001****ASSUNTO: Contrato 10. 641/2001 – Tecnologia de Informação
Suporte à Computação Pessoal**

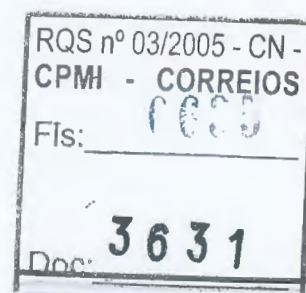
Rio de Janeiro, de junho de 2001.

Com foco nas diretivas enunciadas através do documento em referência e considerando a situação desta Regional, no que diz respeito ao atendimento das atuais demandas impostas pelos sistemas, plataforma instalada de estações de trabalho e projetos em andamento, identificados com intensa utilização de recursos de microinformática integrados à Tecnologia da Informação, nos é imposto o estabelecimento de uma equipe especializada e atualizada tecnologicamente, para fazer frente ao Suporte à Computação Pessoal dos usuários desta DR.

Assim, apresentamos, em anexo, as nossas necessidades para o segmento supramencionado, requerendo a sua aprovação com vistas a melhoria da qualidade no atendimento técnico exigido pelos Sistemas Corporativos e Regionais, em produção e em fase de implantação, para as Áreas de Negócio e Operacional.

Atenciosamente,

(Original assinado pelo Diretor Regional/RJ)

**WALDEMIR FREIRE CARDOSO
DIRETOR REGIONAL**C/ANEXO
C/C: GESIT - SSRE
JJGF/mgv

Projeto:
Suporte à Computação Pessoal

1. APRESENTAÇÃO

O presente documento é a referência para elaboração da Ordem de Serviços (OS) que tem por objeto suprir a atual falta de recursos humanos de Técnicos de Informática para Suporte à Microinformática em face as demandas impostas pela plataforma atualmente instalada de estações de trabalho no âmbito da DR/RJ.

2. JUSTIFICATIVA

Neste momento em que estamos vivendo uma grande mudança no cenário da área tecnológica da ECT, com vários projetos em andamento, outros sendo iniciados e alguns já terminados. Na maioria dos projetos em andamento, identificamos a grande utilização de recursos de microinformática na interação com os sistemas de informação. A GESIT é a responsável por realizar a interface dessas novas tecnologias, no âmbito da DR/RJ, tendo como missão: implantar os recursos, serviços e a evolução tecnológica; efetuar plano de atendimento oriundo das áreas de Negócios e Operacionais, sistemas e recursos de Rede; consolidar e implantar os planos de novos serviços e sistemas da rede corporativa, tendo o seu foco em operar, manter, atualizar, gerir e atender às demandas dos clientes já existentes, novos clientes e aos inúmeros novos projetos em andamento na Empresa. Para isso necessita de uma equipe especializada e atualizada para poder atender a estas novas solicitações que, na maioria dos casos, se utilizam de tecnologia de última geração, requerendo um efetivo de técnicos especializados. No intuito de realizarmos o melhor atendimento possível nestes ambientes, identificamos que a alternativa mais efetiva é a de manter técnicos terceirizados e atualizados nos prestando este total auxílio e atuando no atendimento às demandas desta DR. No momento a GESIT/RJ, realiza o Suporte à Microinformática, através da Seção de Suporte, para uma plataforma composta de 2100 micros, dos quais 1250 integrados à CorreiosNet, além de servidores corporativos, contando com o efetivo de dois Analistas de Sistemas, um Operador de Computador (jornada de seis horas diárias de trabalho), um Auxiliar Administrativo e três Operadores de Transcrição de Dados (jornada de seis horas diárias de trabalho), todos lotados no Edifício Sede da Regional. Situação agravada pelo afastamento de **um Técnico Industrial, que pediu demissão, sem a reposição da respectiva vaga.** Nas Sedes das REOPs existem



equipes informais para prestar esse suporte, mas com um contingente reduzido e não enquadrados em cargos técnicos.

3. OBJETIVOS

Ante aos riscos em que estamos submetidos pelo reduzido efetivo que dispomos e relevância das atividades desenvolvidas é proposta a contratação de serviços de Suporte à Computação Pessoal com base no contrato 10.641/2001, com o Consórcio Brasil Post, cujo objetivo é dar sustentação ao atendimento de 3º nível aos usuários no uso de seus equipamentos, no que tange ao hardware, software e, no caso das Sedes das REOPs localizadas fora da área metropolitana da cidade do Rio de Janeiro, nos equipamentos das redes locais e de longa distância.

4. ÂMBITO

Diretoria Regional do Rio de Janeiro.

5. CLIENTELA

Toda estrutura Organizacional, Operacional e Administrativa, da Diretoria Regional.

6. PRAZO

Vigência do contrato 10.641/2001

7. RESPONSABILIDADE

Atendimento às demandas impostas pelos usuários de microinformática no âmbito da Diretoria Regional do Rio de Janeiro.

8. RECURSOS NECESSÁRIOS

Contratação de onze Técnicos de Informática, conforme proposta de lotação abaixo, fato que propiciará agilidade no atendimento aos usuários, mormente, nas Unidades localizadas fora do Edifício Sede, possibilitando a diminuição de

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
FTs: 0638
3631
Doc:

perdas causadas pela indisponibilidade dos recursos dispostos; instalação de novos aplicativos e versões; atendimento eficiente no diagnóstico/solução de problemas nos sistemas aplicativos e estações de trabalho:

QUANTIDADE	LOCALIZAÇÃO
1	REOP 01
1	REOP 02
1	REOP 03
1	REOP 04
1	REOP 05
1	REOP 06
1	REOP 07
1	REOP 08
1	CTAI
1	BENFICA
1	ED. SEDE

9. BENEFÍCIOS:

- Eliminar perdas devido a indisponibilidade dos equipamentos;
- Instalação de novos aplicativos e versões de forma mais ágil;
- Atendimento mais eficiente para solução de problemas nos diversos aplicativos em uso na ECT, tais como SCADA, Office, Norton Anti-Vírus, etc;
- Liberação dos usuários de atividades de suporte, como instalação de Office, configuração da Internet e Correio Eletrônico, etc.;
- Possibilidade de restringir acesso dos usuários às configurações dos equipamentos;
- Agilizar atendimento de instalação de novos pontos de rede;
- Avaliar a interrupção de conectividade, devido a possível queda de linha da operadora de serviços de telecomunicações, maximizando o tempo de disponibilidade dos circuitos dispostos.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 2001.


GESIT/RJ

4/4



**CORREIOS**

EXPRESSO - EMBALAGEM - FAX - CSE TELEFAX

PROTOCOLO

**Doc
1515.****DE : DIRETOR REGIONAL DO RIO DE JANEIRO****AO : DERCO****CI/GESIT- /01****Ref.: CI/CIPRO – 257/2001 – Circular - 25/5/2001****ASSUNTO: Contrato 10. 641/2001 – Tecnologia de Informação
Suporte a Banco de Dados e Administração da Rede CorreiosNet**

Rio de Janeiro, de junho de 2001.

Com foco nas diretrizes enunciadas através do documento em referência e considerando a situação desta Regional, no que diz respeito ao atendimento das atuais demandas impostas pelos sistemas, plataforma instalada de servidores corporativos, estações de trabalho e projetos em andamento, identificados com intensa utilização de recursos de Banco de Dados e Serviços de Rede integrados à Tecnologia da Informação, nos é imposto o estabelecimento de uma equipe especializada e atualizada tecnologicamente, para fazer frente à manutenção desses ambientes, compreendendo o Suporte, Administração e Gerência da Rede desta DR.

Assim, apresentamos, em anexo, as nossas necessidades para o segmento supramencionado, requerendo a sua aprovação com vistas a melhoria da qualidade no atendimento técnico exigido pelos Sistemas Corporativos e Regionais, em produção e em fase de implantação, para as Áreas de Negócio e Operacional.

Atenciosamente,

**WALDEMIR FREIRE CARDOSO
DIRETOR REGIONAL**

C/ANEXO

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fis: 0640
3631
Doc:

**CORREIOS**

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS

PROTOCOLO

DE : DIRETOR REGIONAL DO RIO DE JANEIRO**AO : DERCO****CI/GESIT- /01****Ref.: CI/CIPRO – 257/2001 – Circular - 25/5/2001****ASSUNTO: Contrato 10. 641/2001 – Tecnologia de Informação
Suporte a Banco de Dados e Administração da Rede CorreiosNet**

Rio de Janeiro, de junho de 2001.

Com foco nas diretrizes enunciadas através do documento em referência e considerando a situação desta Regional, no que diz respeito ao atendimento das atuais demandas impostas pelos sistemas, plataforma instalada de servidores corporativos, estações de trabalho e projetos em andamento, identificados com intensa utilização de recursos de Banco de Dados e Serviços de Rede integrados à Tecnologia da Informação, nos é imposto o estabelecimento de uma equipe especializada e atualizada tecnologicamente, para fazer frente à manutenção desses ambientes, compreendendo o Suporte, Administração e Gerência da Rede desta DR.

Assim, apresentamos, em anexo, as nossas necessidades para o segmento supramencionado, requerendo a sua aprovação com vistas a melhoria da qualidade no atendimento técnico exigido pelos Sistemas Corporativos e Regionais, em produção e em fase de implantação, para as Áreas de Negócio e Operacional.

Atenciosamente,

(Original assinado pelo Diretor Regional/RJ)

**WALDEMIR FREIRE CARDOSO
DIRETOR REGIONAL**C/ANEXO
C/C: GESIT - SSRE
JJGF/mgv

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls: 0641
Doc: 3631

**CORREIOS**

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES

PROTÓTIPO

DE : DIRETOR REGIONAL DO RIO DE JANEIRO**AO : DERCO****CI/GESIT- /01****Ref.: CI/CIPRO – 257/2001 – Circular - 25/5/2001****ASSUNTO: Contrato 10. 641/2001 – Tecnologia de Informação
Suporte a Banco de Dados e Administração da Rede CorreiosNet**

Rio de Janeiro, de junho de 2001.

Com foco nas diretrizes enunciadas através do documento em referência e considerando a situação desta Regional, no que diz respeito ao atendimento das atuais demandas impostas pelos sistemas, plataforma instalada de servidores corporativos, estações de trabalho e projetos em andamento, identificados com intensa utilização de recursos de Banco de Dados e Serviços de Rede integrados à Tecnologia da Informação, nos é imposto o estabelecimento de uma equipe especializada e atualizada tecnologicamente, para fazer frente à manutenção desses ambientes, compreendendo o Suporte, Administração e Gerência da Rede desta DR.

Assim, apresentamos, em anexo, as nossas necessidades para o segmento supramencionado, requerendo a sua aprovação com vistas a melhoria da qualidade no atendimento técnico exigido pelos Sistemas Corporativos e Regionais, em produção e em fase de implantação, para as Áreas de Negócio e Operacional.

Atenciosamente,

(Original assinado pelo Diretor Regional/RJ)

**WALDEMIR FREIRE CARDOSO
DIRETOR REGIONAL**

C/ANEXO

C/C: GESIT - SSRE

JJGF/ngv

ROS nº 03/2005 - CN -
CPM - CORREIOS
0642
Fis: 3631
Doc: _____

Projeto:**SUPORTE A BANCO DE DADOS e
ADMINISTRAÇÃO DA REDE CorreiosNet.**

RQS nº 03/2005 - CN -	
CPMI	CORREIOS
Fls: 0643	
3631	
Doc:	



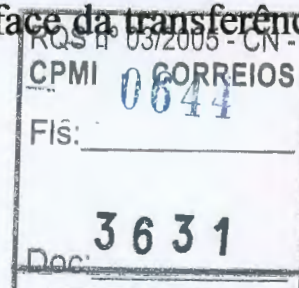
1. APRESENTAÇÃO

O presente documento é a referência para elaboração da Ordem de Serviços (OS) que tem por objeto suprir a atual falta de recursos humanos de Analistas de Banco de Dados e Técnicos de Rede para atuar na administração da plataforma Windows NT dos Servidores Corporativos da Rede da DR/RJ.

2. JUSTIFICATIVA

Para Banco de Dados:

No atual momento em que estamos vivendo uma grande mudança no cenário da área tecnológica da ECT, com vários projetos em andamento, outros iniciados e alguns já terminados, sendo que, em sua maioria, identificamos a grande utilização de recursos de Banco de Dados(SGBDs, SQL Server e Oracle) no processamento, guarda e integridade das informações. Sendo a GESIT, no âmbito da DR/RJ, a responsável por: realizar a interface dessas novas tecnologias; implantar os recursos, serviços e a evolução tecnológica; elaborar a estratégia de atendimento para as Áreas de Negócios e Operacionais, disponibilizando Sistemas e Recursos de Rede; consolidar e implantar os planos de novos serviços e sistemas da rede corporativa, tendo o seu foco em operar, manter, atualizar, gerir e atender às demandas dos clientes já existentes, novos clientes e aos inúmeros novos projetos em desenvolvimento na Empresa. Para isso necessita de uma equipe especializada e atualizada para poder atender a estas novas solicitações que, na maioria dos casos, se utilizam de tecnologia de última geração, requerendo um efetivo de técnicos especializados. No intuito de realizarmos o melhor atendimento possível nesses ambientes, identificamos que a alternativa mais efetiva é a de manter técnicos terceirizados e atualizados nos prestando este total auxílio e atuando no atendimento às demandas desta DR. A GESIT, que já vinha se ressentido algum tempo da carência de mais um profissional de Banco de Dados, em face do grande incremento de sistemas cliente-servidor, tem, neste momento, **apenas um Analista de Sistema**, em face da transferência

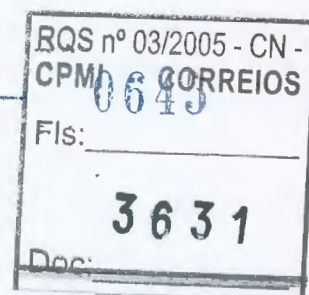


de um Analista para a Coordenadoria de Tecnologia e Infra-estrutura da Diretoria Regional que participava dessa atividade, para exercer função de confiança. Este único Analista, atuando na implantação, manutenção e gestão de performance dos bancos de dados, **sendo responsável por todos bancos de dados em SQL Server e Oracle, atualmente possuímos 28 (vinte e oito) sistemas em produção, com seus respectivos bancos**, além de um Operador de Transcrição de Dados, este com jornada de trabalho de seis horas diárias, que o auxilia. Há, ainda, bancos remotos no CTAI, distante do Ed. Sede, tais com o IPS, SCI e NTS.

Para Administração de Rede:

Para a gestão da Rede Corporativa, bem como o planejamento, implantação de novas tecnologias e Serviços Rede, faz-se necessário a adoção de ajustes e adequação constantes das configurações dos 32 (trinta e dois) Servidores, atualmente em operação na Rede CorreiosNet, domínio RJ, dos quais, trinta com Sistema Operacional Windows NT e dois com UNIX, atendendo aos Sistemas Regionais e Corporativos de aplicação nacional, com seus respectivos Bancos de Dados, além dos Serviços de Rede disponibilizados pelos software: Exchange (Correio Eletrônico – com 1.700 caixas postais), Administração de logon no ambiente NT (1.300 contas), DNS, WINS, PROXY (Internet e Intranet) e Firewall. Esses processos requerem o planejamento, o uso de uma sistemática de organização, programação e execução de várias atividades voltadas a eficiência máxima da Rede, em consonância com às demandas impostas pelas áreas de produção, operação e desenvolvimento, além da organização de toda a documentação técnica. No momento, esta GESIT, **por conta de dois Técnicos Industriais que foram demitidos e um Engenheiro que foi transferido para a DR/SPI, sem a reposição das respectivas vagas, possui apenas um funcionário para as atividades abaixo descritas, causando acúmulo das tarefas e sobrecarga, devido a alta necessidade de dedicação e especialização.**

Principais atividades desenvolvidas:



Disponibilizar o serviço de Backup da Rede utilizando o ARCServer 2000 e o nativo do Windows NT
Serviço de Gerência de Software e Hardware utilizando o SMS
Organizar os servidores e serviços de rede
Monitorar, Acompanhar e Customizar o Firewall
Monitorar, Acompanhar e viabilizar a utilização do Exchange
Acompanhar o servidor RAID do Remote IP
Disponibilizar o servidor e Serviço FTP
Instalar e configurar o ambiente Windows NT dos servidores e controlar os seus endereços IP
Instalar e configurar o servidor do IPS
Avaliar diariamente os serviços de DHCP/DNS/WINS
Estudo do espelhamento do servidor de arquivos
Monitorar e acompanhar a criação de contas e caixas postais
Monitorar e acompanhar os servidores da rede
Monitorar e acompanhar os serviços de rede
Monitorar e acompanhar todos os servidores em rede(serviços de rede e db)
Plano de Segurança da Rede. Eliminar as vulnerabilidades críticas da rede(Projeto da Modulo)
Suporte técnico aos usuários da rede
Atualizar os sistemas operacionais e service pack
Controle Administrativo da Administração da rede
Testar, instalar e configurar novos servidores

Servidores Operacionais na CorreiosNet DR/RJ:

SRJ0001 – Primary Domain Controller, Controle primario do dominio RJ, mantem o banco de dados de contas do dominio RJ, para autenticar os usuários durante o processo de logon.

SRJ0002 – Backup Domain Controller, Controle backup do dominio Rj, mantem copia do banco de dados de contas do dominio RJ, oferece uma alternativa de autenticação para os usuários da rede.

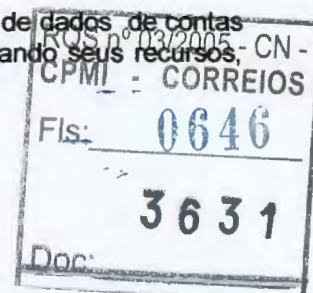
É também o Proxy Server, que tem a finalidade de criar Firewall (barreiras de proteção) e gerencia o acesso de saída para a Internet e segurança do acesso de entrada para usuários em transito na rede.

IPFWRJ – Servidor Intel com FreeBSD. Executando o Firewall

SRJ0003 – Backup Domain Controller, Controle backup do dominio RJ, mantem copia do banco de dados de contas do dominio RJ, oferece uma alternativa de autenticação para os usuários da rede.

E também o DHCP Server, (Dynamic Host Configuration Protocol) este serviço tem a finalidade de gerenciamento e atribuição de endereços IP e mascara de rede dinamicamente a cada estação no momento do seu logon.

SRJ0004 – Member Server, servidor que não mantem backup do banco de dados de contas do dominio RJ. Oferecer recursos a computadores clientes, compartilhando seus recursos, como por exemplo, Banco de Dados, Aplicativos, Arquivos etc.



Este é o servidor que esta sendo preparado para distribuição do Norton Anto-virus.

SRJ0005 - Member Server, servidor que não mantém backup do banco de dados de contas do dominio RJ. Oferecer recursos a computadores clientes, compartilhando seus recursos, como por exemplo, Banco de Dados, Aplicativos, Arquivos etc.
Servidor de Banco de Dados da produção.

SRJ0006 - Member Server, servidor que não mantém backup do banco de dados de contas do dominio RJ. Oferecer recursos a computadores clientes, compartilhando seus recursos, como por exemplo, Banco de Dados, Aplicativos, Arquivos etc.
Servidor de Banco de Dados da produção.

SRJ0007 - Backup Domain Controller, Controle backup do dominio AC, mantém copia do banco de dados de contas do domino RJ e outras DR's, não oferece uma alternativa de autenticação para os usuários da rede.

Este é o servidor Exchange, onde encontra-se todas as caixas postais da DR-RJ e sendo um backup do Dominio AC, é através dele que localizamos as caixas postais de todos os usuários da rede a nível Nacional.

SRJ0008 - Member Server, servidor que não mantém backup do banco de dados de contas do dominio RJ. Oferecer recursos a computadores clientes, compartilhando seus recursos, como por exemplo, Banco de Dados, Aplicativos, Arquivos etc.
Servidor de desenvolvimento.

SRJ0009 Servidor Risc, banco de dados oracle. Roda o aplicativo INSS

SRJ0010 Member Server, servidor que não mantém backup do banco de dados de contas do dominio RJ. Oferecer recursos a computadores clientes, compartilhando seus recursos, como por exemplo, Banco de Dados, Aplicativos, Arquivos etc.
Este é o servidor de Gerenciamento da Rede, Cisco View.

SRJ0011 - Backup Domain Controller, Controle backup do dominio RJ, mantém copia do banco de dados de contas do domino RJ, oferece uma alternativa de autenticação para os usuários da rede.

Este servidor esta localizado no CTAI.

SRJ0012 Servidor Risc, banco de dados oracle. Roda o aplicativo SRO

SRJ0013 - Backup Domain Controller, Controle backup do dominio RJ, mantém copia do banco de dados de contas do domino RJ, oferece uma alternativa de autenticação para os usuários da rede.

É também o DNS server (Domain Name Server) é um serviço de padrão Internet, que converte endereços baseados em caracteres (nome da estação, servidor ou www.), para endereços IP numéricos.

Caso o DNS falhe, a resolução de nomes utilizará o servidor WINS(Windows Internet Naming Service) instalado no dominio AC, que mapeia nomes de máquina do Windows facilmente memorizáveis para os endereços IP correspondentes.

SRJ0014 - Member Server, servidor que não mantém backup do banco de dados de contas do dominio RJ. Oferecer recursos a computadores clientes, compartilhando seus recursos, como por exemplo, Banco de Dados, Aplicativos, Arquivos etc.
Servidor de desenvolvimento.

SRJ0015 - Member Server, servidor que não mantém backup do banco de dados de contas do dominio RJ. Oferecer recursos a computadores clientes, compartilhando seus recursos, como por exemplo, Banco de Dados, Aplicativos, Arquivos etc.



RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls.: 0647
3631
Doc:

Este é o servidor de arquivos do domínio RJ, onde residem arquivos e aplicativos em comum, acessados por usuários da rede.

SRJ0016 - Member Server, servidor que não mantém backup do banco de dados de contas do domínio RJ. Oferecer recursos a computadores clientes, compartilhando seus recursos, como por exemplo, Banco de Dados, Aplicativos, Arquivos etc.
Servidor do CRM

SRJ0017 - Member Server, servidor que não mantém backup do banco de dados de contas do domínio RJ. Oferecer recursos a computadores clientes, compartilhando seus recursos, como por exemplo, Banco de Dados, Aplicativos, Arquivos etc.
Este servidor é utilizado para acompanhamento do IPS, no CTAI.

SRJ0018 - Member Server, servidor que não mantém backup do banco de dados de contas do domínio RJ. Oferecer recursos a computadores clientes, compartilhando seus recursos, como por exemplo, Banco de Dados, Aplicativos, Arquivos etc.
Este servidor é utilizado no CRM/Cop Benfica.

SRJ0019 - Member Server, servidor que não mantém backup do banco de dados de contas do domínio RJ (Este servidor esta como domínio AC, devido a necessidade de replicação de Banco de Dados). Oferecer recursos a computadores clientes, compartilhando seus recursos, como por exemplo, Banco de Dados, Aplicativos, Arquivos etc.
Este servidor esta localizado no CTAI, é o servidor dos Aplicativos e Banco de Dados IPS'96 e SISP.

SRJ0020 Member Server, servidor que não mantém backup do banco de dados de contas do domínio RJ. Oferecer recursos a computadores clientes, compartilhando seus recursos, como por exemplo, Banco de Dados, Aplicativos, Arquivos etc.
Este é o servidor console do NAV.

SRJ0024 Servidor Risc. Roda o Solaris/Hp Open View

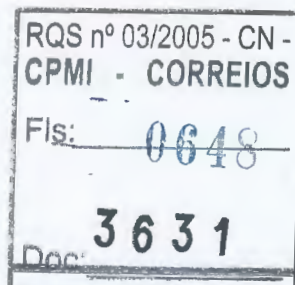
SRJ0025 - Member Server, servidor que não mantém backup do banco de dados de contas do domínio RJ. Oferecer recursos a computadores clientes, compartilhando seus recursos, como por exemplo, Banco de Dados, Aplicativos, Arquivos etc.
Este é o servidor Web da DR/RJ.

SRJ0027 - Backup Domain Controller, Controle backup do domínio SMS mantém copia do banco de dados de contas do domínio RJ e outras DR's, não oferece uma alternativa de autenticação para os usuários da rede.
Este é o servidor SMS, onde monitoraremos a gerencia de software e hardwares.

SRJ0028 - Member Server, servidor que não mantém backup do banco de dados de contas do domínio RJ. Oferecer recursos a computadores clientes, compartilhando seus recursos, como por exemplo, Banco de Dados, Aplicativos, Arquivos etc.
Este é o segundo servidor de gerenciamento da Rede. Castle Rock.

SRJ0029 - Member Server, servidor que não mantém backup do banco de dados de contas do domínio RJ. Oferecer recursos a computadores clientes, compartilhando seus recursos, como por exemplo, Banco de Dados, Aplicativos, Arquivos etc.
Este é o servidor para desenvolvimento das páginas Web.

SRJ0030 - Member Server, servidor que não mantém backup do banco de dados de contas do domínio RJ. Oferecer recursos a computadores clientes, compartilhando seus recursos, como por exemplo, Banco de Dados, Aplicativos, Arquivos etc.
Servidor do CRM.



SRJ0031 - Member Server, servidor que não mantém backup do banco de dados de contas do domínio RJ. Oferecer recursos a computadores clientes, compartilhando seus recursos, como por exemplo, Banco de Dados, Aplicativos, Arquivos etc.
Servidor de arquivos da SSUP

SRJ0032 - Servidor Risc. Roda o Solaris/Hp Open View

SRJ0033 - Member Server, servidor que não mantém backup do banco de dados de contas do domínio RJ. Oferecer recursos a computadores clientes, compartilhando seus recursos, como por exemplo, Banco de Dados, Aplicativos, Arquivos etc.
Servidor de Banco de Dados da produção.

SRJ0034 - Member Server, servidor que não mantém backup do banco de dados de contas do domínio RJ. Oferecer recursos a computadores clientes, compartilhando seus recursos, como por exemplo, Banco de Dados, Aplicativos, Arquivos etc.
Servidor de desenvolvimento

SRJ0035 - Member Server, servidor que não mantém backup do banco de dados de contas do domínio RJ. Oferecer recursos a computadores clientes, compartilhando seus recursos, como por exemplo, Banco de Dados, Aplicativos, Arquivos etc.
Servidor de Banco de Dados da produção.

SRJ0036 - Member Server, servidor que não mantém backup do banco de dados de contas do domínio RJ. Oferecer recursos a computadores clientes, compartilhando seus recursos, como por exemplo, Banco de Dados, Aplicativos, Arquivos etc.
Servidor de Banco de Dados da produção.

SRJ0037 - Member Server, servidor que não mantém backup do banco de dados de contas do domínio RJ. Oferecer recursos a computadores clientes, compartilhando seus recursos, como por exemplo, Banco de Dados, Aplicativos, Arquivos etc.
Servidor de Banco de Dados da produção.

SRJ0038 - Member Server, servidor que não mantém backup do banco de dados de contas do domínio RJ. Oferecer recursos a computadores clientes, compartilhando seus recursos, como por exemplo, Banco de Dados, Aplicativos, Arquivos etc.
Servidor de Banco de Dados da produção.

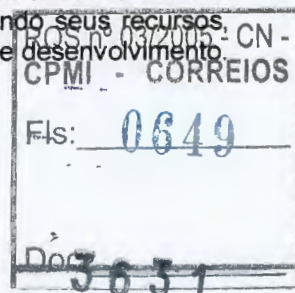
SRJ0039 - Member Server, servidor que não mantém backup do banco de dados de contas do domínio RJ. Oferecer recursos a computadores clientes, compartilhando seus recursos, como por exemplo, Banco de Dados, Aplicativos, Arquivos etc.
Servidor de Banco de Dados da produção.

SRJ0040 - Member Server, servidor que não mantém backup do banco de dados de contas do domínio RJ. Oferecer recursos a computadores clientes, compartilhando seus recursos, como por exemplo, Banco de Dados, Aplicativos, Arquivos etc.
Servidor de Banco de Dados da produção. IPS/CTAI

SRJ0041 - Member Server, servidor que não mantém backup do banco de dados de contas do domínio RJ. Oferecer recursos a computadores clientes, compartilhando seus recursos, como por exemplo, Banco de Dados, Aplicativos, Arquivos etc.
Servidor de Remote IP.

SRJ0042 - Servidor Risc. Video Conferência

SRJ0043 - Member Server, servidor que não mantém backup do banco de dados de contas do domínio RJ. Oferecer recursos a computadores clientes, compartilhando seus recursos, como por exemplo, Banco de Dados, Aplicativos, Arquivos etc. Servidor de desenvolvimento



contratação dos serviços de manutenção dos ambientes anteriormente citados, compreendendo: Suporte, Administração e Gerência de Rede, pelo contrato 10.641/2001, com o Consórcio Brasil Post.

4. ÂMBITO

Diretoria Regional do Rio de Janeiro.

5. CLIENTELA

Toda estrutura Organizacional, operacional e administrativa, da Diretoria Regional.

6. PRAZO

Vigência do contrato 10.641/2001

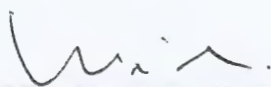
7. RESPONSABILIDADE

Atendimento as demandas impostas pelo Suporte, Administração e Gerência de Rede CorreiosNet.

8. RECURSOS NECESSÁRIOS

- Dois Analistas de Sistemas Pleno, com especialização em SGBDs, SQL Server e Oracle;
- Três Técnicos de Rede Pleno, com especialização em Sistema Operacional Windows NT, TCP/IP, DHCP, DNS, WINS, PROXY e FIREWALL.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 2001.



GESIT/RJ

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fis: 0650
3631
Doc:



CORREIOS

DIRETORIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO

RESUMO 08/ 2001

AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL.

17/08/01

Doc. 1515.

AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL

RQS nº 03/2005 - CN -
CPM - CORREIOS

Fls: 0651

Doc: 3631



DIRETORIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO

RESUMO 08/ 2001

AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL.

22/08/01

ANÁLISE DE PERDAS OPERACIONAIS DEVIDO AO NÃO FUNCIONAMENTO DE MÁQUINAS DE TRIAGEM NA DR-RJ.

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS

Fls: 0652
3631

Doc:

CRONOGRAMA DE INSTALAÇÃO

		1999				2000				2001			
		1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI
CRISPLANT (BENFICA)	PREVISÃO ATUAL				INSTALAÇÃO				TESTE	MARCHA			
	POSICÃO ATUAL				CUMPRIDO				CUMPRIDO				
MANNESMANN / ALSTOM (BENFICA)	PREVISÃO ATUAL				INSTALAÇÃO								
	POSICÃO ATUAL				CUMPRIDO								
NEC (CIDADE NOVA)	PREVISÃO ATUAL			MÁQUINA INSTALADA SEM ATRASO		INSTALAÇÃO							
	POSICÃO ATUAL					CUMPRIDO							
NEC (CIDADE NOVA ANTIGO BANGU)	PREVISÃO ATUAL			MÁQUINA ESTA SENDO INSTALADA SEM ATRASO						INSTALAÇÃO	MARCHA		
	POSICÃO ATUAL												
MANNESMANN / ALSTOM (CID. NOVA)	PREVISÃO ATUAL					INSTALAÇÃO							
	POSICÃO ATUAL					CUMPRIDO							
SIEMENS (BENFICA)	PREVISÃO ATUAL					INSTALAÇÃO			TESTE				MARCHA
	POSICÃO ATUAL					CUMPRIDO							
NEC (NOVA IGUAÇU)	PREVISÃO ATUAL			MÁQUINA INSTALADA SEM ATRASO						INSTALAÇÃO			
	POSICÃO ATUAL												
SMIC NEC (CIDADE NOVA)	PREVISÃO ATUAL												INSTALAÇÃO
	POSICÃO ATUAL												
SMIC ALSTOM (BENFICA)	PREVISÃO ATUAL												
	POSICÃO ATUAL												

INSTALAÇÃO	INSTALAÇÃO
TESTE DE ACEITAÇÃO INICIAL	TESTE
POSTA EM MARCHA	POSTA EM MARCHA
ETAPA CUMPRIDA	CUMPRIDO
MÁQUINA PARADA	MÁQUINA PARADA

	INSTALAÇÃO
	TESTE
	POSTA EM MARCHA
	CUMPRIDO
	MÁQUINA PARADA

RQS nº 03/2005 - CN - CPAL - FURBIS

3631

Dm:

FORMATO EMBARAÇOSO.

Crisplant**(BENFICA)**

1. VELOCIDADE DAS MÁQUINAS DE TRIAGEM : 14000 OBJETOS/HORA.
2. QUANTIDADE DE DIAS DE MÁQUINA PARADA : 170 DIAS (8 MESES).
3. QUANTIDADE DE HORAS-MÁQUINA/ DIA PARADA : 16 HORAS.
4. QUANTIDADE TOTAL DE HORAS-MÁQUINA PARADA : $16 * 170 = 2720$.
5. QUANTIDADE DO OBJETOS DEIXADOS DE SER TRIADOS : $2720 * 14000$.

TOTAL : 38.080.000 OBJETOS

FORMATO NORMAL.

Siemens (BENFICA)

1. VELOCIDADE DAS MÁQUINAS DE TRIAGEM : 150.000 OBJETOS/HORA.
2. QUANTIDADE DE DIAS DE MÁQUINA PARADA : 170 DIAS (8 MESES).
3. QUANTIDADE DE HORAS-MÁQUINA/ DIA PARADA : 16 HORAS.
4. QUANTIDADE TOTAL DE HORAS-MÁQUINA PARADA : $16 * 170 = 2720$.
5. QUANTIDADE DO OBJETOS DEIXADOS DE SER TRIADOS : $2720 * 150.000$.

TOTAL : 408.000.000 OBJETOS

Doc. nº	000
CPMI - CORREIOS	
Fls.	0654
Doc.	3631

FORMATO SEMI-EMBARAÇOSO.

Mannesmann / Astom. (BENFICA)

6. VELOCIDADE DAS MÁQUINAS DE TRIAGEM : 34.000 OBJETOS/HORA.
7. QUANTIDADE DE DIAS DE MÁQUINA PARADA : 420 DIAS (19 MESES).
8. QUANTIDADE DE HORAS-MÁQUINA/ DIA PARADA : 16 HORAS.
9. QUANTIDADE TOTAL DE HORAS-MÁQUINA PARADA : $16 * 420 = 6720$.
10. QUANTIDADE DO OBJETOS DEIXADOS DE SER TRIADOS : $6720 * 34.000$.

TOTAL : 228.480.000OBJETOS

FORMATO SEMI-EMBARAÇOSO.

Mannesmann / Astom. (CIDADE NOVA)

1. VELOCIDADE DAS MÁQUINAS DE TRIAGEM : 34.000 OBJETOS/HORA.
2. QUANTIDADE DE DIAS DE MÁQUINA PARADA : 260 DIAS (12 MESES).
3. QUANTIDADE DE HORAS-MÁQUINA/ DIA PARADA : 16 HORAS.
4. QUANTIDADE TOTAL DE HORAS-MÁQUINA PARADA : $16 * 260 = 4160$.
5. QUANTIDADE DO OBJETOS DEIXADOS DE SER TRIADOS : $4160 * 34.000$.

TOTAL : 141.440.000 OBJETOS

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls: 0655
3631
Doc:



TOTAL DE OBJETOS DEIXADOS DE SER TRIADOS NA DR-RJ.

FORMATO EMBARAÇOSO.

TOTAL : 38.080.000 OBJETOS →**BENFICA**

FORMATO NORMAL.

TOTAL : 408.000.000 OBJETOS →**BENFICA**

FORMATO SEMI-EMBARAÇOSO.

TOTAL : 228.480.000 OBJETOS →**BENFICA****TOTAL : 141.440.000 OBJETOS** →**CIDADE NOVA****TOTAL GERAL : 369.920.000 OBJETOS**



CORREIOS

DIRETORIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO

RESUMO 08/ 2001

AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL.

17/08/01

CRONOGRAMA DE INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DOS CENTROS DE TRIAGEM DA DR-RJ

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMT - CORREIOS
Fís: 0657
3631
Doc:



De: DIRETOR REGIONAL- DR/RJ

Ao: PRESIDENTE DA ECT

CI/GABDR/RJ-0111/2001

REF.: Inicial

Assunto: Automação da Triagem DR/RJ

Rio de Janeiro, 26 de abril de 2001

Com o objetivo de fornecer subsídios necessários a essa Presidência, quanto ao estágio atual da Automação da Triagem, na DR/RJ, buscamos efetuar um levantamento abrangendo:

1. Previsões contratuais iniciais
2. Previsões atuais
3. Posição real atual

No gráfico, em anexo, apresentamos um resumo das 3 situações.

Podemos, assim, observar que esta Regional sempre se preocupou em preparar os sites para tê-los à disposição dos fabricantes, de modo a permitir que seu cronograma de instalação fosse cumprido, bem como as etapas subseqüentes, com o objetivo de que o funcionamento dos equipamentos ocorresse com a maior brevidade.

No gráfico, é demonstrado que todos os fornecedores fizeram as instalações dentro do prazo previsto e, em alguns casos, ocorreram até antecipações.

Entretanto, por questões outras, alheias à gestão desta Diretoria, os testes de aceitação e posta em marcha foram postergados, exceção feita à máquina NEC, de formato normal, do CTC Cidade Nova.

No momento, a máquina Crisplant, de formato embarçoso, do CTC Benfica, se encontra no estágio denominado posta em marcha, onde já estamos tratando aproximadamente 40% da carga que para lá será direcionada.

Nossas maiores preocupações são as máquinas Mannesmann, de formato semi-embarçoso (Cidade Nova e Benfica) e a máquina Siemens, de formato normal (Benfica), instaladas há mais de 12 meses, até o momento não funcionando.

Considerando o prazo de instalação, anteriormente mencionado, tomar-se-á necessário reciclarmos os treinamentos feitos, no tocante à operação, supervisão e manutenção.

Atenciosamente

(original assinado)

WALDEMIR FREIRE CARDOSO
DIRETOR REGIONAL-DR/RJ

C/anexo
C/C: DIOPE
DITEC
CEM/ejc

rjgabdr@correios.com.br



CRONOGRAMA DE INSTALAÇÃO

		1999				2000				2001			
		1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI
CRISPLANT (BENFICA)	PREVISÃO INICIAL					TAI PM							
	PREVISÃO ATUAL								TAI TAI	TAI PM PM PM PM			
	POSICÃO ATUAL								TAI TAI	TAI PM PM			
MANNESMANN / ALSTOM (BENFICA)	PREVISÃO INICIAL					TAI PM							
	PREVISÃO ATUAL												
	POSICÃO ATUAL												
NEC (CIDADE NOVA)	PREVISÃO INICIAL												
	PREVISÃO ATUAL												
	POSICÃO ATUAL												
NEC (CIDADE NOVA ANTIGO BANGU)	PREVISÃO INICIAL												TAI PM
	PREVISÃO ATUAL												TAI PM
	POSICÃO ATUAL												TAI PM
MANNESMANN / ALSTOM (CID. NOVA)	PREVISÃO INICIAL							TAI PM					
	PREVISÃO ATUAL												
	POSICÃO ATUAL												
SIEMENS (BENFICA)	PREVISÃO INICIAL								TAI PM				
	PREVISÃO ATUAL								TAI TAI TAI				PM PM
	POSICÃO ATUAL								TAI TAI				

INSTALAÇÃO	I	CUMPRIDO
TESTE DE ACEITAÇÃO INICIAL	TAI	
POSTA EM MARCHA	PM	NÃO CUMPRIDO

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls: 0659
3631
Doc.

CRONOGRAMA DE INSTALAÇÃO

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI -- CORREIOS
Fls: 0660
3631
Doc:

		1999				2000				2001			
		1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI
NEC (NOVA IGUAÇU)	PREVISÃO INICIAL											I A M	PM
	PREVISÃO ATUAL											I A M	PM
	POSICÃO ATUAL												
SMIC NEC (CIDADE NOVA)	PREVISÃO INICIAL												I
	PREVISÃO ATUAL												I
	POSICÃO ATUAL												
SMIC ALSTOM (BENFICA)	PREVISÃO INICIAL												
	PREVISÃO ATUAL												
	POSICÃO ATUAL												

INSTALAÇÃO	I	CUMPRIDO
TESTE DE ACEITAÇÃO INICIAL	TAL	
POSTA EM MARCHA	PM	NÃO CUMPRIDO



DIRETORIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO

RESUMO 08/ 200

AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL.

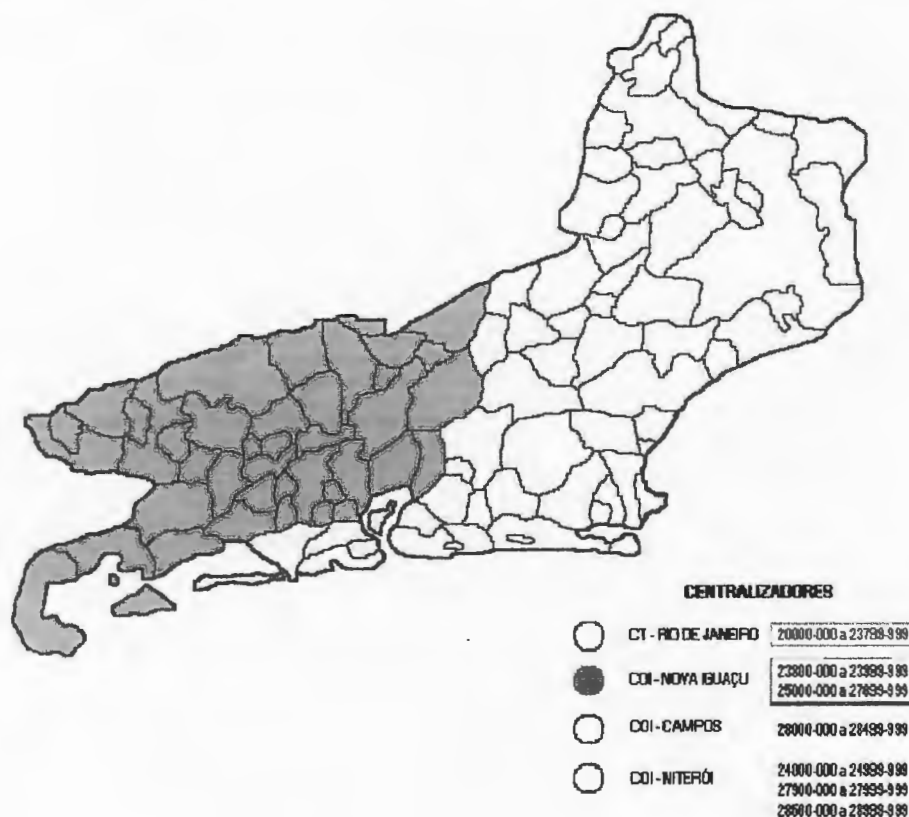
17/08/01

CONFIGURAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DA AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL NA DR-RJ.

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls: 0661
3631
Doc:

CENÁRIO ANTES DA MECANIZAÇÃO DA TRIAGEM

Até 1997, a logística operacional da DR RJ apresentava a formatação descrita nos seguintes diagramas e mapas:

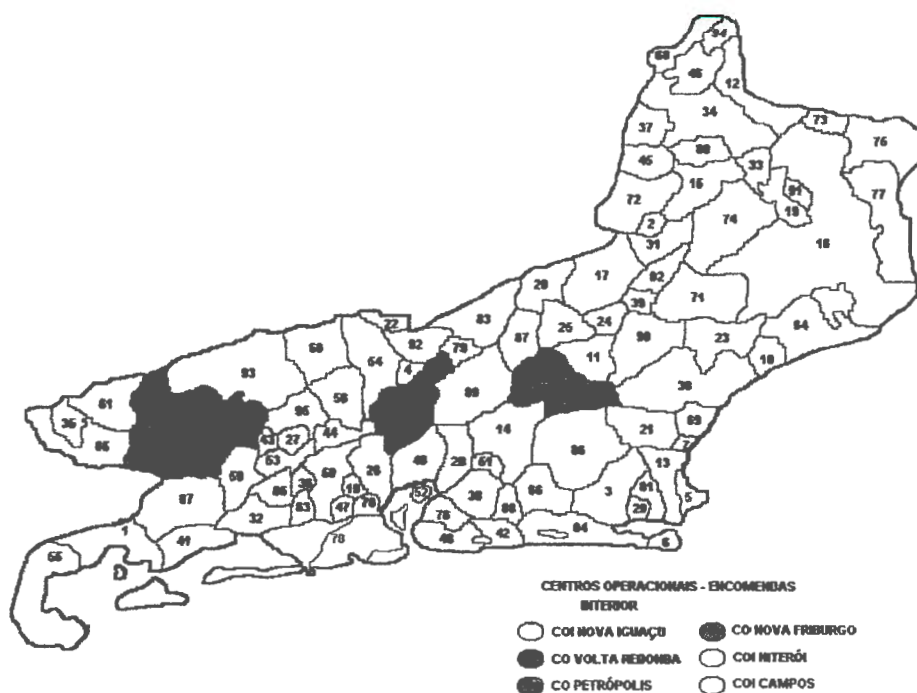


JURISDIÇÃO DOS CT's

CTs	ÁREAS
COI - Nova Iguaçu	Baixada Fluminense Sul Fluminense Parte da Região Serrana
COI - Niterói	Região Metropolitana de Niterói Região dos Lagos Parte da Região Serrana
COI - Campos	Norte Fluminense
CT - Rio de Janeiro (*)	Cidade do Rio de Janeiro

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls: 0662
3631
Doc:

CENTROS OPERACIONAIS NO INTERIOR



CENTROS OPERACIONAIS ENCOMENDAS



RQS nº 03/2005 - CN -
GPMI CORREIOS
Fls: 0663
Doc: 3631

CENTROS OPERACIONAIS DE MALOTES



CENTROS OPERACIONAIS - MALOTES
CAPITAL

- CO OESTE
- CO NORTE
- CO RIO
- CO SUL

ESTRUTURA LOGISTICA PLANEJADA – CENÁRIO 7

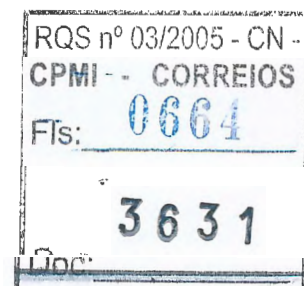
Em maio de 1997 foi concluído na DR RJ um trabalho de reformulação da logística da Regional com a participação de técnicos da UFRS, da AC e da Diretoria Regional.

A exemplo do que se realizou em São Paulo, o método utilizado procurou desenvolver vários cenários que considerassem as políticas de centralização e descentralização de carga associadas às localizações viáveis para a construção destes centros e às alocações das máquinas de tratamento automático das cargas.

Vale salientar que tais cenários tinham como abrangência o tratamento da carga referente a Capital do Estado, não abrangendo cidades circunvizinhas como Niterói e Nova Iguaçu onde existem grandes centros de tratamento de carga.

Outro aspecto considerado neste trabalho foi o quantitativo de máquinas de tratamento automático a serem disponibilizadas para a logística da Capital:

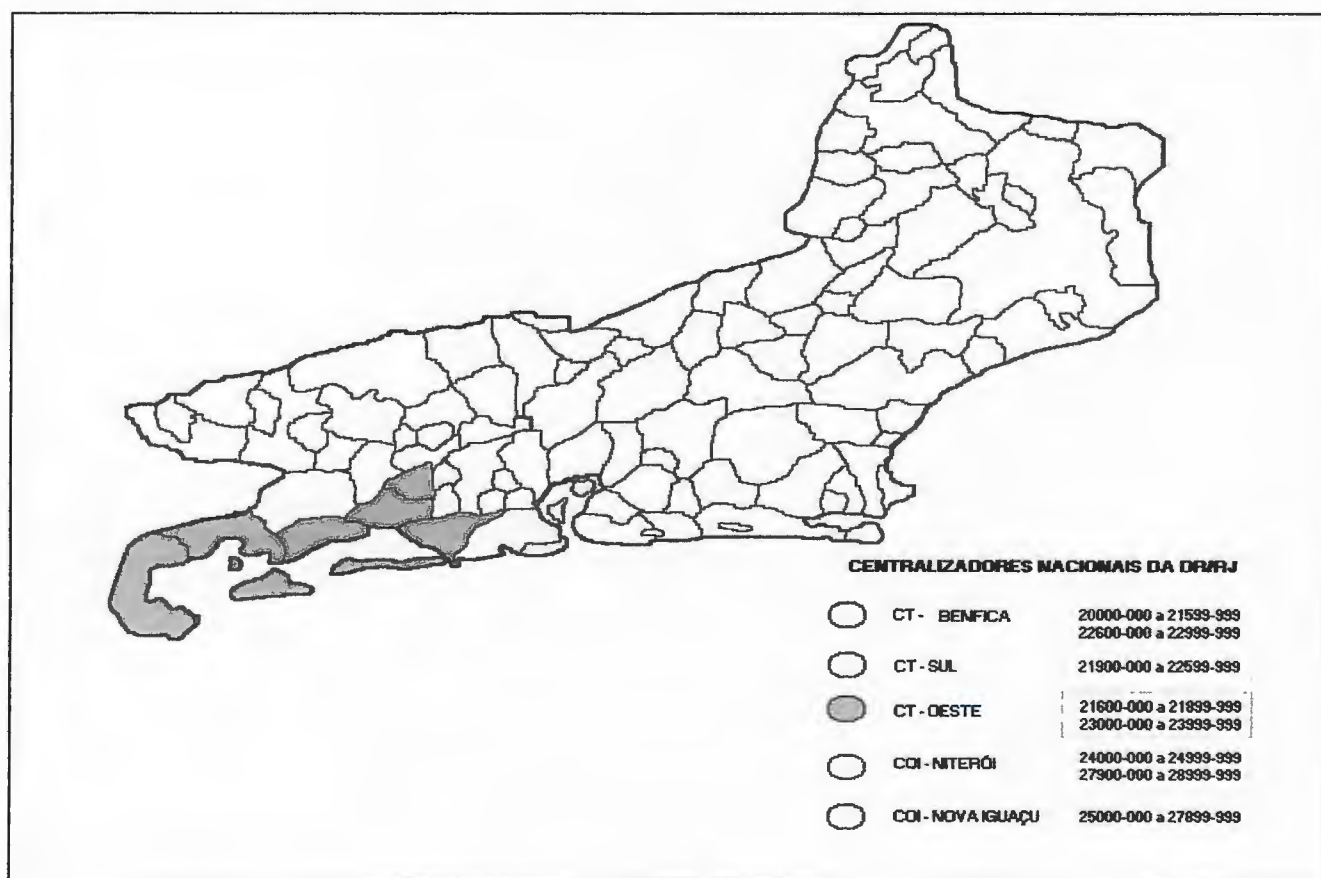
- 11 máquinas para formato normal;
- 04 máquinas para formato semi embaçoso;
- 02 máquinas para formato embaçoso (encomendas e malotes).



Os cenários criados procuraram abranger situações moderadas, médias ou de extremas centralizações ou descentralizações, sendo escolhido como melhor alternativa o cenário 7 que se constituía no seguinte:

CENÁRIO	UNIDADES PREVISTAS	ABRANGÊNCIA	LOCALIZAÇÃO	ATIVIDADE
07 Média Descentralização	CTCE Centro	Centro	Benfica	Carta/Encomenda
	CTCE Sul	Sul	Cidade Nova	Carta/Encomenda
	CTM Centro/Sul	Centro e Sul	Cidade Nova	Malote
	CTCE Oeste	Norte e Oeste	Bangu	Carta/Encomenda/Malote

Este cenário está representado pelos mapas apresentados a seguir:



RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls: 665
3631
Doc:

DIVISÃO PELOS CT's DA CAPITAL



DISTRIBUIÇÃO DAS MÁQUINAS

CTs	MÁQUINAS			
	FN	FSE	FE	TOTAL
CTC BENFICA	5 (SIEMENS)	2 (MANESMAM)	1 (CRISPLANT)	8
CTC CIDADE NOVA	3 (NEC)	2 (MANESMAM)	1 (CRISPLANT)	6
CTC BANGU (?)	1 (NEC)	-	-	1
COI NOVA IGUAÇU	2 (NEC)	-	-	2
TOTAL	11	4	2	17

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS

Fls: 0666

3631

Doc:

MODELO 3 – ALTERAÇÃO DO CENÁRIO 7

Com o desenrolar das providências, duas situações vieram a modificar o cenário escolhido no trabalho de 1997: o trabalho conhecido como “P4”, que sugeria tratar o negócio de encomendas de forma centralizada e a impossibilidade de construção do CTCE Bangu (Centralização Norte-Oeste).

Neste sentido o cenário atualmente previsto para a logística operacional da DR RJ é o seguinte:

LOGÍSTICA POSTAL

RQS nº 03/2005 - CN - CPMI - CORREIOS
Fls: 0667
3631
Doc:

LOGÍSTICA DE ENCOMENDAS

CENTROS DE TRATAMENTO DE ENCOMENDAS

32450 ENCOMENDAS
16000 MALOTES

12000 ENCOMENDAS
3000 MALOTES

CTE CIDADE NOVA

CTE BENFICA

NOVA DISTRIBUIÇÃO DAS MÁQUINAS

CTs	MÁQUINAS			
	FN	FSE	FE	TOTAL
CTC BENFICA	5 (SIEMENS)	2 (MANESMAM)	2 (CRISPLANT)	9
CTC CIDADE NOVA	4 (NEC)	2 (MANESMAM)		6
COI NOVA IGUAÇU	2 (NEC)	-	-	2
TOTAL	11	4	2	17

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS

Fls: 0668

Doc: 3631

Com a implantação deste cenário final, que tem como principal característica a centralização de encomendas da Capital num único ponto, depara-se com as seguintes vantagens/desvantagens:

FORMA DE TRATAMENTO

CENTRALIZAÇÃO

x

DESCENTRALIZAÇÃO

- Aproveitamento da mão-de-obra existente;
- Supervisão em um único ponto
- Aumento da produtividade devido ao maior volume de carga.
- Espaço reduzido para movimentação de carga;
- Grande volume de carga estocada num só local;
- Dificuldade de expansão.

- Possibilidade de crescimento/expansão
- Proximidade dos CEEs/Clientes
- Necessidade de contratação de mão-de-obra;
- Upgrade do equipamento Daifuku.

Ante as considerações acima expostas, a DR RJ registra algumas considerações e necessidades a serem desenvolvidas com o apoio da Administração Central para que se possa atingir padrões de qualidade e produtividade a médio e longo prazo.

- Não centralização em Benfica do tratamento de encomendas referentes a Niterói e Nova Iguaçu, haja vista a sobrecarga do espaço físico de Benfica, bem como a perda de prazo D+1 para estes destinos;
- Desenvolvimento de sistema de segurança postal para instalação em Benfica, haja vista o grande volume de encomendas a ser tratado mecanicamente;
- Autorização para implantação das novas estruturas internas dos CTCEs, já definidas na Regional;
- Definição de parâmetros para criação de Centros de Entrega de Encomendas – CEEs.

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls: 0669
Doc: 3631

SITUAÇÃO DA AUTOMAÇÃO DA TRIAGEM NA DR-RJ

1. CTC BENFICA

- **Encomendas:** Em operação comercial (normal)
- **Semi-embarço:** Aguardando adaptações do fornecedor para iniciar o Teste de Aceitação Inicial, previsto para janeiro/2002
- **Normal:** Aguardando adaptações do fornecedor para iniciar o Teste de Aceitação Inicial, previsto para outubro/2001.

2. CTC Cidade Nova

- **Encomendas:** Não está prevista para o Centro
- **Semi-embarço:** Aguardando adaptações do fornecedor para iniciar o Teste de Aceitação Inicial, previsto para fevereiro/2002
- **Normal:** em fase de instalação do 4º Sistema, com Teste de Aceitação Inicial, previsto para setembro/2001

3. CTC Nova Iguaçu

- **Encomendas:** Não está prevista para o Centro
- **Semi-embarço:** Não está prevista para o Centro
- **Normal:** Montagem concluída. Posta em marcha iniciado em agosto/2001.

Em 15/08/2001

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls. 0670
Doc 3631



CONFIGURAÇÃO DA SITUAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE TRIAGEM DA DR-RJ.

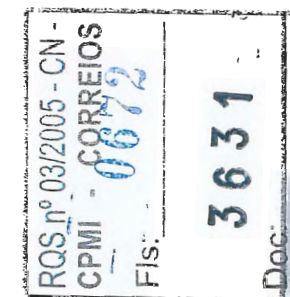
Local	Formato	Fabricante	Característica	Quant. de sistemas	Velocidade Contratada dos sistemas	Quantidade de Itens triados/dia	Início Instalação	Final Instalação	Início Aceitação	Final Aceitação	Posta em Marcha	Garantia	CPM	Contrato
	FN	Siemens	5 OVIS; DBCS;2FC	5	5 * 30.000 itens/hora		31/03/00	13/09/00	21/11/00	OUT / 2001				N n 8899 / 097 conc 005 / 92
OP BEINFICA	FSE	Cegelec/Manesman	2 MAQUINAS	2	2 * 17.000 itens/hora		08/11/99	28/02/00	SET / 2001					N n 8923 / 097 conc 005 / 92
	FE	Crisplan	2 MAQUINAS	2	2 * 7.000 itens/hora	12.600	26/10/99	02/02/00	04/11/00	30/12/00	12/02/01			N n 8907 / 097 conc 005 / 92
	SMIC	Rapston	1 SISTEMA		Aguardando definição de BSB do cronograma de implantação									
	FN	Nec/Marubeni	3 OVIS; DBCS;1CFC	3	3 * 30.000 itens/hora	475.000	09/03/00	12/05/00	19/08/00	15/07/00	17/07/00	DEZ / 2000		N n 9960 / 98
CTRJ	FSE	Cegelec/Manesman	2 MAQUINAS	2	2 * 17.000 itens/hora		13/03/00	13/08/00	MAR/2002					N n 8823 / 097 conc 005 / 92
	SMIC	NEC/Marubeni	1 SISTEMA		Aguardando definição de BSB do cronograma de implantação									N n 89032 / 097 conc 027 / 96
OVA IGUAÇU	FN	Nec/Marubeni	2 OVIS; 2 DBCS	2	2 * 30.000 itens/hora		ABR / 2001	JUL / 2001						N n 89032 / 097 conc 027 / 96
CTRJ	FN	Nec/Marubeni	1 OVIS; 1 DBCS	1	1 * 30.000 itens/hora		JUL / 2001	OUT / 2001						N n 89032 / 097 conc 027 / 96

SMIC- Sistema de Movimentação Interna de Carga
 FN - Formato Normal
 FSE- Formato Semi-Embarço
 FE- Formato Embarçoso

AUTOMAÇÃO DA TRIAGEM

Locais de Instalação, Situação e Prazo

DR	Local de Instalação	Licitação	Contrato	Fornecedor	F N	S E	E N C	S M I C	Início da Instalação	Início de Operação	Situação do Local de Instalação
RJ	CTC CIDADE NOVA R. Afonso Cavalvanti, 22, Cidade Nova	005/92	8923/97	MANNESMANN		2			Mar/00	Mar/02	Disponível, inclusive cabeço estruturada.
		At. Téc.	9960/98	NEC	3				Mar/00	Ago/00	
		027/96	8932/97	MARUBENI				1	Ago/01	Mar/02	
	CTCE BENFICA R. Leopoldo Bulhões, 930	005/92	8899/97	SIEMENS	5				Mar/00	Out/01	Disponível, inclusive cabeço estruturada.
			8923/97	MANNESMANN		2			Nov/99	Ago/01	
			8907/97	CRISPLANT			2		Nov/99	Fev/01	
		016/98		ALSTOM				1	Ago/01	Mar/02	Disponível, inclusive cabeço estruturada.
	BANGU Av. Dra. Maria Estrela, 250 Bangu TRANSFERIDO PARA CTC CIDADE NOVA	027/96	8932/97	MARUBENI	1				Jul/01	Out/01	Terreno adquirido em dez/98. Projeto concluído em 06/00. Licitação iniciada em 09/00, com conclusão prevista para 01/01. Mudado para CTC CIDADE NOVA Disponível, inclusive cabeço estruturada.
	CTCE NOVA IGUA Av. Getúlio de Moura, 3610	027/96	8932/97	MARUBENI	2				Abril/01	Jul/01	Disponível, inclusive cabeço estruturada.



AUTOMAÇÃO DR / RJ

Benfica

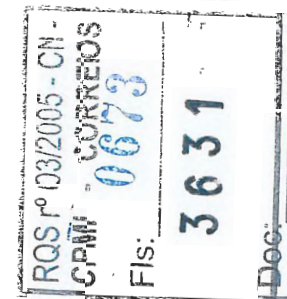
- 2 Sistemas de Triagem de Encomendas;
- 2 Sistemas de Triagem de Cartas Formato Semi-Embarçoso;
- 5 Sistemas de Triagem de Cartas Formato Normal;
- 1 Sistema de Movimentação Interna e Triagem de Carga.

DR	Local de Instalação	Licitação	Contrato	Fornecedor	FN	SE	ENC	SMIC	Início da Instalação	Início de Operação	Situação do Local de Instalação
RJ	CTCE BENFICA R. Leopoldo Bulhões, 530	005/92	8899/97	SIEMENS	5				Mar/00	Out/01	Disponível, inclusive cabeção estruturada.
			8923/97	MANNESMANN		2			Nov/99	Ago/01	
			8907/97	CRISPLANT			2		Nov/99	Fev/01	
		016/98	10572/01	ALSTOM				1	Ago/01	Mar/02	Disponível, inclusive cabeção estruturada.

Nova Iguaçu

- 2 Sistemas de Triagem de Cartas Formato Normal

DR	Local de Instalação	Licitação	Contrato	Fornecedor	FN	SE	ENC	SMIC	Início da Instalação	Início de Operação	Situação do Local de Instalação
RJ	CTCE NOVA IGUAÇU Av. Getúlio de Moura, 3610	027/96	8932/97	MARUBENI	2				Abril/01	Jul/01	Disponível, inclusive cabeção estruturada.



Cidade Nova

- 4 Sistemas de Triagem de Cartas Formato Normal
- 2 Sistemas de Triagem de Cartas Formato Semi embaraçoso
- 1 Sistema de Movimentação Interna e Triagem de Carga.

DR	Local de Instalação	Licitação	Contrato	Fornecedor	FN	SE	KNC	SMIC	Início da Instalação	Início de Operação	Situação do Local de Instalação
RJ	CTC CIDADE NOVA R. Afonso Cavalvanti, 22, Cidade Nova	003/92	8923/97	MPDA		2			Mar/00	Mar/02	Disponível, inclusive caboeiro estruturada.
		At. Téc.	9960/98	NEC	3				Mar/00	Ago/00	
		027/96	8932/97	MARUBENI				I	Ago/01	Mar/02	
	BANQU Av. Dra. Maria Estrela, 250 Bangu TRANSFERIDO PARA CTC CIDADE NOVA	027/96	8932/97	MARUBENI	1				Jul/01	Out/01	Terreno adquirido em dez/98. Projeto concluído em 06/00. Licitação iniciada em 09/00, com conclusão prevista para 01/01. Mudado para CTC CIDADE NOVA Disponível, inclusive caboeiro estruturada.



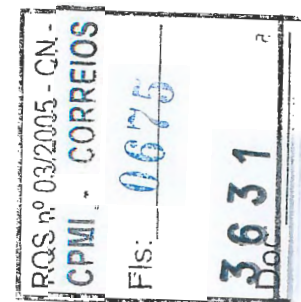
AUTOMAÇÃO DR / RJ

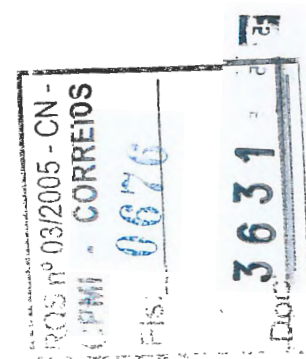
1. Encomendas

Fabricante: Crisplant
Procedência: Dinamarca
Quantidade: duas linhas, duas máquinas integradas
Velocidade: até 14.000 OBJ / hora com máquinas integradas
Entradas: 10 entradas
Saídas: 150 total das duas linhas (rampas de separação final)
Possuem: leitura por scanner de códigos de barras, medida de peso automático e integração de dados à rede corporativa da ECT.
Limites dos objetos: encomendas
Altura: entre 5 a 700 mm
Largura: entre 100mm a 700mm
Comprimento: entre 100mm a 1200mm
Peso: entre 100g a 40kg

2. Formato Normal

Fabricante: Siemens
Procedência: Alemanha
Quantidade: cinco linhas, doze máquinas
Velocidade: 36.000 OBJ / hora
Saídas: 24 a 205 posições por tipo de máquina
Possuem: leitura ótica e vídeo codificação em 25 postos on e off line, com impressão e leitura de três tipos de códigos de barras distintos e integração de dados à rede corporativa da ECT.
Limites dos objetos: cartões formato normal
Espessura: entre 0,15 a 6 mm
Largura: entre 87mm a 167mm FC/OVIS
entre 87mm a 165 mm DBCS.
Comprimento: entre 130mm a 245mm FC/OVIS
entre 127mm a 290mm DBCS.
Peso: entre 1,2g a 65g FC/OVIS
entre 1,2g a 85g DBCS





3. Formato Semi embaraçoso

Fabricante: Alstom / Mannesmann
Procedência: França
Quantidade: duas linhas, duas máquinas
Velocidade: 17.100 OBJ / hora
Alimentadores: 03 Automáticos e um manual com OCR e VCS ou Manual com digitação e scanner direto
Saídas: 210 posições pôr máquina
Possuem: leitura ótica e vídeo codificação em 07 postos on e off line, com impressão e q
leitura de códigos de barras distintos e integração de dados à rede corporativa da ECT.
Limites dos objetos: cartas formato semi embaraçoso
Espessura: entre 0.5 a 25,4 mm
Largura: entre 140mm a 260mm
Comprimento: entre 180mm a 365mm
Peso: entre 10g a 560g

4. Sistema de Movimentação e Triagem de Carga

Fabricante: Alstom
Procedência: USA
Quantidade: um
Saídas: 20 posições
Possuem: leitura por scanner de códigos de barras, medida de peso automático e integração de dados à rede corporativa da ECT.
Unitizadores: caixetas, caixas etc.
Peso: até 50 kg
Premissas: alimentação contínua, transporte sem choques (pressão zero), interface com os sistemas de triagem, baixo ruído, rotas auxiliares que evitem bloqueios.
Constituição: Transportadores de roletes retos e curvos, desviadores, transportadores de correias, elevadores de caixetas, deslizadores helicoidais, balanças dinâmicas, leitoras e impressoras de código de barras, scanners, transportadores telescópicos
Limites dos objetos: unitizador caixeta

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fis: 0677
Doc: 3631

6. Formato Normal

Fabricante: NEC
Procedência: Japão
Quantidade: duas linhas, quatro máquinas
Velocidade: 36.000 OBJ / hora
Saídas: 24 a 205 posições por tipo de máquina
Possuem: leitura ótica e vídeo codificação em 10 postos on e off line, com impressão e leitura de três tipos de códigos de barras distintos e integração de dados à rede corporativa da ECT.
Limites dos objetos: cartas formato normal
 Espessura: entre 0,15 a 6 mm
 Largura: entre 87mm a 167mm OVIS
 entre 87mm a 165 mm LSM.
 Comprimento: entre 130mm a 245mm OVIS
 entre 127mm a 290mm LSM.
 Peso: entre 1,2g a 65g OVIS
 entre 1,2g a 85g LSM

7. Sistema de Movimentação e Triagem de Carga

Fabricante: Marubeni / NEC
Procedência: USA
Quantidade: um
Saídas: 10 posições
Possuem: leitura por scanner de códigos de barras, medida de peso automático e integração de dados à rede corporativa da ECT.
Unitizadores: caixetas, caixas etc
Peso: até 50 kg
Premissas: alimentação contínua, transporte sem choques (pressão zero), interface com os sistemas de triagem, baixo ruído, rotas auxiliares que evitem bloqueios.
Constituição: Transportadores de roletes retos e curvos, desviadores, transportadores de correias, elevadores de caixetas, deslizadores helicoidais, balanças dinâmicas, leitoras e impressoras de código de barras, scanners, transportadores telescópicos
Limites dos objetos: unitizador caixa

CTE BENFICA

FORMATO EMBARAÇOSO (CRISPLANT)

➤ TESTE DE ACEITAÇÃO INICIAL

De 06/11/2000 a 07/02/2001, levando em consideração todas as prorrogações.

➤ POSTA EM MARCHA

- ♦ De 12/02/2001 a 14/03/2001 com prorrogação para 30/03/2001.
- ♦ Situação atual: Etapa suspensa
- ♦ Reunião prevista para 29/04/2001 para resolução dos problemas com as balanças e aprovação ou não da etapa de Posta em Marcha.

➤ GARANTIA

Prazo de 1 ano a partir da data de aprovação da etapa de Posta em Marcha.

➤ CAPACIDADE DA MÁQUINA

- ♦ 14.000 objetos por hora

➤ MÉDIA ATUAL DE PRODUÇÃO

Aproximadamente 5.000 objetos por hora, considerando toda operação em modo de indução manual.

Obs.: No estágio atual de ocupação do equipamento, a não utilização de todas as induções, devido a falta de efetivo, e a qualidade dos insumos induzidos, devido a ausência da segunda etiqueta de código de barras com o CEP, não permitem a operação da máquina em sua capacidade plena.

➤ EFETIVO PARA OPERAÇÃO PLENA

- ♦ Importação: 86 funcionários
- ♦ Exportação: 93 funcionários, sendo que 7 são responsáveis pelo faturamento de SEDEX (postagem/coleta a cargo dos COs ou CTE), atividade que não existe na Importação

RQS nº 03/2005 - CN -
0678
Fls.:
3631
Doc:

CTC CIDADE NOVA

FORMATO NORMAL (NEC) - 04 sistemas

➤ **TESTE DE ACEITAÇÃO INICIAL**

De 19/06/2000 a 15/07/2000.

➤ **POSTA EM MARCHA**

♦ De 17/07/2000 a 17/08/2000.

♦ Situação atual: operação normal.

➤ **GARANTIA**

Prazo de 1 ano a partir da data de aprovação da etapa de Posta em Marcha.

➤ **CAPACIDADE DA MÁQUINA**

♦ 30.000 objetos por hora/cada sistema

➤ **MÉDIA ATUAL DE PRODUÇÃO**

Aproximadamente 475000 objetos/dia

Obs.: No estágio atual de ocupação do equipamento, a não utilização de todas as posições de Vídeo-codificação, devido a falta de efetivo, e a qualidade dos insumos, não permitem a operação da máquina em sua capacidade plena.

➤ **EFETIVO PARA OPERAÇÃO PLENA**

♦ 88 empregados para os 03 sistemas.



CTC CIDADE NOVA

ORMATO SEMI-EMBARAÇOSO (MANNESMANN) - 02 sistemas

TESTE DE ACEITAÇÃO INICIAL

De 03/2002 a 04/2002.

POSTA EM MARCHA

- ♦ De 05/2002 a 06/2002.
- ♦ Situação atual: instalação suspensa.

GARANTIA

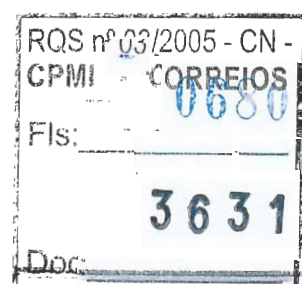
Prazo de 1 ano a partir da data de aprovação da etapa de Posta em Marcha.

CAPACIDADE DA MÁQUINA

- ♦ 10.000 objetos por hora/cada sistema, na configuração atual, conforme testes realizados na DR/SPM

EFETIVO PARA OPERAÇÃO PLENA

- ♦ 63 empregados para os 02 sistemas.



CTC BENFICA

FORMATO NORMAL (SIEMENS) - 05 sistemas

➤ **TESTE DE ACEITAÇÃO INICIAL**

De 21/11/2000 a 10/2001.

➤ **POSTA EM MARCHA**

- ♦ De NOV/2001 a 06/2002.
- ♦ Situação atual: instalação suspensa.

➤ **GARANTIA**

Prazo de 1 ano a partir da data de aprovação da etapa de Posta em Marcha.

➤ **CAPACIDADE DA MÁQUINA**

- ♦ 30.000 objetos por hora/cada sistema.

➤ **EFETIVO PARA OPERAÇÃO PLENA**

- ♦ 121 empregados para os 05 sistemas.

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - - CORREIOS
Fts: 0681
3631
Doc:

CTC BENFICA

FORMATO SEMI-EMBARAÇOSO (MANNESMANN) - 02 sistemas

➤ TESTE DE ACEITAÇÃO INICIAL

De SET/2001 a OUT/2001.

➤ POSTA EM MARCHA

- ♦ De NOV/2001 a DEZ/2001.
- ♦ Situação atual: instalação suspensa.

➤ GARANTIA

Prazo de 1 ano a partir da data de aprovação da etapa de Posta em Marcha.

➤ CAPACIDADE DA MÁQUINA

- ♦ 10.000 objetos por hora/cada sistema, na configuração atual, conforme testes realizados na DR/SPM

➤ EFETIVO PARA OPERAÇÃO PLENA

- ♦ 63 empregados para os 02 sistemas.

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls: 0682
3631
Doc:

CTCE NOVA IGUAÇU

FORMATO NORMAL (NEC) - 02 sistemas

➤ **TESTE DE ACEITAÇÃO INICIAL**

De SET/2001 .

➤ **POSTA EM MARCHA**

- ◆ OUT/2001.
- ◆ Situação atual: entrega dos equipamentos.

➤ **GARANTIA**

Prazo de 1 ano a partir da data de aprovação da etapa de Posta em Marcha.

➤ **CAPACIDADE DA MÁQUINA**

- ◆ 30.000 objetos por hora/cada sistema

➤ **EFETIVO PARA OPERAÇÃO PLENA**

- ◆ 44 empregados para os 02 sistemas.





RELATÓRIOS DAS OPERAÇÕES DE AUTOMAÇÃO DO CTC-CIDADE NOVA.

FORMATO NORMAL

Nec

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls: 0684
Doc: 3631

OPERAÇÃO DO CENTRO MECANIZADO CIDADE NOVA														
Mês:	Jan/01	IMPORTAÇÃO - Formato Normal												

Triagem Mecanizada LC/AO										Triagem Manual		Total de Objetos Triados	Residuo	
Dia	PSM					LSM			Total Triado	LC	AO		LC	AO
	LSM	Video	Direto	Rejeito	Total	Triadas	Rejeito	Total						
1	82.961	0	59.067	20.305	162.353	98.510	1.083	99593	157.597	349.726	0	507.323	53.830	0
	51,1%	0,0%	36,4%	12,5%	100%	98,9%	1,1%	100%	31,1%	68,9%		100,0%	53.830	
2	62.688	0	52.310	16.012	131.010	70.714	2.454	73168	123.024	905.518	0	1.028.542	169.880	0
	47,8%	0,0%	39,9%	12,2%	100%	96,6%	3,4%	100%	12,0%	88,0%		100,0%	169.880	
3	119.879	0	86.296	23.792	229.967	132.203	6.127	138330	218.499	774.540	83.110	1.076.149	79.320	37.260
	52,1%	0,0%	37,5%	10,3%	100%	95,6%	4,4%	100%	20,3%	79,7%		100,0%	116.580	
4	110.201	0	95.734	27.099	233.034	114.637	2.802	117439	210.371	1.321.636	117.350	1.649.357	62.270	0
	47,3%	0,0%	41,1%	11,6%	100%	97,6%	2,4%	100%	12,8%	87,2%		100,0%	62.270	
5	93.037	0	73.424	25.922	192.383	92.577	3.336	95913	166.001	677.420	79.450	922.871	176.150	0
	48,4%	0,0%	38,2%	13,5%	100%	96,5%	3,5%	100%	18,0%	82,0%		100,0%	176.150	
6,7	32.179	0	26.881	5.102	64.162	45.402	1.713	47115	72.283	98.490		170.773	11.040	0
	50,2%	0,0%	41,9%	8,0%	100%	96,4%	3,6%	100%	42,3%	57,7%		100,0%	11.040	
8	150.509	0	111.889	37.343	299.741	104.538	1.389	105927	216.427	549.275	75.930	841.632	256.020	
	50,2%	0,0%	37,3%	12,5%	100%	98,7%	1,3%	100%	25,7%	74,3%		100,0%	256.020	
9	131.871	0	88.331	32.864	253.066	174.256	5.201	179457	262.587	680.678	31.110	974.375	196.570	0
	52,1%	0,0%	34,9%	13,0%	100%	97,1%	2,9%	100%	26,9%	73,1%		100,0%	196.570	
10	122.628	0	65.083	38.101	225.812	134.724	1.796	136520	199.807	533.513	14.700	748.020	247.030	0
	54,3%	0,0%	28,8%	16,9%	100%	98,7%	1,3%	100%	26,7%	73,3%		100,0%	247.030	
11	125.955	0	93.220	29.060	248.235	129.035	3.516	132551	222.255	306.350	198.390	726.995	172.130	0
	50,7%	0,0%	37,6%	11,7%	100%	97,3%	2,7%	100%	30,6%	69,4%		100,0%	172.130	
12	80.686	0	60.102	28.388	169.176	95.887	2.176	98063	155.989	494.438	85.560	736.987	201.500	0
	47,7%	0,0%	35,5%	16,8%	100%	97,8%	2,2%	100%	21,2%	78,8%		100,0%	201.500	
13,14	58.532	0	50.317	19.109	127.958	75.343	2.938	78281	125.660	405.251	28.300	559.211	0	0
	45,7%	0,0%	39,3%	14,9%	100%	96,2%	3,8%	100%	22,5%	77,5%		100,0%	0	
15	100.390	1.807	73.882	28.230	204.309	78.495	5.329	83824	152.377	454.224	56.010	662.611	61.420	0
	49,1%	0,9%	36,2%	13,8%	100%	93,6%	6,4%	100%	23,0%	77,0%		100,0%	61.420	
16	108.237	4.305	71.113	15.958	199.613	122.142	3.826	125968	193.255	514.920	19.500	727.675		0
	54,2%	2,2%	35,6%	8,0%	100%	97,0%	3,0%	100%	26,6%	73,4%		100,0%		
17	78.724	15.033	56.323	12.888	162.968	107.007	11.695	118702	163.330	440.684	100.220	704.234		0
	48,3%	9,2%	34,6%	7,9%	100%	90,1%	9,9%	100%	23,2%	76,8%		100,0%		
18	110.353	33.037	72.230	1.959	217.579	104.868	8.859	113727	177.098	592.289	0	769.387		0
	50,7%	15,2%	33,2%	0,9%	100%	92,2%	7,8%	100%	23,0%	77,0%		100,0%		
19	104.606	854	68.376	36.639	210.475	120.083	5.999	126082	188.459	528.570	43.010	760.039		0
	49,7%	0,4%	32,5%	17,4%	100%	95,2%	4,8%	100%	24,8%	75,2%		100,0%		
21	30.867	0	25.807	7.291	63.765	37.112	369	37481	62.919			62.919		0
	48,1%	0,0%	40,5%	11,4%	100%	99,0%	1,0%	100%	100,0%	0,0%		100,0%		
22	98.264	8.599	62.812	22.729	192.404	102.608	1.486	104094	165.420	445.442	142.530	753.392	71.940	0
	51,1%	4,5%	32,6%	11,8%	100%	98,6%	1,4%	100%	22,0%	78,0%		100,0%	71.940	
23	129.422	7.420	89.185	42.672	268.699	110.755	2.604	113359	199.940	566.195	75.220	841.355	46.650	0
	48,2%	2,8%	33,2%	15,9%	100%	97,7%	2,3%	100%	23,8%	76,2%		100,0%	46.650	
24	89.690	31.851	56.824	11.800	190.165	96.918	1.669	98587	153.742	521.162	54.040	728.944	163.200	0
	47,2%	16,7%	29,9%	6,2%	100%	98,3%	1,7%	100%	21,1%	78,9%		100,0%	163.200	
25	85.974	48.917	51.507	10.776	197.174	150.615	6.730	157345	202.122	665.573	103.440	971.135	51.500	0
	43,6%	24,8%	26,1%	5,5%	100%	95,7%	4,3%	100%	20,8%	79,2%		100,0%	51.500	
26	159.626	50.044	100.684	7.226	317.580	160.867	13.381	174248	261.551	581.728	50.710	893.989	210.440	0
	50,3%	15,8%	31,7%	2,3%	100%	92,3%	7,7%	100%	28,3%	70,7%		100,0%	210.440	
27,28	63.547	0	47.619	16.820	127.986	78.363	2.923	81286	125.982	696.468	69.485	891.935	27.000	0
	49,7%	0,0%	37,2%	13,1%	100%	96,4%	3,6%	100%	14,1%	85,9%		100,0%	27.000	
29	137.540	22.696	93.577	3.282	257.095	112.092	3.246	115338	205.669	414.079	170.195	789.943	421.470	0
	53,5%	8,8%	36,4%	1,3%	100%	97,2%	2,8%	100%	26,0%	74,0%		100,0%	421.470	
30	171.972	40.623	126.551	10.884	350.030	218.612	13.211	231823	345.163	485.047	47.050	877.270	68.520	
	49,1%	11,6%	36,2%	3,1%	100%	94,3%	5,7%	100%	39,3%	60,7%		100,0%	68.520	
31	134.893	39.619	99.996	1.242	275.750	119.940	7.402	127342	219.936	432.609	147.200	799.745	164.000	0
	48,9%	14,4%	36,3%	0,5%	100%	94,2%	5,8%	100%	27,5%	72,5%		100,0%	164.000	

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls: 1609
3631
Doc:

OPERAÇÃO DO CENTRO MECANIZADO CIDADE NOVA

Mês: Fevereiro

IMPORTAÇÃO - Formato Normal

Dia	Triagem Mecanizada LC/AO								Triagem Manual		Total de Objetos Triados	Residuo		
	PSM					LSM			Total Triado	LC		AO	LC	AO
	LSM	Video	Direto	Rejeito	Total	Triadas	Rejeito	Total						
1	168.065	47.791	98.881	1.135	315.872	199.297	14.227	213524	298.178	452.153	78.150	828.481	94.410	0
	53,2%	15,1%	31,3%	0,4%	100%	93,3%	6,7%	100%	36,0%	64,0%		100,0%	94.410	
2	112.747	37.769	83.170	3.056	236.742	162.471	15.589	178060	245.641	560.860	22.680	829.201	164.340	0
	47,6%	16,0%	35,1%	1,3%	100%	91,2%	8,8%	100%	29,6%	70,4%		100,0%	164.340	
3	123.689	30.181	96.083	23.941	273.894	136.553	4.273	140826	232.636	177.570	0	410.306	44.700	0
	45,2%	11,0%	35,1%	8,7%	100%	97,0%	3,0%	100%	56,7%	43,3%		100,0%	44.700	
5	151.477	40.876	105.006	1.166	298.525	138.358	7.170	145528	243.364	392.400	44.210	679.974	491.973	0
	50,7%	13,7%	35,2%	0,4%	100%	95,1%	4,9%	100%	35,8%	64,2%		100,0%	491.973	
6	259.992	52.007	148.306	15.270	475.575	338.738	12.249	350987	487.044	600.855	0	1.087.899	310.090	0
	54,7%	10,9%	31,2%	3,2%	100%	96,5%	3,5%	100%	44,8%	55,2%		100,0%	310.090	
7	221.713	76.128	158.293	2.400	458.534	282.218	20.629	302847	440.511	575.617	0	1.016.328	294.050	0
	48,4%	16,6%	34,5%	0,5%	100%	93,2%	6,8%	100%	43,3%	56,7%		100,0%	294.050	
8	157.823	53.039	111.961	2.145	324.968	248.960	23.534	272494	360.921	532.615	0	893.536	274.500	0
	48,6%	16,3%	34,5%	0,7%	100%	91,4%	8,6%	100%	40,4%	59,6%		100,0%	274.500	
9	157.427	57.846	107.948	1.949	325.170	321.937	26.170	348107	429.835	523.343	0	953.228	143.660	0
	48,4%	17,8%	33,2%	0,6%	100%	92,5%	7,5%	100%	45,1%	54,9%		100,0%	143.660	
10,11	168.068	35.289	118.354	7.541	329.252	150.731	2.036	152767	269.085	153.030	35.640	457.755	161.540	0
	51,0%	10,7%	35,9%	2,3%	100%	98,7%	1,3%	100%	58,8%	41,2%		100,0%	161.540	
12	152.522	45.161	111.663	11.510	320.856	129.735	32.033	161768	241.398	450.367	85.800	777.565	302.790	0
	47,5%	14,1%	34,8%	3,6%	100%	80,2%	19,8%	100%	31,0%	69,0%		100,0%	302.790	
13	178.298	51.895	119.940	8.062	358.195	217.341	35.748	253089	337.281	538.928	0	876.209	333.740	0
	49,8%	14,5%	33,5%	2,3%	100%	85,9%	14,1%	100%	38,5%	61,5%		100,0%	333.740	
14	173.855	71.413	106.237	3.161	354.666	278.430	27.694	306124	384.667	622.598	0	1.007.265	302.660	97.200
	49,0%	20,1%	30,0%	0,9%	100%	91,0%	9,0%	100%	38,2%	61,8%		100,0%	399.860	
15	119.124	55.907	84.835	17.167	277.033	218.368	25.544	243912	303.203	690.762	0	993.985	365.500	74.900
	43,0%	20,2%	30,6%	6,2%	100%	89,5%	10,5%	100%	30,5%	69,5%		100,0%	440.400	
16	177.694	29.924	111.181	58.420	377.219	253.908	21.223	275131	365.089	903.506	0	1.268.595	411.410	186.800
	47,1%	7,9%	29,5%	15,5%	100%	92,3%	7,7%	100%	28,8%	71,2%		100,0%	598.210	
17,18	228.810	41.213	153.176	11.959	435.158	238.597	4.589	243186	391.773	345.587	0	737.360	237.730	186.800
	52,6%	9,5%	35,2%	2,7%	100%	98,1%	1,9%	100%	53,1%	46,9%		100,0%	424.530	
19	194.739	38.906	107.626	25.538	366.809	226.712	13.762	240474	334.338	716.290	44.880	1.095.508	431.300	192.240
	53,1%	10,6%	29,3%	7,0%	100%	94,3%	5,7%	100%	30,5%	69,5%		100,0%	623.540	
20	273.954	57.358	163.654	19.931	514.897	293.667	27.188	320855	457.321	848.584	33.362	1.339.267	313.060	196.960
	53,2%	11,1%	31,8%	3,9%	100%	91,5%	8,5%	100%	34,1%	65,9%		100,0%	510.020	
21	332.523	75.916	196.529	6.067	611.035	404.215	20.253	424468	600.744	848.584	33.362	1.482.690	313.060	49.692
	54,4%	12,4%	32,2%	1,0%	100%	95,2%	4,8%	100%	40,5%	59,5%		100,0%	362.752	
22	260.277	53.021	181.000	76.956	571.254	334.495	31.263	365758	515.495	1.061.475	60.720	1.637.690	231.760	0
	45,6%	9,3%	31,7%	13,5%	100%	91,5%	8,5%	100%	31,5%	68,5%		100,0%	231.760	
23	216.773	51	127.249	136.591	480.664	230.186	23.466	253652	357.435	723.090	0	1.080.525	329.550	0
	45,1%	0,0%	26,5%	28,4%	100%	90,7%	9,3%	100%	33,1%	66,9%		100,0%	329.550	
24	0	0	0	0	0	0	0	0	0	119.570	0	119.570	0	0
	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	0,0%	100,0%		100,0%	0	
28	237.128	8.360	145.243	112.055	502.786	242.049	8.535	250584	387.292	476.517	61.730	925.539	609.430	0
	47,2%	1,7%	28,9%	22,3%	100%	96,6%	3,4%	100%	41,8%	58,2%		925.539	609.430	

CPMI - CORREIOS

Fls:

3631

Doc:

OPERAÇÃO DO CENTRO MECANIZADO CIDADE NOVA														
Mês:	MARÇO		IMPORTAÇÃO - Formato Normal											
Dia	Triagem Mecanizada LC/AO									Triagem Manual		Total de Objetos Triados	Residuo	
	PSM					LSM		Total Triado	LC	AO	LC		AO	
	LSM	Video	Direto	Rejeito	Total	Triadas	Rejeito							Total
1	344.065	67.385	235.285	61.194	707.929	341.429	8.474	349903	576.714	1.135.570	0	1.712.284	380.100	0
	48,6%	9,5%	33,2%	8,6%	100%	97,6%	2,4%	100%	33,7%	66,3%		100,0%	380.100	
2	192.280	5.956	125.719	106.972	430.927	204.595	12.014	216609	330.314	893.579	0	1.223.893	398.970	22.800
	44,6%	1,4%	29,2%	24,8%	100%	94,5%	5,5%	100%	27,0%	73,0%		100,0%	421.770	
3,4	106.757	0	87.992	39.155	233.904	126.506	6.516	133022	214.498	424.170	0	638.668	512.470	0
	45,6%	0,0%	37,6%	16,7%	100%	95,1%	4,9%	100%	33,6%	66,4%		100,0%	512.470	
5	251.423	0	180.869	95.543	527.835	259.900	6.378	266278	440.769	404.250	0	845.019	453.510	0
	47,6%	0,0%	34,3%	18,1%	100%	97,6%	2,4%	100%	52,2%	47,8%		100,0%	453.510	
6	188.097	0	134.523	86.416	409.036	186.094	4.212	190306	320.617	1.174.694	0	1.495.311	658.770	0
	46,0%	0,0%	32,9%	21,1%	100%	97,8%	2,2%	100%	21,4%	78,6%		100,0%	658.770	
7	260.450	0	175.920	112.896	549.266	262.016	5.713	267729	437.936	757.860	0	1.195.796	539.120	0
	47,4%	0,0%	32,0%	20,6%	100%	97,9%	2,1%	100%	36,6%	63,4%		100,0%	539.120	
8	260.317	0	397.797	180.333	838.447	247.532	10.142	257674	645.329	1.385.835	0	2.031.164	427.300	0
	31,0%	0,0%	47,4%	21,5%	100%	96,1%	3,9%	100%	31,8%	68,2%		100,0%	427.300	
9	185.512	0	264.738	146.396	596.646	196.766	5.308	202074	461.504	1.029.909	0	1.491.413	410.875	0
	31,1%	0,0%	44,4%	24,5%	100%	97,4%	2,6%	100%	30,9%	69,1%		100,0%	410.875	
10,11	63.182	0	96.207	38.021	197.410	58.983	3.349	62332	155.190	488.480	0	643.670	324.570	0
	32,0%	0,0%	48,7%	19,3%	100%	94,6%	5,4%	100%	24,1%	75,9%		100,0%	324.570	
12	177.933	5.923	261.634	107.704	553.194	160.143	9.526	169669	421.777	954.532	0	1.376.309	246.330	0
	32,2%	1,1%	47,3%	19,5%	100%	94,4%	5,6%	100%	30,6%	69,4%		100,0%	246.330	
13	207.258	36.265	196.908	71.459	511.890	275.397	11.080	286477	472.305	649.979	0	1.122.284	191.440	0
	40,5%	7,1%	38,5%	14,0%	100%	96,1%	3,9%	100%	42,1%	57,9%		100,0%	191.440	
14	162.598	56.570	91.992	9.290	320.450	199.409	12.000	211409	291.401	636.079	0	927.480	201.110	0
	50,7%	17,7%	28,7%	2,9%	100%	94,3%	5,7%	100%	31,4%	68,6%		100,0%	201.110	
15	160.215	73.804	101.883	10.421	346.323	252.890	25.683	278573	354.773	655.006	1.970	1.011.749	224.970	0
	46,3%	21,3%	29,4%	3,0%	100%	90,8%	9,2%	100%	35,1%	64,9%		100,0%	224.970	
16	196.111	98.176	125.228	41.555	461.070	275.045	26.003	301048	400.273	708.507	0	1.108.780	371.510	0
	42,5%	21,3%	27,2%	9,0%	100%	91,4%	8,6%	100%	36,1%	63,9%		100,0%	371.510	
17,18	50.275	0	35.818	16.653	102.746	47.660	1.947	49607	83.478	503.924	127.380	714.782	252.650	0
	48,9%	0,0%	34,9%	16,2%	100%	96,1%	3,9%	100%	11,7%	88,3%		100,0%	252.650	
19	263.940	78.165	170.897	29.849	542.851	283.728	11.444	295172	454.625	576.523	0	1.031.148	535.970	0
	48,6%	14,4%	31,5%	5,5%	100%	96,1%	3,9%	100%	44,1%	55,9%		100,0%	535.970	
20	223.472	48.032	147.740	59.945	479.189	337.065	21.415	358480	484.805	677.168	0	1.161.973	262.490	0
	46,6%	10,0%	30,8%	12,5%	100%	94,0%	6,0%	100%	41,7%	58,3%		100,0%	262.490	
21	255.803	82.648	137.681	30.505	506.637	301.335	13.292	314627	439.016	896.763	68.000	1.403.779	249.910	0
	50,5%	16,3%	27,2%	6,0%	100%	95,8%	4,2%	100%	31,3%	68,7%		100,0%	249.910	
22	344.022	95.352	91.942	43.060	574.376	395.886	43.822	439708	487.828	1.002.881	54.861	1.545.370	295.870	9.800
	59,9%	16,6%	16,0%	7,5%	100%	90,0%	10,0%	100%	31,6%	68,4%		100,0%	305.670	
23	352.887	88.837	68.887	34.766	545.377	395.389	43.952	439321	464.256	886.221	0	1.350.477	553.680	0
	64,7%	16,3%	12,6%	6,4%	100%	90,0%	10,0%	100%	34,4%	65,6%		100,0%	553.680	
24,25	95.351	1.404	10.510	32.401	139.666	144.599	22.454	167053	155.109	480.206	0	635.315	270.000	0
	68,3%	1,0%	7,5%	23,2%	100%	86,6%	13,4%	100%	24,4%	75,6%		100,0%	270.000	
26	441.769	163.389	71.314	25.705	702.177	489.166	18.552	507718	560.480	958.210	116.125	1.634.815	357.000	0
	62,9%	23,3%	10,2%	3,7%	100%	96,3%	3,7%	100%	34,3%	65,7%		100,0%	357.000	
27	358.044	159.414	53.829	34.659	605.946	460.914	43.335	504249	514.743	793.356	0	1.308.099	269.510	0
	59,1%	26,3%	8,9%	5,7%	100%	91,4%	8,6%	100%	39,4%	60,6%		100,0%	269.510	
28	366.800	87.423	67.565	56.705	578.493	458.602	44.233	502835	526.167	1.723.020	0	2.249.187	345.183	0
	63,4%	15,1%	11,7%	9,8%	100%	91,2%	8,8%	100%	23,4%	76,6%		100,0%	345.183	
29	436.448	151.346	80.806	36.243	704.843	481.045	36.957	518002	561.851	1.527.780	28.951	2.118.582	308.767	0
	61,9%	21,5%	11,5%	5,1%	100%	92,9%	7,1%	100%	26,5%	73,5%		100,0%	308.767	
30	333.448	108.699	59.251	1.184	502.582	448.421	37.162	485583	507.672	697.570	0	1.205.242	317.230	0
	66,3%	21,6%	11,8%	0,2%	100%	92,3%	7,7%	100%	42,1%	57,9%		100,0%	317.230	
31	86.417	0	18.081	36.450	140.948	120.660	9.570	130230	138.741	163.520	0	302.261	244.646	0
	61,3%	0,0%	12,8%	25,9%	100%	92,7%	7,3%	100%	45,9%	54,1%		100,0%	244.646	

ROS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls: 0687
3631
Doc:

OPERAÇÃO DO CENTRO MECANIZADO CIDADE NOVA

is: Abril IMPORTAÇÃO - Formato Normal

Linha	Triagem Mecanizada LC/AO								Triagem Manual			Total de Objetos Triados	Residuo	
	PSM					LSM			Total Triado	LC	AO		LC	AO
	LSM	Video	Direto	Rejeito	Total	Triadas	Rejeito	Total						
2	312.072	127.677	59.877	59.279	558.905	407.428	62.041	469.469	467.305	492.256	0	959.561	365.460	0
	55,8%	22,8%	10,7%	10,6%	100%	86,8%	13,2%	100%	48,7%	51,3%		100,0%	365.460	
3	344.479	95.583	67.626	13.915	521.603	444.830	37.190	482.020	512.456	685.270	2.900	1.200.626	349.140	0
	66,0%	18,3%	13,0%	2,7%	100%	92,3%	7,7%	100%	42,7%	57,3%		100,0%	349.140	
4	336.874	93.167	58.570	28.802	517.413	366.096	38.815	404.911	424.666	791.039	0	1.215.705	592.750	0
	65,1%	18,0%	11,3%	5,6%	100%	90,4%	9,6%	100%	34,9%	65,1%		100,0%	0	
5	402.738	112.119	67.756	8.394	591.007	428.058	63.096	491.154	495.814	720.424	0	1.216.238	506.820	0
	68,1%	19,0%	11,5%	1,4%	100%	87,2%	12,8%	100%	40,8%	59,2%		100,0%	506.820	
6	272.335	82.003	63.758	24.315	442.411	343.986	34.174	378.160	407.744	860.129	0	1.267.873	423.280	0
	61,6%	18,5%	14,4%	5,5%	100%	91,0%	9,0%	100%	32,2%	67,8%		100,0%	423.280	
7-8	133.304	41.290	25.412	451	200.457	111.236	3.495	114.731	136.648	482.898	0	619.546	370.960	0
	66,5%	20,6%	12,7%	0,2%	100%	97,0%	3,0%	100%	22,1%	77,9%		100,0%	370.960	
9	332.827	103.853	60.547	44.640	541.867	309.887	41.276	351.163	370.434	818.655	0	1.189.089	1.006.020	0
	61,4%	19,2%	11,2%	8,2%	100%	88,2%	11,8%	100%	31,2%	68,8%		100,0%	1.006.020	
10	351.139	107.304	64.548	61.498	584.489	331.207	103.178	434.385	395.755	1.038.232	0	1.433.987	724.020	0
	60,1%	18,4%	11,0%	10,5%	100%	76,2%	23,8%	100%	27,6%	72,4%		100,0%	724.020	
11	187.547	80.612	31.859	38.329	338.347	376.082	56.749	432.831	407.941	1.321.499	0	1.729.440	999.140	0
	55,4%	23,8%	9,4%	11,3%	100%	86,9%	13,1%	100%	23,6%	76,4%		100,0%	999.140	
12	350.503	34.739	67.018	59.782	512.042	434.259	30.806	465.065	501.277	1.116.297	0	1.617.574	346.510	0
	68,5%	6,8%	13,1%	11,7%	100%	93,4%	6,6%	100%	31,0%	69,0%		100,0%	346.510	
14-15	88.786	677	15.517	24.872	129.852	97.060	7.114	104.174	112.577	696.681	0	809.258	533.020	0
	68,4%	0,5%	11,9%	19,2%	100%	93,2%	6,8%	100%	13,9%	86,1%		100,0%	533.020	
16	349.062	85.703	70.475	67.577	572.817	328.958	22.371	351.329	399.433	1.073.377	79.555	1.552.365	670.190	0
	60,9%	15,0%	12,3%	11,8%	100%	93,6%	6,4%	100%	25,7%	74,3%		100,0%	670.190	
17	242.596	88.214	44.257	36.552	411.619	434.423	33.151	467.574	478.680	973.581	0	1.452.261	540.850	
	58,9%	21,4%	10,8%	8,9%	100%	92,9%	7,1%	100%	33,0%	67,0%		100,0%	540.850	
18	278.331	100.038	67.456	45.226	491.051	364.288	37.339	401.627	431.744	784.925	0	1.216.669	260.160	0
	56,7%	20,4%	13,7%	9,2%	100%	90,7%	9,3%	100%	35,5%	64,5%		100,0%	260.160	
19	357.077	58.878	61.746	71.234	548.935	352.375	40.537	392.912	414.121	1.030.746	0	1.444.867	550.870	0
	65,0%	10,7%	11,2%	13,0%	100%	89,7%	10,3%	100%	28,7%	71,3%		100,0%	550.870	
20-22	275.824	116.311	59.405	947	452.487	326.419	23.088	349.507	385.824	1.671.198	0	2.057.022	539.570	0
	61,0%	25,7%	13,1%	0,2%	100%	93,4%	6,6%	100%	18,8%	81,2%		100,0%	539.570	
23	268.531	95.999	49.729	1.643	415.902	306.816	35.678	342.494	356.545	1.369.708	0	1.726.253	387.600	0
	64,6%	23,1%	12,0%	0,4%	100%	89,6%	10,4%	100%	20,7%	79,3%		100,0%	387.600	
24	305.875	824	56.064	163.311	526.074	321.201	25.452	346.653	377.265	830.832	0	1.208.097	550.190	0
	58,1%	0,2%	10,7%	31,0%	100%	92,7%	7,3%	100%	31,2%	68,8%		100,0%	550.190	
25	240.814	72.917	47.294	132.727	493.752	246.838	32.966	279.804	294.132	768.887	0	1.063.019	472.890	0
	48,8%	14,8%	9,6%	26,9%	100%	88,2%	11,8%	100%	27,7%	72,3%		100,0%	472.890	
26	267.747	88.260	49.095	1.496	406.598	251.235	29.465	280.700	300.330	942.862	0	1.243.192	471.350	0
	65,9%	21,7%	12,1%	0,4%	100%	89,5%	10,5%	100%	24,2%	75,8%		100,0%	471.350	
27	333.144	54.027	78.243	154.467	619.881	351.940	32.717	384.657	430.183	1.160.213	0	1.590.396	554.700	0
	53,7%	8,7%	12,6%	24,9%	100%	91,5%	8,5%	100%	27,0%	73,0%		100,0%	554.700	
30	426.120	138.381	87.052	100.269	751.822	459.676	43.385	503.061	546.728	1.109.595	201.760	1.858.083	464.480	0
	56,7%	18,4%	11,6%	13,3%	100%	91,4%	8,6%	100%	29,4%	70,6%		100,0%	464.480	
	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!		0		0

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls: 0688
3631
Doc:

MAIO

	Triagem Mecanizada LC/AO									Triagem Manual		Total de Objetos Triados	Residuo	
Dia	PSM					LSM			Total Triado	LC	AO		LC	AO
	LSM	Video	Direto	Rejeito	Total	Triadas	Rejeito	Total						
2	344.262 62,9%	114.044 20,8%	66.028 12,1%	22.959 4,2%	547.293 100%	488.724 94,0%	31.021 6,0%	519745 100%	554.752 43,0%	735.672 57,0%	0	1.290.424 100,0%	336.590 336.590	0
3	284.501 67,5%	81.776 19,4%	52.958 12,6%	2.557 0,6%	421.792 100%	384.378 91,7%	34.641 8,3%	419019 100%	437.336 35,6%	791.258 64,4%	0	1.228.594 100,0%	467.550 467.550	0
4	297.296 65,2%	41.966 9,2%	60.968 13,4%	55.801 12,2%	456.031 100%	419.118 91,4%	39.276 8,6%	458394 100%	480.086 38,6%	765.191 61,4%	0	1.245.277 100,0%	344.181 344.181	0
5-7	435.177 63,3%	81.852 11,9%	86.190 12,5%	83.743 12,2%	686.962 100%	590.393 94,0%	37.605 6,0%	627998 100%	676.583 48,8%	710.352 51,2%	0	1.386.935 100,0%	616.600 616.600	0
8	340.624 65,7%	109.788 21,2%	67.306 13,0%	953 0,2%	518.671 100%	499.745 91,8%	44.784 8,2%	544529 100%	567.051 45,8%	671.818 54,2%	0	1.238.869 100,0%	687.620 687.620	0
9	367.984 68,1%	75.782 14,0%	59.484 11,0%	37.280 6,9%	540.530 100%	415.824 92,3%	34.775 7,7%	450599 100%	475.308 40,8%	689.632 59,2%	0	1.164.940 100,0%	521.430 521.430	0
10	260.270 67,7%	74.722 19,4%	46.446 12,1%	3.207 0,8%	384.645 100%	432.549 87,5%	62.042 12,5%	494591 100%	478.995 42,6%	645.777 57,4%	0	1.124.772 100,0%	471.018 471.018	0
11	202.715 61,9%	19.003 5,8%	38.819 11,8%	67.197 20,5%	327.734 100%	280.236 88,5%	36.373 11,5%	316609 100%	319.055 26,4%	655.260 73,6%	232.980	1.207.295 100,0%	243.510 476.490	232.980
2-14	448.035 64,9%	100.782 14,6%	98.837 14,3%	42.328 6,1%	689.982 100%	447.722 91,4%	42.283 8,6%	490005 100%	546.559 32,4%	1.142.563 67,6%	0	1.689.122 100,0%	583.420 583.420	0
15	189.732 60,2%	54.973 17,4%	66.108 21,0%	4.226 1,3%	315.039 100%	356.378 90,8%	36.051 9,2%	392429 100%	422.486 36,3%	742.044 63,7%	0	1.164.530 100,0%	419.464 419.464	0
16	280.578 56,4%	98.022 19,7%	91.096 18,3%	27.861 5,6%	497.557 100%	341.021 93,5%	23.823 6,5%	364844 100%	432.117 39,5%	637.922 60,5%	24.650	1.094.689 100,0%	297.930 297.930	0
17	238.910 56,5%	69.900 16,5%	90.054 21,3%	23.825 5,6%	422.689 100%	319.679 90,5%	33.698 9,5%	353377 100%	409.733 40,2%	610.519 59,8%	0	1.020.252 100,0%	386.370 456.750	70.380
18	228.654 57,9%	40.175 10,2%	86.148 21,8%	40.148 10,2%	395.125 100%	339.015 89,8%	38.304 10,2%	377319 100%	425.163 39,6%	648.031 60,4%	0	1.073.194 100,0%	171.160 245.660	74.500
20-2	310.742 57,8%	79.718 14,8%	106.051 19,7%	41.197 7,7%	537.708 100%	348.454 94,0%	22.321 6,0%	370775 100%	454.505 24,4%	1.410.003 75,6%	0	1.864.508 100,0%	455.160 501.660	46.500
22	221.165 54,5%	37.505 9,2%	81.577 20,1%	65.463 16,1%	405.710 100%	319.690 91,5%	29.841 8,5%	349531 100%	401.267 25,1%	1.109.575 74,9%	85.290	1.596.132 100,0%	633.560 718.850	85.290
23	198.669 57,9%	46.277 13,5%	74.102 21,6%	23.879 7,0%	342.927 100%	259.307 89,4%	30.898 10,6%	290205 100%	333.409 31,7%	719.304 68,3%	0	1.052.713 100,0%	254.620 254.620	0
24	236.616 58,9%	55.428 13,8%	80.454 20,0%	29.117 7,2%	401.615 100%	259.050 89,8%	29.273 10,2%	288323 100%	339.504 33,2%	678.022 66,8%	4.000	1.021.526 100,0%	324.840 387.670	62.830
25	228.743 54,0%	35.730 8,4%	75.491 17,8%	83.798 19,8%	423.762 100%	249.869 91,5%	23.199 8,5%	273068 100%	325.360 35,6%	588.173 64,4%	0	913.533 100,0%	149.200 149.200	0
27/28	468.088 62,9%	61.712 8,3%	143.817 19,3%	69.998 9,4%	743.615 100%	573.131 92,0%	49.882 8,0%	623013 100%	716.948 33,9%	1.368.790 66,1%	28.300	2.114.038 100,0%	442.000 470.300	28.300
29	272.575 58,7%	44.583 9,6%	87.267 18,8%	59.821 12,9%	464.246 100%	343.587 93,7%	22.928 6,3%	366515 100%	430.854 36,8%	740.183 63,2%	0	1.171.037 100,0%	412.370 459.860	47.490
30	245.291 55,8%	54.278 12,4%	85.814 19,5%	53.927 12,3%	439.310 100%	278.772 94,1%	17.586 5,9%	296358 100%	364.586 31,3%	794.361 68,7%	4.500	1.163.447 100,0%	243.210 247.710	4.500
31	169.756 58,0%	42.887 14,7%	56.727 19,4%	23.182 7,9%	292.552 100%	255.089 90,9%	25.587 9,1%	280676 100%	311.816 35,3%	556.132 64,7%	16.000	883.948 100,0%	224.130 224.130	0

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI -- CORREIOS
Fls: 0689
Doc: 3631

Mês:	JUNHO		IMPORTAÇÃO - Formato Normal												
Dia	Triagem Mecanizada LC/AO									Triagem Manual		Total de Objetos Triados	Resíduo		
	PSM					LSM			Total Triado	LC	AO		LC	AO	
	LSM	Video	Direto	Rejeito	Total	Triadas	Rejeito	Total							
1	222.208	68	67.541	96.075	385.892	256.090	17.845	273935	323.631	698.844	168.385	1.190.860	316.520	0	
	57,6%	0,0%	17,5%	24,9%	100%	93,5%	6,5%	100%	27,2%	72,8%		100,0%	316.520		
2 3 4	396.346	68.292	121.898	45.158	631.694	518.893	36.642	555535	640.791	1.124.745	113.080	1.878.616	443.350	113.080	
	62,7%	10,8%	19,3%	7,1%	100%	93,4%	6,6%	100%	34,1%	65,9%		100,0%	556.430		
5	241.899	30.150	81.745	71.240	425.034	309.062	26.615	335677	390.807	790.223	41.100	1.222.130	696.300	0	
	56,9%	7,1%	19,2%	16,8%	100%	92,1%	7,9%	100%	32,0%	68,0%		100,0%	696.300		
6	188.904	69.387	70.974	9.759	339.024	305.739	44.176	349915	376.713	900.210	15.170	1.292.093	604.574	0	
	55,7%	20,5%	20,9%	2,9%	100%	87,4%	12,6%	100%	29,2%	70,8%		100,0%	604.574		
7	186.803	60.422	62.275	14.157	323.657	256.867	22.710	279577	319.142	663.138	0	982.280	643.220	42.370	
	57,7%	18,7%	19,2%	4,4%	100%	91,9%	8,1%	100%	32,5%	67,5%		100,0%	685.590		
8	273.191	17.364	84.277	108.830	483.662	303.029	23.491	326520	387.306	887.141	25.600	1.300.047	534.620	0	
	56,5%	3,6%	17,4%	22,5%	100%	92,8%	7,2%	100%	29,8%	70,2%		100,0%	534.620		
9 10 11	362.703	44.539	108.719	86.488	602.449	406.534	38.586	445120	515.253	1.031.883	0	1.547.136	443.100	0	
	60,2%	7,4%	18,0%	14,4%	100%	91,3%	8,7%	100%	33,3%	66,7%		100,0%	443.100		
12	248.488	62.294	62.722	30.042	403.546	307.865	27.819	335684	370.587	1.004.953	122.425	1.497.965	755.460	0	
	61,6%	15,4%	15,5%	7,4%	100%	91,7%	8,3%	100%	24,7%	75,3%		100,0%	755.460		
13	172.690	0	63.642	69.973	306.305	260.903	17.519	278422	324.545	967.018	0	1.291.563	687.490	0	
	56,4%	0,0%	20,8%	22,8%	100%	93,7%	6,3%	100%	25,1%	74,9%		100,0%	687.490		
15	136.866	0	41.955	75.799	254.620	132.488	21.578	154066	174.443	559.170	0	733.613	185.390	0	
	53,8%	0,0%	16,5%	29,8%	100%	86,0%	14,0%	100%	23,8%	76,2%		100,0%	185.390		
16, 17, 18	265.828	65.395	84.147	32.759	448.129	310.512	29.763	340275	394.659	699.275	67.340	1.161.274	112.460	0	
	59,3%	14,6%	18,8%	7,3%	100%	91,3%	8,7%	100%	34,0%	66,0%		100,0%	112.460		
19	73.836	5.167	140.601	23.145	242.749	92.173	8.727	100900	232.774	383.116	10.550	626.440	78.500	0	
	30,4%	2,1%	57,9%	9,5%	100%	91,4%	8,6%	100%	37,2%	62,8%		100,0%	78.500		
20	132.559	0	82.790	72.630	287.979	118.808	12.081	130889	201.598	801.743	9.900	1.013.241	202.740	0	
	46,0%	0,0%	28,7%	25,2%	100%	90,8%	9,2%	100%	19,9%	80,1%		100,0%	202.740		
21	133.317	0	67.853	61.239	262.409	102.945	7.820	110765	170.798	610.952	0	781.750	200.200	0	
	50,8%	0,0%	25,9%	23,3%	100%	92,9%	7,1%	100%	21,8%	78,2%		100,0%	200.200		
22	129.895	86	79.072	59.725	268.778	147.549	10.497	158046	226.621	550.973	0	777.594	227.900	0	
	48,3%	0,0%	29,4%	22,2%	100%	93,4%	6,6%	100%	29,1%	70,9%		100,0%	227.900		
23, 24, 25	169.718	0	80.579	61.212	311.509	157.644	5.525	163169	238.223	856.847	149.760	1.244.830	218.300	0	
	54,5%	0,0%	25,9%	19,7%	100%	96,6%	3,4%	100%	19,1%	80,9%		100,0%	218.300		
26	92.241	25	42.042	51.771	186.079	127.704	7.778	135482	169.746	449.429	100.100	719.275	263.100	0	
	49,6%	0,0%	22,6%	27,8%	100%	94,3%	5,7%	100%	23,6%	76,4%		100,0%	263.100		

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls: 0692
3631
Doc:



Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos
Diretoria Regional do Rio de Janeiro

Doc. 1515.

Introdução:

As atividades de implementação dos Sistemas de Automação Industrial desta Diretoria, vem caminhando **desde 1999** de acordo com o cronograma previsto (ver anexo), ou seja, **preparação de sites, inspeção, recebimento dos equipamentos, instalação física, treinamentos e operação.**

Em alguns casos (vermelho), houve paralização no evento, devido ao não recebimento do equipamento em outras Regionais sendo que nestes casos a ECT interrompe o processo até a solução do fornecedor.

Quando da realização dos Testes de Aceitação, nos casos em que foi possível, estes foram realizados com total colaboração da Regional, envolvendo a parceria das áreas de Operações, Tecnologia e representantes da AC.

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls. 0690
3631

AGOSTO/2001



Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos
Diretoria Regional do Rio de Janeiro

		1999				2000				2001			
		01 YEN	02 YEN	03 YEN	04 YEN	05 YEN	06 YEN	07 YEN	08 YEN	09 YEN	10 YEN	11 YEN	12 YEN
CRISPLANT (BENFICA)	PREVISÃO INICIAL				I	I	I	I	TAI	PM			
	PREVISÃO ATUAL				I	I	I	I			TAI	TAI	TAI
	POSICÃO ATUAL				I	I	I	I			PM	PM	PM
MANNESMANN / ALSTOM (BENFICA)	PREVISÃO INICIAL				I	I	I	I	TAI	PM			
	PREVISÃO ATUAL				I	I	I	I					X PM
	POSICÃO ATUAL				I	I	I	I					PM
NEC (CIDADE NOVA)	PREVISÃO INICIAL						I	I	I	I	PM		
	PREVISÃO ATUAL						I	I	I	I	PM		
	POSICÃO ATUAL						I	I	I	I	TAI	PM	
NEC (CIDADE NOVA ANTIGO BANGU)	PREVISÃO INICIAL											I	I
	PREVISÃO ATUAL											I	I
	POSICÃO ATUAL											I	I
MANNESMANN / ALSTOM (CID. NOVA)	PREVISÃO INICIAL						I	I	I	I	TAI	PM	
	PREVISÃO ATUAL						I	I	I	I			
	POSICÃO ATUAL						I	I	I	I			
SIEMENS (BENFICA)	PREVISÃO INICIAL						I	I	I	I	I	TAI	PM
	PREVISÃO ATUAL						I	I	I	I	I	TAI	TAI
	POSICÃO ATUAL						I	I	I	I	I	TAI	TAI

INSTAL. ACABO	I	CUMPRIDO
TESTE DE ACEITAÇÃO INSTAL	TAI	
PRVTA EM MANTEN	PM	NÃO CUMPRIDO

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS

Fls: -

0691

Doc:

3631



Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos
Diretoria Regional do Rio de Janeiro

		1999				2000				2001			
		1º TR	2º TR	3º TR	4º TR	1º TR	2º TR	3º TR	4º TR	1º TR	2º TR	3º TR	4º TR
HEC (NOVA IGUAÇU)	PREVISÃO INICIAL												
	PREVISÃO ATUAL												
	POSICÃO ATUAL												
SMC NEC (CIDADE NOVA)	PREVISÃO INICIAL												
	PREVISÃO ATUAL												
	POSICÃO ATUAL												
SMC ALSTOM (BENFICA)	PREVISÃO INICIAL												
	PREVISÃO ATUAL												
	POSICÃO ATUAL												

INTEGRAÇÃO	<input checked="" type="checkbox"/>	CUMPRIDO
TESTE DE APLICAÇÃO INICIAL	<input checked="" type="checkbox"/>	
DEUTA EM MARCHA	<input checked="" type="checkbox"/>	NÃO CUMPRIDO

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - - CORREIOS
Fls: 0692
3631
Doc:



Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos
Diretoria Regional do Rio de Janeiro

Tecnologia

Posição atual

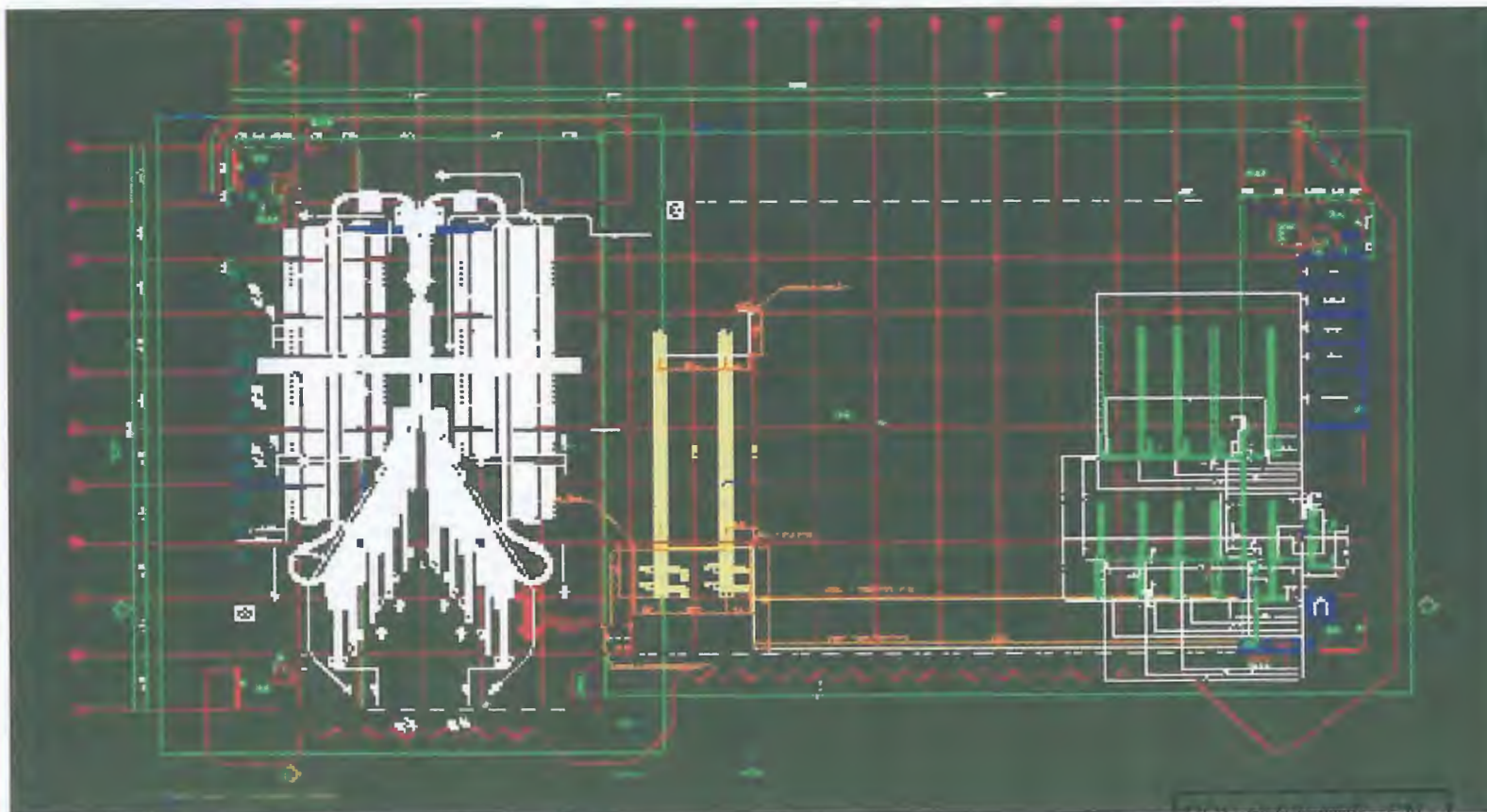
- **Nova Iguaçu : (NEC) Em Posta em Marcha com inicio de operação comercial previsto para 28/08/2001;**
- **Benfica (Siemens) : Aguardando posição da Siemens junto a ECT, para termino do TAI 2 e início do Posta em Marcha;**
- **Benfica (Mannesmann) : Aguardando posição oficial da ECT sobre configuração final no local;**
- **Benfica (Crisplant) : Já está em operação comercial;**
- **Cidade Nova (Mannesmann) : Aguardando posição oficial da ECT sobre configuração final no local;**
- **Cidade Nova (NEC Atualização Tecnológica) : Em operação comercial;**
- **Cidade Nova (NEC antigo Bangu) : Inicio do teste de aceitação em 15/09/2001.**

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls: 0693
3631



Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos
Diretoria Regional do Rio de Janeiro
Gerência de Engenharia

Tecnologia



SITE BENFICA

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMF - **CORREIOS**
Fts: **0694**

Doc: **3631**



Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos
Diretoria Regional do Rio de Janeiro

Tecnologia



SITE CIDADE NOVA

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS

Fls:

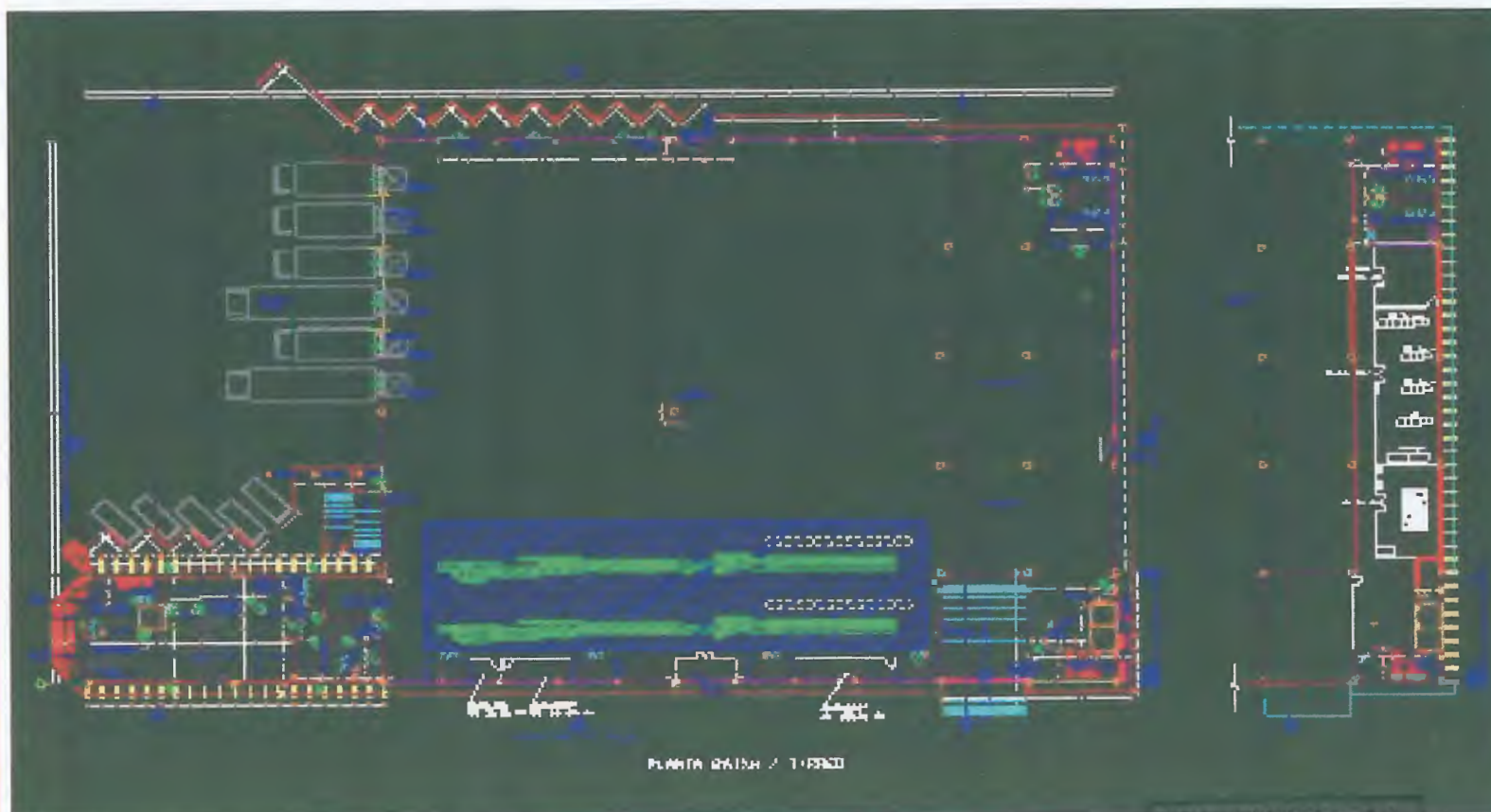
3631

Doc:



Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos
Diretoria Regional do Rio de Janeiro

Tecnologia



SITE NOVA IGUAÇU

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls: 0097

Doc 3631



Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos
Diretoria Regional do Rio de Janeiro

Tecnologia

Problemas

A área de Tecnologia na Regional, tem hoje, problemas críticos sob pendência na AC, conforme abaixo descrito, que irão impactar o processo a curto prazo:

Manutenção : Não foi dada prioridade necessária e estamos aguardando autorização do DEINF, para licitar o Contrato de manutenção. Hoje, todo o efetivo próprio já está comprometido nas operações da Crisplant, e compartilhado com a NEC no formato normal. Na segunda quinzena de julho, quando se espera o posta em marcha de Nova Iguaçu, teremos sérios problemas por falta de técnicos.

Desmonte do SMIC antigo no Site Cidade Nova : Ainda não foi autorizada a licitação para o desmonte dos equipamentos que inviabilizam a instalação do SMIC Marubeni. O prazo do desmonte previsto é de 4 meses, e deverá ser iniciado o mais tardar até o final de maio. Aguardamos a liberação de crédito pelo DEINF.

Material para oficinas de manutenção e mobiliário para a área de Tecnologia, nos novos sites : Não foi autorizado qualquer compra por falta de dotação orçamentária.

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMT - CORREIOS
FIs: 0000
3631
Doc:



Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos
Diretoria Regional do Rio de Janeiro

Recursos Humanos

Posição atual Treinamentos / Sensibilização / reuniões setoriais

As atividades de treinamento, de responsabilidade dos fornecedores foram realizadas dentro dos prazos do padrão estabelecido para os sites, sendo **acompanhadas pelo CETED/RJ**, em todas as etapas. Foram treinados mecânicos de manutenção, multiplicadores para operação e operadores dos equipamentos.

Foram ainda realizadas atividades de sensibilização no efetivo do Site Cidade Nova e Benfica.

Ainda serão desenvolvidos treinamentos de sensibilidades para o site de Nova Iguaçu, bem como treinamento, pela NEC, para a máquina de Bangu.

Problemas

Reciclagem - Há necessidade de uma reciclagem completa para os treinamentos de manutenção, multiplicadores e operadores ou a formação de novos, devido ao tempo decorrido, no caso das máquinas Siemens.

Para as máquinas Mannesmann/Alston, o treinamento não foi concluído.

Efetivo dos novos Site - Deverão ser feitos estudos do impacto da criação de novos centros tendo em contrapartida o efetivo e a multifuncionalidade nos postos de trabalho.

REC-002005 - CN -
CORREIOS
Fls: 0699
3631



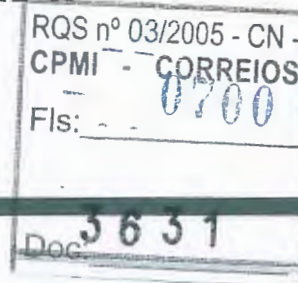
Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos
Diretoria Regional do Rio de Janeiro
Operações

Devido ao impacto da automação em todo o fluxo logístico, não seria possível implantar o projeto com êxito, sem que se fizessem adequações às etapas do processo.

A Área de Operações da DR, através de suas gerências, vem desenvolvendo e implementando as ações necessárias à adequação da logística regional ao funcionamento dos sistemas automatizados. Essas ações são baseadas em cenários, elaborados para atender a cada uma das etapas previstas nos cronogramas de implantação dos sistemas automatizados nas unidades de tratamento, podendo sofrer variações de acordo com as alterações destes cronogramas.

Nesse sentido, já estão sendo realizados estudos para **adequar os horários e linhas de transporte** e elaborar os **novos planos de triagem** para as agências. Quanto à distribuição, etapa mais impactada, deverá passar por um processo de **redistributamento**, que **depende da efetiva entrada em operação, dos sistemas**. Antes porém, **é imprescindível** que se promova uma **adequação** e se **corrijam algumas distorções existentes nos CEPs.**, sem o quê, todo o resto torna-se inviável.

Por isso a DR já iniciou a elaboração de um método que viabilize de forma eficaz essa adequação (SD X CEP X DNE X Plano de Triagem de Máquina) e correção das distorções.





Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos
Diretoria Regional do Rio de Janeiro
Operações

- **CTCE Nova Iguaçu:** O lay out do site foi definido, com o dimensionamento das respectivas áreas para tratamento manual e automatizado. A unidade está operando os dois sistemas de triagem de Formato Normal NEC. Com base nessa operação será concluída a elaboração dos planos de triagem dos sistemas.
- **CTC Benfica:** O lay out do site foi definido, com o dimensionamento dos espaços para a triagem manual e a operação dos sistemas automatizados, assim como para a instalação do SMIC, as operações de entreposto e áreas de circulação. A situação dos sistemas automatizados no site é a seguinte:

SIEMENS – Formato Normal :

Os sistemas estão instalados, porém é necessária a conclusão dos testes de aceitação para que se possa iniciar a operação dos mesmos. Os Planos de triagem já foram elaborados, com base nos levantamentos de tráfego realizados. Foram realizados treinamentos para os operadores dos sistemas, entretanto é fundamental que se realize uma reciclagem, devido ao tempo transcorrido entre o treinamento e a previsão para início de operação dos sistemas.

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls: 0701
3631



Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos
Diretoria Regional do Rio de Janeiro
Operações

MANNESMANN – Formato Semi-embarçoso :

Os Sistemas estão instalados, mas os testes de aceitação não foram realizados e só é possível iniciar a operação após a conclusão desses testes. Os Planos de triagem já foram elaborados e foram realizados treinamentos para os operadores dos sistemas, entretanto é fundamental que se realize uma reciclagem, devido ao tempo transcorrido entre o treinamento e a previsão para início de operação dos sistemas.

CRISPLANT – Formato Encomendas:

Os testes de aceitação do equipamento foram concluídos no mês de fevereiro, dando o início ao período de posta em marcha e em seguida a operação comercial. Primeiramente começamos a triagem da Encomenda Normal e então demos prosseguimento com carga de exportação de Sedex e Malotes, operando até então, em apenas um turno. A máquina opera em dois turnos e já opera com 90% da carga.

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS

Fls: 0702

3631



Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos
Diretoria Regional do Rio de Janeiro
Operações

Foram implementadas as todas as etapas para a transferência dos Centro de Triagem, e hoje estamos com os Sites independentes. Os principais problemas encontrados foram relativos à qualidade do nosso insumo. A inexistência do CEP em código de barras no padrão exigido pelo equipamento torna a operação muito lenta e o rendimento do equipamento inferior a 50% de sua capacidade plena.

- **CTC Cidade Nova** : O lay out do site foi definido, com o dimensionamento dos espaços para a triagem manual e a operação dos sistemas automatizados, assim como para a instalação do SMIC, as operações de entreposto e áreas de circulação. A situação dos sistemas automatizados no site é a seguinte:

NEC / Atualização Tecnológica – Formato Normal :

Os sistemas foram aprovados nos testes de aceitação e encontram-se em operação, entretanto ainda operam aquém da sua capacidade instalada, devido a alguns problemas, principalmente a falta de efetivo qualificado para a execução de atividades específicas como, por exemplo, a vídeo-codificação. Estão sendo adotadas junto às ACs e ACFs, medidas visando flexibilizar o horário de tratamento da carga, sobretudo na exportação. A separação da carga de Benfica já foi efetivada.

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls: 0703
3631
Doc:



Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos
Diretoria Regional do Rio de Janeiro
Operações

MANNESMANN – Formato Semi-embarçoso :

Os Sistemas estão instalados, mas os testes de aceitação não foram realizados e só é possível iniciar a operação após a conclusão desses testes. Os Planos de triagem já foram elaborados e foram realizados treinamentos para os operadores dos sistemas, entretanto é fundamental que se realize uma reciclagem, devido ao tempo transcorrido entre o treinamento e a previsão para início de operação dos sistemas.

NEC – Formato Normal :

Máquina já instalada e em teste. Será integrado às outras 3 linhas já em funcionamento.

RQS nº 03/2005 - CN -
CPML - CORREIOS
Fls.: 0704
3631
Data:



Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos
Diretoria Regional do Rio de Janeiro
Gerência de Engenharia

COMERCIAL

Posição atual (ANEXOS)

- Em 28/04/2000 – realizado o “ SEMINÁRIO SOBRE A AUTOMAÇÃO DA TRIAGEM”, com a participação da GEOPE, GENCO , dois assistentes comerciais REOP's, GECON e GCE's, **com objetivo de divulgar informações precisas para o contato com os clientes;**
- Em junho e julho/2000 – realizadas as visitas aos equipamentos (58 assistentes e 6 GCE's), **com objetivo de facilitar e familiarizar para o contato com os clientes;**
- Em 22/08/2000 – enviada a CT/1740/2000 – GECON/RJ – CIRCULAR;
 - 5 FAC;
 - 324 SEED;
 - 86 ESPECIAL DE CORRESPONDÊNCIA;
 - 179 MÁQUINA DE FRANQUEAR;
 - 144 PORTE PAGO;
 - 150 ÓRGÃOS PÚBLICOS, **solicitando adequação;**

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls: 0705
3631
Doc:



Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos
Diretoria Regional do Rio de Janeiro

COMERCIAL

- Em 24/08/2000- enviada CT/1764/2000/GECON/DR/RJ - CIRCULAR (ampliação até 20 g e aceitação de envelopes com janelas reforço ao postnet e à definição das áreas dos objetos), **para facilitar ao cliente;**
 - 06 (seis) clientes FAC;
- Analisados pelo chefe do centro de triagem, 330 modelos de envelopes utilizados pelos maiores 98 clientes, **para uma critica visando adequação em contato com os clientes;**
- Enviadas 98 (noventa e oito) correspondências aos clientes que tiverem seus objetos analisados, **solicitando adequação dos clientes;;**
- Em 06/12/2001, enviada a CT/2599/2000-GECON/DR/RJ (etiquetas padrão 128), **para facilitar o cliente;**
 - 637 clientes de SEDEX/ENCOMENDAS, NORMAIS/IMPRESSOS, REGISTRADOS E REENBOLSO POSTAIS;
 - 94 clientes signatários de contratos de CORRESPONDÊNCIAS REGISTRADAS





Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos
Diretoria Regional do Rio de Janeiro

COMERCIAL

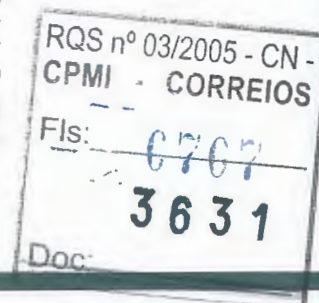
- Neste intervalo foram intensificadas as visitas aos clientes
- Em 24 de abril /2001, enviada a CI/GCE/GECON/DR/RJ-1187/2001 à GECOM/SPM, encaminhando doze objetos postados na citada DR, que se apresentavam inadequados à triagem mecanizada. Na CI foram destacados os motivos que inviabilizaram a utilização da triagem automatizada, **para providências junto aos clientes sendo alguns franqueados.**

Problemas

Nos contatos mantidos, alguns clientes nos sinalizaram certa dificuldade em implantar as recomendações, em geral, em função do grande estoque de envelopes existente;

Outros questionam sobre o ganho financeiro com a alteração, especialmente em relação ao uso do Postnet, que importa no aumento de custos para as empresas;

A não disponibilidade da fonte (formato "metacode") para a geração das etiquetas no padrão 128, em equipamento de grande porte (XEROX 4090 / 4890), conforme relatado pelo GCE, somente em 29/01/2001, o cliente corporativo Readers Digest conseguiu obter a fonte junto à XEROX nos Estados Unidos. Na plataforma windows não existe tal dificuldade.



Relatório Gerencial DR / RJ

- Apresentador:
Waldemir Freire Cardoso
Diretor Regional - DR/RJ

12/04/01

Nº
00

Relatório Gerencial



DIAGNÓSTICO DA DR/RJ

- **Resultado econômico-financeiro insatisfatório no exercício de 2000:** *deficit* de R\$43.917.000,00 em relação à meta estabelecida
- **Qualidade deficiente:** não atingimento das metas de produtividade operacional, índice geral de qualidade, distribuição de LC, distribuição de SEDEX e encaminhamento de EMS

12/04/01

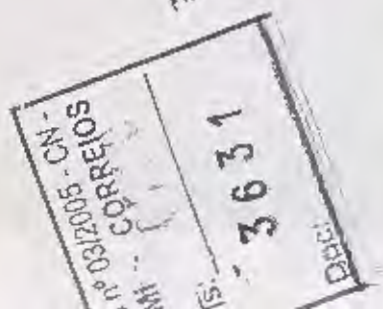
RCS nº 09/2005 - CN -	
CPMI - COPREIOS	
Fisc.	8.800
3631	
Doc.	

DIAGNÓSTICO DA DR/RJ

■ Estrutura precária:

- transporte impróprio e deficiente
- sistema de triagem com funcionamento insuficiente (cronograma, organização e CEP)
- CDD's em mau estado (prédios e equipamentos)
- falta de carteiros
- organização técnica deficiente (SD e padronização)
- rede de atendimento desestruturada

12/04/01



DIAGNÓSTICO DA DR/RJ

■ Falta de planejamento e de atuação integrada

- Plano de Trabalho
- Orçamento

■ Controles deficientes

- evasão de receita
- qualidade prejudicada
- riscos de perdas

12/04/01

23

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls. <u>6713</u>
3631
Pág.

DIAGNÓSTICO DA DR/RJ

- **Motivação e moral da equipe prejudicadas**
- **Imagem da ECT em risco, com grande possibilidade de perda de mercado**
- **Ação comercial desordenada**

12/04/01

7

ROS nº 03/2005 - CN
CEMI - CORREIOS
0112
Fis. 3631
Diag.

AÇÕES DE RECUPERAÇÃO MACRO ESTRATÉGIAS

- Organização da estrutura funcional e de coordenação
- Elaboração do Plano de Trabalho e do Orçamento Regional
- Controle da Gestão
 - PTR/2001
 - Orçamento

1204/01

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMJ - CORREIOS
Fls: 3831
Doc:

AÇÕES DE RECUPERAÇÃO MACRO ESTRATÉGIAS

- Organização integrada da estrutura comercial
- Organização da estrutura operacional

12/04/01

ROS nº 03/2005 - CN -
CPMI - - - CORREIOS
Fls. 3631
DND

AÇÕES DE RECUPERAÇÃO MACRO ESTRATÉGIAS

■ Plano de Investimento compatível:

- **Comercial:** R\$8.999.852,00 (site de impressão, reaparelhamento da GECON e intervenção em 64 imóveis)
- **Operações:** R\$35.452.000,00 (intervenção em 84 imóveis, incluindo a climatização de 67 CDD's)
- **Recursos Humanos:** R\$457.444,00 (aquisição de equipamentos de informática)

12/04/01

ROS n° 03/2005 - CN -	
CPMI - CORREIOS	
Els: 6230	
3631	
Doc:	

AÇÕES DE RECUPERAÇÃO MACRO ESTRATÉGIAS

■ Plano de Investimento compatível:

- Administração: R\$2.000.000,00 (aquisição de mobiliário)
- Técnica: R\$23.709.200,00 (intervenção em 14 imóveis administrativos, equipamentos de informática para unidades de atendimento e ampliação do backbone)

ROS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls. 3831
Doc.

PRESIDÊNCIA

12/04/01

10/10/01

10/10/01

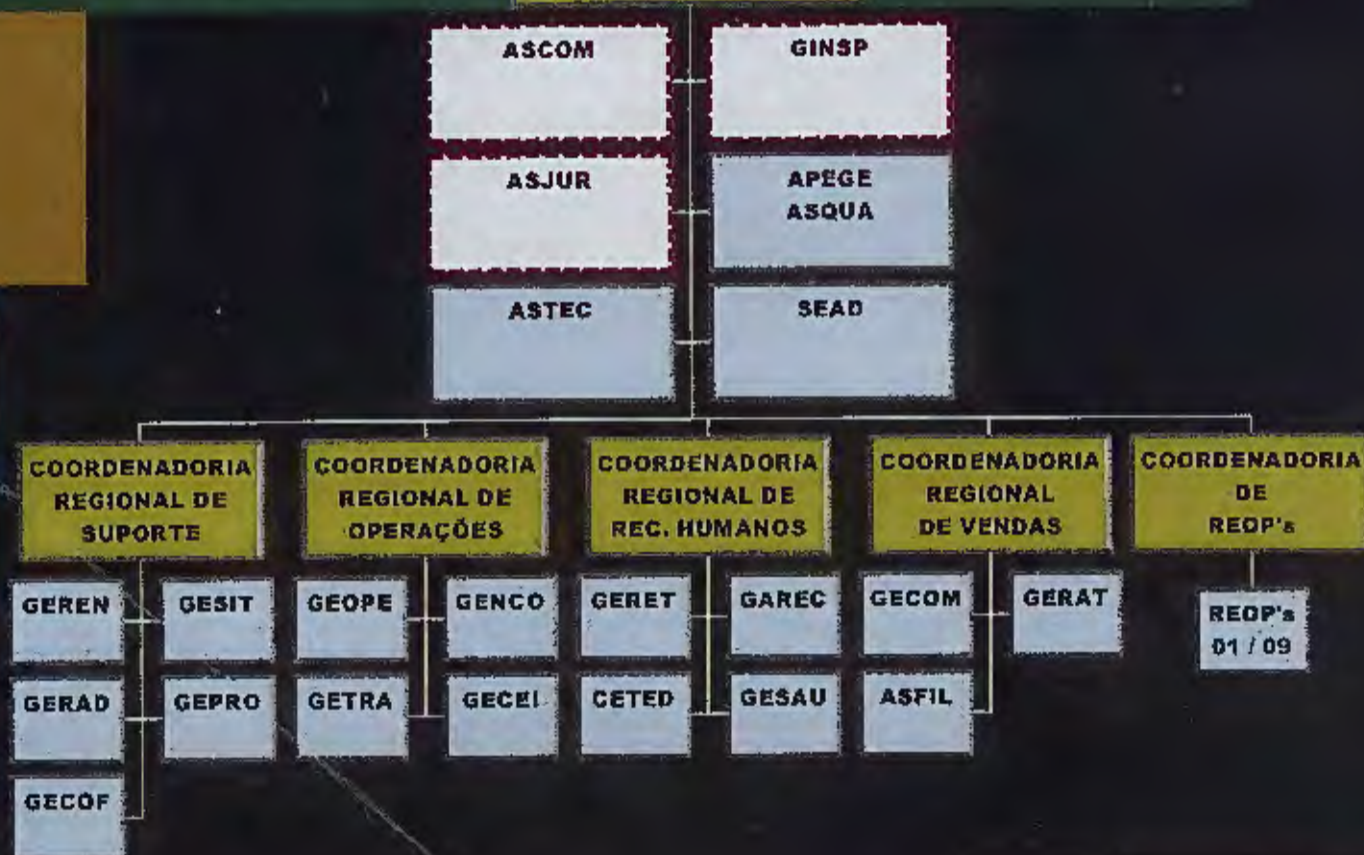
10/10/01

ROS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fis: 1 2 3 4
3631

PR1. Estrutura da DR/RJ

Proposta

DIRETOR REGIONAL
DIRETOR ADJUNTO



12/04/01

RQS nº 03/2005 - CN -	
CPMI - CORREIOS	
Fls:	3631
Pág:	

PR2. Movimentação de Pessoal

- **Janeiro/2001:** 59 viagens, 34 para Brasília - 45 empregados
- **Fevereiro/2001:** 43 viagens, 26 para Brasília - 32 empregados
- **Avaliação:** Prejuízos na condução do Plano de Trabalho Regional
- **Estratégia:** Integração AC x DR

ROS nº 03/2005 - CN -	
CPMI - CORRREIOS	
Fis.:	3631
Data:	

PR3. Despesas Corporativas

- **Avaliação:** Diversas despesas corporativas são assumidas pela DR (GEPRO, TECAI, CETED, ECC e DIF/SDPR/GERAD)
- **Estratégia:** Formação de um grupo de trabalho para reavaliar o sistema de rateio/repasse.

12/04/01

RQS nº 03/2005 - CN -
CPM - CORREIOS
6750
PTS -
3631
Doc -

ÁREA COMERCIAL

12/04/01

ROS nº 03/2005 - CN -
CPML = CORREIOS
Fts: 0.122
3631

CO1. Receita - 2000

R\$1.000,00

SEGMENTOS	META	ATING. %	REALIZ. ATÉ DEZ/2000	PARTIC. %
MENSAGEM	183.312	102,22	187.373	43,23
EXPRESSO	110.976	90,31	100.224	23,12
MARK. DIRETO	91.614	97,94	89.726	20,70
CONVENIÊNCIA	40.514	29,95	12.134	2,80
INTERNACIONAL	25.367	96,09	24.374	5,62
FINANCEIRO	16.260	147,23	23.940	5,52
ENCOMENDA	9.314	86,97	8.100	1,87
REC. CANC.	-	-	-12.431	-2,87
TOTAL GERAL	477.357	90,80	433.440	100,00

12/04/01

CN -
SS nº 03/2005 - CORREIOS
PMI - { PIS/COFINS }
PIS - 3631
COFINS - 0000

CO1. Receita - 2001

Meta: R\$498.141.000,00

■ **Estratégia:**

- Desenvolvimento de novos serviços (Correio híbrido e e_Sedex)
- Ampliação dos mercados existentes (mala direta, Sedex, recebimento de contas, Exporte fácil e conveniência)
- Busca de novos mercados (Sedex e conveniência)

12/04/01

Elaborado por:
Fls. 4
3331
OPM - 03/2005 - CN
CORREIOS

CO1. Receita - 2001

Meta: R\$498.141.000,00

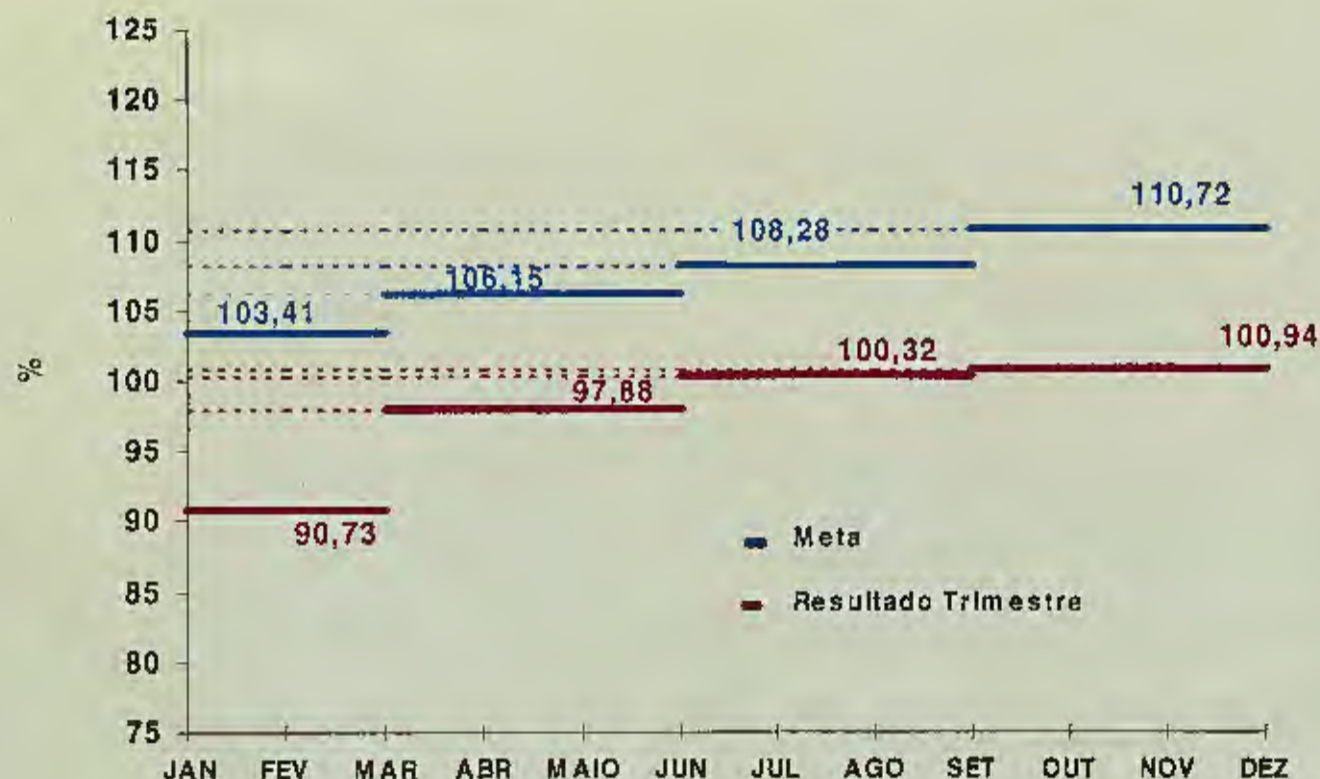
■ Recursos:

- Implantação do site de impressão: despesa anual de R\$7.800.000,00 com lucratividade anual de R\$19.000.000,00
- Reaparelhamento da Gerência Comercial: investimento de R\$226.852,00 (aquisição de móveis, equipamentos de informática, celulares, etc.)

12/04/01

ROS nº 03/2005 - CN -
CPM - CORREIOS
F157 - ()
3631
Doc.

CO2. Desempenho Econômico R/D - 2000



RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fis. 3631
Doc. 3631

CO2. Desempenho Econômico R/D - 2001

R/D - 2001

■ Estrategia:

- Planejamento integrado
- Rígido controle das despesas e das receitas regionais
- Acompanhamento, análise e crítica das despesas e das receitas centralizadas e dos gastos terminais

10/10/21

RQS nº 03/2005 - CN -
CPML = CORREIOS
0726
Fps.
Doc 3631

CO3. SAC

■ Estratégia:

- Completar a equipe do SAC (transferência interna ou liberação de novas vagas)
- Intensificar o processo de atualização das informações e viabilizar a complementação dos dados que ainda não constam da base de dados do Sistema
- Garantir no menor prazo possível, a instalação do servidor exclusivo para o Sistema

12/04/01



CO4. Infra-estrutura física

■ Estratégia:

- Implementar programa de recuperação e melhoria das instalações de 64 unidades de atendimento

■ Recursos:

- Investimento de R\$7.473.000,00

12/04/01

ROS nº 03/2005 - CN -
CPM - CORREIOS
CPM - 0728
FIS. - 3631
Doc.

ÁREA FINANCEIRA

12/04/01

Prólogo

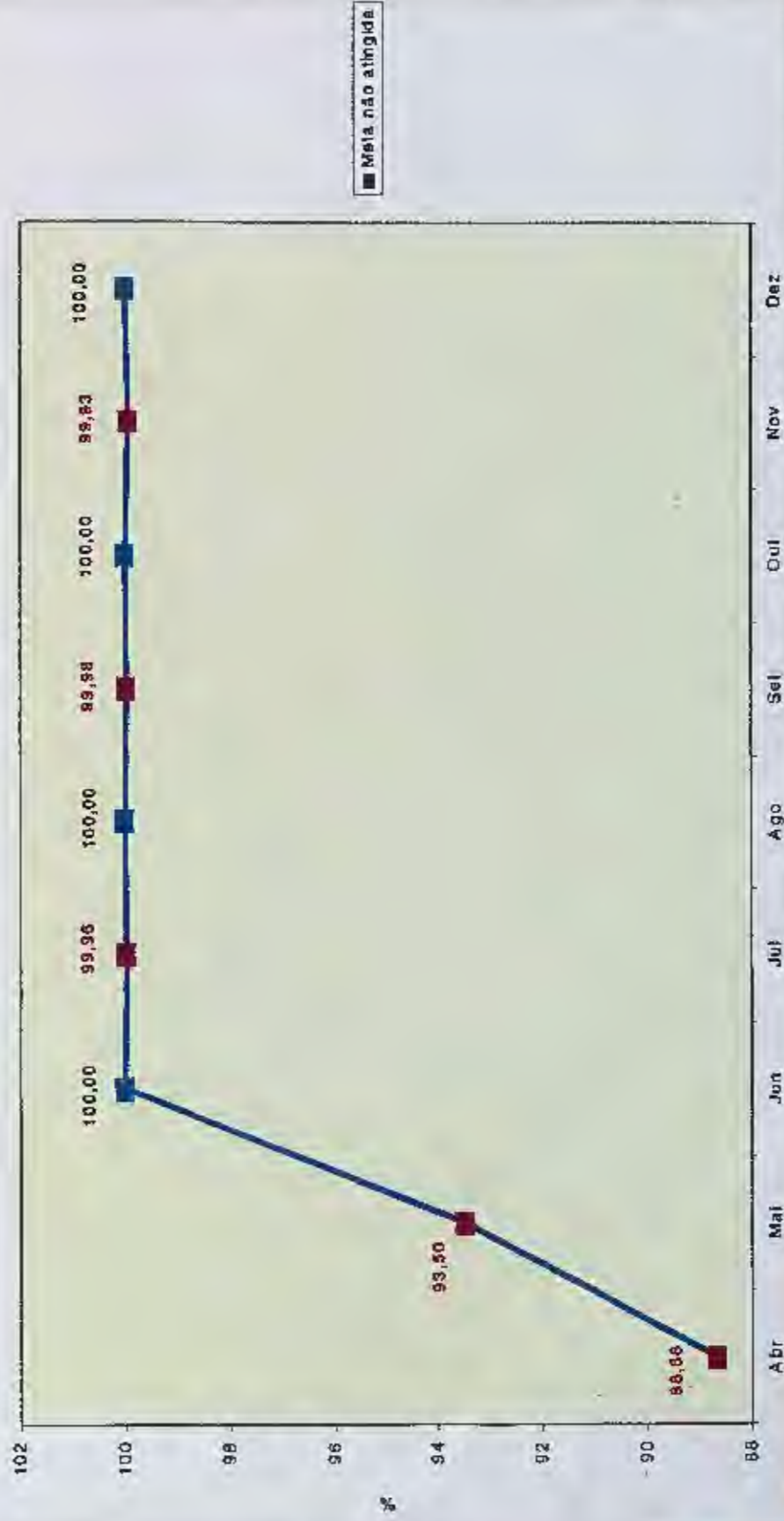
Notas

Índice

ROS 03/2005 - CN -	23
CPM - 116	
Correios	
Fis. 3631	
Doc.	

Flt. Pagamento de Fornecedores

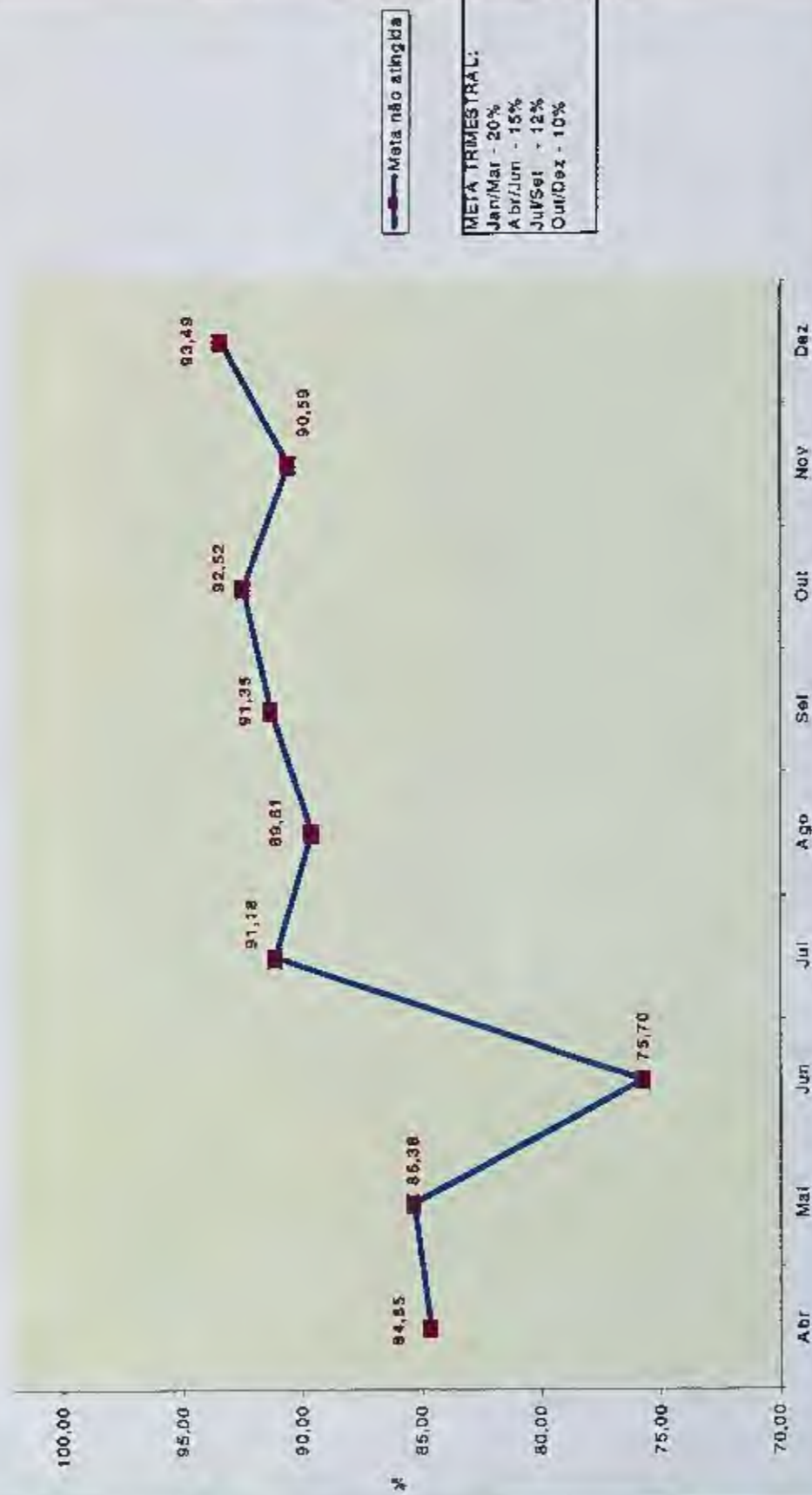
Meta: 100%



■ Estratégia: Sistematização da rotina de pagamento

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
FIS. 660
3631
Data: _____

Fl2. Faturamento a Receber



RQS nº 03/2005 - CN -
CPML - CORREIOS
FIS: 1104
3631
DDO:

Fl2. Faturamento a Receber

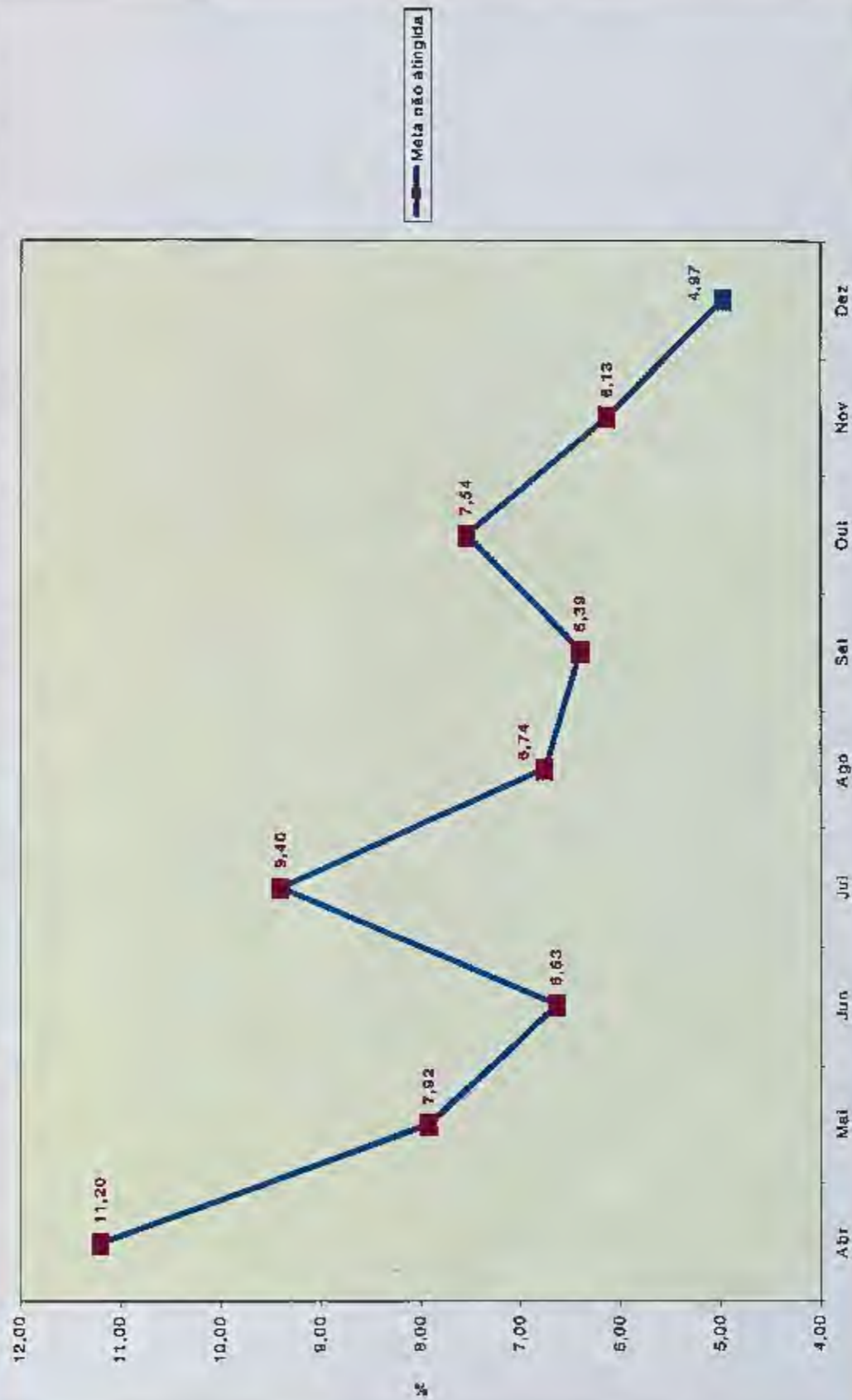
- **Saldo devedor em 12/2000:**
R\$20.856.150,96, sendo R\$6.154.661,31 em cobrança judicial
- **Recursos:**
 - Estruturação de uma equipe de cobrança administrativa
 - Formatação do sistema regional de cobrança

12/04/01

RQS nº 03/2005 - CN -	
CPMI - CORREIOS	
Fis:	3631
Doc:	

Fl3. Debito de ACF

Meta: 5%



RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fis. 0733
3631
Data

Fl3. Débito de ACF

■ **Saldo devedor em 12/2000:**
R\$7.626.541,97, sendo R\$2.066.182,31 em cobrança judicial

■ **Estratégia:**

- Conciliação das contas entre GECOF x ASJUR
- Revisão da sistemática de cobrança
- Atuação eficaz da Comissão de Negociação de Débito de ACF
- Agilização do descredenciamento de ACF's inadimplentes

12/04/01

RQS nº 03/2005 - CN -	
CPML - CORREIOS	
Fis.	0784
3631	
Doc.	

Fl4. Pontos de Auditoria

- **Avaliação:** 17 Contas como pontos de auditoria recorrente
- **Estratégia:** Sistematização e integração do controle orçamentário
- **Recursos:** 2 Técnicos de Contabilidade para conciliação das Contas Serviços Faturados e Arrecadação para Terceiros

12/04/01

ROS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls. 3634
ENC.

ÁREA DE RECURSOS HUMANOS

12/04/01

12/04/01

RQS nº 03/2005 - CN -
CPML = CORREIOS
Fls. 0736
3631
Doc.

RH1. Treinamento

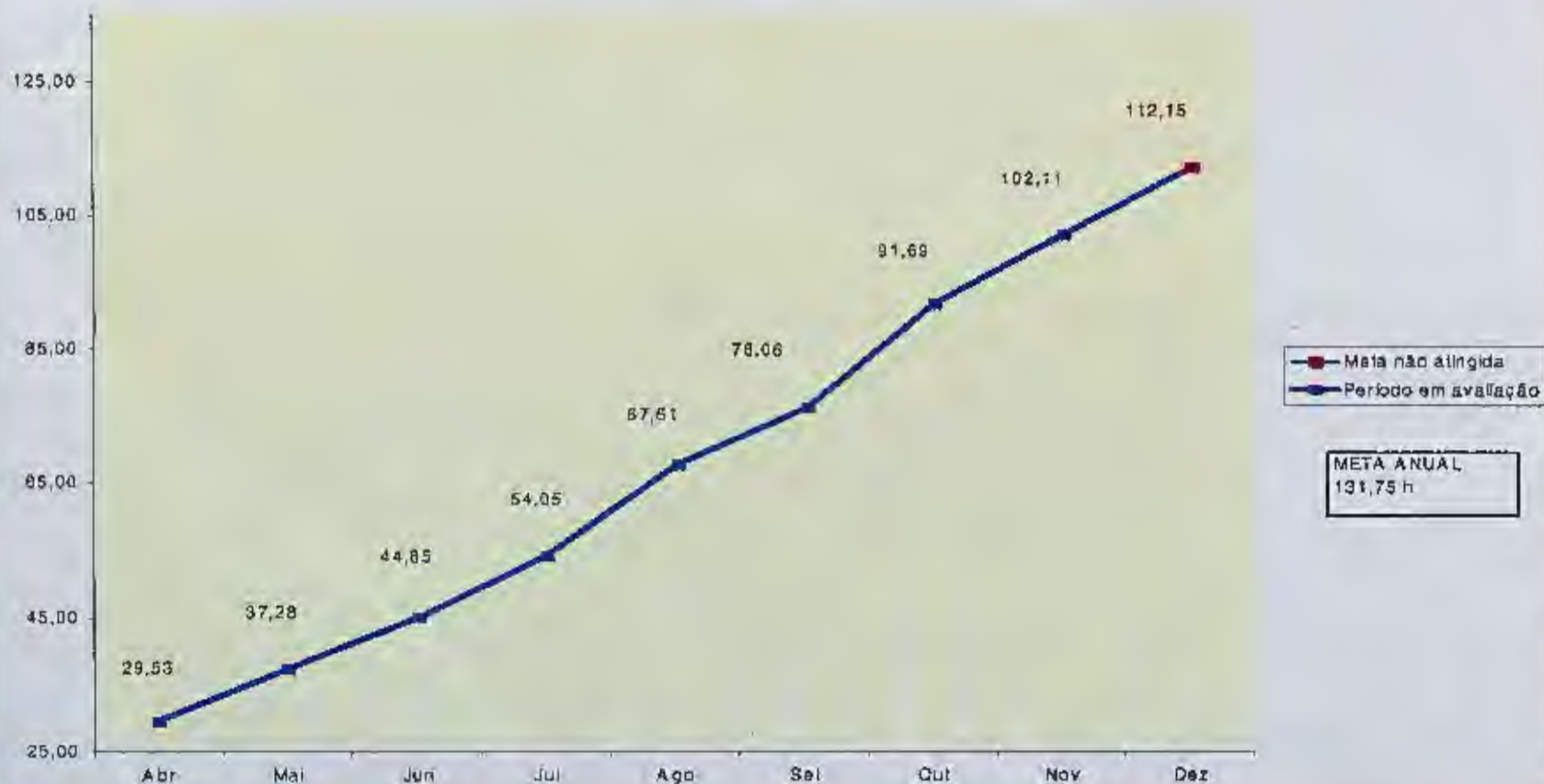
- **Estratégia:** Elaboração de um Plano de Treinamento sistêmico e integrado
- **Recursos:** Reaparelhamento do CETED (aquisição de equipamentos de informática) com investimento de R\$290.596,00

1

RQS nº 03/2005 - CN -
CPML - CORREIOS
Fls. 070
3631
Dof

RH1. Treinamento

REALIZAÇÃO DE TREINAMENTO HORAS / EMPREGADO
META ANUAL
DR/RJ - Ano 2000



RQS nº 03/2005 - CN -	
CPMI - CORREIOS	
Fis.	01005
3631	
Doc.	

RH2. Horas Extras - 2000

ÁREA	QUANT.	PERC. (%)
Administrativa	9.240	3
Atendimento	3.051	1
Tratamento	69.297	22
Distribuição	97.528	31
Transporte	137.310	43
TOTAL	316.426	100

12/04/01

■ **Avaliação:** meta não atingida

ROS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fts: 0789
3631

RH2. Horas Extras - 2001

■ Avaliação:

- janeiro e fevereiro consumiram 39% do total previsto de 252.625 horas extras

■ Estratégia:

- adequação do efetivo operacional
- revisão da sistemática de transporte (próprio e terceirizado)

12/04/01

21

RQS nº 03/2005 - CN -	
CPMF - CORREIOS	
Fis.:	0720
	3631
Des:	

RH3. Absenteísmo - 2000



■ Estratégia: revisão da sistemática de concessão de abonos médicos

21

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
07/20
pts. 3631
Des.

RH3. Absenteísmo - 2000



■ **Estratégia:** revisão da sistemática de concessão de abonos médicos

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fis. 011
Doc. 3631

RH4. Pessoal

- **Estratégia:** adequação do efetivo

ÓRGÃO	CARGO	QUANT.
GEOPE	Carteiro	170
	Operador de Triagem e Transbordo	184
GECOF	Técnico de Contabilidade	2
GESAU	Engenheiro de Seg. do Trabalho	1
	Médico do Trabalho	1
	Técnico de Segurança do Trabalho	2
TOTAL	-	360

12/04/01

- **Recursos:** homologação do acréscimo do efetivo autorizado em 360 vagas, elevando o total para 12.523

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMIL - CORREIOS
Fls. 042
03631

RH5. Saúde

■ Avaliação:

- quantidade de ambulatórios insuficiente
- locais de emissão de guias de consulta em quantidade insuficiente
- equipe do SESMT aquém do previsto

■ Estratégia:

- ampliação dos pontos de atendimento médico
- expansão do controle informatizado da emissão de guias de consulta
- adequação do efetivo do SESMT

12/04/01

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls: 0743
Dea: 3631

RH5. Saúde

■ Recursos:

- estruturação de 6 novos pontos de atendimento médico
- estruturação de 12 novos núcleos de emissão de guias médicas informatizados
- contratação de 1 Médico, de 1 Engenheiro de Segurança e de 2 Técnicos de Segurança do Trabalho

12/04/01

RQS nº 03/2005 - CN.
CPMI - CORREIOS
Fls. 0744
3631
Doc.

ÁREA DE OPERAÇÕES

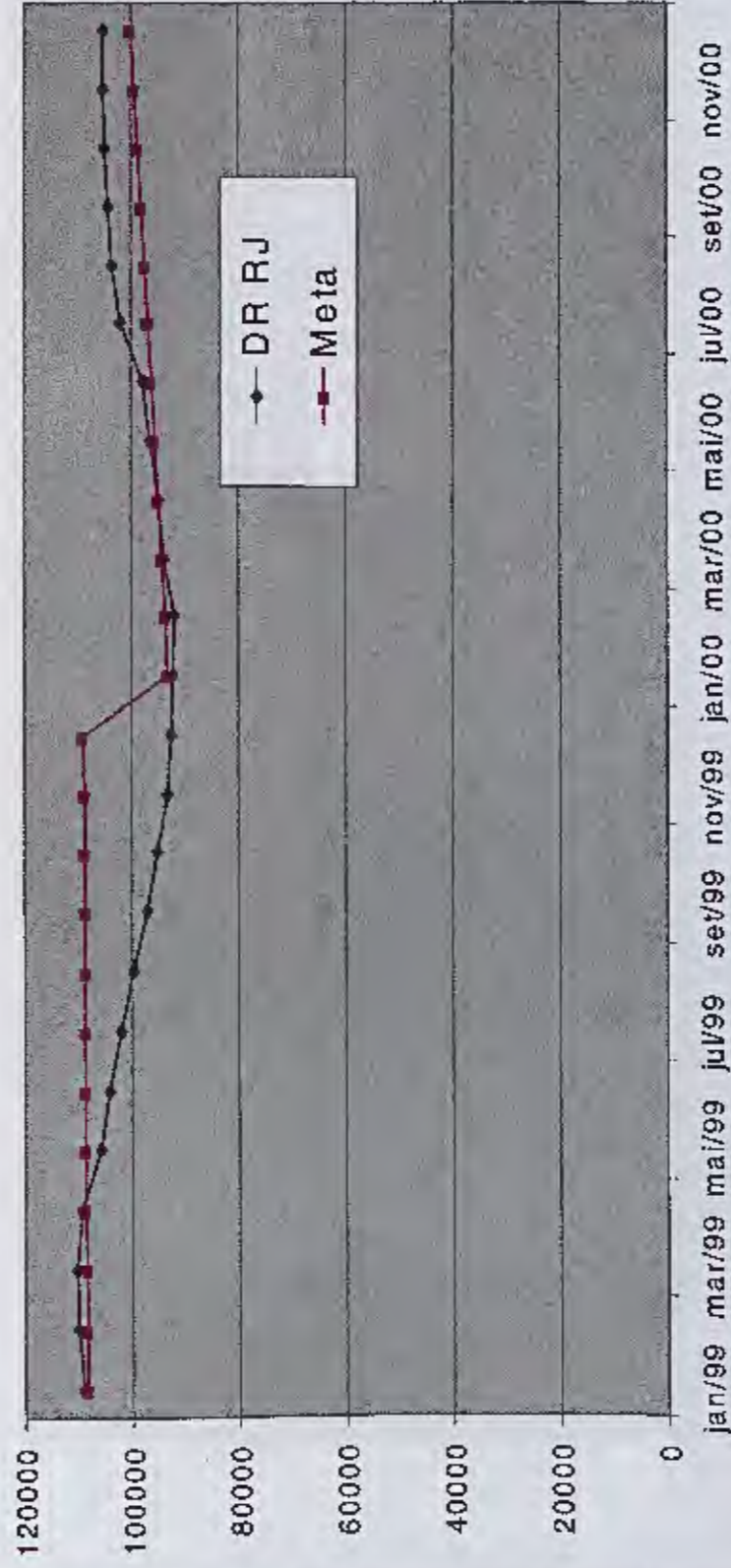
12/04/01

Tridio

Water Control

ROS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fis. - 0743
3631
Don.

OP1. Produtividade Operacional 2000

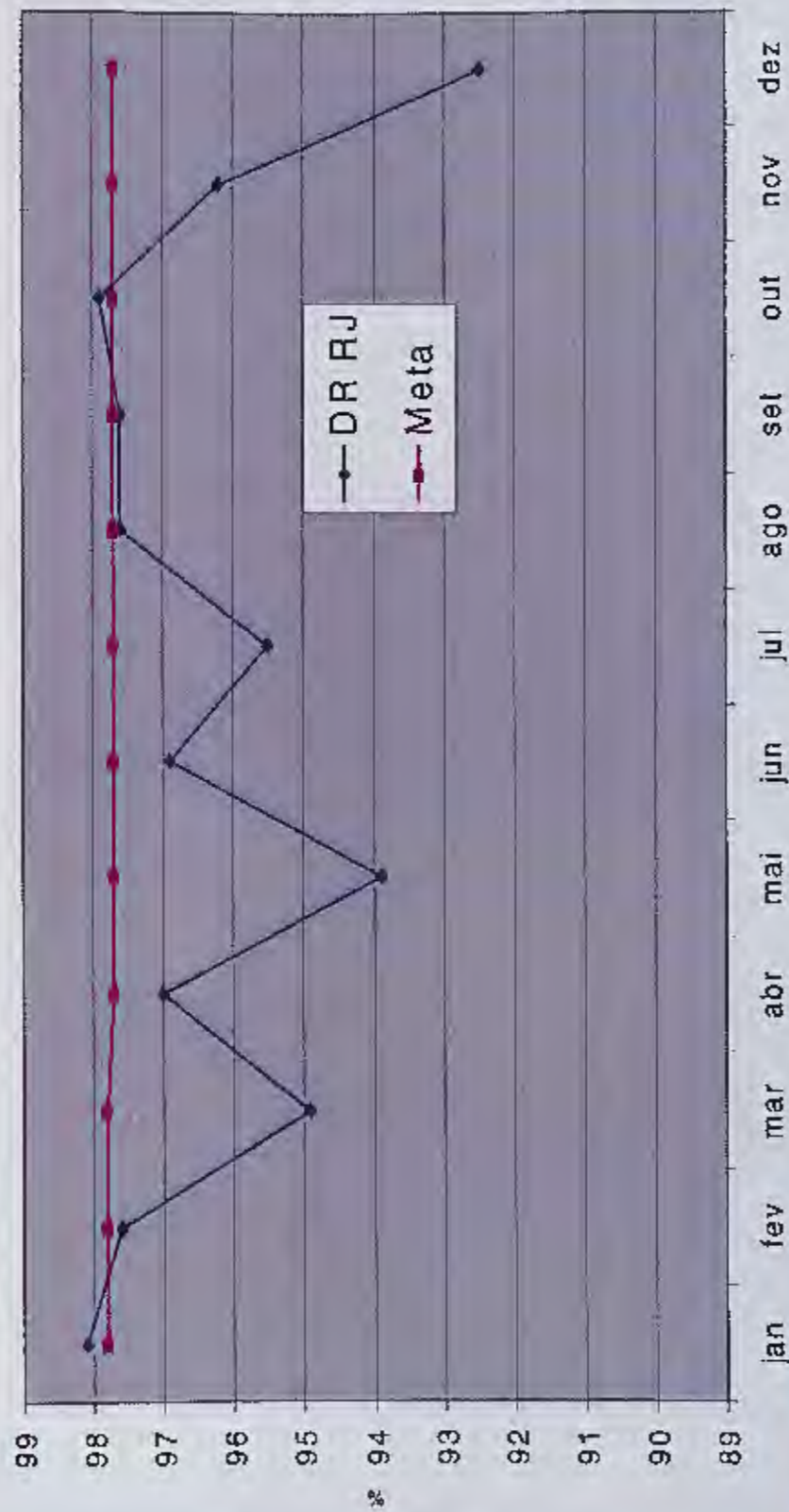


■ **Estratégia:** Absorção do crescimento do tráfego pelo efetivo existente a partir de março/2000

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls. - 062
3631
Doc.

OP2. Índice Geral de Qualidade

2000



RQS nº 03/2005 - CN.
CPMF - 0
FIS. - 0
CORREIOS
3631
Data:

OP2. Índice Geral de Qualidade

■ Estratégia:

- revisão da malha da RPN e da Ponte Rodoviária RJ x SP
- otimização do desempenho das máquinas de triagem e complemento das posições de triagem manual

■ Recursos:

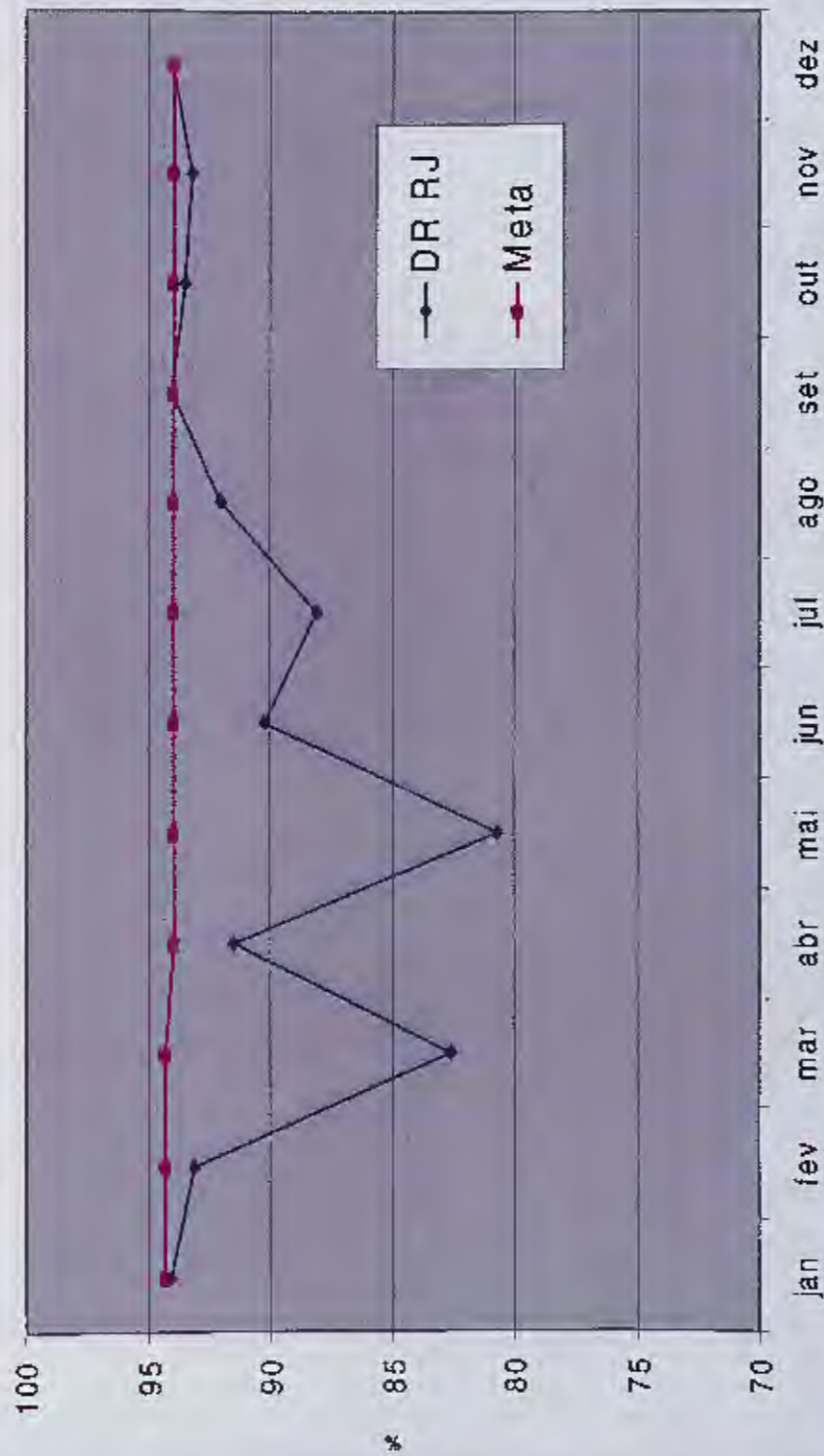
- contratação de 160 digitadores para os postos de vídeo codificação (Benfica e Cidade Nova)

12/04/01

RGS nº 03/2005 - CN -	
CPMI - CORREIOS	
Fls:	642
Doc:	3631

OP3. Distribuição de LC - capital

2000



RQS nº 03/2005 - CN -
CPML - CORREIOS
Fis: 0145
3631
Desp:

OP3. Distribuição de LC - capital

■ Estratégia:

- revisão da malha da RPN e da Ponte Rodoviária RJ x SP
- adequação do efetivo das unidades de tratamento e de distribuição

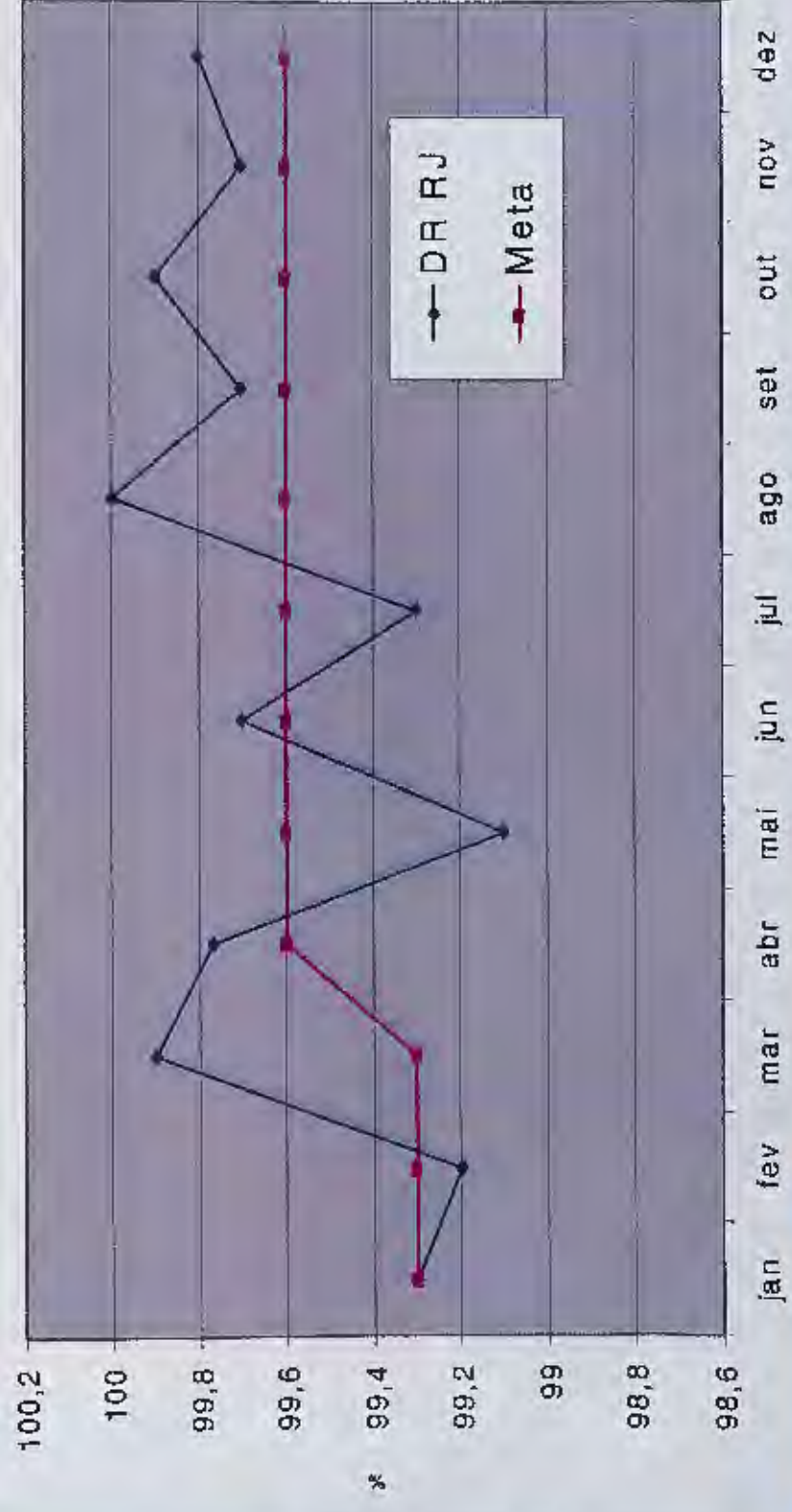
■ Recursos:

- 170 carteiros e 160 digitadores (OP2)

12/04/01

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls: - 0258
Doc. 3631

OP4. Distribuição SEDEX - capital



■ **Estratégia:** revisão da RPN e da Ponte Rodoviária RJ x SP

ROS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORRÊIOS
Fls. 1
Doc. 3631

OP5. Encaminhamento de EMS Meta parcialmente atingida

■ Estratégia:

- conciliação dos horários de chegada dos vôos internacionais com os da RPN
- agilização da liberação da carga por parte da Receita Federal
- reavaliação dos índices e da metodologia na captação e análise dos dados
- formação de equipe de trabalho vespertino no TECAI

■ Recursos: contratação de 47 OTT's

16/04/01

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fis. 0752
3631
Doc.

OP6. Mecanização Postal

■ Avaliação:

- 3 sistemas FN Nec em operação, 1 sistema FN Nec por instalar e 2 sistemas SE Manesmam inoperantes no CTC Cidade Nova
- 5 sistemas FN Siemens e 2 sistemas SE Manesmam inoperantes e 2 sistemas FE Crisplant em operação no CTC Benfica
- 2 sistemas FN Nec por instalar no CTCE Nova Iguaçu

12/04/01

RQ3 nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fis: 3631
Dec:

OP6. Mecanização Postal

■ Estratégia:

- cumprimento do contrato pelos fornecedores
- adequação do efetivo das unidades

■ **Recursos:** contratação de 160 digitadores (OP2) e de 137 OTT's

12/04/01

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMT - CORREIOS
Fls: 
Doc. 3631

OP7. RPN

- **Avaliação:** apenas 78% de realização da meta estabelecida (90% das linhas no horário)
- **Estratégia:**
 - cumprimento dos contratos de transporte vigentes
 - implantação da nova malha da RPN

12/04/01

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls. 0730
3631
Deq. 7

OP8. Ponte Rodoviária RJ x SP

Janeiro 2001

SEGMENTO	DENTRO DO PRAZO (ATÉ AS 04:30 H)		APÓS O PRAZO (APÓS AS 04:30 H)		TOTAL	
	KG	%	KG	%	Kg	%
SEDEX	159.230	79,31	41.530	10,69	200.760	100
MALOTE	213.483	91,08	20.907	9,02	234.390	100
LC SIMP/REG	290.990	79,98	72.818	20,02	363.808	100
TOTAL	663.703	83,07	135.255	16,93	798.958	100

- **Estratégia:** revisão do encaminhamento entre RJ x SP (modal aéreo ou rodoviário), mediante taxa de chegada da carga com comportamento homogêneo de 25% por hora a partir das 02:00 horas

16/04/01

CPMI - nº 03/2005 - CN.
Fis. - 0760
Doc. 3631

7

OP8. Ponte Rodoviária RJ x SP

Janeiro 2001

SEGMENTO	DENTRO DO PRAZO (ATÉ AS 04:30 H)		APÓS O PRAZO (APÓS AS 04:30 H)		TOTAL	
	KG	%	KG	%	Kg	%
SEDEX	159.230	79,31	41.530	20,69	200.760	100
MALOTE	213.483	91,08	20.907	8,92	234.390	100
LC SIMP/REG	290.990	79,98	72.818	20,02	363.808	100
TOTAL	663.703	83,07	135.255	16,93	798.958	100

- **Estratégia:** revisão do encaminhamento entre RJ x SP (modal aéreo ou rodoviário), mediante taxa de chegada da carga com comportamento homogêneo de 25% por hora a partir das 02:00 horas

16/04/01

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls. 0000
Doc. 3631

OP9. Reformulação da logística de encomendas

■ Avaliação:

- modelo previsto direciona para uma estrutura centralizada no CO Benfica
- distribuição de encomendas na capital utiliza a rede de CO's
- interior do Estado atendido por 3 COI's e por 3 CO's
- em andamento estudo prevendo a revisão do Plano de Expedição de Malotes

Fls. 3631

Des. 7

CPMI - CORREIOS

Fls. 3631

Des. 7

OP9. Reformulação da logística de encomendas

■ Estratégia:

- centralização do tratamento de encomendas da capital no CTE Benfica
- manutenção no interior do Estado dos 3 COI's e dos 3 CO's existentes
- criação de uma unidade de tratamento em Macaé
- substituição dos atuais CO's por Centros de Entrega de Encomendas (distribuição)
- redução do Plano de Triagem de Malotes de 80 direções para 16

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls. 0755
Doc. 3631

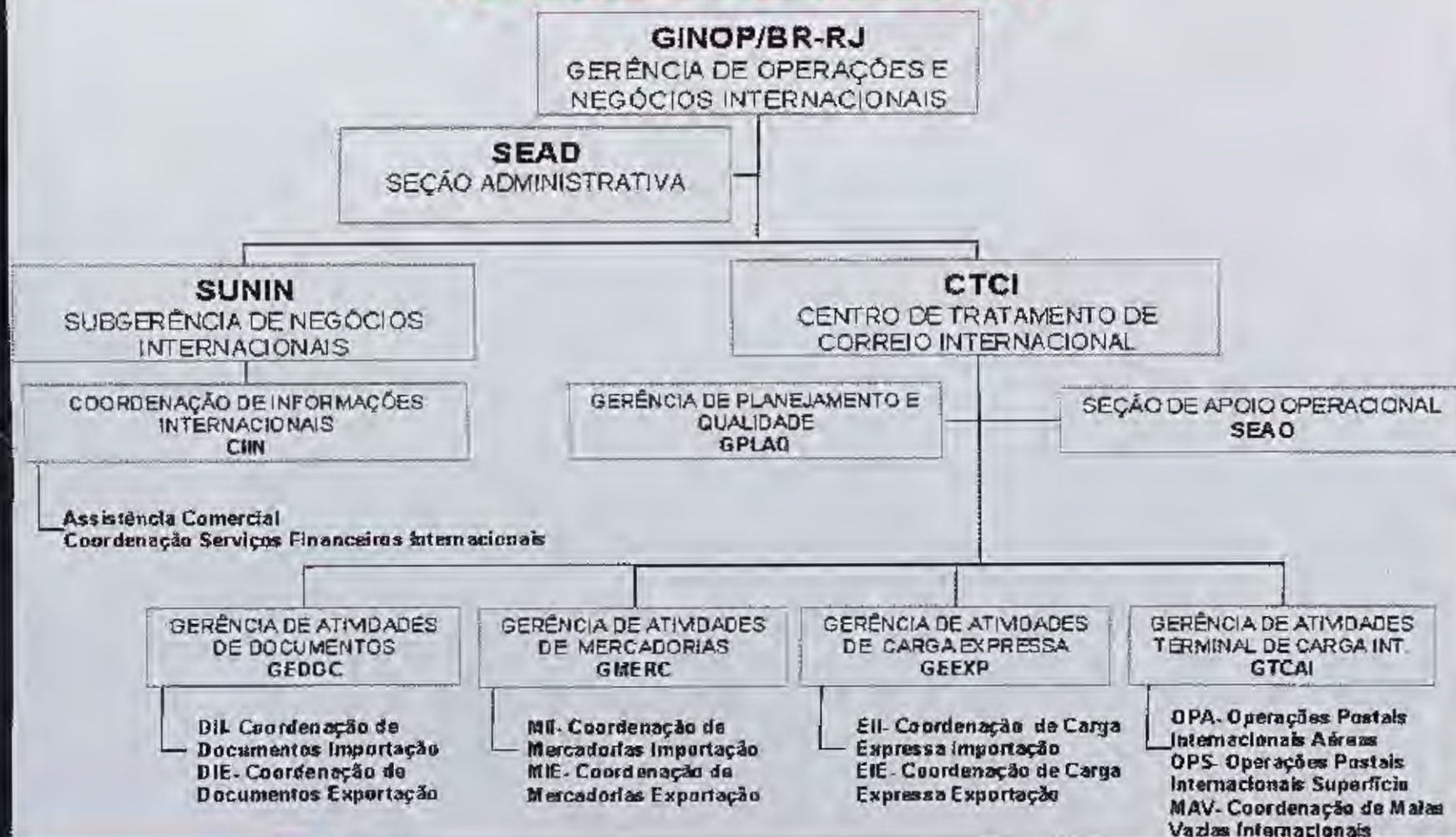
OP10. Estruturas Organizacionais

- **Avaliação:** A área operacional é composta por 3 Gerências estruturadas (GEOPE, GETRA e GENCO) e uma função de Gerente (GECel)
- **Estratégia:** Criação de estrutura própria para a área de operações e de negócios internacionais

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls: 6160
3631
Doc: 34

OP10. Estruturas Organizacionais

Nova Estrutura



RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls. 150
3631
Doc.

OP11. Infra-estrutura física

■ **Estratégia:**

- Implementar programa de recuperação e melhoria das instalações de 17 unidades operacionais e da climatização de 67 CDD's

■ **Recursos:**

- Investimento de R\$35.452.000,00

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fis. 3631
Doc.

ÁREA TÉCNICA

12/04/01

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fis: 0762
3631
Doc:

TE1. Plano de Obras

- **Avaliação:** A DR/RJ utiliza-se atualmente de 314 imóveis, sendo 111 próprios, 52 cedidos e 151 alugados. Desse total, os levantamentos mais recentemente efetuados, revelam a necessidade da realização de intervenções dos mais variados níveis em pelo menos 162 desses imóveis

RQS nº 03/2005 - CN -	
CPMI - CORREIOS	
Fis.:	3631
Doc.:	

TE1. Plano de Obras

■ **Estratégia:** Implementar programa de recuperação e melhoria das instalações de 162 imóveis

■ **Recursos:**

- **Comercial:** investimento de R\$7.473.000,00 (CO4)
- **Operacional:** investimento de R\$35.452.000,00 (OP11)
- **Administrativo:** investimento de R\$21.900.000,00

RQS nº 03/2005 - CN.	
CPMI - CORREIOS	
Fis.	6761
3631	
Doc.	

TE2. Automação

■ Avaliação:

- **Agências:** de um total de 810 micros distribuídos nas agências próprias da DR/RJ, 497 (61,4% do total), são do tipo "386" e "486"
- **Operacional (CST):** possui 21 aparelhos teleimpressores do tipo EE-980 e 3 aparelhos Equitel, os quais são obsoletos, têm elevado custo de manutenção e apresentam dificuldades de obtenção de peças de reposição

RQS nº 03/2005 - CN -	
CPMI - CORREIOS	
0765	
Fis-	3631
Doc-	

TE2. Automação

■ Estratégia:

- substituir os micros 386 e 486 instalados em Agências
- assegurar a reposição dos 104 equipamentos adquiridos para as Agências e transferidos para o SAC (RJ, SP e PR)
- autorizar a descentralização do processo de compra desses equipamentos para a DR/RJ

■ **Recursos:** Investimento de R\$1.718.200,00 (aquisição de equipamentos de informática)

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - GORREIOS
0766
Fis. 5
3631
Doc.

TE3. Ampliação do Backbone

- **Avaliação:** necessidade de ampliação do backbone do Ed. Sede da DR/RJ para atender a demanda de novos servidores
- **Estratégia:** ampliar a quantidade de portas do swicht principal para 100 Mbps
- **Recursos:** Investimento de R\$91.000,00 (placas ATM e portas Fast Ethernet)

RQS nº 03/2005 - CN -	
CPMI - CORREIOS	
Fls:	0767
	3631
Dee:	

ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO

12/04/01

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fis: 0765
3631
Doc:

AD1. Imóveis Ociosos

- **Avaliação:** a DR/RJ dispõe de 6 imóveis invadidos, 4 em processo de alienação, 2 aguardando autorização para alienar, 2 ociosos com previsão de utilização, 2 ocupados por terceiros e 1 em processo de reversão
- **Estratégia:** aguardar conclusão dos estudos (PRT/PR-021/2001)

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fis: 6269
3831
Doc:

AD2. Gráfica e Almojarifado

- **Avaliação:** unidades funcionando em instalações precárias, inclusive em área sujeita à inundação
- **Recursos:** construção no terreno existente em Bangu ou em área própria a ser adquirida

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fís: 660
3631
Doc:

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fis: 0771
3631
Doc:



DIRETORIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO

RESUMO 08/ 2001

PONTE RODOVIÁRIA.

17/08/01

Doc. 1515.

PONTE RODOVIÁRIA

RQS nº 03/2005 - CN
CPMI - -CORREIOS
Fis. 0772
3631
Doc.

Ao Diretor Regional

Conforme solicitado, segue em anexo, primeira parte de material envolvendo informações trocadas com a Administração Central sobre problemas envolvendo a Ponte Rodoviária.

1. Relatório de viagem de Gerentes do Rio a Brasília, para tratar da Ponte Rodoviária, em 18.10.2000
2. CI/GAB/DR/RJ- 270/2000 , de 25/10/2000 , expondo a situação da DR/RJ e concluindo que a Ponte Rodoviária, resolveria, no máximo, 50% dos problemas.
3. CI/DSUP/DEGEO- 0349/2000, de 26.10.2000, ao DECAM , reconhecendo os problemas do Rio, mencionando a necessidade de novo contrato.
4. CI/GAB/GENCO/RJ – 030/2001, de 31.01.2001, enfocando problemas da Ponte Rodoviária de forma geral e do cliente Sul América, em particular.
5. CI/DEGEO/DAER/070/01, de 21.02.01, apresentando soluções.

Acrescento que estou buscando mais elementos, com vistas a fornecer mais subsídios sobre o assunto.

Rio de Janeiro, 04 de abril de 2001.

C/C: DR/Adjunto.



RELATÓRIO DE VIAGEM

ASSUNTO: PONTE RODOVIÁRIA RIO/SÃO PAULO

Data: 18 DE OUTUBRO DE 2000

LOCAL: DEGEO

1- PARTICIPANTES:

DR-RJ: Felipe, Aref, Henrique

DR-SPM: Helio, Carlos, Thome, Rômulo

DEGEO: Mendes, Madureira, Hamilton, Onishi

2- OBJETIVO:

Avaliação do desempenho do encaminhamento da carga urgente no trecho Rio/S.Paulo

3- CONSIDERAÇÕES:

- Falta de alternativa no mercado, para adoção de encaminhamento aéreo, em substituição à PONTE RODOVIÁRIA.
 - Capacidade Rodoviária Contratada de 116 ton.
 - Ocupação média diária com carga urgente:
SÃO/RIO: 40 TON/DIA (35% ocupação em peso - 40%LC, 26%MALOTE, 34% SEDEX)
RIO/SÃO: 25 TON/DIA (22% ocupação em peso - 46%LC, 19%MALOTE, 33% SEDEX)
 - Duração da viagem: 6 a 7 hs
 - Horário PARTIDA +cedo +tarde
- | | | | Horário CHEGADA +cedo | +tarde |
|-----|-------|-------|-----------------------|--------|
| SAO | 21:15 | 22:20 | 02:55 | 06:50 |
| RIO | 21:15 | 21:30 | 03:15 | 04:45 |

4- AÇÕES:

4.1 Médio Prazo (set/2001):

- Implantação do Rastreamento de LTNs e Gerenciamento de Risco.
- Funcionamento das LTNs, da PONTE RODOVIÁRIA, de acordo com os padrões de qualidade do novo contrato de transportes:
 - Rastreamento desempenho ON LINE.
 - Acompanhamento ON LINE através do Sistema de Rastreamento.
 - Plano de Apoio de responsabilidade da Contratada.
 - Maior rigor nas penalizações.

4.2 Imediatas

- Estabelecimento de pessoa e telefone de contato na GETRA-RJ e SPM para acionamento imediato pelos motoristas das LTNs, em caso de qualquer ocorrência.
- Transferência da carga para CAMINHÃO PRÓPRIO, com plataforma hidráulica, em caso de acidente com LTN.
- De 27/10, aferição das 11 LTNs, através de acompanhamento por 22 funcionários da GETRA, GENCO, GEOPE E GECEL, de RJ e SP.
- De 31/10, levantamento pela GEOPE, da carga de LC(cid/tto), por faixa horária e por CT.
- De 31/10, levantamento pela GENCO, da carga de MALOTE E SEDEX(cid/tto), por faixa horária e por COI.





EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS
DIRETORIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO

DE: DIRETOR REGIONAL DR/RJ

AO: DIRETOR DE OPERAÇÕES

CI: GAB/RJ- 270/2000

Ref.:

protocolo

Assunto: PONTE RODOVIÁRIA

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 2000.

O transporte de Carga Urgente entre Rio e São Paulo, adotado há mais de 10 anos, mostrou-se eficiente durante um bom tempo.

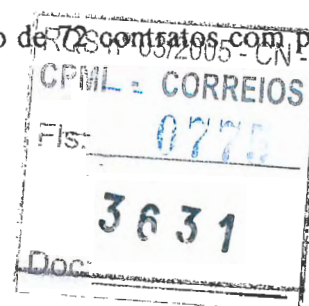
Ocorre, porém, que nos últimos anos, com o advento da criação da Ponte Rodoviária, quando o nº de linhas passou de 3 para 11, as não conformidades passaram a ser constantes, em especial neste semestre.

Conforme dados da tabela abaixo, verificamos que durante o mês de setembro, 33% das linhas chegaram após o último horário previsto (4:45h). Isso vem prejudicando a qualidade do serviço, mormente, SEDEX e MALOTE.

Horário de chegada	Sedex		Malote		LC/Simp		LC/Reg		Total	
02:00-02:30	7469	3%	0	0%	13250	5%	1495	10%	22214	3%
02:30-03:00	1850	1%	0	0%	4700	2%	1277	9%	7827	1%
03:00-03:30	9029	4%	4300	2%	23550	8%	2152	15%	39031	5%
03:30-04:00	44847	19%	19700	10%	73080	26%	1335	9%	138962	19%
04:00-04:30	92977	40%	141269	71%	110495	39%	6778	48%	351519	48%
04:30-05:00	47300	20%	23400	12%	34770	12%	203	1%	105673	14%
05:00-05:30	18850	8%	8390	4%	20200	7%	105	1%	47545	7%
05:30-06:00	6297	3%	1100	1%	2950	1%	900	6%	11247	2%
06:00-06:30	3300	1%	1000	1%	1500	1%	0	0%	5800	1%
06:30-07:00	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
Total	231919		199159		284495		14245		729818	

Como possíveis consequências dos problemas apontados, obtivemos da Área Comercial as seguintes informações:

- 1 – queda de 5,54% da receita do serviço SERCA Convencional no período de janeiro a agosto/2000, em relação ao mesmo período do ano anterior;
- 2 – nos meses de agosto, setembro e outubro (até o dia 17) houve cancelamento de 72 contratos com ponta em São Paulo;



3 – nos meses de agosto e setembro houve cancelamento de 289 percursos, sendo 90% no eixo Rio/São Paulo.

Além disso, a GECOM/RJ, ouvindo os clientes, identificou, as principais alegações para cancelamento de contratos/percursos:

- 1 – atraso na entrega dos malotes no RJ;
- 2 – excesso de problemas no transporte de malotes;
- 3 – diversos questionamentos dos clientes quanto ao encaminhamento dos malotes, uma vez que pagam o preço de transporte aéreo quando os mesmos são transportados via terrestre.

Analisando o desempenho das linhas que compõem a Ponte Rodoviária, podemos verificar que a não conformidades, quase diárias, são provocadas pelos principais motivos:

- 1 – Atraso na liberação da carga.
- 2 – Acidentes envolvendo a Linha.
- 3 – Engarrafamento na Dutra ou na saída/entrada do Grande Rio e ou Grande São Paulo.
- 4 – Defeitos mecânicos.
- 5 – Roubo de caminhões.

Não se tendo dúvida de estar a Área de Operações ciente e preocupada com tal situação, conforme última reunião realizada na AC entre o DEGEO e as Gerências Operacionais de Rio e São Paulo, na qual foram apresentadas as soluções discriminadas a seguir:

- 1 – Sistema de Rastreamento;
- 2 – Gerenciamento de Risco;
- 3 – Plano de Contingências (viatura reserva).

Julgamos que as mesmas não serão por si só suficientes para o resgate da credibilidade junto aos clientes; pois a nosso ver resolverão em torno de 50% dos problemas hoje verificados.

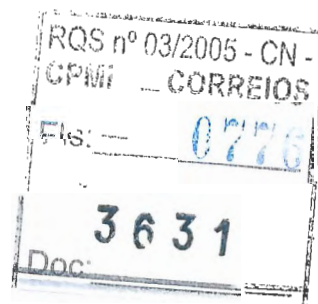
Como subsídio, anexamos à presente matéria publicada na Gazeta do Rio, sobre roubo de cargas no trecho Rio/São Paulo.


Assim, solicitamos que seja cogitado e levado ao Grupo de Reformulação da Malha de Encaminhamento de Carga Urgente a possibilidade da utilização do Modal Aéreo para o transporte dessa Carga Urgente, entre Rio e São Paulo, principal eixo econômico do país.

Atenciosamente,

ROBERTO DIAS FRAGA
Diretor Regional DR/RJ

C/ANEXO
C/C: DICOM
CEM/gss



 EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS		ÁREA RESERVADA AO PROTOCOLO
De: CHEFE/DI GEO Ao: CHEFE/DI CAM CI/ DSUP/DE: EO -0349/2000 REF.:	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px;"> ECT/DR/RJ SEAD/GENCO Em <u>30/10/2000</u> As <u>10:30</u> horas Recebido por <u>[assinatura]</u> </div>	

Assunto: Contratação de Serviço de Transporte – Ponte Rodoviária

Brasília/DF, 26 de outubro de 2000.

No dia 24 do corrente mês este Departamento tentou por duas vezes marcar uma rápida reunião com o Dr. Zucco, sem sucesso. No dia 25 também do corrente mês apesar de pelo menos dois recados deixados com a Secretária do Dr. Zucco pedindo que fosse efetuada essa breve reunião, em virtude de se tratar de assunto urgente, infelizmente novamente não obtivemos êxito.

Em virtude dessa impossibilidade de conversarmos com o Dr. Zucco fomos obrigados a decidir pela suspensão da assinatura de contratos de LTN recém licitados na DR-SPM, mais um que está em andamento na DR/PR e outros que estão em processo de licitação na DR/Rio, tendo em vista que devido aos constantes problemas de operação da Ponte Rodoviária São Paulo – Rio e São Paulo – Curitiba, e por tratar-se de transporte de carga nobre da ECT (malote e sedex), há imperiosa necessidade de reformularmos essa rede de transporte que movimenta a transferência de carga entre os dois maiores mercados de encomendas do país.

Em recente reunião de serviço ocorrida no DEGEO e com a participação dos Gerentes de Transportes, Operações e de Encomendas das DR's Rio e São Paulo, foi enfocada a necessidade de que a operação das Pontes Rodoviárias tenham uma configuração de excelência dotada de todos os recursos inerentes a uma operação que substitui o transporte aéreo com muitas vantagens, sendo a principal o custo via rodoviário de R\$1,08 por quilograma contratado contra R\$0,82 no modal aéreo.

Em virtude dos problemas de qualidade debatidos nesse encontro

Boleto nº 03/2005 - CN -
 CPMI - CORREIOS
 Fis: 0877
 3631
 Doc:

Edital de Licitação específico para essas linhas que contemplará as principais características:

- a) Utilização de um único parceiro dedicado por Ponte Rodoviária, com disponibilização de veículos reservas alocados em pontos de apoio estratégicos ao longo da via Dutra e da Régis Bittencourt;
- b) Contrato flexível com possibilidade de inclusão e exclusão de linhas e trechos, dentro dos limites legais;
- c) Todos os veículos dotados de equipamentos de rastreamento via satélite e gerenciamento de riscos;
- d) Obrigatoriedade de que em caso de sinistro a carga envolvida seja reencaminhada ao seu destino em no máximo uma hora após a ocorrência;
- e) Gestão do contrato centralizada no DEGEO a exemplo do que já ocorre com a RPN;

Concluindo informamos que estamos encaminhando no dia 30 deste mês ao DEJUR o Edital elaborado por este Departamento para homologação sendo posteriormente encaminhado a esse Departamento para a implementação da licitação pela CPL.

Atenciosamente


JOSÉ GARCIA MENDES

Chefe do Departamento de Gestão Operacional

C/C DIOPE – DR/IO- DR/SPM- DR/PR





EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS
DIRETORIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO

DE: DIRETOR REGIONAL DR/RJ

AO: DIRETOR DE OPERAÇÕES

CO: GAB/GENCO/RJ-030/2001

Ref.

protocolo

Assunto: Cliente Sul América Companhia Nacional de Seguros

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 2001

Devido aos ajustes provocados na malha da RPN que motivaram inúmeros problemas ao encaminhamento de carga urgente, sobretudo para o sul do país, temos recebido constantes reclamações de clientes insatisfeitos quanto à prestação dos serviços em especial, os do segmento SERCA.

Em que pese estarmos apontando o problema há algum tempo, chegamos ao ponto de um dos maiores clientes SERCA desta Regional, a Sul América Seguros, com faturamento médio mensal de R\$ 75.000,00 nesse serviço, sinalizar, primeiramente, esta procurando uma alternativa para o transporte de seus malotes e, posteriormente, ter encontrado em outra empresa a solução, conforme cópias de mensagens internas daquela empresa.

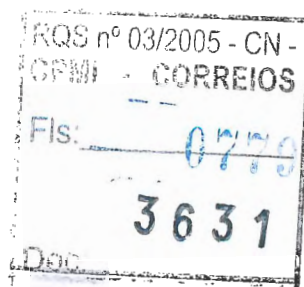
Lembramos, ainda, que ao longo do ano de 2000 tivemos números contratos ou, em alguns casos, somente percursos (sobretudo no eixo Rio X São Paulo) cancelados devido às constantes perdas de prazo ou atrasos na entrega em função dos problemas ocorridos na RPN e na ponte rodoviária.

Assim sendo, preocupados com a possível migração de alguns clientes para a concorrência, consideramos de extrema importância o posicionamento do assunto a essa Diretoria.

Atenciosamente,

ROBERTO DIAS FRAGA
DIRETOR REGIONAL DR/RJ

C/cópia DICOM
jvb





EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

ÁREA RESERVADA AO
PROTOCOLO

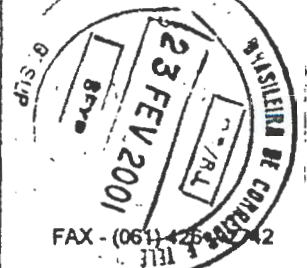
DE: CHEFE DO DEGEO

AO: DIRETOR REGIONAL DR/RJ

CV/DEGEO/DAER/- 070 101

REF.: CI/GAB/GENCO/RJ-030/2001

ECT/DR/RJ
SEAD/GENCO
Em 23/02/01
As 15:25 horas
Recebido por *[assinatura]*



Assunto: Cliente Sul América Companhia Nacional de Seguros

Brasília, 21 de fevereiro de 2001

Em atenção ao expediente da referência, informamos que foram designados dois técnicos deste Departamento para tentar encontrar uma solução junto à equipe de São Paulo e do Rio de Janeiro.

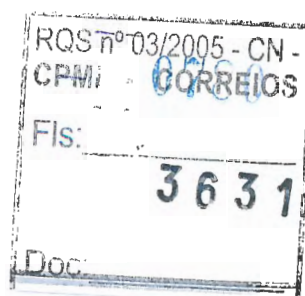
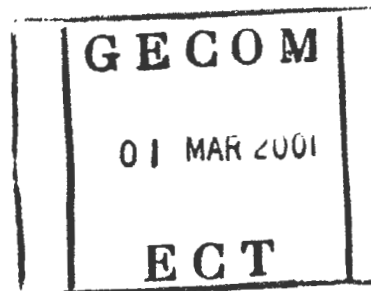
Especificamente no caso dos malotes do cliente Sul América, verificou-se que está sendo dado tratamento diferenciado a partir do Rio de Janeiro até o destino final. Cada malote é acompanhado, sendo objeto de informação específica sobre a sua localização no interior da aeronave, de forma a evitar que, em caso de corte de carga, este objeto seja incluído nestes cortes.

Já com relação à operação da Linha H, do Rio para São Paulo, informamos que entrou em operação, a partir do dia 20/02/2001, mais uma aeronave tipo ATR-42, o que vai possibilitar o escoamento de toda a carga entre São Paulo e Rio de Janeiro, em horários compatíveis com a realização das conexões em ambas as bases.

Por fim, informamos que foram, ainda, efetuados pequenos ajustes operacionais nas duas bases visitadas, com vistas a agilizar o tratamento da carga e evitar atrasos na saída das aeronaves.

Atenciosamente,

[assinatura]
JOSÉ GARCIA MENDES
Chefe do Departamento de Gestão Operacional





DIRETORIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO

RESUMO 08/ 2001

PONTE RODOVIÁRIA.

17/08/01

**HISTÓRICO DA SITUAÇÃO
DA PONTE RODOVIÁRIA.
(ANTERIOR A ABRIL/2001)**

RQS nº 03/2005 - CN - CPMI - CORREIOS
Fls: <u>0781</u>
3631
Doc: _____



AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DA PONTE RODOVIÁRIA.





DIRETORIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO

RESUMO 08/ 2001

PONTE RODOVIÁRIA.

17/08/01

ANÁLISE ECONÔMICA DE PERDA DE RECEITA NO EIXO RIO / SÃO PAULO.

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls.: 0783
3631
Doc:

Análise Econômica de perda de Clientes SERCA e SEDEX

Eixo Rio / São Paulo

MESES	SEDEX CONVENCIONAL		SERCA CONVENCIONAL	
	Tráfego (Qtde)	Receita (R\$ 1,00)	Tráfego (Qtde)	Receita (R\$ 1,00)
Out/00	538.701	5.737.543	230.382	2.951.227
Nov/00	380.210	5.637.951	223.635	2.770.749
Dez/00	421.778	6.542.067	227.124	2.703.315
Jan/01	414.494	5.124.292	271.034	2.765.703
Fev/01	364.343	4.792.152	186.395	2.644.815
Mar/01	449.994	6.041.186	193.782	2.961.696
Abr/01	425.908	5.439.150	188.354	2.830.322
Mai/01	429.990	6.336.728	213.283	2.973.344
Jun/01	382.066	5.509.810	181.693	2.956.535

Fonte: SINOPER, ECTVENDAS e Relatórios SEAV e SADC

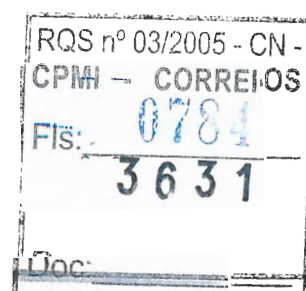
Quantidade de Contratos Cancelados

MESES	SEDEX CONVENCIONAL	SERCA CONVENCIONAL	
		Contratos	Percursos
Out/00	13	29	151
Nov/00	7	17	61
Dez/00	6	18	112
Jan/01	5	14	267
Fev/01	4	19	154
Mar/01	6	16	112
Abr/01	3	24	156
Mai/01	2	18	102
Jun/01	8	16	98

Fonte: Relatórios SADC / GECOM/DR/RJ

OBS. GECOM:

- O percentual de cancelamento de percursos no eixo Rio/SP é de 35%.
- Vale observar que os números aqui apresentados mostram uma estabilidade de ambos os serviços, não caracterizando queda significativa de receita nem de postagem.





DIRETORIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO

RESUMO 08/ 2001

PONTE RODOVIÁRIA.

17/08/01

ANÁLISE DA PONTE RODOVIÁRIA.

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls: 0785
3631
Doc:

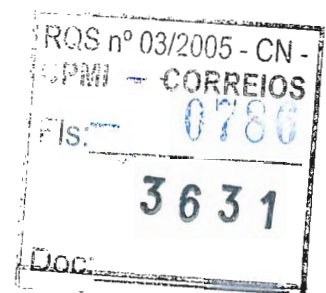
PONTE RODOVIÁRIA RJ x SP:

Avaliação:

Após abrangente e detalhado estudo sobre o sistema de encaminhamento de carga urgente entre as Drs Rio de Janeiro e São Paulo Metropolitana, já encaminhado à DIOPE, as seguintes conclusões foram obtidas:

- O sistema de encaminhamento de carga urgente, entre Rio e São Paulo, movimenta uma receita de R\$ 29.919.097,00 por mês, sendo 92,7% via terrestre e 7,3% via aérea;
- a desconformidade das Fichas Técnicas em função da nova logística das Regionais, foi assunto de debate entre as equipes da DR/RJ e DR SPM e sua adequação e atualização, para a data de 18/05/2001, já foi estabelecida;
- os atuais horários de chegada Ponte Rodoviária estão em desacordo com os parâmetros da nova RPN (chegada na base até 03h00). No entanto, o problema para as Regionais é mais complexo, pois deve-se sincronizar toda a chegada da carga de importação (cidade, interior, LTRs, LTNs, Ponte e RPN) às respectivas curvas de capacidade de tratamento;
- existe a possibilidade de solução de continuidade para as LTNs 13, 38 e 48, cujos avisos prévios vencem em 31/08/2001. A DR/RJ está tentando prorrogar os prazos dos avisos, no caso de não obter sucesso em seu intento, a orientação do DEGEO é para que as linhas sejam executadas através de contrato de viagens extras da DR/SPM;
- grande parte dos problemas de atraso na Ponte são gerados por avarias mecânicas e acidentes;
- além de uma melhor configuração e desempenho do encaminhamento de carga urgente entre Rio e São Paulo, há de haver, ainda, um acréscimo na capacidade produtiva de tratamento de carga de importação na DR/RJ;
- considerando-se a atual capacidade instalada de tratamento da DR/RJ, a Ponte Rodoviária RJO – SPO não impacta negativamente o LC;
- o impacto da Ponte Rodoviária na entrega em saídas extras, na GENCO DR/RJ, é causado pelos atrasos na chegada ao TECA RJO das LTNs 28 (Belo Horizonte) e 40 (Campinas);
- a passagem de carga no TECA RJO para os COIs Niterói e Nova Iguaçu era gerada por atrasos na chegada e não unitização da carga da Ponte. Com a transferência da carga para esses destinos para a RPN, ação já implementada, espera-se a regularização do encaminhamento;
- as perdas no descarregamento, movimentação e abertura foram discutidas pelo grupo das DRs RJ e SPM e, foi consenso que o problema deve-se:
 - à supervisão das unidades expedidoras;
 - rotulagem inexistente ou inadequada.

As providências para correção estão em fase de implantação nas DRs envolvidas.



Estratégia:

- A recuperação requer o encaminhamento da carga urgente de SP para o RJ por meio do modal aéreo ou mediante um sistema de PONTE RODOVIÁRIA, sem concentração na CURVA DE CHEGADA DE CARGA e adequada à CAPACIDADE INSTALADA DE TRIAGEM de ambas as DRs. Medidas de caráter doméstico, identificadas no item anterior, já foram implementadas nas DRs RJ e SPM, enquanto que as de cunho estrutural encontram-se em análise no DEGEO.
- A implantação de nova filosofia para operação da Ponte Rodoviária e a construção de uma nova malha adequada às restrições citadas no parágrafo anterior, são primordiais e serão resultados da licitação já em andamento na AC (edital no DECAM para pesquisa de preços), sic espera-se a sua publicação para a próxima semana.

Recursos adicionais: Os indicados anteriormente.



ANÁLISE DA PONTE RODOVIÁRIA RIO – SPO

Relatório da Fase 1



Participantes:

DR SPM

**Alexandre Laguna
Ariel Fidelis da Silva
Clidemar Ramos Silva Junior
Eugenio Antonio de Carvalho
Marco Antonio Tonolli
Miriam Nery dos Santos
Vilma Christianotti**

DR RJ

**Alexis Kneip Ward
Carlos de Sousa Montenegro
Flavio Bretanha Freire
Josias C. do Nascimento Filho
Luiz Lincoln Massena Costa**

abril e maio de 2001

Ponte Rodoviária RIO – SPO
DRs RJ e SPM

BOB nº 20/005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls: 0700
3631
Doc:

Índice

1. Proposta de trabalho

- 1.1. *O problema (por que fazer?)*
- 1.2. *Objetivos (o que fazer?)*
- 1.3. *Recursos humanos alocados (quem vai fazer?)*
- 1.4. *Metodologia (como fazer?)*
- 1.5. *Locais do estudo (onde fazer?)*
- 1.6. *Cronograma (quando fazer?)*

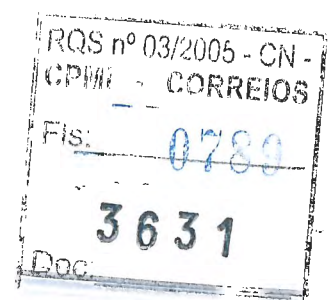
2. Levantamento da situação atual

- 2.1. *Configuração*
- 2.2. *Cargas*
- 2.3. *Receita*
- 2.4. *Custos*
- 2.5. *Desempenho das transportadoras*
- 2.6. *Situação dos contratos*
- 2.7. *Segurança da carga*
- 2.8. *Restos*
- 2.9. *Desempenho das linhas*
- 2.10. *Dados de carga e horários para a análise operacional*
- 2.11. *Processo*

3. Análise

- 3.1. *Econômica : GPS x Escolta*
- 3.2. *Tempo e distâncias*
- 3.3. *Operacional*
 - 3.3.1. *Carregamento*
 - 3.3.2. *Transferência*
 - 3.3.3. *Descarregamento e movimentação*
 - 3.3.4. *Abertura*
 - 3.3.5. *Triagem*

4. Conclusões



1. Proposta de trabalho

1.1. O problema (Por que fazer ?)

- resto de LC no CTP/RJ apresentando média de 16,8% nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2001;
- entrega em saída extras do SERCA em torno de 2,4% no Rio de Janeiro e de 1,0% em São Paulo;
- encaminhamento de carga para os COIs Nova Iguaçu e Niterói a partir do CTP/RJ apresentando passagem;
- cancelamento de contratos do serviço SERCA convencional.

1.2. Objetivos (O que fazer ?)

- Fase 1: Avaliar o desempenho da Ponte Rodoviária e seu impacto na qualidade das DRs RJ e SPM;
- Fase 2: Propor alterações para adaptação às atuais cadeias logísticas das DRs RJ e SPM.

1.3. Recursos alocados (Quem vai fazer ?)

- Dois grupos de trabalho, um da DR/RJ com participantes da GENCO, GEOPE e GETRA e outro da DR/SPM formado por membros da GETRA e GENCO.

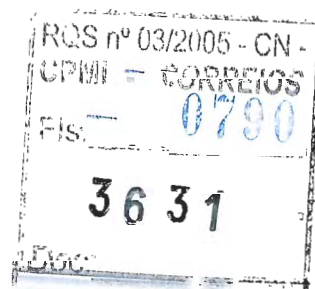
1.4. Metodologia (Como fazer ?)

- Levantamento de dados de horários e carga por linha da Ponte Rodoviária.
- Levantamento de dados de horários e carga por LTN.
- Levantamento de dados de horários e carga por linha da RPN .
- Levantamento do processo.
- Acompanhamento "in loco" do processo.
- Tratamento estatísticos dos dados.
- Análise dos dados.
- Proposição de alternativas de solução.

1.5. Locais de estudo (Onde fazer ?)

- Levantamentos:
 - Na DR/RJ:
SUCON/GERAD
SPTR/GETRA
CTC Cidade Nova
CTCE Benfica

Ponte Rodoviária RIO – SPO
DRs RJ e SPM



CO Rio
CO Sul
CO Norte
Co Centro
TECA RJO

- Na DR/SPM
SUCON/GERAd
SPTR/GETRA
CTP/SP
CTCE Vila Maria
TECA SPO

- No DEGEO
DSUP/DEGEO
DAER/DEGEO

- Reuniões de acompanhamento:
 - Nas DRs RJ e SPM
- Reunião de apresentação da primeira fase:
 - Na DIOPE.

1.6. Cronograma (Quando fazer ?)

- Ver ANEXO I.

2. Levantamento da situação atual

2.1. Configuração

Haja vista as constantes adaptações da malha para fazer face aos cronogramas de implantação de novos sites tanto na DR/RJ, quanto na DR/SPM, a configuração apresentada na Figura I, a seguir, era a vigente na operação de 18/05/2001.



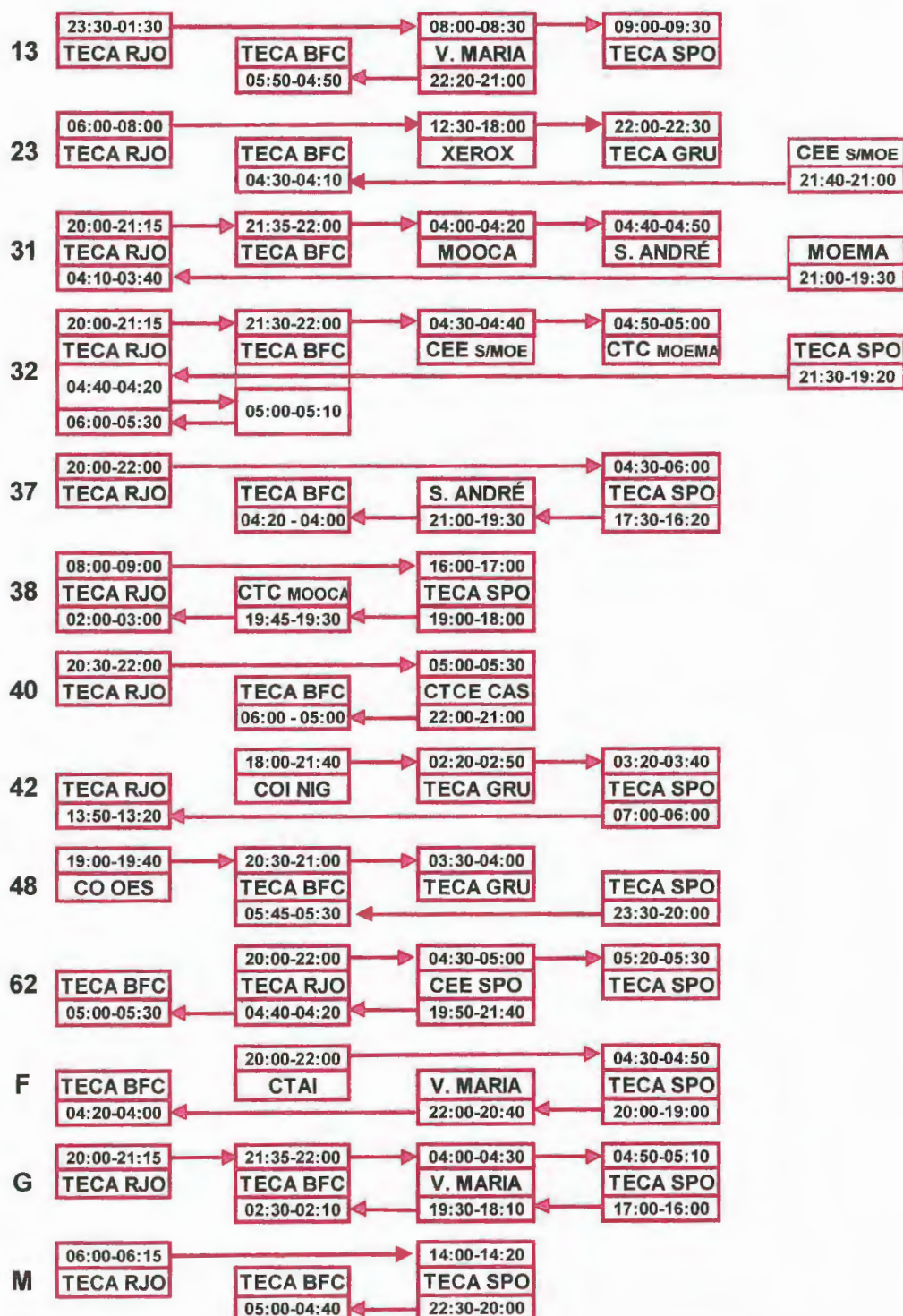
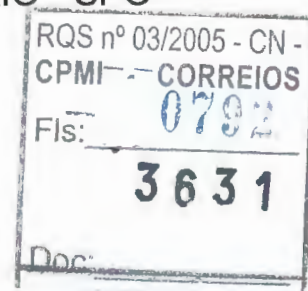


Figura I – Configuração da Ponte Rodoviária RIO - SPO

Ponte Rodoviária RIO – SPO
DRs RJ e SPM



2.2. Quadro de cargas

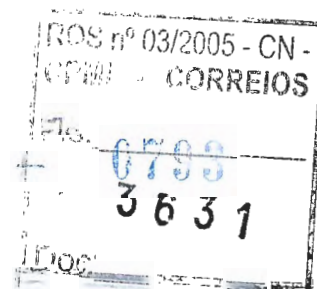
A carga transportada nos modais aéreo e rodoviário, durante o mês de março de 2001, está apresentada na Tabela I, enquanto que na de número II, está representada a carga por tipo de objeto, movimentada exclusivamente pela Ponte Rodoviária.

MODAL \ PERCURSO	RJ-SP		SP-RJ	
	t	%	t	%
AÉREO	463	29,9%	463	26,8%
RODOVIÁRIO	1083	70,1%	1263	73,2%

Tabela I – Carga transportada por modal

Serviço \ Percurso	RJ-SP		SP-RJ	
	t	%	t	%
Malote	87	8,0%	206	16,3%
Sedex	220	20,4%	299	23,6%
LC	259	23,9%	345	27,3%
Outros	519	47,8%	414	32,8%

Tabela II – Carga transportada por tipo de objeto na Ponte



2.3. Receita

A estimativa da receita gerada pela carga transportada, baseada em dados da APLAN, DEGEO e GETRA DR/RJ está apresentada na Tabela III, apresentada a seguir.

Receita Rio - São Paulo				
Serviço	Sentido	R\$ - Total	R\$ - Terra	R\$ - AR
Sedex	RJ-SP	R\$688.562	R\$594.420	R\$104.142
	SP-RJ	R\$3.217.062	R\$3.039.702	R\$177.360
Milde	RJ-SP	R\$491.210	R\$355.281	R\$135.930
	SP-RJ	R\$557.031	R\$477.666	R\$79.374
Carta	RJ-SP	R\$2.888.941	R\$2.553.217	R\$335.723
	SP-RJ	R\$14.329.244	R\$12.978.570	R\$1.350.674
Impresso	RJ-SP	R\$1.369.907	R\$1.369.907	R\$0
	SP-RJ	R\$6.367.140	R\$6.367.140	R\$0
Total	RJ-SP	R\$5.448.620	R\$4.872.825	R\$575.795
	SP-RJ	R\$24.470.477	R\$22.863.038	R\$1.607.409

Tabela III – Receita estimada transportada no eixo RIO - SPO

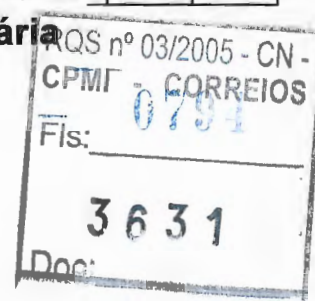
2.4. Custos

Os custos de cada linha, relativos aos meses de janeiro, fevereiro e março de 2001, são apresentados na Tabela IV. As Tabelas V, VI e VII, demonstram, respectivamente, os custos suportados pela DR/RJ, DRs SPM e SPI e pela ECT. Os custo por kg, nos modais aéreo e rodoviário, é apresentado na Figura II.

LTNs		13	23	31	32	37	38	40	42	48	62	F	G	M
Meses														
J a n	Prev.	17.598,50	15.650,25	29.398,12	29.269,39	16.708,11	13.111,50	17.727,60	15.102,90	12.365,49	22.685,19	31.323,60	33.681,34	32.150,37
	Mult.	16,45					186,77			0,00				
	Pago	17.582,05	15.650,25	29.398,12	29.269,39	16.708,11	12.924,73	17.727,60	15.102,90	12.365,49	22.685,19	31.323,60	33.681,34	32.150,37
F e v	Prev.	14.913,54	12.804,75	25.933,89	24.722,92	13.670,27	11.238,43	14.504,40	12.670,72	10.344,09	21.770,28	25.628,40	25.628,40	25.628,40
	Mult.	115,15					327,34			39,35				
	Pago	14.798,39	12.804,75	25.933,89	24.722,92	13.670,27	10.911,09	14.504,40	12.670,72	10.304,74	21.770,28	25.628,40	25.628,40	25.628,40
M a r	Prev.	18.306,30	15.650,25	31.009,32	24.967,25	16.708,11	13.735,85	17.727,60	15.102,90	12.642,77	22.681,51	31.323,60	31.323,60	29.899,80
	Mult.													
	Pago	18.306,30	15.650,25	31.009,32	24.967,25	16.708,11	13.735,85	17.727,60	15.102,90	12.642,77	22.681,51	31.323,60	31.323,60	29.899,80

Tabela IV – Custo por linha da Ponte Rodoviária

Ponte Rodoviária RIO – SPO
DRs RJ e SPM



Meses		Total RJ
J	Pago	43075,49
a	Escdta	28800,00
n	Total	71.875,49
F	Pago	36496,06
e	Escdta	24.115,00
v	Total	60611,06
M	Pago	44684,92
a	Escdta	28800,00
r	Total	73484,92

Tabela V – Custo suportado pela DR/RJ

Meses		Total SPM/SP
J	Pago	203493,65
a	Escdta	
n	Total	203493,65
F	Pago	202480,59
e	Escdta	
v	Total	202480,59
M	Pago	236393,94
a	Escdta	
r	Total	236393,94

Tabela VI – Custo suportado pelas DRs SPI e SPM

Meses		Total ECT
J	Pago	286599,14
a	Escdta	28800,00
n	Total	315399,14
F	Pago	238976,65
e	Escdta	24.115,00
v	Total	263091,65
M	Pago	281.078,86
a	Escdta	28800,00
r	Total	309878,86

Tabela VII – Custo suportado pela ECT



CUSTO POR kg Transportado (R\$)		
Rodoviário	R\$ 0,12	Δ Aér /Rod
Aéreo	R\$ 0,98	694 %



Figura II – Custo por kg transportado

Ponte Rodoviária RIO – SPO
DRs RJ e SPM



2.5. Desempenho das Transportadoras

Estão apresentados, a seguir, os Gráficos I e II, que demonstram os desempenhos das Transportadoras com contratos centralizados na DR/RJ e DR/SPM respectivamente.

Nas duas DRs, a empresa que apresentou os piores desempenhos nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2001 foi a Botafogo.

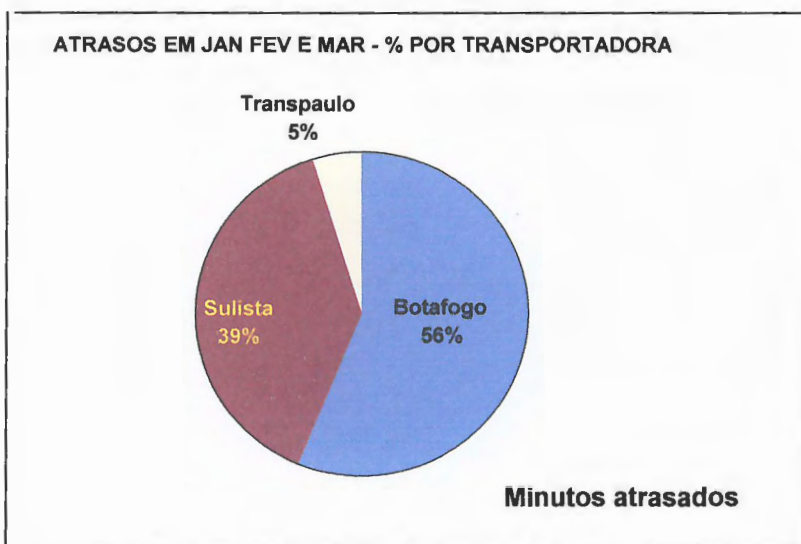


Gráfico I – Desempenho das Transportadoras com contrato centralizado na DR/RJ

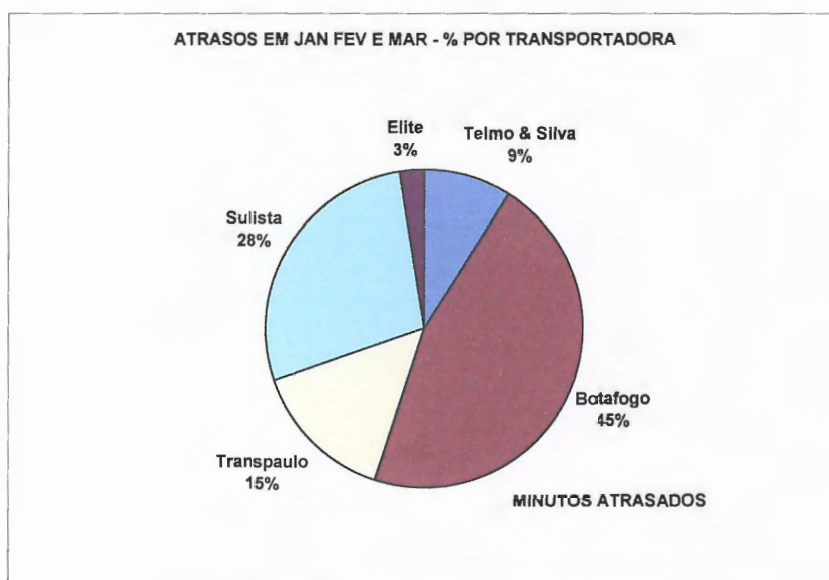


Gráfico II – Desempenho das Transportadoras com contrato centralizado na DR/SPM

Ponte Rodoviária RIO – SPO
DRs RJ e SPM



2.6. Situação dos contratos

A Tabela VIII, a seguir, demonstra a situação atual dos contratos das linhas da Ponte Rodoviária.

Ponte Rodoviária RIO/SPO						
Linha	Central	Veículo	Quant	Custo/Mês	Término Contrato	Rastreamento
LTN 13	DR/RJ	14 t x 55 m ³	2	R\$ 18.306,30	31/08/01	N
LTN 23	DR/SPM	14 t x 55 m ³	2	R\$ 15.650,25	26/11/01	S
LTN 31	DR/SPM	11 t x 55 m ³	2	R\$ 31.009,32	31/10/01	S
LTN 32	DR/SPM	11 t x 55 m ³	2	R\$ 24.967,25	30/09/01	S
LTN 37	DR/SPM	14 t x 55 m ³	2	R\$ 16.708,11	19/03/02	S
LTN 38	DR/RJ	14 t x 55 m ³	1	R\$ 13.735,85	31/08/01	N
LTN 42	DR/SPM	14 t x 55 m ³	1	R\$ 15.102,90	06/06/01	S
LTN 48	DR/RJ	06 t x 40 m ³	2	R\$ 12.642,77	31/08/01	N
LTN 62	DR/SPM	14 t x 55 m ³	2	R\$ 22.681,51	31/10/01	S
LTN F	DR/SPM	14 t x 55 m ³	2	R\$ 31.323,60	Pool	N
LTN M	DR/SPM	14 t x 55 m ³	2	R\$ 29.899,80	Pool	N
LTN G	DR/SPM	14 t x 55 m ³	2	R\$ 31.323,60	Pool	N
LTN 40	DR/SPI	06 t x 41 m ³	2	R\$ 17.727,60	01/08/01	N
TOTAL				R\$ 281.078,86		

Fonte : Fichas Técnicas DEGEO, GETRA/RJ, GETRA/SPM

Tabela VIII – Situação dos contratos

2.7. Segurança da carga

- Dados para análise:
 - Escolta
 - . Medida emergencial
 - . Solução eficaz, mas de alto custo.
 - . Operação → 3 comboios
 - 21:15 - 1 Caminhão saindo de Benfica, um do Teca GIG e outro do COI Nova Iguaçu
 - 21:30 - 3 Caminhões saindo do CT/RJ
 - 22:00 - 3 Caminhões saindo do CT/RJ
 - . Em cada comboio, pelo menos um dos caminhões é rastreado por satélite
 - . Custo da Escolta: R\$ 28.800 mensais
 - GPS com gerenciamento de risco
 - . Solução eficaz
 - . Rastreamento para as 6 linhas que não possuem:
 - Investimento: R\$ 64.080,00
 - Gasto Mensal: R\$ 3.381,00

Ponte Rodoviária RIO – SPO
DRs RJ e SPM



2.8. Restos

- NA DR/RJ

- Nos CTCS

A Tabela IX, mostrada a seguir, apresenta as médias dos restos de importação no CTP e em Benfica, relativas aos meses de janeiro, fevereiro e março de 2001. A origem da carga tratada em BFC, naquele momento, era REOPs 3 e 4 e RPN. O CTP tratava as cargas provenientes da Ponte Rodoviária, REOPs 1 e 2, LTRs e demais LTNs (28 e 5).

	CTCs	CTP	BFC
		Rest IMP	Resto IMP
GERAL	μ	16,8%	4,8%
	τ	11,2%	7,7%
	% dias > 2%	93,1%	39,6%
	% dias > 10%	77,6%	22,6%

Tabela IX – Restos de importação no CTCs da cidade do Rio de Janeiro

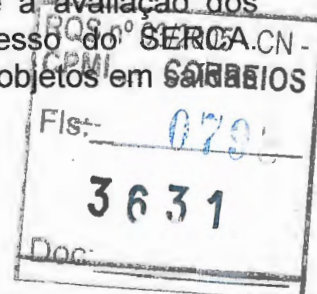
- Nos CTEs

A Tabela X, mostrada a seguir, apresenta as médias dos restos de importação nos COs Rio, norte, Centro e Sul, relativas aos meses de janeiro, fevereiro e março de 2001.

	CTEs	CO RIO	CO NOR	CO SUL	CO CEN
	PREV	Rest IMP	Rest IMP	Rest IMP	Rest IMP
GERAL	μ	0,2%	0,0%	0,3%	0,0%
	τ	1,8%	0,0%	2,6%	0,0%
	% dias > 2%	1,6%	0,0%	1,6%	0,0%
	% dias > 10%	1,6%	0,0%	1,6%	0,0%

Tabela X – Restos de importação no COs da cidade do Rio de Janeiro

Como o problema de resto não aparecia para os COs, os diferentes de zero foram resultantes da chegada da LTN 62 às 13h15 no dia 13/03/2001, foi necessário procurar um outro indicador que possibilitasse a avaliação dos problemas causados pela Ponte Rodoviária no subprocesso do SBCA. Dessa forma, optamos por levantar os dados de entrega de objetos em 2001.



extras. Os dados levantados estão apresentados na Tabela XI, a seguir, considerando o mesmo período citado no parágrafo anterior.

	CTEs	CO RIO	CO NOR	CO SUL	CO CEN
		% ent saída extra	% ent saída extra	% ent saída extra	% ent saída extra
GERAL	μ	2,1%	4,5%	1,9%	1,4%
	τ	3,2%	12,2%	2,6%	7,4%
	% dias > 2%	36,1%	32,8%	23,0%	11,5%
	% dias > 10%	3,3%	9,8%	3,3%	1,6%

Tabela XI – % de entrega em saídas extras nos COs da cidade do Rio de Janeiro

- No Teca RJO

Os restos na transferência de carga do Teca RJO para os COIs Niterói e Nova Iguaçu, estão apresentados na Tabela XII, mostrada a seguir.

	COIs	COI Niterói		COI Nova Iguaçu	
		% crg passagem		% crg passagem	
GERAL	Tipo do objeto	Sedex	Malote	Sedex	Malote
	Carga Unitizada	14,5%	0,0%	7,7%	0,0%
	Mala Avulsa	33,3%	24,1%	45,5%	4,1%

Período de 16/04/2001 a 19/04/2001

Fonte : GETRA/DR/RJ

Tabela XII – Resto nas transferências para os COIs Niterói e Nova Iguaçu

- NA DR/SPM

- Nos CTCs

Os levantamentos levados a efeito pelo grupo da DR/SPM, não demonstraram problemas causados pela Ponte Rodoviária nos restos dos CTCs da cidade de São Paulo.

- Nos CTEs

Os restos nos CTEs da cidade de São Paulo, seguem a mesma formação dos da cidade do Rio. A única diferença é que enquanto a DR/RJ trabalha com um % médio de entrega em saída extra nos CTEs da capital em torno de 2,4%, o da DR/SPM situa-se em torno de 1%.



- No TECA SPO

Como a chegada das linhas da Ponte Rodoviária na cidade de São Paulo é descentralizada, não existe transferências entre unidades de tratamento e , assim sendo, o problema não se apresenta.

2.9. Desempenho das linhas

- Chegada na DR/RJ

A Tabela XIII, mostrada a seguir, apresenta as médias dos atrasos na chegada da Ponte Rodoviária no TECA RJO, relativas aos meses de janeiro, fevereiro e março de 2001.

GERAL	Linhas	LTN 13	LTN 23	LTN 31	LTN 32	LTN 37	LTN 38
	PREV	04:05	04:25	03:15	04:00	04:00	02:00
	μ	00:29	00:12	00:31	00:23	00:05	01:14
	τ	2:30	1:14	1:12	0:15	0:20	2:23
	% dias atr	33,9%	9,7%	51,6%	79,0%	8,1%	87,1%
	% dia atr > 30'	17,7%	6,5%	24,2%	4,8%	6,5%	66,1%

GERAL	Linhas	LTN 40	LTN 42	LTN 48	LTN 62	LTN M	LTN F	LTN G
	PREV	05:00	14:00	06:00	04:15	04:45	03:45	03:30
	μ	00:34	00:11	00:02	00:21	00:00	00:26	00:23
	τ	2:01	1:02	0:12	1:29	0:02	0:38	0:38
	% dias atr	61,3%	9,7%	4,8%	12,9%	3,2%	56,5%	40,3%
	% dia atr > 30'	17,7%	8,1%	1,6%	8,1%	0,0%	24,2%	24,2%

Tabela XIII – Média dos atrasos das linhas da Ponte na chegada ao Rio de Janeiro

- Chegada na DR/SPM

A Tabela XIV, mostrada a seguir, apresenta as médias dos atrasos na chegada da Ponte Rodoviária nas unidades de tratamento da DR/SPM, relativas a uma semana do mês de maio de 2001.

Ponte Rodoviária RIO – SPO
DRs RJ e SPM

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls. 0800
3631
Doc:

Maio	Linhas	13	23	31 1	31 2	32 1	32 2	37	38
	PREV	08:00	22:00	04:00	04:40	04:30	04:50	04:30	16:00
	μ	01:09	00:00	00:01	00:02	00:00	00:04	00:25	00:05
	τ	0:13	0:00	0:02	0:02	0:00	0:07	0:11	0:11
	% dias atr	100,0%	0,0%	20,0%	40,0%	0,0%	25,0%	83,3%	16,7%
	% dias atr > 30'	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	16,7%

Maio	Linhas	42 1	42 2	48	62 1	62 2	F	G1	G2	M
	PREV	02:20	03:20	03:30	04:30	05:20	04:30	04:00	04:50	14:00
	μ	00:01	00:08	00:00	00:19	00:13	00:44	00:08	00:09	00:25
	τ	0:03	0:10	0:00	0:14	0:16	0:44	0:10	0:08	0:25
	% dias atr	16,7%	50,0%	0,0%	71,4%	40,0%	83,3%	40,0%	66,7%	57,1%
	% dias atr > 30'	0,0%	0,0%	0,0%	42,9%	20,0%	33,3%	0,0%	0,0%	42,9%

Tabela XIV – Média dos atrasos das linhas da Ponte na chegada a São Paulo

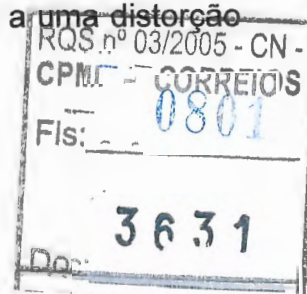
2.10. Dados de carga e horários para análise operacional

A Tabela XV, apresenta os dados que serão utilizados para análise operacional a ser efetuada no próximo capítulo.

LINHA	HOR. PREV.	HOR. REAL	HOR. EXP. REAL	ATRASO	% SEDEX	% MALOTE	% LC SIMP	% LC REG	% OUTROS
LTN 13	04:05	05:19	04:25	1:15	10,3%	0,2%	6,2%	1,4%	5,6%
LTN 23	04:25	04:36	04:09	0:26	12,3%	18,2%	0,6%	0,0%	0,0%
LTN 31	03:15	04:08	03:48	0:54	0,1%	0,0%	26,3%	0,9%	5,7%
LTN 32	04:00	04:21	04:21	0:22	7,3%	3,0%	25,7%	3,7%	2,6%
LTN 37	04:00	03:57	03:57	0:00	9,5%	5,4%	5,2%	63,3%	12,6%
LTN 38	02:00	03:21	03:21	1:21	1,4%	0,0%	10,1%	16,0%	14,1%
LTN 42	14:00	13:22	13:22	0:03	2,1%	0,0%	4,7%	0,0%	33,0%
LTN 48	06:00	05:17	05:17	0:00	3,2%	0,5%	7,2%	0,0%	7,5%
LTN 62	04:15	04:57	04:14	0:56	0,1%	49,2%	0,0%	0,0%	0,0%
LTN F	03:45	04:18	04:18	0:35	9,9%	6,5%	1,7%	0,7%	4,2%
LTN M	04:45	04:30	04:30	0:00	21,2%	10,0%	8,6%	0,0%	1,6%
LTN 40	05:00	05:29	05:29	0:30	11,7%	5,2%	1,8%	1,2%	3,6%
LTN G	03:30	03:40	03:40	0:22	10,9%	1,8%	1,9%	12,8%	9,5%

Tabela XV – Dados para análise

A coluna “HOR. EXP. REAL” apresenta os dados de chegada das linhas a serem utilizados na simulação da área de triagem. Dos 286 dados, foram retirados 5 (1,7%), por apresentarem chegada após às 11h00 da manhã e que não seriam tratadas na primeira turma (horário da madrugada), o que levaria a uma distorção do resultado.



2.11. Processo

O macro fluxo do processo em estudo está apresentado na Figura III, a seguir.

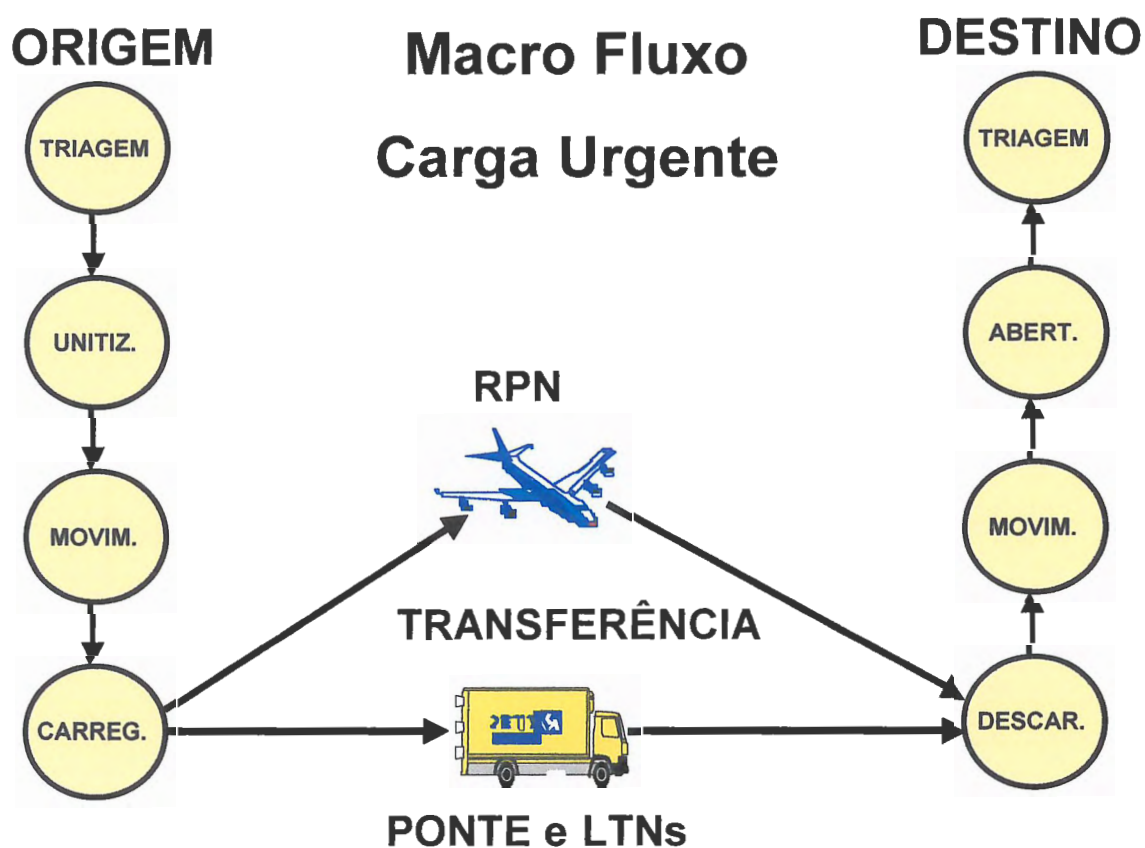
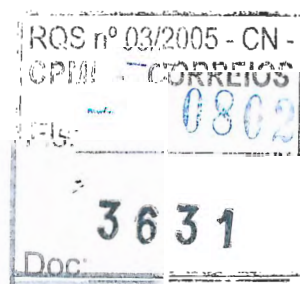


Figura III – Macro fluxo do processo

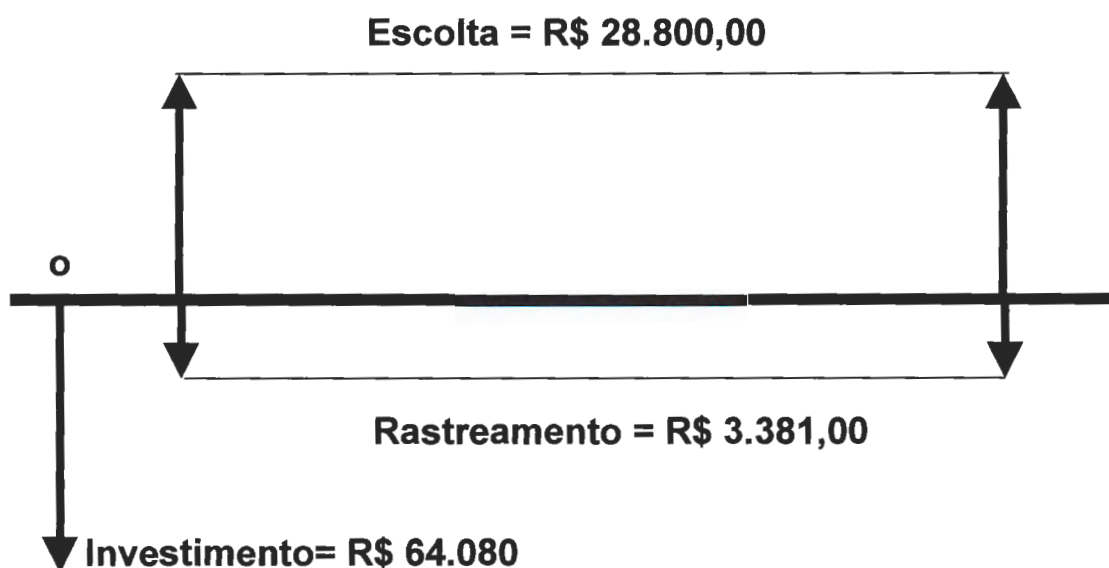
Ponte Rodoviária RIO – SPO
DRs RJ e SPM



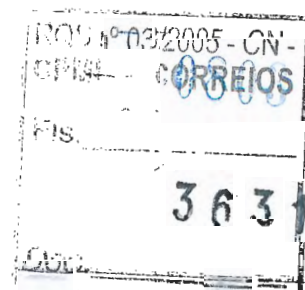
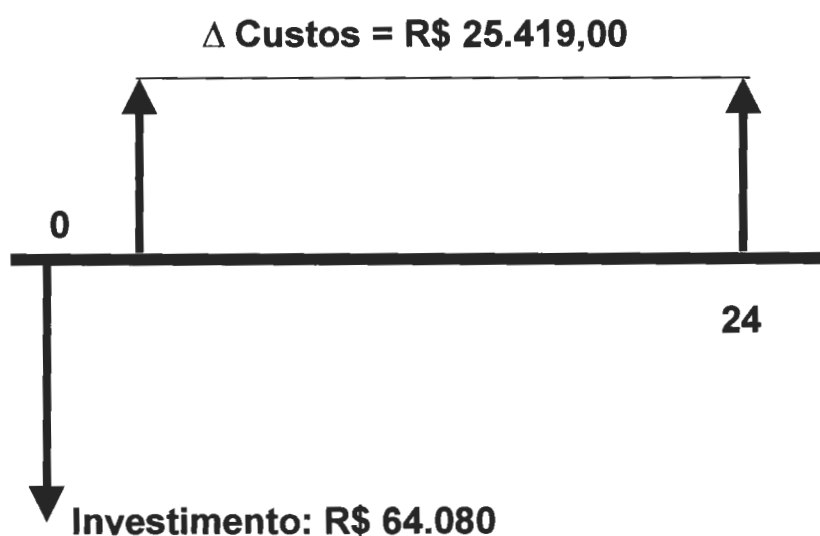
3. Análise

3.1. Econômica: GPS x Escolta

Baseado nos dados constantes do item 2.7, podemos montar o fluxo de caixa abaixo:



Considerando-se o horizonte de 24 meses e a TIR de 16,31% aa (SELIC de 27/04/01 – Fonte: Investshop), o fluxo se transforma no mostrado a seguir:



Achando-se o VPL do fluxo acima, encontraremos R\$ 459.118,89, que representa, em 24 meses, quanto a ECT perde por manter a escolta e não implantar o GPS .

Outro fator a ser considerado é a perda acumulada a cada mês que se atrasa a implementação do GPS com gerenciamento de risco, representada pelo Gráfico III, apresentado a seguir.



Gráfico III – Perda acumulada no atraso da implantação do GPS

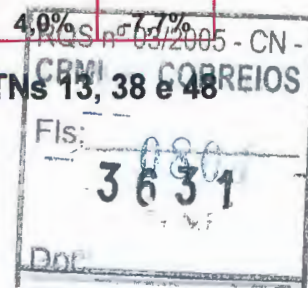
3.2 – Tempos e distâncias

Visando depurar o tempo e as distâncias indicados nas Fichas Técnicas das linhas da Ponte Rodoviária, a serem utilizados na Fase 2 do presente estudo (adaptação da malha às novas cadeias logísticas das DRs RJ e SPM), foram levantados os tempos e distâncias reais, obtidos dos RVOs . Os resultados estão apresentados nas Tabelas XVI a XXI, que se seguem.

LTN	Percurso		Previsto		Real		Δ Real/Previsto	
	Origem	Destino	Dist.	Tempo	Dist.	Tempo	Dist.	Tempo
13	RJO - CTP	SPO - CTP	440	08:30	439	07:47	-0,2%	-8,4%
	VILA MARIA	RJO - CTP	423	05:45	408	05:46	-3,5%	0,3%
38	RJO - CTP	SPO - CTP	430	07:00	440	07:11	2,3%	2,6%
	SPO - CTP	MOOCA	10	00:40	22	01:17	120,0%	92,5%
	MOOCA	RJO - CTP	425	06:15	435	06:58	2,4%	11,5%
48	RJO - CO OES	RJO - BFC	24	00:50	33	00:31	37,5%	-38,0%
	RJO - BFC	TECA GRU	420	06:30	412	05:45	-1,9%	-11,5%
	SPO - CTP	RJO - CTP	423	06:15	440	05:46	4,0%	-6,7%

Tabela XVI – Tabela comparativa de tempos e distâncias das LTNs 13, 38 e 48

Ponte Rodoviária RIO – SPO
DRs RJ e SPM



LTN	Percurso		Previsto		Real		Δ Real/Previsto	
	Origem	Destino	Dist.	Tempo	Dist.	Tempo	Dist.	Tempo
23	TECA RJO	XEDROX	174	04:00	174	04:02	0,0%	0,8%
	XEROX	TECA GRU	246	04:30	255	03:53	3,7%	-13,4%
	CEE SUL/MOEMA	TECA RJO	455	06:45	445	06:30	-2,3%	-3,5%
31	TECA RJO	TECA BFC	8	00:20	9	00:18	8,3%	-8,3%
	TECA BFC	MOOCA	435	05:40	428	06:03	-1,5%	6,9%
	MOOCA	STO ANDRÉ	22	00:30	20	00:25	-7,6%	-16,7%
	MOEMA CTC	TECA BFC	453	06:45	441	06:33	-2,6%	-2,9%

Tabela XVII – Tabela comparativa de tempos e distâncias das LTNs 21 e 31

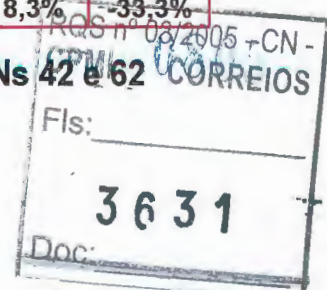
LTN	Percurso		Previsto		Real		Δ Real/Previsto	
	Origem	Destino	Dist.	Tempo	Dist.	Tempo	Dist.	Tempo
32	TECA RJO	TECA BFC	8	00:20	9	00:18	12,5%	-6,3%
	TECA BFC	CEE SUL/MOEMA	435	06:15	444	06:28	2,0%	3,7%
	CEE SUL/MOEMA	CTC MOEMA	10	00:20	7	00:13	-27,5%	-33,8%
	TECA SPO	TECA RJO	435	06:30	441	06:43	1,4%	3,5%
	TECA RJO	TECA BFC	8	00:20	9	00:14	16,7%	-30,0%
37	TECA RJO	TECA SPO	438	06:30	443	06:23	1,2%	-1,7%
	TECA SPO	STO ANDRÉ	34	02:30	39	01:53	13,2%	-24,4%
	STO ANDRÉ	TECA RJO	445	07:00	447	06:52	0,4%	-1,9%

Tabela XVIII – Tabela comparativa de tempos e distâncias das LTNs 32 e 37

LTN	Percurso		Previsto		Real		Δ Real/Previsto	
	Origem	Destino	Dist.	Tempo	Dist.	Tempo	Dist.	Tempo
42	COI NIG	TECA GRU	380	05:15	308,5	04:39	-18,8%	-11,4%
	TECA GRU	TECA SPO	40	00:30	31,5	00:29	-21,3%	-2,8%
	TECA SPO	TECA RJO	430	07:00	383,5	06:34	-10,8%	-6,2%
62	TECA RJO	CEE SPO	436	07:00	444	06:09	1,7%	-12,1%
	CEE SPO	TECA SPO	7	00:15	9	00:17	25,7%	13,3%
	CEE SPO	TECA RJO	437	06:30	446	06:24	2,0%	-1,4%
	TEAC RJO	TECA BFC	8	00:20	9	00:13	8,3%	-33,3%

Tabela XIX – Tabela comparativa de tempos e distâncias das LTNs 42 e 62

Ponte Rodoviária RIO – SPO
DRs RJ e SPM



LTN	Percurso		Previsto		Real		Δ Real/Previsto	
	Origem	Destino	Dist.	Tempo	Dist.	Tempo	Dist.	Tempo
F	CTAI	TECA SPO	421	06:30	403	07:11	-4,3%	10,6%
	TECA SPO	V. MARIA	30	00:30	25	00:50	-16,7%	66,7%
	V. MARIA	TECA RJO	429	06:15	421	06:33	-2,0%	5,0%
G	TECA RJO	TECA BFC	8	00:20	9	00:21	16,7%	8,3%
	TECA BFC	V. MARIA	429	06:00	414	06:11	-3,4%	3,2%
	V. MARIA	TECA SPO	35	00:40	18	00:21	-48,6%	-45,8%
	TECA SPO	V. MARIA	30	00:30	26	01:49	-13,3%	264,4%
	V. MARIA	TECA RJO	429	06:15	422	06:33	-1,7%	4,9%

Tabela XX – Tabela comparativa de tempos e distâncias das LTNs F e G

LTN	Percurso		Previsto		Real		Δ Real/Previsto	
	Origem	Destino	Dist.	Tempo	Dist.	Tempo	Dist.	Tempo
M	TECA SPO	TECA RJO	425	07:00	448	06:12	5,4%	-11,2%
	TECA RJO	TECA SPO	435	07:30	459	08:03	5,6%	7,5%
40	TECA RJO	CTCE CAS	510	07:00	466	06:55	-8,6%	-1,2%
	CTCE CAS	TECA RJO	510	07:00	466	06:55	-8,6%	-1,2%

Tabela XXI – Tabela comparativa de tempos e distâncias das LTNs M e 40

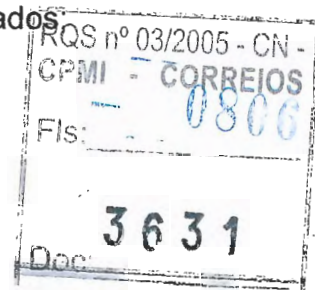
3.3. Operacional

A análise foi desenvolvida por fase do processo. Os principais pontos observados, em cada uma delas, estão listados a seguir.

3.3.1. Carregamento

- Observado na DR/SPM (para maiores detalhes ver Anexo II)
 - Abastecimento de malas e caixas avulsos;
 - unitizadores sem espelho ou com espelhos despadronizados;
 - tempo para carregamento é de 38 min;
 - tempo médio para a liberação da linha: 2min.

Ponte Rodoviária RIO – SPO
DRs RJ e SPM



- Observado na DR/RJ
 - LTN 62 aguardando LTN 37 ficar pronta para sair em comboio.

3.3.2. Transferência

- Tempos e distâncias praticados estão divergindo dos da Ficha Técnica
- Os horários médios de chegada na DR/RJ (média dos meses de janeiro, fevereiro e março de 2001), são os apresentados na Tabela XXII, a seguir.

GERAL	Linhas	LTN 13	LTN 23	LTN 31	LTN 32	LTN 37	LTN 38	LTN 40	LTN 42	LTN 48	LTN 62	LTN M	LTN F	LTN G
	PREV	04:05	04:25	03:15	04:00	04:00	02:00	05:00	14:00	06:00	04:15	04:45	03:45	03:30
	μ	04:24	04:16	03:41	04:21	03:59	03:15	05:32	13:38	05:27	04:19	04:25	04:07	03:44
	τ	2:32	1:19	1:14	0:19	0:23	2:24	2:03	1:14	0:25	1:36	0:16	0:43	0:47
	% dias atr	33,9%	9,7%	51,6%	79,0%	8,1%	88,5%	62,3%	10,0%	4,8%	13,1%	3,3%	57,4%	40,3%
	% dia atr > 30'	17,7%	6,5%	24,2%	4,8%	6,5%	67,2%	18,0%	8,3%	1,6%	8,2%	0,0%	24,6%	24,2%

Tabela XXII – Horários médios de chegada das linhas da Ponte na DR/RJ

- Os horários médios de chegada na DR/SPM (média de uma semana de maio de 2001), são os apresentados na Tabela XXIII, a seguir.

Maio	Linhas	13	23	31 1	31 2	32 1	32 2	37	38
	PREV	08:00	22:00	04:00	04:40	04:30	04:50	04:30	16:00
	μ	09:09	21:59	03:57	04:34	03:58	04:54	04:53	16:00
	τ	0:13	0:00	0:08	0:09	0:01	0:07	0:14	0:13
	% dias atr	100,0%	0,0%	20,0%	40,0%	100,0%	25,0%	83,3%	16,7%
	% dias atr > 30'	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	16,7%

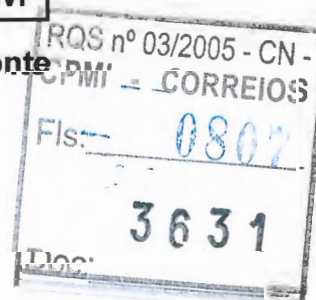
Maio	Linhas	42 1	42 2	48	62 1	62 2	F	G 1	G 2	M
	PREV	02:20	03:20	03:30	04:30	05:20	04:30	04:00	04:50	14:00
	μ	02:16	03:21	03:15	04:42	05:25	05:11	04:07	04:57	13:55
	τ	0:08	0:18	0:12	0:24	0:24	0:46	0:11	0:10	1:01
	% dias atr	16,7%	50,0%	0,0%	71,4%	40,0%	83,3%	40,0%	66,7%	57,1%
	% dias atr > 30'	0,0%	0,0%	0,0%	42,9%	20,0%	33,3%	0,0%	0,0%	42,9%

Tabela XXIII – Horários médios de chegada das linhas da Ponte na DR/SPM

- A Tabela XXIV, a seguir, mostra as melhores e piores linhas em cada um dos trechos.

TRECHO	MELHORES	PIORES
SP->RJ	37,48 e M	31,38,40 e F
RJ->SP	23,32,48	13,37,F e M

Tabela XXIV – Desempenho das Linhas da Ponte



- Distribuição da carga por linha da Ponte
Os Gráficos IV a VI, apresentam para o trecho SP->RJ, por tipo de objeto, o % do total da carga encaminhada por SP em cada uma das linhas.

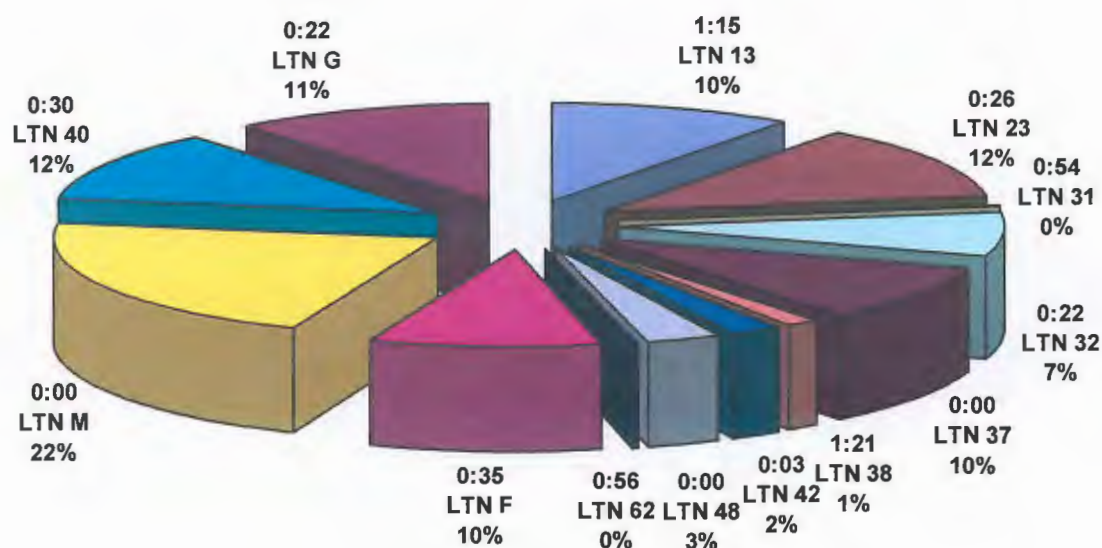


Gráfico IV - % da carga de sedex e atrasos

Ponte Rodoviária RIO – SPO
DRs RJ e SPM

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMT - CORREIOS
Fls: 0800
3631
Doc:

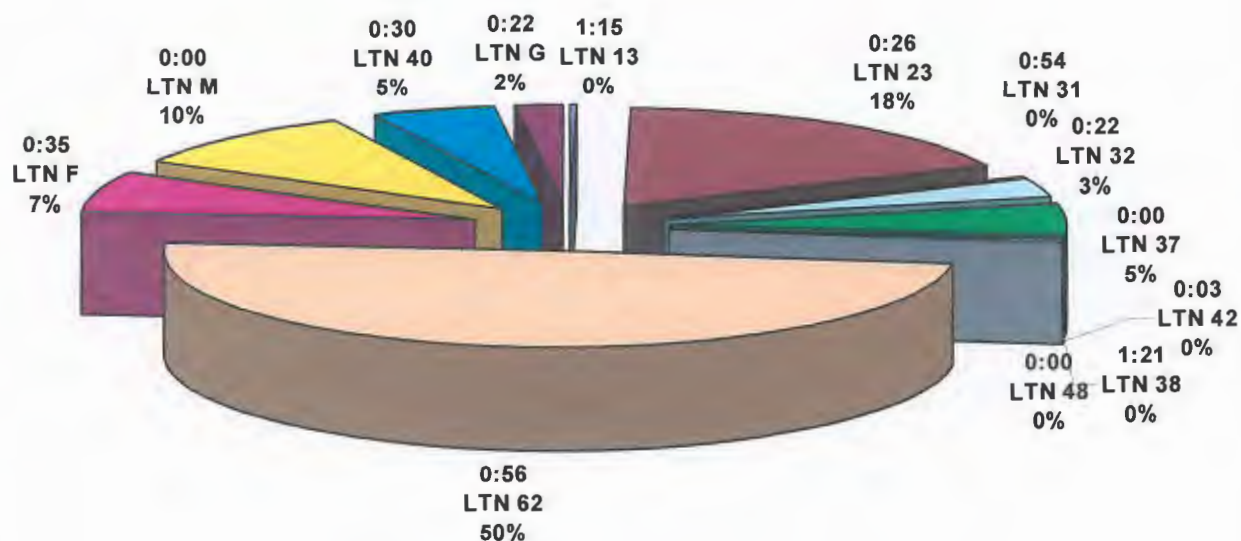


Gráfico V - % da carga de malote e atrasos

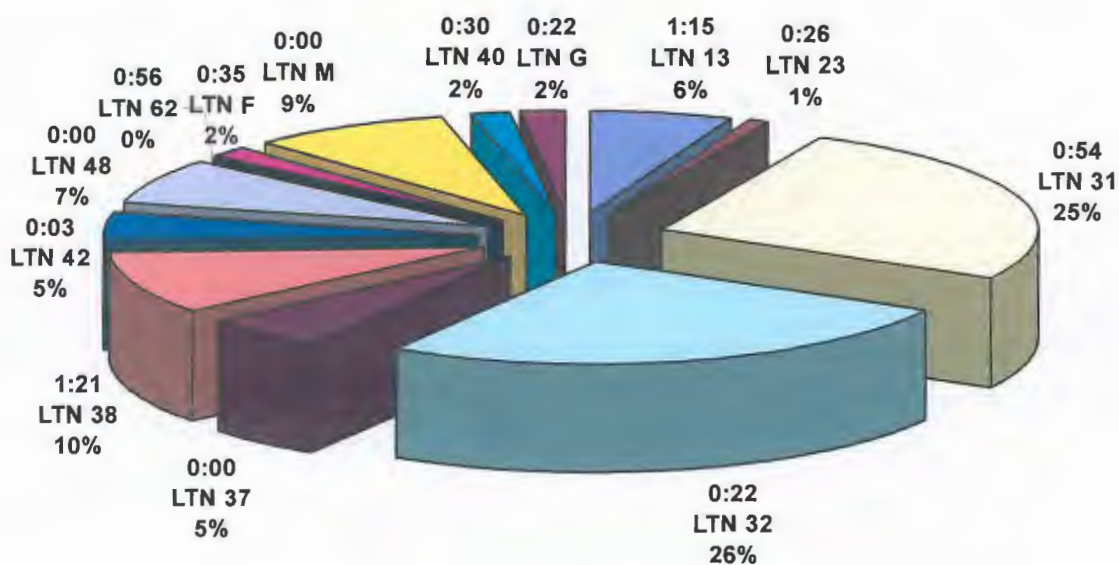
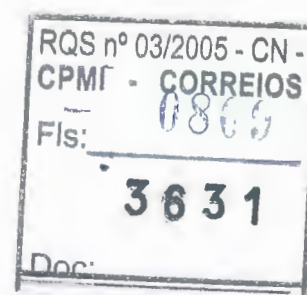


Gráfico VI - % da carga de LC e atrasos

Ponte Rodoviária RIO – SPO
DRs RJ e SPM



- Curvas de chegada de carga

Baseado nos dados levantados no item 2.10, as curvas de chegada de carga, por tipo de objeto, foram levantadas e estão apresentadas a seguir, nos Gráficos VII a IX.

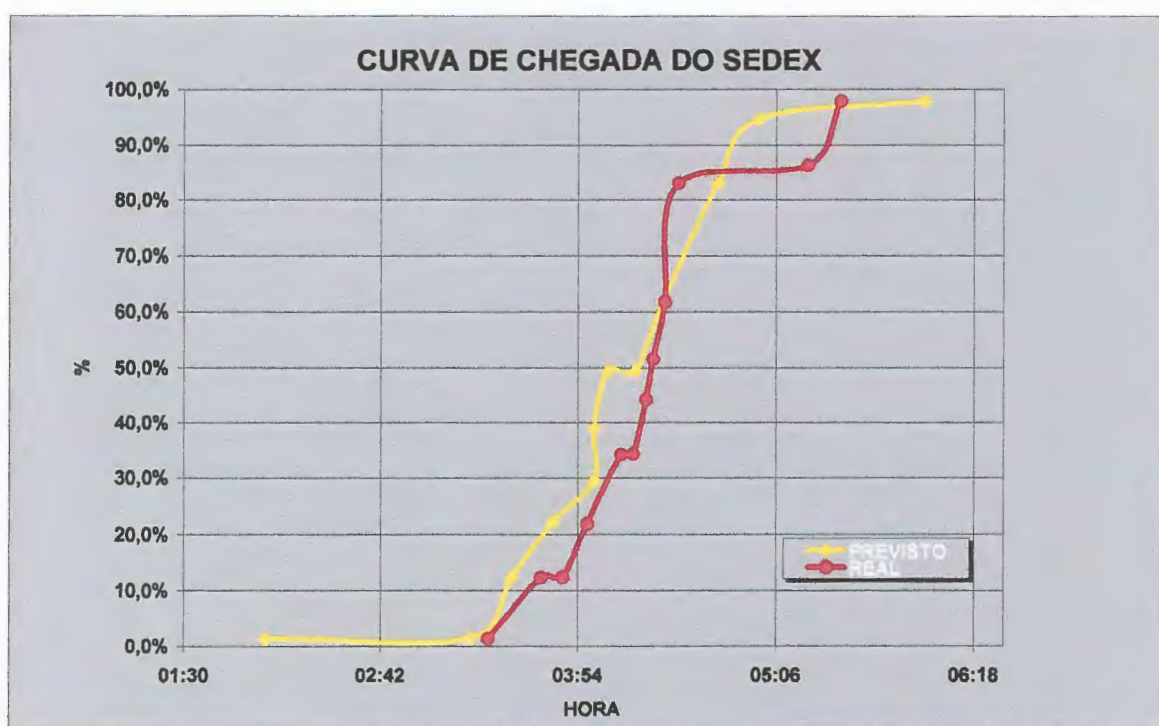


Gráfico VII – Curva de chegada de sedex na DR/RJ

**7 linhas responsáveis por 87% da carga
(M, 40, 23, G, 1, 37 e F)**

Ponte Rodoviária RIO – SPO
DRs RJ e SPM

RQS nº 03/2005 - CN -	
CPMI - CORREIOS	
Fls:	081
3631	
Doc:	

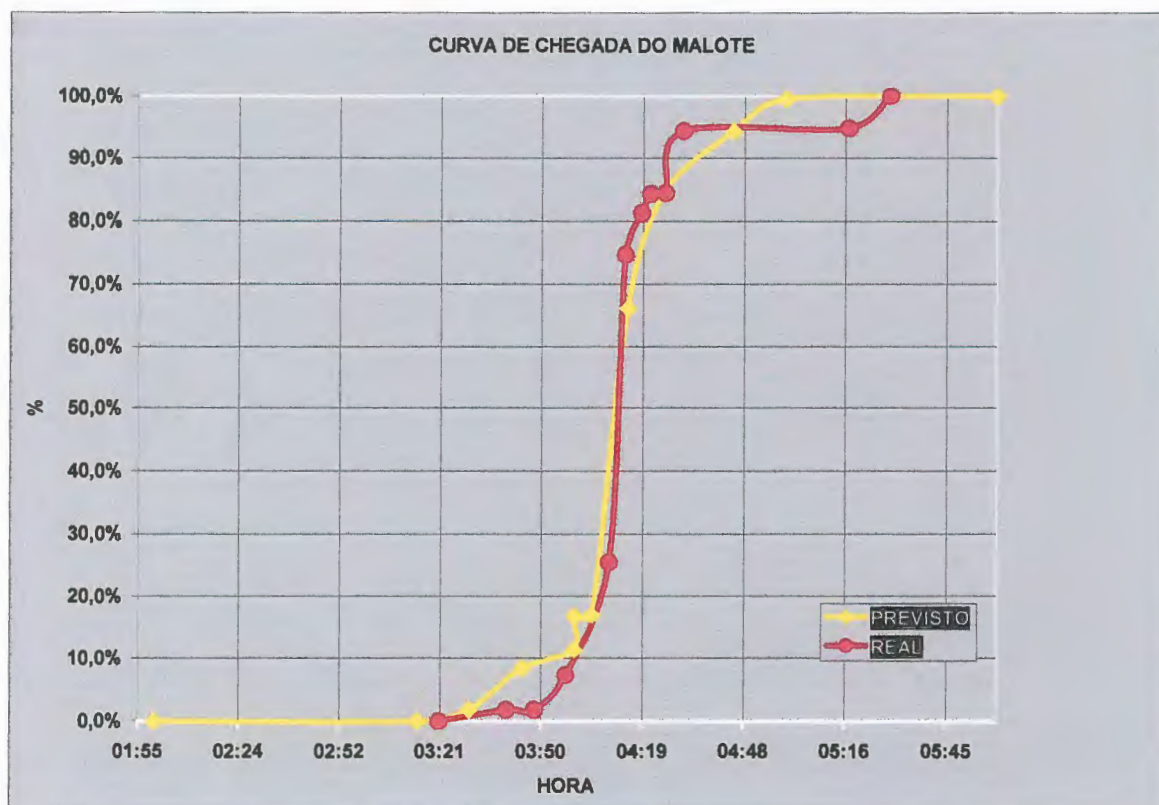


Gráfico VIII – Curva de chegada de malote na DR/RJ

**4 linhas responsáveis por 85% da carga
(62,23,M,F)**

Ponte Rodoviária RIO – SPO
DRs RJ e SPM

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS

Fls: _____

3631

Doc: _____

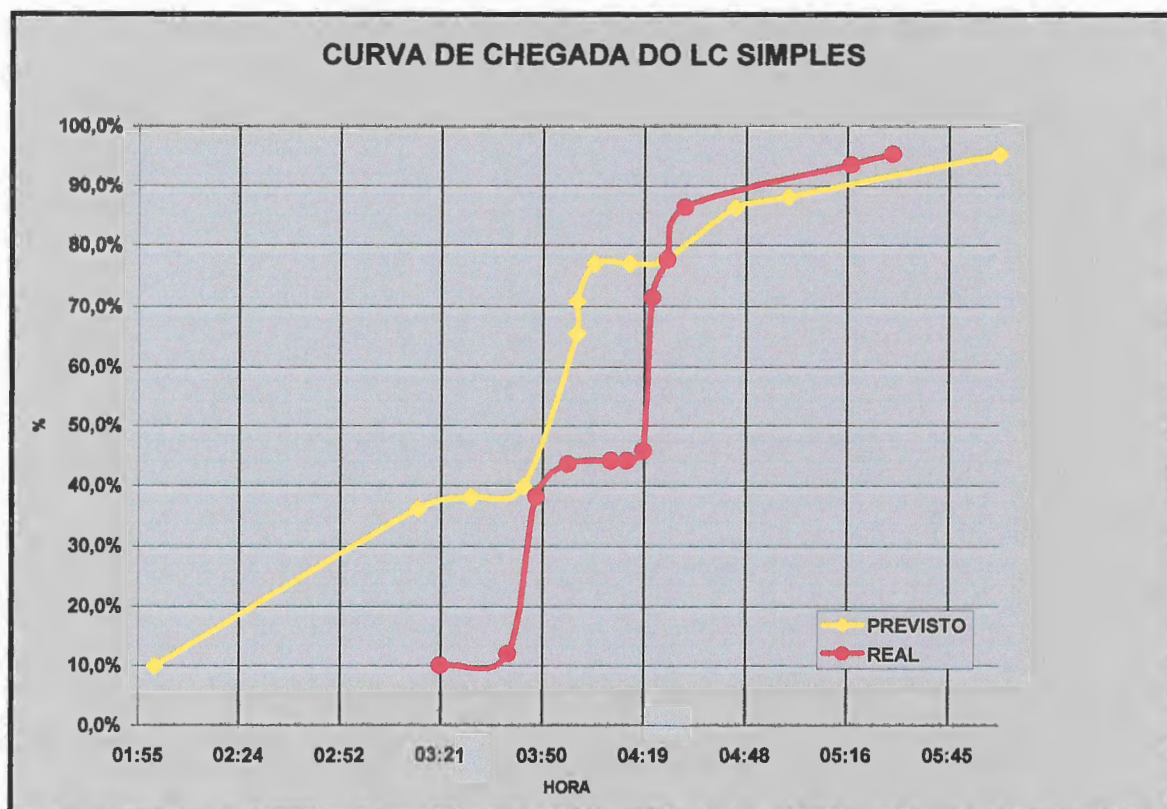


Gráfico VIII – Curva de chegada de LC na DR/RJ

**6 linhas responsáveis por 85% da carga
(32,31,38,M,48 e 13)**

Ponte Rodoviária RIO – SPO
DRs RJ e SPM

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls: 0812
3631
Doc:

3.3.3. Descarregamento e Movimentação

- Observado na DR/RJ
 - Malas soltas, caixas soltas, containeres sem espelho ou despadronizados, espelho não conforme com carga (misturada) etc.
 - Tempos de descarregamento e movimentação no CTP/DR/RJ, ver Tabela XXV, a seguir.

Atividade	Chegada do caminhão	Início do descarregamento	Término do descarregamento	1ª chegada nos setores	Última chegada nos setores
Tempo	00:00	00:08	00:15	00:20	00:30

Tabela XXV – Tempos de descarregamento e movimentação no CTP/DR/RJ

- Passagem de carga para COI Niterói e Nova Iguaçu, principalmente a avulsa, conforme demonstrado na Tabela XXVI, a seguir.

COIs	COI Niterói		COI Nova Iguaçu	
	% crg passagem		% crg passagem	
Tipo do objeto	Sedex	Malote	Sedex	Malote
Carga Unitizada	14,5%	0,0%	7,7%	0,0%
Mala Avulsa	33,3%	24,1%	45,5%	4,1%

Período de 16/04/2001 a 19/04/2001

Fonte : GETRA

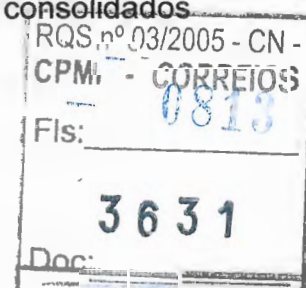
Tabela XXVI – Passagem de carga para no TECA RJO para COIs Niterói e Nova Iguaçu.

- Abertura
 - Recebimento de unitizador rotulado para uma direção enquanto que o conteúdo estava misturado em várias.
- Observado na DR/SPM
 - Carga da LTN F, oriunda do CTAI, chegando misturada no TECA SPO.

3.3.4. Abertura

- Recebimento de unitizador rotulado para uma direção enquanto que o conteúdo estava misturado em várias. Depois de manipulados os unitizadores primários, os que não se destinavam à unidade eram novamente consolidados e devolvidos ao TECA misturados, gerando um novo retrabalho.

Ponte Rodoviária RIO – SPO
DRs RJ e SPM



3.3.5. Triagem

- A ferramenta utilizada para avaliação desta fase do processo foi a simulação.
- Como a Ponte Rodoviária não era a origem única da carga de importação (Ver Figura III), as curvas de chegada de carga apresentadas nos Gráficos VI, VII e VIII foram acrescidas dos objetos provenientes da RPN, Interior, Rio Cidade e LTNs 28, 41 e 5, dependendo do tipo de objeto.
- As unidades simuladas foram o CTC Cidade Nova para o LC, o CTE Centro para o sedex e o CTE Benfica para o malote, que ainda não havia sido instalado quando da realização do estudo.
- Os resultados obtidos estão apresentados nos Gráficos IX, X e XI, mostrados a seguir.

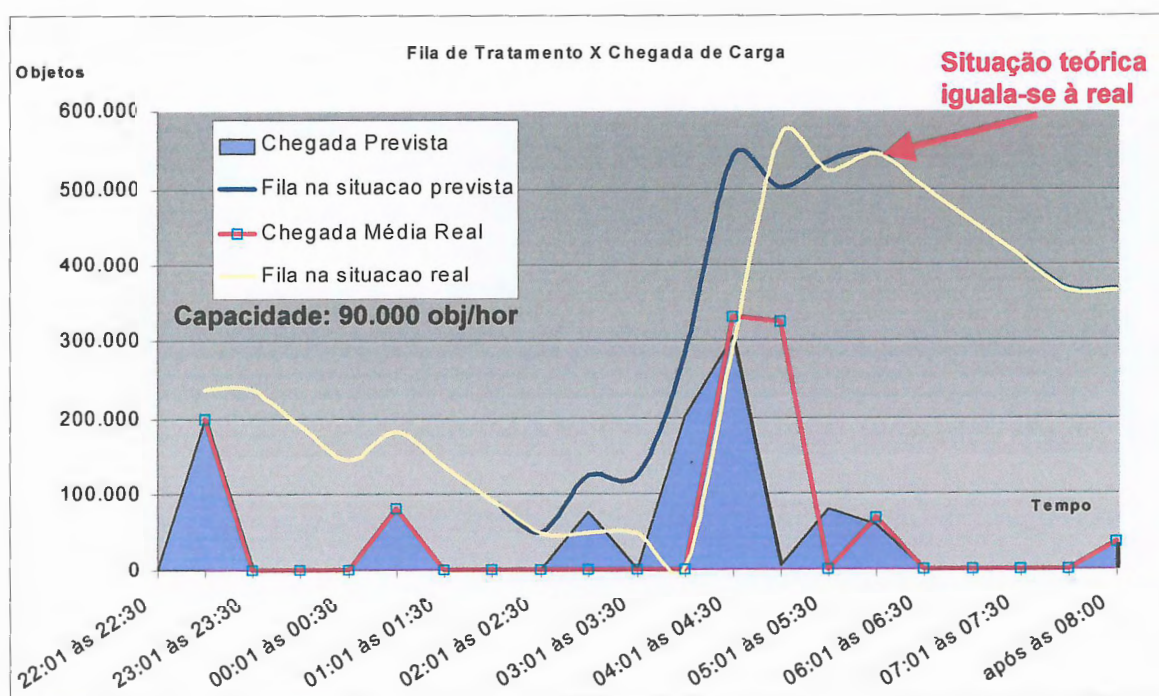


Gráfico IX – Simulação do LC

Avaliação

O resto de LC independe da chegada da Ponte Rodoviária, trata-se de um problema de capacidade de tratamento.

Ponte Rodoviária RIO – SPO
DRs RJ e SPM

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls: 0814
3631
Doc:

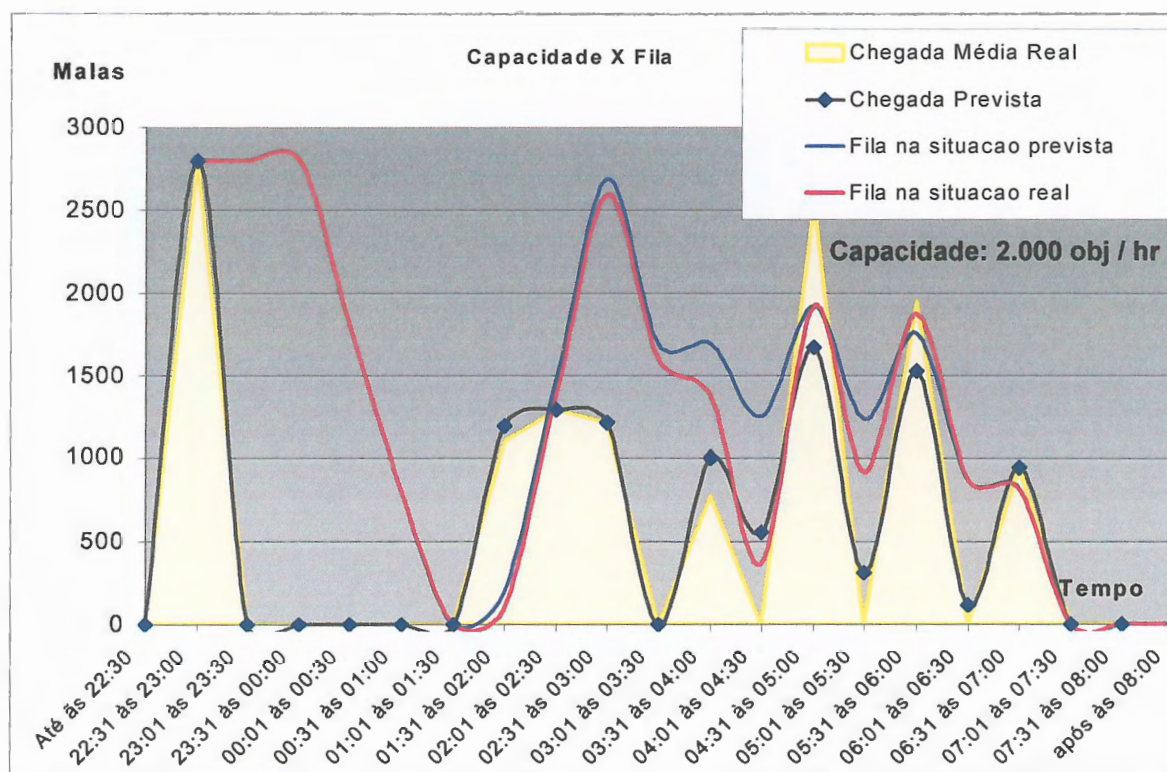


Gráfico X – Simulação do sedex

Avaliação

Problema de entrega em saída extra gerado pela chegada das LTNs 28 (média de chegada em mar/2001 às 06h30) e 40 (média de chegada em mar/2001 às 05h29).

Ponte Rodoviária RIO – SPO
DRs RJ e SPM



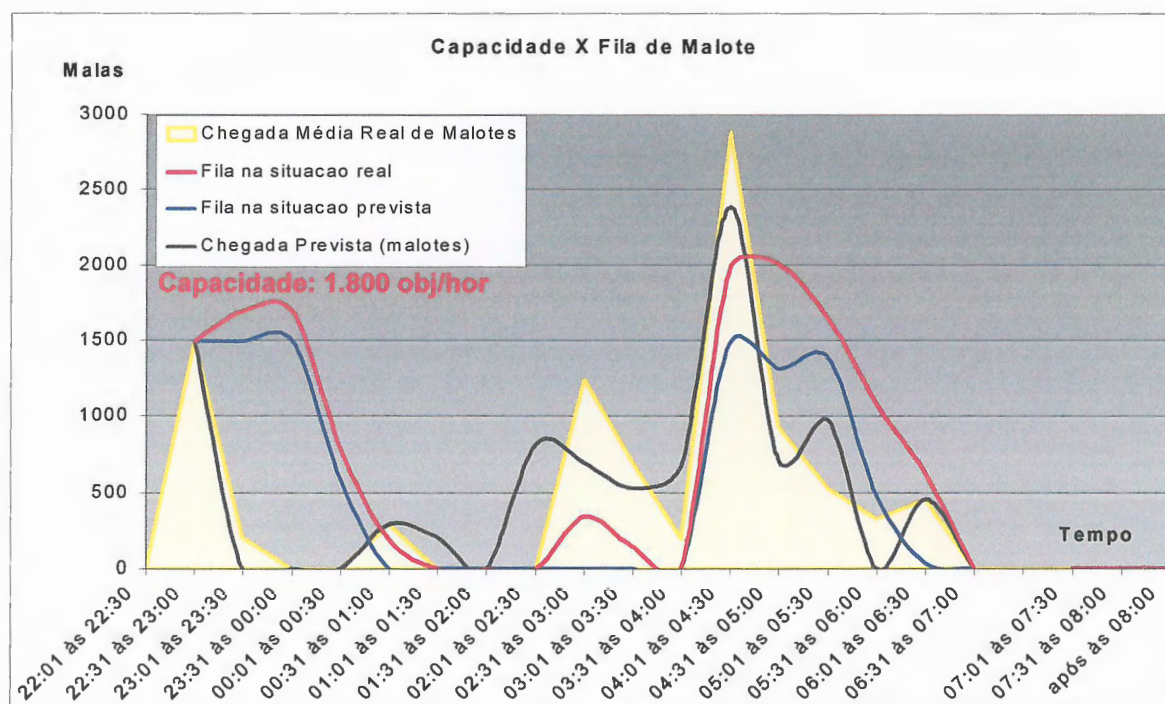


Gráfico XI – Simulação do malote

Avaliação

Situação teórica extremamente próxima da real, para o recém instalado site de Benfica.

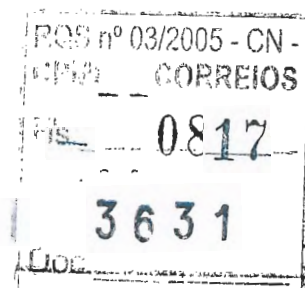
Ponte Rodoviária RIO – SPO
DRs RJ e SPM

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
FIS: 0816
3631
Doc:

4. Conclusões

- Considerando-se a atual capacidade instalada de tratamento da DR/RJ, a Ponte Rodoviária RJO – SPO não impacta negativamente o LC.
- O impacto na entrega em saídas extras, na GENCO DR/RJ, é causado pelos atrasos na chegada ao TECA RJO das LTNs 28 (Belo Horizonte) e 40 (Campinas).
- A passagem de carga no TECA RJO para os COIs Niterói e Nova Iguaçu era gerada por atrasos na chegada e não unitização da carga da Ponte. Com a transferência da carga para esses destinos para a RPN, *ação já implementada*, espera-se a regularização do encaminhamento.
- A escolta em comboio mostrou-se uma ferramenta eficaz, porém ineficiente tanto do ponto de vista econômico, quanto operacional (LTN 62 aguarda mais de uma hora LTN 37 ficar pronta para partir). *Ação de liberar a 62 no primeiro comboio, já foi implantada.*

Ponte Rodoviária RIO – SPO
DRs RJ e SPM



Anexo I

Cronograma das atividades





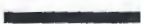






Ponte Rodoviária RIO – SPO
DRs RJ e SPM

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORRIGIDA 0818
Fls: 3631
Doc:

Id		Task Name	Duração	Início	Término	Predecessoras	08 Abr 01	15 Abr 01	22 Abr 01	29 Abr 01	06 Maio 01	13 Maio 01	20 Maio 01	27 Maio 01
							08/04	15/04	22/04	29/04	06/05	13/05	20/05	27/05
1	■	1. Definição do problema	2 dias	Seg 09/04/01	Ter 10/04/01		■							
2		2. Levantamento dos dados	10 dias	Qua 11/04/01	Ter 24/04/01	1	■	■	■					
3		3. Validação dos dados	3 dias	Qua 25/04/01	Sex 27/04/01	2			■					
4		4. Tratamento dos dados	5 dias	Seg 30/04/01	Sex 04/05/01	3				■				
5	■	5. Acompanhamento do processo	3 dias	Seg 16/04/01	Qua 18/04/01	1		■						
6		6. Análise dos dados	5 dias	Seg 07/05/01	Sex 11/05/01	4					■			
7		7. Preparação do relatório	5 dias	Seg 14/05/01	Sex 18/05/01	5;6						■		
8		8. Preparação da apresentação	3 dias	Seg 21/05/01	Qua 23/05/01	5;6;7							■	
9	■	9. Reunião DIOPE	1 dia	Sex 25/05/01	Sex 25/05/01	8								■
10		9. Fechamento do relatório	5 dias	Seg 28/05/01	Sex 01/06/01	9								■

Doc. 3631
 FIS: 0819
 RQS nº 03/2005 - CN -
 CPMI - CORREIOS

Project: Project1
 Date: Qua 15/08/01

Task  Summary  Rolled Up Progress  Divisão 
 Progress  Rolled Up Task  Tarefas externas  Divisão acumulada 
 Milestone  Rolled Up Milestone  Resumo do projeto 

Anexo II

Observações efetuadas no carregamento no TECA SPO e CTCE Vila Maria

Ponte Rodoviária RIO – SPO
DRs RJ e SPM

RQS nº 03/2005 - CN -	
CPMI - CORREIOS	
Fis:	0820
3631	
Doc:	

LINHAS	Origem	HORÁRIO PREVISTO	DESTINO	Início do carregamento	Final do carregamento	SAÍDA	Conteúdo				Foi parado		ESPELHO		OBS
							LC	Mal	Sdx	AO	Sim	Não	Sim	Não	
LTN 13	CTE V. Mª	22:20	CT/RJ	21:10	22:30	22:33	3	8	3		X		X		A viatura é carregada em mais de uma doca. S/ espelho.
LTN 23															
LTN 31															
LTN 32	CTP/SPO	21:30	CT/RJ	20:40	21:25	21:30	8	3	3	1	X		X		27 malas Sedex. Com carga solta no caminhão.
LTN 37	CTP/SPO	16:30	SNE			16:25	1			5	X		X		
LTN 38	CTP/SPO	18:50	CTC Moca	19:25	19:45	19:47	4			8	X		X		Chegou as 18:30h para descarregamento, com o horário previsto s 16:00h.
LTN 40															
LTN 48	CTP/SPO	22:30	CT/RJ			23:30	3		2	5	X		X		O horário previsto de saída alterado para 23:30h.
LTN 62															
LTN F	CTP/SPO	20:00	CTC V. Mª	20:00	20:30	20:30				4	X		X		
LTN F	CTE V. Mª	20:40	CT/RJ	21:20	22:01	22:06			20		X		X		Com caixas e malas soltas no baú do caminhão.
LTN G	CTP/SPO	16:30	CTE V. Mª	15:20	15:45	15:45	5			2	X		X		
LTN G	CTE V. Mª	21:00	CT/RJ	20:05	20:30	20:35	3			6	X		X		
LTN M	CTP/SPO	22:30	GIG/RJ			22:30	5	1	6		X		X		36 malas de Sedex.

Doc. _____

Fis. **3631**

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - 088215

Anexo III

Observações efetuadas no descarregamento no TECA RJO

Ponte Rodoviária RIO – SPO
DRs RJ e SPM



LINHAS	HORÁRIO PREVISTO	Chegada	Início do descarregamento	Final do descarregamento	1ª Chegada nos Setores	Chegada final nos Setores	Conteúdo				Foi pesado		Unitização e Espelho	OBS
							LC	Sub	Mal	AO	Sim	Não		
LTN 13	04:05	04:15	04:17	04:22	04:23	04:30	5	4	1	14		X	X	Malas soltas, containers sem espelho e/ou despadronizados
LTN 23	04:25	04:10	04:15	04:23	04:27	04:27	0	11	9	0		X	X	
LTN 31	03:15	03:05	04:00	04:10	04:11	04:27	20	0	0	0		X	X	amarrados soltos no container; problemas na porta traseira do caminhão
LTN 32	04:00	04:10	04:28	04:37	04:38	04:42	11	4	4	0		X	X	
LTN 37	04:00	04:00	04:05	04:13	04:14	04:30	3	7	2	9		X	X	
LTN 38	02:00	03:00	03:00	03:01	03:30	03:55	3	0	0	1		X	X	
LTN 40	05:00	05:25	05:27	05:35	05:45	06:05	1	10	3	1		X	X	containers sem espelho e/ou despadronizados
LTN 48	04:45	05:21	05:24	05:30	05:35	05:35	0	2	0	8		X	X	containers sem espelho e/ou despadronizados
LTN 62	04:15	03:50	03:51	04:05	04:06	04:06	3	21	0	0		X	X	containers sem espelho e/ou despadronizados
LTN F	03:45	08:00	08:00	08:00	08:00	08:00							X	Malas soltas, caixas soltas, containers sem espelho e/ou despadronizados
LTN G	03:30	03:15	03:21	03:30	03:31	03:55	9	9	0	2		X	X	Espelho não conforme com a carga (misturada)
LTN M	04:45	04:15	04:25	04:35	04:41	04:49	4	7	1	0		X	X	containers sem espelho e/ou despadronizados

Doc: 3631

RQS nº 03/2005 - CN -

CPMI 080823

FIS: -



DIRETORIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO

RESUMO 08/ 2001

PONTE RODOVIÁRIA.

17/08/01

**RESTO
LC IMPORTAÇÃO
NA DR-RJ.**

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - -CORREIOS
Fls: 0824
3631
Doc:

Resto LC Importação

Carga Mensal

	C. Nova	Benfica	Total
Jan	32.125.785	5.667.207	37.792.992
Fev	31.174.465	6.490.718	37.665.183
Mar	52.157.263	8.499.355	60.656.618
Abr	51.442.136	7.901.320	59.343.456
Mai	49.868.730	6.991.563	56.860.293
Jun	26.561.530	11.761.858	38.323.388
Jul	20.762.241	29.915.747	50.677.988
Ago	10.136.956	8.765.460	18.902.416

Carga Média Diária

	C. Nova	Benfica	Total
Jan	1.606.289	283.360	1.889.650
Fev	1.731.915	360.595	2.092.510
Mar	2.370.785	386.334	2.757.119
Abr	2.572.107	395.066	2.967.173
Mai	2.266.760	317.798	2.584.559
Jun	1.264.835	560.088	1.824.923
Jul	943.738	1.359.807	2.303.545
Ago	921.541	973.940	1.895.481

Resto Mensal

	C. Nova	Benfica	Total
Jan	3.598.980	94.610	3.693.590
Fev	7.048.273	342.190	7.390.463
Mar	9.826.721	607.440	10.434.161
Abr	11.126.675	340.170	11.466.845
Mai	10.014.983	475.490	10.490.473
Jun	7.406.624	726.050	8.132.674
Jul	6.197.850	3.735.200	9.933.050
Ago	2.501.599	3.061.860	5.563.459

Resto Médio Diário

	C. Nova	Benfica	Total
Jan	179.949	4.731	184.680
Fev	391.571	19.011	410.581
Mar	446.669	27.611	474.280
Abr	556.334	17.009	573.342
Mai	455.227	21.613	476.840
Jun	352.696	34.574	387.270
Jul	281.720	169.782	451.502
Ago	227.418	340.207	567.625

Resto Mensal

	C. Nova	Benfica	Total
Jan	11,20%	1,67%	9,77%
Fev	22,61%	5,27%	19,62%
Mar	18,84%	7,15%	17,20%
Abr	21,63%	4,31%	19,32%
Mai	20,08%	6,80%	18,45%
Jun	27,88%	6,17%	21,22%
Jul	29,85%	12,49%	19,60%
Ago	24,68%	34,93%	29,43%

Fonte:GEOPE/DR/RJ

Obs. GEOPE: Os índices de agosto tendem a cair um pouco até o fim do mês.

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls.: 0825
3631
Doc:



DIRETORIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO

RESUMO 08/ 2001

PONTE RODOVIÁRIA.

17/08/01

**EDITAL DA PONTE RODOVIÁRIA.
-- CIs DR-RJ / CIs DEGEO.--**

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
FIS 0826
3631
Doc:



De: CHEFE DO DEGEO

Ao: DIRETOR REGIONAL DO RIO DE JANEIRO

CI/ DEGEO- 0534/2001

REF.: CI/GABDR/RJ - 0172/2001



Assunto: Edital Ponte Rodoviária.

Brasília, 07 de junho de 2001.

Este Departamento elaborou o Edital de Licitação da Ponte Rodoviária a partir da apresentação de anseios comuns às áreas operacionais das DR's do Rio de Janeiro e de São Paulo e com a participação de técnicos das GETRA's dessas DR's, razão pela qual, após a liberação do projeto, que encontrava-se pronto desde janeiro deste ano, pelo Sr. Diretor de Operações, o encaminhamento do modelo para conhecimento e apresentação de eventuais sugestões por parte das regionais usuárias, tinha a intenção de efetuar pequenos ajustes que eventualmente fossem necessários.

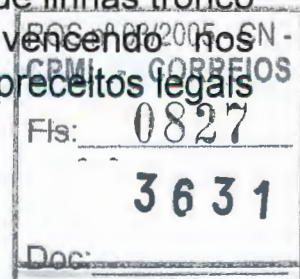
Não houve questionamento quanto ao limite da competência dessa DR quanto aos aspectos de autoridade e responsabilidade, portanto não entendo vossa manifestação.

Quanto à questão da ausência de competência deste Departamento, transcrevo o Módulo 17, capítulo 1, item 3, do Manual de Organização que estabelece:

**"MÓDULO 17 : ÁREA DE GESTÃO OPERACIONAL
CAPÍTULO 1 : APRESENTAÇÃO
3. GENERALIDADES**

3.1. O Departamento de Gestão Operacional está encarregado de acompanhar e gerir as operações e recursos envolvidos nas atividades de tratamento, transporte e distribuição de forma a assegurar a qualidade requerida no fluxo de negócios da ECT, com custos compatíveis."

Concluindo, informo que a urgência na conclusão de um processo iniciado em outubro de 2000, onde vários contratos de linhas tronco da Ponte Rodoviária, atualmente em execução, estão vencendo nos próximos meses, deve-se à necessidade de atendimento aos preceitos legais



afm

e ao interesse operacional cabalmente caracterizado nas várias reuniões e expedientes realizados sobre o assunto com a participação das DR's envolvidas.

Atenciosamente,


JOSÉ GARCIA MENDES
CHEFE DE GEO

C/C DIOPE/DAUDI/DINSP

RQS nº 03/2005 - CN -	
CPMI - CORREIOS	
Fls:	0828
Doc:	3631



De: DIRETOR REGIONAL DO RIO DE JANEIRO

Ao: DEPARTAMENTO DE GESTÃO OPERACIONAL

CI/GABDR/RJ- 0172/2001

REF.: CI/DSUP/DEGEO-097/2001

Assunto: Edital Ponte Rodoviária

Rio de Janeiro, 06 de junho de 2001.

Esta Diretoria reserva-se o direito de, a partir da investidura na função, com origem em ato do Sr. Presidente da ECT, não abrir mão de sua autoridade e responsabilidade, nos estritos limites de sua competência.

Portanto desconsidero, por inoportuna e indevida, a manifestação da CI/DSUP/DEGEO-097/2001, em razão da ausência de competência desse Departamento e pelo direito de não admitir como concluída, uma matéria que atinge a dependência que dirijo e sobre a qual não tive oportunidade de opinar pessoalmente, em nível compatível com o das cobranças a que estou sujeito através dos órgãos de controle internos e externos.

Atenciosamente,

WALDEMIR FREIRE CARDOSO
DIRETOR REGIONAL-DR/RJ

C/C: DIOPE / DINSP / AUDITORIA

WFC/asp.

rjgabdr@correios.com.br

RQS nº 03/2005 - CN -
CPMI - CORREIOS
Fls: 0829
3631
Doc:

COOPER

A "PONTE ROBOVIA'RIA" é instrumento fundamental no funcionamento deste OR, e OR/SP e, por consequente, da ECT.

A atual configuração, L' se mostra precária: insuficiente.

Preciso que prepare se possível sobre os problemas constatados, análises sobre CUSTO X BENEFÍCIO X PERDAS DE NEGÓCIOS, haja visto o ATOPE lentamente com o controle do EDITOR, destacando, entre outros:

a) A necessidade de não se criar restrições para participação ampla de Empreendedores, como na Minuta Vinda da R, e fim de respitar e não se evitar restringir o concurso as "masculinas" operadoras de hoje.

b) Estabelecer um "desenho"

de Linhas, de preferência fazendo difusão entre um pouco no Rio e outro em SP, evitando prejuízos urbanos inadequados para esse tipo de sistema.

7/6/07

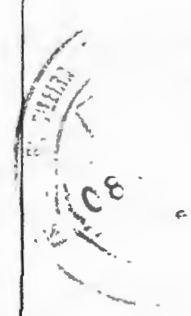


De: CHEFE DO DEGEO

Ao: DIRETOR REGIONAL DO RIO DE JANEIRO

CI/DSUP/DEGEO- 098/2001

REF.:



Assunto: Edital Ponte Rodoviária.

Brasília, 06 de junho de 2001.

Infelizmente, não será possível a concessão do prazo solicitado, em virtude de já termos enviado o Edital ao DEJUR, para análise e chancela. Acrescentamos, ainda, que o assunto em tela foi amplamente discutido por Técnicos das duas Diretorias Regionais e que o atual momento seria apenas para ajustes finais.

Atenciosamente,


JOSÉ GARCIA MENDES

Chefe do departamento de Gestão Operacional

RQS nº 03/2005 - CN -
CFML - 00830
Fls:
3631
Doc:



De: DIRETOR REGIONAL DO RIO DE JANEIRO

Ao: CHEFE DO DEGEO

CI/GAB DR/RJ- 0169/2001

REF.:

Assunto: Edital Ponte Rodoviária.

Rio de Janeiro, 05 de junho de 2001.

Haja vista a importância que o assunto requer, bem como a necessidade de uma análise mais acurada, solicitamos a V.Sa. que nos seja concedido prazo até 12.06.01 para apresentarmos nossa manifestação a respeito do assunto em tela.

Atenciosamente

WALDEMIR FREIRE CARDOSO
DIRETOR REGIONAL DO RIO DE JANEIRO

C/C DIOPE

